JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quarta-feira • 4 de março de 1998 • Ano CVII – Nº 330

Preço para o Rio: R$ 1,00

Sobem os ganhos da poupança

O Banco Central (BC) elevou ontem o rendimento das cadernetas de poupança, que em fevereiro perderam R$ 3,069 bilhões. As aplicações com data de aniversário em 28 de março vão render apenas 0,9171%, mas as que vencem em 2 de abril vão garantir 1,5004% ao poupador. O que mudou foi o redutor usado no cálculo da Taxa Referencial (TR). Mas como o BC deve anunciar hoje nova redução das taxas de juros, a rentabilidade das cadernetas tende a voltar a cair ao longo do mês. (Página 11)

VESTIBULAR

Reclassificados da UFF e aprovados da Veiga de Almeida

Achei Veículos, página 4

VIAGEM

Copa da França: os vinhos de Bordeaux

Páginas 1 e 2

Curta Viagem

Páginas de 5 a 9

ÚLTIMA VÍTIMA?

Luiz Morier

O engenheiro Gerardo Azevedo Queiroz, último corpo a ser resgatado dos escombros do edifício Palace 2, foi sepultado ontem

Processo de cassação de Naya terá rito sumário

■ Deputado e suas empresas, Sersan e Matersan, enfrentam 187 processos no Rio

Com base na fita de vídeo exibida domingo pelo *Fantástico*, da TV Globo, a Câmara dos Deputados decidiu ontem abrir processo para cassar, por falta de decoro parlamentar, o deputado Sérgio Naya (PPB-MG), dono da Sersan, responsável pela construção, na Barra, dos edifícios Palace 2 (que desabou parcialmente, matando oito pessoas) e Palace 1, que terá de ser reforçado em sua estrutura para não cair. O processo terá rito sumário, devendo ser concluído nos próximos 20 dias. Levantamento do **JB** mostra que somente na Justiça do Rio Sérgio Naya e suas empresas (Sersan e Matersan) enfrentam 187 processos cíveis e criminais, a maioria por calote em fornecedores. Num dos processos, Naya é acionado por sua própria construtora, a Sersan. (Páginas de 16 a 20 e *Opinião dos Leitores*, página 19)

Constrangido, ministro do PMDB sai

Constrangido com a posição do cunhado, o senador Ronaldo Cunha Lima, e da maioria dos convencionais da Paraíba – que apóia a candidatura própria do PMDB à presidência da República –, o ministro Fernando Catão, da Secretaria de Políticas Regionais, decidiu demitir-se hoje do cargo, em carta ao presidente Fernando Henrique. Ontem, 30 dos 43 convencionais paraibanos declararam-se contra a reeleição. (Pág. 3)

Vacina trata câncer de pele fatal

Duas equipes de pesquisadores tiveram sucesso em testes com vacinas contra o melanoma, tipo fatal de câncer de pele. Os cientistas do Instituto Nacional do Câncer, dos EUA, revelaram que 91% dos pacientes com melanoma em metástase tiveram 42% de redução nos tumores. A técnica pode levar a vacinas para outros tipos de câncer. Outra equipe, na Alemanha, conseguiu resultados similares. (Página 10)

DUPLA REFEITA

Luiz Morier

Bebeto (E), que ficou fora do primeiro jogo, treinou ontem e volta hoje ao lado de Túlio

Botafogo perto do título

O Botafogo só precisa de um empate com o São Paulo, hoje, às 21h40, no Maracanã, para conquistar o título do Torneio Rio-São Paulo – uma derrota por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis. Apesar de o técnico Gílson Nunes tentar conter a euforia, o alvinegro carioca vive em ritmo de campeão desde a vitória por 3 a 2 sobre os paulistas, sábado, no Morumbi. O Botafogo luta pelo seu quarto título na competição (os anteriores foram em 1962, 1964 e 1966), enquanto o São Paulo jamais venceu o torneio. Entre os paulistas, uma vitória hoje é considerada a única forma de o clube deixar a crise que enfrenta pela falta de títulos. (Pág. 24)

Tostão está cotado para a Seleção

O coordenador técnico da Seleção Brasileira já está escolhido e é de confiança do treinador Zagalo. O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, anuncia hoje o nome. O ex-jogador e atual colunista do JB Tostão é um dos nomes cotados para o cargo. (Página 23)

Vasco estréia na Libertadores

O Vasco estréia na Taça Libertadores da América hoje, às 21h40, contra o Grêmio, em Porto Alegre, dando início ao projeto de tentar o título mundial interclubes no ano de seu centenário. Há nove anos o Vasco não derrota o Grêmio. (Página 24)

XEXÉO

"Ainda não se sabe a que horas a Defesa Civil realmente interditou o Palace 2 antes do desabamento parcial do dia 22. Nem a hora em que a Defesa Civil chegou ao local."

Caderno B, página 8

VERISSIMO

"Numa sociedade de corruptos, o deputado Sérgio Naya é o vilão providencial, o culpado expiatório que faz outros Nayas se sentirem virtuosos por uns dias."

Página 9

EDITORIAL

"O deputado Naya é daqueles que sozinhos desmoralizam uma instituição. Mas não é o único do Congresso a exibir uma folha corrida gorda."

"Castelos de Areia", página 8

Othon Bastos no palco e na tela

O ator Othon Bastos, 65, volta aos palcos e telas do Rio em *A profissão da Senhora Warren*, de Bernard Shaw, e no premiado *Central do Brasil*. (Págs. 1 e 2)

B

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (março) R$ 120; **DÓLAR** Comercial (compra) R$ 1,1298; Comercial (venda) R$ 1,1306; Paralelo (compra) R$ 1,160; Paralelo (venda) R$ 1,180; Turismo (compra) R$ 1,1351; Turismo (venda) R$ 1,1359; **TR**: do dia 4/2 a 4/3 – 0,4613%; **TBF**: do dia 2/3 a 2/4 – 2,3639%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9611.

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quarta-feira • 4 de março de 1998 • Ano CVII – Nº 330 — 2ª Edição — Preço para o Rio: R$ 1,00

Sobem os ganhos da poupança

O Banco Central (BC) elevou ontem o rendimento das cadernetas de poupança, que em fevereiro perderam R$ 3,069 bilhões. As aplicações com data de aniversário em 28 de março vão render apenas 0,9171%, mas as que vencem em 2 de abril vão garantir 1,5004% ao poupador. O que mudou foi o redutor usado no cálculo da Taxa Referencial (TR). Mas como o BC deve anunciar hoje nova redução das taxas de juros, a rentabilidade das cadernetas tende a voltar a cair ao longo do mês. (Página 11)

VESTIBULAR

Reclassificados da UFF e aprovados da Veiga de Almeida

Achei Veículos, página 4

VIAGEM

Copa da França: os vinhos de Bordeaux

Páginas 1 e 2

Curta Viagem

Páginas de 5 a 9

ÚLTIMA VÍTIMA?

Luiz Morier

O engenheiro Gerardo Azevedo Queiroz, último corpo a ser resgatado dos escombros do edifício Palace 2, foi sepultado ontem

Processo de cassação de Naya terá rito sumário

■ Deputado e suas empresas, Sersan e Matersan, enfrentam 187 processos no Rio

Com base na fita de vídeo exibida domingo pelo *Fantástico*, da TV Globo, a Câmara dos Deputados decidiu ontem abrir processo para cassar, por falta de decoro parlamentar, o deputado Sérgio Naya (PPB-MG), dono da Sersan, responsável pela construção, na Barra, dos edifícios Palace 2 (que desabou parcialmente, matando oito pessoas) e Palace 1, que terá de ser reforçado em sua estrutura para não cair. O processo terá rito sumário, devendo ser concluído nos próximos 20 dias. Levantamento do **JB** mostra que somente na Justiça do Rio Sérgio Naya e suas empresas (Sersan e Matersan) enfrentam 187 processos cíveis e criminais, a maioria por calote em fornecedores. Num dos processos, Naya é acionado por sua própria construtora, a Sersan. (Páginas de 16 a 20 e *Opinião dos Leitores*, página 19)

Constrangido, ministro do PMDB sai

Constrangido com a posição do cunhado, o senador Ronaldo Cunha Lima, e da maioria dos convencionais da Paraíba – que apóia a candidatura própria do PMDB à presidência da República –, o ministro Fernando Catão, da Secretaria de Políticas Regionais, decidiu demitir-se hoje do cargo, em carta ao presidente Fernando Henrique. Ontem, 30 dos 43 convencionais paraibanos declararam-se contra a reeleição. (Pág. 3)

Vacina trata câncer de pele fatal

Duas equipes de pesquisadores tiveram sucesso em testes com vacinas contra o melanoma, tipo fatal de câncer de pele. Os cientistas do Instituto Nacional do Câncer, dos EUA, revelaram que 91% dos pacientes com melanoma em metástase tiveram 42% de redução nos tumores. A técnica pode levar a vacinas para outros tipos de câncer. Outra equipe, na Alemanha, conseguiu resultados similares. (Página 10)

DUPLA REFEITA

Luiz Morier

Bebeto (E), que ficou fora do primeiro jogo, treinou ontem e volta hoje ao lado de Túlio

Botafogo perto do título

O Botafogo só precisa de um empate com o São Paulo, hoje, às 21h40, no Maracanã, para conquistar o título do Torneio Rio-São Paulo – uma derrota por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis. Apesar de o técnico Gílson Nunes tentar conter a euforia, o alvinegro carioca vive em ritmo de campeão desde a vitória por 3 a 2 sobre os paulistas, sábado, no Morumbi. O Botafogo luta pelo seu quarto título na competição (os anteriores foram em 1962, 1964 e 1966), enquanto o São Paulo jamais venceu o torneio. Entre os paulistas, uma vitória hoje é considerada a única forma de o clube deixar a crise que enfrenta pela falta de títulos. (Pág. 24)

Tostão está cotado para a Seleção

O coordenador técnico da Seleção Brasileira já está escolhido e é de confiança do treinador Zagalo. O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, anuncia hoje o nome. O ex-jogador e atual colunista do **JB** Tostão é um dos nomes cotados para o cargo. (Página 23)

Fla é goleado e Autuori sai

Pela Copa do Brasil, o Flamengo foi goleado por 5 a 0 pelo Vitória em Salvador. O técnico Paulo Autuori, que disse faltar dignidade ao time, entregou o cargo antes de ser demitido. O Vasco estréia na Taça Libertadores da América hoje, às 21h40, contra o Grêmio. (Páginas 23 e 24)

XEXÉO

"Ainda não se sabe a que horas a Defesa Civil realmente interditou o Palace 2 antes do desabamento parcial do dia 22. Nem a hora em que a Defesa Civil chegou ao local."

Caderno B, página 8

VERISSIMO

"Numa sociedade de corruptos, o deputado Sérgio Naya é o vilão providencial, o culpado expiatório que faz outros Nayas se sentirem virtuosos por uns dias."

Página 9

EDITORIAL

"O deputado Naya é daqueles que sozinhos desmoralizam uma instituição. Mas não é o único do Congresso a exibir uma folha corrida gorda."

"Castelos de Areia", página 8

Othon Bastos no palco e na tela

O ator Othon Bastos, 65, volta aos palcos e telas do Rio em *A profissão da Senhora Warren*, de Bernard Shaw, e no premiado *Central do Brasil*. (Págs. 1 e 2)

B

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 120; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,1298; Comercial (venda) R$ 1,1306; Paralelo (compra) R$ 1,160; Paralelo (venda) R$ 1,180; Turismo (compra) R$ 1,1351; Turismo (venda) R$ 1,1359; **TR**: do dia 4/2 a 4/3 – 0,4613%; **TBF**: do dia 2/3 a 2/4 – 2,3839%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9611.

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Direto ao ponto

O senador Jáder Barbalho, que presidirá o PMDB se o partido resolver domingo apoiar Fernando Henrique Cardoso, é assim um homem "pão-pão, queijo-queijo". Como tal, já que a definição é de sua própria autoria, antecipa sem vacilações o que imagina será o resultado da convenção pemedebista que decide se o partido terá candidato ou se embarca desde já na canoa da reeleição: "Será uma decisão pragmática. Os delegados, orientados pelas lideranças responsáveis, optarão por sobreviver, e não por afundar politicamente."

O enunciado do problema que está diante do PMDB, na visão de Jáder, é simples: "Ou ficamos com o governo que apoiamos até agora e com o candidato cuja vitória é certa ou nos penduramos num ponto de interrogação." Ponto este de nome Itamar e sobrenome Franco. Na verdade, quando fala em interrogação, o senador está dando ao ex-presidente o benefício da dúvida, uma vez que, segundo ele, a grande maioria do partido tem absoluta certeza de que Itamar não levaria, na hipótese de ganhar, a candidatura até o final.

"Em junho, ou até mesmo antes disso, apresentaria uma carta-renúncia explicando que, diante da permanência das divergências partidárias, ele não poderia continuar. Aí o partido teria de aderir a Fernando Henrique na undécima hora, já então desgastado e irremediavelmente destruído", argumenta para, no minuto seguinte, corrigir-se: "Ou sei lá, em se tratando de Itamar tudo é possível. Inclusive a manutenção da candidatura."

O que, pelo raciocínio de Jáder, nem de longe se configura uma boa solução para o PMDB. Pelo seguinte: na opinião dele, com o instituto da reeleição, um eventual adversário de Fernando Henrique, ou de qualquer governante no cargo, só tem chance eleitoral se conseguir se apresentar como um candidato realmente de oposição.

"Tirando o DNA do Plano Real, quais seriam os outros temas do discurso de Itamar? Além disso, como o PMDB convenceria o eleitorado de que Itamar, um funcionário do governo em cargo de confiança do presidente da República, é um candidato de oposição?" Como, segundo Jáder, esse antagonismo jamais poderia ser estabelecido, "por que o eleitor trocaria o que já está aí por outro que representa a incerteza?"

A argumentação do senador pode ser irrepreensível do ponto de vista lógico, o que não quer dizer que os convencionais que votam domingo se pautarão pela racionalidade. Jáder reconhece que há mesmo esse risco, até porque concorda que a tese da candidatura própria é mesmo mais simpática.

"É como se perguntar ao torcedor do Flamengo se quer que o time jogue ou não no campeonato. Evidente que se depender da torcida o voto será pela entrada em campo. Mas quem sabe das reais condições da equipe é a diretoria do clube, e essa dificilmente deixaria seu time se expor a um desastre."

Pois é exatamente como a diretoria de um clube que o senador acredita que o que chama de "lideranças responsáveis" atuará no convencimento dos delegados. Governadores e candidatos aos governos, ao Senado e à Câmara – "gente que tem sua sobrevivência ameaçada" – farão marcação homem a homem para garantir a vitória da tese da aliança já.

Adiamentos de decisões para junho – o prazo final pela lei – não passam pela cabeça do senador. "Temos de decidir agora, nem que seja para perder." Mesmo porque todo mundo sabe que a decisão de candidatura própria, se vencer, não contará com a obediência dos governistas.

"O PMDB sobreviveu até hoje, a despeito das derrotas nas duas últimas eleições presidenciais, porque conseguiu eleger um bom número de governadores e uma grande bancada parlamentar. A única chance que temos de não nos arrebentarmos agora é repetir o mesmo e isso só acontecerá se o partido estiver com Fernando Henrique. Portanto, os candidatos não aceitarão partir para a aventura."

E é isso que está sendo dito esta semana aos convencionais que, na opinião de Jáder, animaram-se com a possibilidade de o partido ter candidato sem levar em consideração as circunstâncias da realidade. O que vem sendo feito agora é um trabalho de convencimento para evitar que o emocionalismo prevaleça sobre o pragmatismo que, na avaliação de Jáder Barbalho, será vitorioso no final.

Fiscal do sol

Se o clima esquentar mesmo na convenção de domingo não será difícil que haja discursos constrangedores da tribuna do plenário da Câmara, onde o PMDB estará reunido o dia todo. Uma entre as histórias que já circulam como possibilidades de tema busca demonstrar que Itamar Franco seria a última pessoa em quem o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade, poderia confiar.

É que no governo Itamar o então presidente da República convidou Paes de Andrade para ser diretor de crédito rural do Banco do Brasil. Encarregou o cearense e então senador Mauro Benevides de fazer o convite, que foi devidamente aceito e anunciado.

Diante disso, os tucanos cearenses, adversários de Paes, Tasso Jereissati e Ciro Gomes, baixaram em Brasília para reverter a consumação do ato. Iam saindo do Palácio do Planalto já com a desnomeação debaixo do braço, quando Ciro foi abordado a respeito e informou: "Paes acabou de ser indicado para o cargo de fiscal do sol."

Desembargadores batem boca em reunião do TRE

■ Mantendo a pompa, vice-presidente insultou presidente: "Vossa Excelência é um moleque"

FRANCISCO LUIZ NOEL

A toga e o ambiente solene não impediram que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Martinho Campos, se atracasse ontem em violento bate-boca com o vice, desembargador Luiz Carlos Guimarães, e com o juiz-corregedor Bernardo Moreira Garcez na reunião que decidiria o destino de dois funcionários, nomeados por Campos, que foram réus em processos cíveis e penais. Os servidores não foram exonerados, mas, a sete meses das eleições, a sessão de baixarias deixou fraturado o TRE – de um lado ficou o presidente: de outro, os demais seis integrantes do tribunal.

O saldo do vexame foi a perda de poder do presidente do TRE. Surpreendidos com o rompimento de acordo para a exoneração do chefe-geral de gabinete, Marco Túlio Galvão Bueno, e do secretário de Administração, Jorge Prates Paul, os outros membros do tribunal apresentaram projeto de resolução que esvazia os poderes administrativos da presidência e obriga o exame prévio dos antecedentes de funcionários nomeados. O desembargador Martinho Campos, que não sabia que o projeto fora protocolado na véspera, pediu vistas do processo, mas não terá como impedir que seja aprovado.

Bate-boca – A confusão começou mal foi aberta a reunião, às 18h25. Apesar de ter aceitado à tarde demitir os dois funcionários, segundo juízes e desembargadores, Martinho Campos fez contundente pronunciamento contra o vice-presidente e o juiz-corregedor, acusando-os de ter "atraiçoado a confiança do tribunal". O presidente do TRE atribuiu ao desembargador Luiz Carlos Guimarães e ao juiz Bernardo Moreira Garcez as informações para reportagens sobre Marco Túlio Galvão Bueno, que foi réu em 11 processos cíveis e criminais, Jorge Prates Paul, em dois – um, por estelionato.

O juiz-corregedor pediu aparte para defender-se, mas o desembargador Martinho Campos cortou-lhe a palavra: "Vossa Excelência cale-se, sou o presidente do tribunal". Aos berros, os dois e o vice-presidente protagonizaram cenas que deixaram perplexos os 20 advogados e funcionários que assistiam à sessão, no auditório do TRE. "Vossa Excelência está mentindo", retrucou Luiz Carlos Guimarães, dirigindo-se ao presidente. Campos retomou a palavra, comparou a Hitler os desafetos, que pediram no dia 18 as exonerações, e disse que não afastaria os servidores, observando que nunca foram condenados.

O bafafá recomeçou quando o presidente do TRE, após novo pronunciamento, insistiu em encerrar a reunião, citando o Padre Antônio Vieira. "Esta sessão, como na expressão de Vieira, não há nem é", tentou dar por encerrado. Foi o suficiente para reacender os ânimos. "Vou assumir a presidência", avisou o vice, Luiz Carlos Guimarães, causando ira em Martinho Campos: "Não vai assumir, não!" Guimarães explodiu: "Vossa Excelência é um moleque". Campos mandou que se compusesse e ameaçou desligar o microfone, pois o corregedor também gritava, dizendo que não via autoridade no presidente.

O juiz Bernardo Moreira Garcez queixou-se, exaltado, de que só fora à reunião porque soubera que Martinho Campos aceitara exonerar Marco Túlio Galvão Bueno e Jorge Prates Paul. "Só aceitei participar porque haveria um acordo para exonerar os dois suspeitos", afirmou, aos gritos. À tarde, o presidente do TRE concordara em demitir os dois, em reunião com o desembargador Paulo Freitas Barata, os juízes Luiz Fernando de Carvalho e Janete Corso da Silva e o advogado José Antônio Fichtner – integrantes, como o presidente, vice e o corregedor, do colegiado que comanda o tribunal.

Os ânimos só se acalmaram após intervenção do desembargador Paulo Freitas Barata, que ponderou sobre a moralidade administrativa e disse que todos queriam ajudar o presidente a governar. Quando tudo parecia acalmar-se, o juiz Bernardo Moreira Garcez voltou à carga, acusando Martinho Campos de ter "duas faces". O público foi posto para fora da sala e, 25 minutos depois, as portas foram reabertas e o projeto de resolução, apresentado. "Um presidente não pode ser surpreendido por uma proposta dessa natureza", queixou-se Campos, marcando nova sessão para hoje, às 18h, quando deverá ser decidido o destino dos dois funcionários.

BC libera as contas dos sócios do Banco Vetor

BRASÍLIA – O Banco Central determinou ontem a liberação das contas pessoais dos cinco controladores do Banco Vetor, uma das 17 instituições financeiras envolvidas no esquema dos precatórios. A medida atendeu à decisão do juiz da 6ª Vara de Falências e Concordatas do Rio de Janeiro, Bernardo Moreira Garcez Neto. Foram liberados patrimônios de Fábio Barreto Nahoum, Ronaldo Ganon, Mauro Enrico Barreto Nahoum, Gilberto Duarte Prado e Fernando Antônio da Costa Azevedo.

Obrigado a cumprir a decisão pela Justiça, o diretor de Fiscalização do BC, Cláudio Mauch, limitou-se a dizer que "o Banco Central não é o anjo vingador da sociedade". Como o juiz Garcez Neto aceitou as garantias oferecidas pelos controladoras para cobrir o rombo de R$ 2,5 milhões, o Banco Central não pretende recorrer da decisão. Os cinco sócios ofereceram R$ 3 milhões em imóveis para tapar o buraco financeiro.

O Banco Vetor atuou em emissões de títulos de Alagoas, Pernambuco, Santa Catarina e da Prefeitura de São Paulo. Só com a venda de papéis do tesouro pernambucano, a instituição lucrou R$ 12,5 milhões. Agora, os prejuízos provocados ao tesouro público só poderão ser recuperados por interesse dos próprios estados, em ações próprias de cada governo ou promovidas pelos procuradores locais, já que a atuação do BC se restringe ao sistema financeiro.

Inquérito – O procurador geral da República, Geraldo Brindeiro, requereu ontem ao Tribunal Superior de Justiça (STJ) abertura de inquérito para apurar denúncias sobre irregularidades na emissão de títulos públicos estaduais e municipais, que teriam sido praticadas pelos governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, e de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira. A decisão resulta das descobertas feitas pela CPI dos Precatórios, que, só no caso de Santa Catarina, apurou prejuízo de R$ 86,8 milhões.

Em relação ao governador Miguel Arraes, que, segundo o relatório final da CPI, solicitou autorização para a emissão de 480 mil Letras Financeiras do Estado de Pernambuco, foi superestimada a correção monetária aplicada aos débitos então existentes, atendendo à orientação do Banco Vetor S/A, contratado para administrar a emissão dos precatórios.

Pelo relatório encaminhado ao STJ e assinado pelos subprocuradores Edinaldo de Holanda Borges e Haroldo Ferraz da Nóbrega e Delza Curvello Rocha, o governo de Pernambuco teve prejuízo de R$ 100 milhões com a emissão dos precatórios devido ao deságio e ao pagamento do vultosas comissões ao Vetor e ao Banco do Estado de Pernambuco. As comissões atingiram R$ 26 milhões, segundo a CPI do Senado.

Documentos – O Ministério Público solicita vários documentos aos governadores Arraes e Paulo Afonso. No caso de Pernambuco, o texto do Decreto 13.550, de 31 de março de 1989, que autorizava o parcelamento dos precatórios. No de Santa Catarina, a carta-proposta e instrumento particular de contrato de modelagem, planejamento, estruturação e assessoramento técnico para a colocação de Letras Financeiras do Tesouro do Estado, firmado entre o governo estadual e o Banco Vetor.

Maluf – O desembargador aposentado Ênio Bastos de Barros, advogado do ex-prefeito Paulo Maluf e do prefeito Celso Pitta no caso dos precatórios, disse que os processos que correm contra eles na Justiça têm propósitos políticos. "Estou convencido de que, por sua seqüência e continuidade, essas ações pretendem atingir Pitta e principalmente Maluf, pelo fato de este ser candidato a governador."

Barros vai recorrer da sentença do juiz da 9ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, Venício Antônio de Paula Sales, que condenou Maluf, Pitta e o ex-coordenador da Dívida Pública da prefeitura Wagner Ramos, por crime de improbidade administrativa. O juiz acatou a tese dos promotores de que, entre 1994 e 1996, Maluf, Pitta e Wagner Ramos desviaram para outras finalidades R$ 1.229.805.353,36 destinados ao pagamento de precatórios (títulos vencidos da dívida municipal).

"O recurso, que deverá ser de apelação especial ao Tribunal de Justiça do Estado ou apelação extraordinária ao Supremo Tribunal Federal, tem efeito suspensivo", informou Ênio de Barros. Isso significa que, enquanto não sair a sentença final, Pitta continuará no cargo de prefeito e Maluf poderá concorrer ao governo paulista, apesar de ter tido seus direitos políticos suspensos por quatro anos. Além desta pena, o juiz também cassou o mandato de Pitta.

Os três réus foram condenados ainda ao pagamento de multa equivalente a 80 vezes o valor da remuneração que recebiam quando trabalhavam na prefeitura. Pitta era secretário das Finanças do então prefeito Paulo Maluf e nomeou Wagner Ramos coordenador da Dívida Pública.

Ciro acusa FH de usar a máquina

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – O candidato à presidência pelo PPS, Ciro Gomes, acusou ontem o presidente Fernando Henrique de ser o principal responsável pela manutenção de práticas de fisiologismo político em seu governo. "Fisiológico é o professor Cardoso; é fisiológico de alto coturno. É pior que o Sarney, que distribuiu concessões de rádio. Fernando Henrique distribuiu dinheiro do BNDES claramente para aprovar a emenda da reeleição", disse Ciro.

Em almoço com o presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), e jornalistas, Ciro Gomes também acusou o governo de estar usando a máquina para influir no resultado da convenção do PMDB, que vai definir, domingo, se o partido terá ou não candidato próprio. "A realidade está aí", afirmou, referindo-se ao que chamou de "derrama de recursos orçamentários", ocorrida no fim do ano na Secretaria de Políticas Regionais, beneficiando as emendas dos parlamentares governistas. "Proponho uma devassa nos escritórios do DNER!"

O candidato deu como exemplo de fisiologismo a recente negociação das dívidas do deputado Sérgio Naya (PPB-MG) com o Banco do Brasil. "Li que a ordem para a operação partiu do Planalto e isso quer dizer que partiu do presidente." Ciro acusou Fernando Henrique de ser "abusivamente complacente". Citou ainda o apoio que o presidente deu à anistia para o senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que usou a gráfica do Senado para fazer propaganda eleitoral, e a demora em condenar o deputado Sergio Naya.

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Direto ao ponto

O senador Jáder Barbalho, que presidirá o PMDB se o partido resolver domingo apoiar Fernando Henrique Cardoso, é assim um homem "pão-pão, queijo-queijo". Como tal, já que a definição é de sua própria autoria, antecipa sem vacilações o que imagina será o resultado da convenção pemedebista que decide se o partido terá candidato ou se embarca desde já na canoa da reeleição: "Será uma decisão pragmática. Os delegados, orientados pelas lideranças responsáveis, optarão por sobreviver, e não por afundar politicamente."

O enunciado do problema que está diante do PMDB, na visão de Jáder, é simples: "Ou ficamos com o governo que apoiamos até agora e com o candidato cuja vitória é certa ou nos penduramos num ponto de interrogação." Ponto este de nome Itamar e sobrenome Franco. Na verdade, quando fala em interrogação, o senador está dando ao ex-presidente o benefício da dúvida, uma vez que, segundo ele, a grande maioria do partido tem absoluta certeza de que Itamar não levaria, na hipótese de ganhar, a candidatura até o final.

"Em junho, ou até mesmo antes disso, apresentaria uma carta-renúncia explicando que, diante da permanência das divergências partidárias, ele não poderia continuar. Aí o partido teria de aderir a Fernando Henrique na undécima hora, já então desgastado e irremediavelmente destruído", argumenta para, no minuto seguinte, corrigir-se: "Ou sei lá, em se tratando de Itamar tudo é possível. Inclusive a manutenção da candidatura."

O que, pelo raciocínio de Jáder, nem de longe se configura uma boa solução para o PMDB. Pelo seguinte: na opinião dele, com o instituto da reeleição, um eventual adversário de Fernando Henrique, ou de qualquer governante no cargo, só tem chance eleitoral se conseguir se apresentar como um candidato realmente de oposição.

"Tirando o DNA do Plano Real, quais seriam os outros temas do discurso de Itamar? Além disso, como o PMDB convenceria o eleitorado de que Itamar, um funcionário do governo em cargo de confiança do presidente da República, é um candidato de oposição?" Como, segundo Jáder, esse antagonismo jamais poderia ser estabelecido, "por que o eleitor trocaria o que já está aí por outro que representa a incerteza?"

A argumentação do senador pode ser irrepreensível do ponto de vista lógico, o que não quer dizer que os convencionais que votam domingo se pautarão pela racionalidade. Jáder reconhece que há mesmo esse risco, até porque concorda que a tese da candidatura própria é mesmo mais simpática.

"É como se perguntar ao torcedor do Flamengo se quer que o time jogue ou não no campeonato. Evidente que se depender da torcida o voto será pela entrada em campo. Mas quem sabe das reais condições da equipe é a diretoria do clube, e essa dificilmente deixaria seu time se expor a um desastre."

Pois é exatamente como a diretoria de um clube que o senador acredita que o que chama de "lideranças responsáveis" atuará no convencimento dos delegados. Governadores e candidatos aos governos, ao Senado e à Câmara – "gente que tem sua sobrevivência ameaçada" – farão marcação homem a homem para garantir a vitória da tese da aliança já.

Adiamentos de decisões para junho – o prazo final pela lei – não passam pela cabeça do senador. "Temos de decidir agora, nem que seja para perder." Mesmo porque todo mundo sabe que a decisão de candidatura própria, se vencer, não contará com a obediência dos governistas.

"O PMDB sobreviveu até hoje, a despeito das derrotas nas duas últimas eleições presidenciais, porque conseguiu eleger um bom número de governadores e uma grande bancada parlamentar. A única chance que temos de não nos arrebentarmos agora é repetir o mesmo e isso só acontecerá se o partido estiver com Fernando Henrique. Portanto, os candidatos não aceitarão partir para a aventura."

E é isso que está sendo dito esta semana aos convencionais que, na opinião de Jáder, animaram-se com a possibilidade de o partido ter candidato sem levar em consideração as circunstâncias da realidade. O que vem sendo feito agora é um trabalho de convencimento para evitar que o emocionalismo prevaleça sobre o pragmatismo que, na avaliação de Jáder Barbalho, será vitorioso no final.

Fiscal do sol

Se o clima esquentar mesmo na convenção de domingo não será difícil que haja discursos constrangedores da tribuna do plenário da Câmara, onde o PMDB estará reunido o dia todo. Uma entre as histórias que já circulam como possibilidades de tema busca demonstrar que Itamar Franco seria a última pessoa em quem o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade, poderia confiar.

É que no governo Itamar o então presidente da República convidou Paes de Andrade para ser diretor de crédito rural do Banco do Brasil. Encarregou o cearense e então senador Mauro Benevides de fazer o convite, que foi devidamente aceito e anunciado.

Diante disso, os tucanos cearenses, adversários de Paes, Tasso Jereissati e Ciro Gomes, baixaram em Brasília para reverter a consumação do ato. Iam saindo do Palácio do Planalto já com a desnomeação debaixo do braço, quando Ciro foi abordado a respeito e informou: "Paes acabou de ser indicado para o cargo de fiscal do sol."

Desembargadores batem boca em reunião do TRE

■ Mantendo a pompa, vice-presidente insultou presidente: "Vossa Excelência é um moleque"

FRANCISCO LUIZ NOEL

A toga e o ambiente solene não impediram que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Martinho Campos, se atracasse ontem em violento bate-boca com o vice, desembargador Luiz Carlos Guimarães, e com o juiz-corregedor Bernardo Moreira Garcez na reunião que decidiria o destino de dois funcionários, nomeados por Campos, que foram réus em processos cíveis e penais. Os servidores não foram exonerados, mas, a sete meses das eleições, a sessão de baixarias deixou fraturado o TRE – de um lado ficou o presidente; de outro, os demais seis integrantes do tribunal.

O saldo do vexame foi a perda de poder do presidente do TRE. Surpreendidos com o rompimento de acordo para a exoneração do chefe-geral de gabinete, Marco Túlio Galvão Bueno, e do secretário de Administração, Jorge Prates Paul, os outros membros do tribunal apresentaram projeto de resolução que esvazia os poderes administrativos da presidência e obriga o exame prévio dos antecedentes de funcionários nomeados. O desembargador Martinho Campos, que não sabia que o projeto fora protocolado na véspera, pediu vistas do processo, mas não terá como impedir que seja aprovado.

Bate-boca – A confusão começou mal foi aberta a reunião, às 18h25. Apesar de ter aceitado à tarde demitir os dois funcionários, segundo juízes e desembargadores, Martinho Campos fez contundente pronunciamento contra o vice-presidente e o juiz-corregedor, acusando-os de ter "atraiçoado a confiança do tribunal". O presidente do TRE atribuiu ao desembargador Luiz Carlos Guimarães e ao juiz Bernardo Moreira Garcez as informações para reportagens sobre Marco Túlio Galvão Bueno, que foi réu em 11 processos cíveis e criminais, e Jorge Prates Paul, em dois – um, por estelionato.

O juiz-corregedor pediu aparte para defender-se, mas o desembargador Martinho Campos cortou-lhe a palavra: "Vossa Excelência cale-se, sou o presidente do tribunal". Aos berros, os dois e o vice-presidente protagonizaram cenas que deixaram perplexos os 20 advogados e funcionários que assistiam à sessão, no auditório do TRE. "Vossa Excelência está mentindo", retrucou Luiz Carlos Guimarães, dirigindo-se ao presidente. Campos retomou a palavra, comparou a Hitler os desafetos, que pediram no dia 18 as exonerações, e disse que não afastaria os servidores, observando que nunca foram condenados.

O bafafá recomeçou quando o presidente do TRE, após novo pronunciamento, insistiu em encerrar a reunião, citando o Padre Antônio Vieira. "Esta sessão, como na expressão de Vieira, não há nem é", tentou dar por encerrado. Foi o suficiente para reacender os ânimos. "Vou assumir a presidência", avisou o vice, Luiz Carlos Guimarães, causando ira em Martinho Campos: "Não vai assumir, não!" Guimarães explodiu: "Vossa Excelência é um moleque". Campos mandou que se compusesse e ameaçou desligar o microfone, pois o corregedor também gritava, dizendo que não via autoridade no presidente.

O juiz Bernardo Moreira Garcez queixou-se, exaltado, de que só fora à reunião porque soubera que Martinho Campos aceitara exonerar Marco Túlio Galvão Bueno e Jorge Prates Paul. "Só aceitei participar porque haveria um acordo para exonerar os dois suspeitos", afirmou, aos gritos. À tarde, o presidente do TRE concordara em demitir os dois, em reunião com o desembargador Paulo Freitas Barata, os juízes Luiz Fernando de Carvalho e Janete Corso da Silva e o advogado José Antônio Fichtner – integrantes, como o presidente, o vice e o corregedor, do colegiado que comanda o tribunal.

Os ânimos só se acalmaram após intervenção do desembargador Paulo Freitas Barata, que ponderou sobre a moralidade administrativa e disse que todos queriam ajudar o presidente a governar. Quando tudo parecia acalmar-se, o juiz Bernardo Moreira Garcez voltou à carga, acusando Martinho Campos de ter "duas faces". O público foi posto para fora da sala e, 25 minutos depois, as portas foram reabertas e o projeto de resolução, apresentado. "Um presidente não pode ser surpreendido por uma proposta dessa natureza", queixou-se Campos, marcando nova sessão para hoje, às 18h, quando deverá ser decidido o destino dos dois funcionários.

BC libera as contas dos sócios do Banco Vetor

BRASÍLIA – O Banco Central determinou ontem a liberação das contas pessoais dos cinco controladores do Banco Vetor, uma das 17 instituições financeiras envolvidas no esquema dos precatórios. A medida atendeu à decisão do juiz da 6ª Vara de Falências e Concordatas do Rio de Janeiro, Bernardo Moreira Garcez Neto. Foram liberados patrimônios de Fábio Barreto Nahoum, Ronaldo Ganon, Mauro Enrico Barreto Nahoum, Gilberto Duarte Prado e Fernando Antônio da Costa Azevedo.

Obrigado a cumprir a decisão pela Justiça, o diretor de Fiscalização do BC, Cláudio Mauch, limitou-se a dizer que "o Banco Central não é o anjo vingador da sociedade". Como o juiz Garcez Neto aceitou as garantias oferecidas pelos controladoras para cobrir o rombo de R$ 2,5 milhões, o Banco Central não pretende recorrer da decisão. Os cinco sócios ofereceram R$ 3 milhões em imóveis para tapar o buraco financeiro.

O Banco Vetor atuou em emissões de títulos de Alagoas, Pernambuco, Santa Catarina e da Prefeitura de São Paulo. Só com a venda de papéis do tesouro pernambucano, a instituição lucrou R$ 12,5 milhões. Agora, os prejuízos provocados ao tesouro público só poderão ser recuperados por interesse dos próprios estados, em ações próprias de cada governo ou promovidas pelos procuradores locais, já que a atuação do BC se restringe ao sistema financeiro.

Inquérito – O procurador geral da República, Geraldo Brindeiro, requereu ontem ao Tribunal Superior de Justiça (STJ) abertura de inquérito para apurar denúncias sobre irregularidades na emissão de títulos públicos estaduais e municipais, que teriam sido praticadas pelos governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, e de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira. A decisão resulta das descobertas feitas pela CPI dos Precatórios, que, só no caso de Santa Catarina, apurou prejuízo de R$ 86,8 milhões.

Em relação ao governador Miguel Arraes, que, segundo o relatório final da CPI, solicitou autorização para a emissão de 480 mil Letras Financeiras do Estado de Pernambuco, foi superestimada a correção monetária aplicada aos débitos então existentes, atendendo à orientação do Banco Vetor S/A, contratado para administrar a emissão dos precatórios.

Pelo relatório encaminhado ao STJ e assinado pelos subprocuradores Edinaldo de Holanda Borges e Haroldo Ferraz da Nóbrega e Delza Curvello Rocha, o governo de Pernambuco teve prejuízo de R$ 100 milhões com a emissão dos precatórios devido ao deságio e ao pagamento do vultosas comissões ao Vetor e ao Banco do Estado de Pernambuco. As comissões atingiram R$ 26 milhões, segundo a CPI do Senado.

Documentos – O Ministério Público solicita vários documentos aos governadores Arraes e Paulo Afonso. No caso de Pernambuco, o texto do Decreto 13.550, de 31 de março de 1989, que autorizava o parcelamento dos precatórios. No de Santa Catarina, a carta-proposta e instrumento particular de contrato de modelagem, planejamento, estruturação e assessoramento técnico para a colocação de Letras Financeiras do Tesouro do Estado, firmado entre o governo estadual e o Banco Vetor.

Maluf – O desembargador aposentado Ênio Bastos de Barros, advogado do ex-prefeito Paulo Maluf e do prefeito Celso Pitta no caso dos precatórios, disse que os processos que correm contra eles na Justiça têm propósitos políticos. "Estou convencido de que, por sua seqüência e continuidade, essas ações pretendem atingir Pitta e principalmente Maluf, pelo fato de este ser candidato a governador."

Barros vai recorrer da sentença do juiz da 9ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, Venício Antônio de Paula Sales, que condenou Maluf, Pitta e o ex-coordenador da Dívida Pública da prefeitura Wagner Ramos, por crime de improbidade administrativa. O juiz acatou a tese dos promotores de que, entre 1994 e 1996, Maluf, Pitta e Wagner Ramos desviaram para outras finalidades R$ 1.229.805.353,36 destinados ao pagamento de precatórios (títulos vencidos da dívida municipal).

"O recurso, que deverá ser de apelação especial ao Tribunal de Justiça do Estado ou apelação extraordinária ao Supremo Tribunal Federal, tem efeito suspensivo", informou Ênio de Barros. Isso significa que, enquanto não sair a sentença final, Pitta continuará no cargo de prefeito e Maluf poderá concorrer ao governo paulista, apesar de ter tido seus direitos políticos suspensos por quatro anos. Além desta pena, o juiz também cassou o mandato de Pitta.

Os três réus foram condenados ainda ao pagamento de multa equivalente a 80 vezes o valor da remuneração que recebiam quando trabalhavam na prefeitura. Pitta era secretário das Finanças do então prefeito Paulo Maluf e nomeou Wagner Ramos coordenador da Dívida Pública.

TSE facilita doações de até R$ 10

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – Para facilitar a doação de pequenas quantias aos partidos políticos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atendeu a pedido do PT e aprovou ontem depósitos bancários em dinheiro, por pessoas físicas, no valor de até R$ 10. Pela Lei Eleitoral, doações de pessoas físicas e jurídicas, qualquer que seja o valor, obrigatoriamente precisam ser feitas com cheques cruzados e nominais. O TSE aprovou também norma impedindo que os partidos ultrapassem os limites de doações permitidos pela Lei Eleitoral.

Para isso, a Justiça Eleitoral pretende acompanhar a quitação das dívidas feitas pelos partidos durante a campanha, mesmo depois da prestação de contas oficial – cujo prazo legal é de um mês após as eleições.

Com a nova norma, as pessoas físicas que doarem até R$ 10 a um partido precisam apenas preencher a guia de depósito bancário. "A lei quer impedir o abuso do poder econômico. O propósito do TSE é facilitar o cidadão, que não tem tantos recursos mas aspira a fazer pequenas doações", explicou o ministro do TSE, Eduardo Alckmin, relator das resoluções que regulamentam as eleições de 4 de outubro.

A Lei Eleitoral estabelece que as pessoas físicas podem doar aos partidos até 10% de seus rendimentos brutos declarados no Imposto de Renda do ano anterior ao da realização do pleito. As empresas (pessoas jurídicas) podem doar até 2% do faturamento bruto do ano anterior à eleição.

Ministro do PMDB deixa o governo

■ Catão se demite da Secretaria de Políticas Regionais e FH diz que posição ambígua do partido cria "geléia geral" que não é boa

ILIMAR FRANCO E LUCIANA JULIÃO

BRASÍLIA E BELO HORIZONTE – O ministro chefe da Secretaria de Políticas Regionais, Fernando do Catão, pedirá demissão do cargo hoje, em carta que será enviada ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Constrangido pela posição do senador Ronaldo Cunha Lima, seu cunhado, e da maioria dos convencionais da Paraíba, de apoio a candidatura própria do PMDB à presidência da República contra a reeleição do presidente Fernando Henrique, Catão concluiu que este seria o único gesto que poderia adotar.

O PMDB da Paraíba, reunido em João Pessoa, na manhã de ontem, decidiu dar liberdade para cada convencional votar como quiser na convenção de domingo. Mas a maioria, 30 votos contra 13, manifestou-se a favor da candidatura própria. Há duas semanas, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu o senador Ronaldo Cunha Lima e este lhe comunicou que apoiava a candidatura Itamar Franco, o cargo de Catão, uma indicação de Cunha Lima, assim como foi o antecessor Cícero Lucena, já tinha sido colocado à disposição.

O presidente pediu que Catão permanecesse no governo até o PMDB definir sua posição. Mas agora o próprio ministro, que passou o feriado de carnaval em companhia do senador Ronaldo Cunha Lima em Buenos Aires, está convencido de que não poderia tomar outra atitude diante de mais um gesto de rebeldia do PMDB paraibano em relação ao governo.

Constrangimento – Durante a votação das reformas constitucionais o cargo de Catão esteve várias vezes ameaçado justamente pela constante falta de apoio dos pemedebistas paraibanos a algumas das propostas do governo. O senador Ronaldo Cunha Lima estava ontem satisfeito com a vitória e previu que a candidatura própria poderá ampliar sua votação entre os convencionais do estado. "A reeleição pode perder mais votos até a convenção", afirmou.

Os governistas avaliam que o fato de não ter sido fechada questão contra a reeleição é positivo, pois do contrário todos os votos seriam pela candidatura própria. "Seriam 46 votos contra a reeleição", disse o ministro Fernando Catão. Cunha Lima acabou deixando que cada um votasse como quiser depois que os deputados Armando Abílio e Ricardo Rique deixaram claro que não abririam mão de apoiar Fernando Henrique. "A nossa preocupação é a unidade local", disse Ronaldo.

Na reunião, o governo ficou sem o apoio do prefeito de João Pessoa e ex-ministro da Secretaria de Políticas Regionais, Cícero Lucena, que, no entanto, defendeu a reeleição. Ao declarar seu voto, Cícero disse que era favorável à reeleição e apoiava o governo Fernando Henrique, mas que por uma questão partidária acompanharia a posição pela candidatura própria do senador Ronaldo Cunha Lima. A candidatura própria deixou de ter uma vitória ainda maior porque o senador Humberto Lucena, que tem três votos, submeteu-se a uma cirurgia de safena, ontem pela manhã, no Incor, em São Paulo.

Para o grupo governista do PMDB, a posição repentina de Ronaldo Cunha Lima é surpreendente, pois o senador, ao lado de Catão, participou das articulações do restrito grupo que coordenou o apoio à reeleição.

Geléia geral – Apesar de garantir que não haverá represálias ao PMDB caso o partido decida pela candidatura própria no próximo domingo, o presidente Fernando Henrique Cardoso afirma que os pemedebistas com cargo no governo ficarão em situação constrangedora se não houver apoio do partido à reeleição. "Dificilmente a decisão do dia 8 me levará a fazer retaliações, porque não é bem assim. Eu acho, entretanto, que isso causará um constrangimento para os pemedebistas, porque se eles quiserem ficar no governo e ficar contra ao mesmo tempo, dá aquela espécie de geléia geral, que não é boa", disse ontem o presidente, em entrevista ao Canal 23, emissora de TV a cabo de Belo Horizonte.

Durante a entrevista à TV mineira, Fernando Henrique afirmou ainda que uma disputa eleitoral com o possível candidato do PMDB à presidência, Itamar Franco, será "apenas um pouco mais constrangedora" do que com outros adversários, em razão da amizade dos dois. "Mas nos enfrentaremos com fraternidade", diz o presidente, garantindo que, em hipótese nenhuma, irá atacar o pemedebista. "De mim não sairá palavra ácida ou de crítica a Itamar", afirma Fernando Henrique, que foi ministro da Fazenda do ex-presidente.

Farpas – As promessas de uma campanha fraterna com Itamar foram recheadas com sutis ironias ao possível candidato do PMDB. Uma delas foi ao mencionar a implantação da Mercedes em Minas quando falava de seus esforços para criar empregos no Brasil. "Em homenagem a Itamar, mandei a fábrica alemã para Juiz de Fora", brincou Fernando Henrique Cardoso. Ao se referir ao Plano Real, o presidente estendeu a ironia a outros possíveis canditados à presidência. "Antes o Real não tinha nem nome, era FHC1, FHC2. Hoje, ele tem vários pais", disse Fernando Henrique, numa referência a Itamar Franco e Ciro Gomes, que disputam a paternidade do plano econômico.

O presidente destacou a amizade "muito antiga" com Itamar e, talvez por estar com os velhos tempos em mente, se referiu ao PMDB algumas vezes como MDB – a legenda que antecedeu o atual partido de Itamar e da qual ambos participaram – dizendo que gostaria de ter o partido ao seu lado "nesse ano de 98".

Jamil Bittar - 8/7/97

Fernando Catão pede demissão hoje, constrangido com posição pró-candidatura própria do PMDB da Paraíba

Governistas serão escoltados

BRASÍLIA – Os governistas do PMDB decidiram montar um esquema de controle destinado a "proteger" os convencionais que apóiam a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso na convenção de domingo, quando o partido vai definir se fica com o governo ou se terá candidato próprio à presidência da República.

Os convencionais serão concentrados e organizados por estado e só irão ao plenário escoltados por coordenadores regionais ligados aos governistas, no momento em que forem chamados para votar.

Essa estratégia, segundo eles, visa evitar a dispersão e impedir o aliciamento de convencionais governistas pelos adeptos da candidatura própria. "Não pode haver interferência na vontade do convencional", disse um dirigente do comando governista. Para garantir a presença de todos os convencionais que apóiam a reeleição, o vice-líder do governo, deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), está coordenando um grupo responsável por garantir passagens aéreas, hospedagem e alimentação para os que necessitarem.

Otimismo – Os defensores da reeleição continuam otimistas quanto à vitória na convenção e ainda vão tentar melhorar sua posição em Santa Catarina, Paraíba e Minas Gerais. Nesses estados, eles perderam votos que consideravam certos, mas acham que ainda é possível melhorar o desempenho.

"Nós não estamos trabalhando para perder, não haverá surpresas", disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, depois de almoçar com o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e o líder do partido, Geddel Vieira Lima (BA).

Na reunião, foi feita uma avaliação das tendências de voto dos convencionais por estado. Na saída, Temer garantiu que "a reeleição terá mais de 400 votos na convenção", de um total de 702 votantes. Um novo encontro foi marcado para a noite de hoje, na casa de Temer, e lá estarão também o ministro da Justiça, Íris Resende, o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), e representantes de 27 estados. "É tudo marola", afirmou Geddel, minimizando o recente avanço da tese da candidatura própria.

R$ 150 milhões – O governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira, fez uma reunião com os convencionais do partido e acredita que 30 dos 37 votos do estado serão dados "em bloco". A definição, porém, só sairá na reunião de sábado, já que depende de o governo federal conceder um empréstimo de R$ 150 milhões ao governo catarinense. "Nós queremos que o estado seja tratado igual aos demais", afirmou o deputado Dejandir Dalpasquale (PMDB-SC), ex-ministro da Agricultura no governo Itamar Franco.

O PMDB catarinense queixa-se de que o governo federal definiu seus parceiros no estado – os senadores Esperidião Amin (PPB) e Vilson Kleinubing (PFL) – e, por isso, não libera os recursos que já foram concedidos a outros estados como adiantamento da venda de estatais estaduais. "Queremos reciprocidade", disse Dejandir, referindo-se ao apoio que o partido e o governador deram à emenda da reeleição.

Os líderes do PMDB no Congresso voltaram ontem a atacar a candidatura Itamar Franco e a pôr em dúvida a disposição do ex-presidente de concorrer contra Fernando Henrique. "Não dá para ser candidato sendo amiguinho do presidente. Nós vamos apoiar a reeleição inspirados no apoio que Fernando Henrique sempre recebeu do embaixador Itamar Franco", disse Geddel.

Argumento – O fato de o PMDB e de o próprio Itamar participarem do governo – o ex-presidente é embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA) – é usado como argumento contra a candidatura própria.

"A opinião pública não entenderia por que um partido que durante três anos deu apoio ao governo – inclusive ocupando ministérios e cargos – apresenta uma candidatura de oposição, a sete meses da eleição", disse Barbalho. O senador citou um verso de Noel Rosa – "Com que roupa eu vou?" –, referindo-se à falta de um programa alternativo para dar substância à candidatura Itamar Franco. (I.F.)

Paes aponta projeções delirantes

JOSÉ MARIA BATISTA
Agência JB

VITÓRIA – O deputado federal e presidente nacional do PMDB, Paes de Andrade, disse ontem que os governistas estão "delirando" quando afirmam que o PMDB não se definirá por candidato próprio, na convenção nacional do próximo domingo. "As projeções absurdas que estão sendo feitas fazem com que o ponto de unidade aumente", garantiu o deputado, que defende o lançamento de candidatura própria à Presidência da República, contra a reeleição de Fernando Henrique Cardoso.

Paes de Andrade esteve em Vitória para empossar o ex-prefeito Vasco Alves na presidência regional do PMDB capixaba e reunir-se com os convencionais para tentar tornar majoritário o apoio do partido à candidatura própria.

Confiante na vitória, o presidente nacional do PMDB acha que a visita ao Espírito Santo foi proveitosa e que conseguirá reverter o quadro capixaba, que hoje é favorável à aproximação entre PMDB e PSDB, visando a reeleição. Ao ser indagado sobre quem seria o candidato ideal do partido na disputa pela Presidência da República, Paes de Andrade disse que não pode antecipar-se à convenção, mas citou o ex-presidente Itamar Franco e o senador Roberto Requião (PR) como candidatos potenciais.

Ministro do PMDB deixa o governo

■ Catão se demite da Secretaria de Políticas Regionais e FH diz que posição ambígua do partido cria "geléia geral" que não é boa

ILIMAR FRANCO E
LUCIANA JULIÃO

BRASÍLIA E BELO HORIZONTE – O ministro chefe da Secretaria de Políticas Regionais, Fernando Catão, pedirá demissão do cargo hoje, em carta que será enviada ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Constrangido pela posição do senador Ronaldo Cunha Lima, seu cunhado, e da maioria dos convencionais da Paraíba, de apoio a candidatura própria do PMDB à presidência da República contra a reeleição do presidente Fernando Henrique, Catão concluiu que este seria o único gesto que poderia adotar.

O PMDB da Paraíba, reunido em João Pessoa, na manhã de ontem, decidiu dar liberdade para cada convencional votar como quiser na convenção de domingo. Mas a maioria, 30 votos contra 13, manifestou-se a favor da candidatura própria. Há duas semanas, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu o senador Ronaldo Cunha Lima e este lhe comunicou que apoiava a candidatura Itamar Franco, o cargo de Catão, uma indicação de Cunha Lima, assim como foi o antecessor Cícero Lucena, já tinha sido colocado à disposição.

O presidente pediu que Catão permaneccesse no governo até o PMDB definir sua posição. Mas agora o próprio ministro, que passou o feriado de carnaval em companhia do senador Ronaldo Cunha Lima em Buenos Aires, está convencido de que não poderia tomar outra atitude diante de mais um gesto de rebeldia do PMDB paraibano em relação ao governo.

Constrangimento – Durante a votação das reformas constitucionais o cargo de Catão esteve várias vezesa meaçado justamente pela constante falta de apoio dos pemedebistas paraibanos a algumas das propostas do governo. O senador Ronaldo Cunha Lima estava ontem satisfeito com a vitória e previa que a candidatura própria poderá ampliar sua votação entre os convencionais do estado. "A reeleição pode perder mais votos até a convenção", afirmou.

Os governistas avaliam que o fato de não ter sido fechada questão contra a reeleição é positivo, pois do contrário todos os votos seriam pela candidatura própria. "Seriam 46 votos contra a reeleição", disse o ministro Fernando Catão. Cunha Lima acabou deixando que cada um votasse como quiser depois que os deputados Armando Abílio e Ricardo Rique deixaram claro que não abririam mão de apoiar Fernando Henrique. "A nossa preocupação é a unidade local", disse Ronaldo.

Na reunião, o governo ficou sem o apoio do prefeito de João Pessoa e ex-ministro da Secretaria de Políticas Regionais, Cícero Lucena, que, no entanto, defendeu à reeleição. Ao declarar seu voto, Cícero disse que era favorável à reeleição e apoiava o governo Fernando Henrique, mas que por uma questão partidária acompanharia a posição pela candidatura própria do senador Ronaldo Cunha Lima. A candidatura própria deixou de ter uma vitória ainda maior porque o senador Humberto Lucena , que tem três votos, submeteu-se a uma cirurgia de safena, ontem pela manhã, no Incor, em São Paulo.

Para o grupo governista do PMDB, a posição repentina de Ronaldo Cunha Lima é surpreendente, pois o senador, ao lado de Catão, participou das articulações do restrito grupo que coordenou o apoio à reeleição.

Geléia geral – Apesar de garantir que não haverá represálias ao PMDB caso o partido decida pela candidatura própria no próximo domingo, o presidente Fernando Henrique Cardoso afirma que os pemedebistas com cargo no governo ficarão em situação constrangedora se não houver apoio do partido à reeleição. "Dificilmente a decisão do dia 8 me levará a fazer retaliações, porque não é bem assim. Eu acho, entretanto, que isso causará um constrangimento para os pemedebistas, porque se eles quiserem ficar no governo e ficar contra ao mesmo tempo, dá aquela espécie de geléia geral, que não é boa", disse ontem o presidente, em entrevista ao Canal 23, emissora de TV a cabo de Belo Horizonte.

Durante a entrevista à TV mineira, Fernando Henrique afirmou ainda que uma disputa eleitoral com o possível candidato do PMDB à presidência, Itamar Franco, será "apenas um pouco mais constrangedora" do que com outros adversários, em razão da amizade dos dois. "Mas nos enfrentaremos com fraternidade", diz o presidente, garantindo que, em hipótese nenhuma, irá atacar o pemedebista. "De mim não sairá palavra ácida ou de crítica a Itamar", afirma Fernando Henrique, que foi ministro da Fazenda do ex-presidente.

Farpas – As promessas de uma campanha fraterna com Itamar foram recheadas com sutis ironias ao possível candidato do PMDB. Uma delas foi ao mencionar a implantação da Mercedes em Minas quando falava de seus esforços para criar empregos no Brasil. "Em homenagem a Itamar, mandei a fábrica alemã para Juiz de Fora", brincou Fernando Henrique Cardoso. Ao se referir ao Plano Real, o presidente estendeu a ironia a outros possíveis canditados à presidência. "Antes o Real não tinha nem nome, era FHC1, FHC2. Hoje, ele tem vários pais", disse Fernando Henrique, numa referência a Itamar Franco e Ciro Gomes, que disputam a paternidade do plano econômico.

O presidente destacou a amizade "muito antiga" com Itamar e, talvez por estar com os velhos tempos em mente, se referiu ao PMDB algumas vezes como MDB – a legenda que antecedeu o atual partido de Itamar e da qual ambos participaram – dizendo que gostaria de ter o partido ao seu lado "nesse ano de 98."

Jamil Bittar – 8/7/97

Fernando Catão pede demissão hoje, constrangido com posição pró-candidatura própria do PMDB da Paraíba

Governistas serão escoltados

BRASÍLIA – Os governistas do PMDB decidiram montar um esquema de controle destinado a "proteger" os convencionais que apóiam a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso na convenção de domingo, quando o partido vai definir se fica com o governo ou se terá candidato próprio à presidência da República.

Os convencionais serão concentrados e organizados por estado e só irão ao plenário escoltados por coordenadores regionais ligados aos governistas, no momento em que forem chamados para votar.

Essa estratégia, segundo eles, visa evitar a dispersão e impedir o aliciamento de convencionais governistas pelos adeptos da candidatura própria. "Não pode haver interferência na vontade do convencional", disse um dirigente do comando governista. Para garantir a presença de todos os convencionais que apóiam a reeleição, o vice-líder do governo, deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), está coordenando um grupo responsável por garantir passagens aéreas, hospedagem e alimentação para os que necessitarem.

Otimismo – Os defensores da reeleição continuam otimistas quanto à vitória na convenção e ainda vão tentar melhorar sua posição em Santa Catarina, Paraíba e Minas Gerais. Nesses estados, eles perderam votos que consideravam certos, mas acham que ainda é possível melhorar o desempenho.

"Nós não estamos trabalhando para perder, não haverá surpresas", disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, depois de almoçar com o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e o líder do partido, Geddel Vieira Lima (BA).

Na reunião, foi feita uma avaliação das tendências de voto dos convencionais por estado. Na saída, Temer garantiu que "a reeleição terá mais de 400 votos na convenção", de um total de 702 votantes. Um novo encontro foi marcado para a noite de hoje, na casa de Temer, e lá estarão também o ministro da Justiça, Íris Resende, o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), e representantes de 27 estados. "É tudo marola", afirmou Geddel, minimizando o recente avanço da tese da candidatura própria.

R$ 150 milhões – O governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira, fez uma reunião com os convencionais do partido e acredita que 30 dos 37 votos do estado serão dados "em bloco". A definição, porém, só sairá na reunião de sábado, já que depende de o governo federal conceder um empréstimo de R$ 150 milhões ao governo catarinense. "Nós queremos que o estado seja tratado igual aos demais", afirmou o deputado Dejandir Dalpasquale (PMDB-SC), ex-ministro da Agricultura no governo Itamar Franco.

O PMDB catarinense queixa-se de que o governo federal definiu seus parceiros no estado – os senadores Esperidião Amin (PPB) e Vilson Kleinubing (PFL) – e, por isso, não libera os recursos que já foram concedidos a outros estados como adiantamento da venda de estatais estaduais. "Queremos reciprocidade", disse Dejandir, referindo-se ao apoio que o partido e o governador deram à emenda da reeleição.

Os líderes do PMDB no Congresso voltaram ontem a atacar a candidatura Itamar Franco e a pôr em dúvida a disposição do ex-presidente de concorrer contra Fernando Henrique. "Não dá para ser candidato sendo amiguinho do presidente. Nós vamos apoiar a reeleição inspirados no apoio que Fernando Henrique sempre recebeu do embaixador Itamar Franco", disse Geddel.

Argumento – O fato de o PMDB e de o próprio Itamar participarem do governo – o ex-presidente é embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA) – é usado como argumento contra a candidatura própria.

"A opinião pública não entenderia por que um partido que durante três anos deu apoio ao governo – inclusive ocupando ministérios e cargos – apresenta uma candidatura de oposição, a sete meses da eleição", disse Barbalho. O senador citou um verso de Noel Rosa – "Com que roupa eu vou?" –, referindo-se à falta de um programa alternativo para dar substância à candidatura Itamar Franco. **(I.F.)**

Campanha começa na televisão

BRASÍLIA – O PMDB iniciou ontem, através de inserções de 30 segundos no rádio e na televisão, a campanha sobre se o partido deve ou não ter candidato próprio à Presidência da República nas eleições de outubro. Em todo o país, apareceram defensores do apoio à candidatura Fernando Henrique e aqueles que pretendem defender o nome de Itamar Franco para a disputa presidencial. O senador José Sarney (AP) apareceu na televisão dizendo que sempre defendeu a candidatura própria para presidente de República devido à importância, estrutura e tamanho do PMDB.

O deputado Geddel Vieira Lima (BA) fez o contraponto e defendeu à reeleição de Fernando Henrique. Segundo ele, a aliança com Fernando Henrique é o caminho natural dos pemedebistas porque o partido já está representado no governo e apóia as ações do presidente Paes de Andrade, presidente nacional do PMDB, apresentou sua mensagem manifestando-se contrário à reeleição e apoiando a tese da candidatura própria. Também falou por uma candidatura do PMDB o ator Milton Gonçalves.

As inserções do PMDB vão continuar até o próximo sábado, véspera da convenção nacional do partido, sempre equilibrando mensagens de apoio à tese da reeleição e pela candidatura própria.

Lavagem de dinheiro já é crime

■ Próximo passo é tentar acordo com paraísos fiscais para aumentar o controle sobre a movimentação das contas de brasileiros

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou ontem, em cerimônia fechada no Palácio do Planalto, a lei que pune a prática de lavagem de dinheiro e a ocultação ilegal de bens, direitos e valores. Segundo o relator do projeto no Senado, Romeu Tuma (PFL/SP), o próximo passo do governo será obter acordos com os países considerados "paraísos fiscais", para aumentar a fiscalização das movimentações financeiras de brasileiros.

A partir de hoje, ocultar a origem, localização, movimentação ou propriedade de bens provenientes de crimes rende pena de três a 10 anos de cadeia, inafiançável, além de seqüestro e apreensão do dinheiro ou dos produtos conseguidos ilicitamente. "O Brasil já estava sendo considerado um paraíso fiscal. Agora, esse risco acabou", afirmou Tuma.

A aprovação do projeto foi bem recebida pelo governo americano, que divulgou relatório elogiando a lei, aprovada sem vetos por Fernando Henrique. Segundo o relatório, a nova lei brasileira é eficaz no combate ao tráfico de drogas.

Autonomia – "Agora, o crime de lavagem é autônomo. Seja a pessoa condenada ou não pelo crime que originou a lavagem, isto não será importante para um segundo processo", explicou o procurador-geral do Banco Central, José Coelho. Os crimes serão julgados pela Justiça estadual, a não ser que tenham sido cometidos contra a União ou o sistema financeiro.

Uma das grandes novidades da lei é importada dos sistemas judiciários da Itália e dos Estados Unidos: se um condenado quiser colaborar com a Justiça para o esclarecimento dos crimes, poderá ter sua pena substituída por uma simples restrição de direitos. Já durante o inquérito, o juiz poderá solicitar a apreensão ou o seqüestro de bens dos indiciados.

Para a qualificação de crime de lavagem, os valores ilegais envolvidos deverão ser provenientes de tráfico, terrorismo, contrabando, seqüestro, crime contra a administração pública, contra o sistema financeiro nacional ou praticado por organização criminosa. Também serão condenadas as pessoas que apenas têm o hábito de ocultar dinheiro ilícito. Quem pratica a lavagem habitualmente terá a sentença aumentada em até dois terços.

Imunidade – O senador Romeu Tuma acha que a lei deveria incluir um artigo cancelando a imunidade de parlamentares envolvidos em lavagem. Por isso, vai preparar uma proposta de emenda constitucional, que suspenda a imunidade dos responsáveis por crimes graves. A lei só enquadra os crimes de lavagem de dinheiro a partir de hoje. Os casos anteriores, mesmo que não tenham sido ainda julgados, não serão atingidos pela mudança da legislação. Na regulamentação da lei, será exigido de todos os bancos brasileiros um registro de operações suspeitas, que deverão ser comunicadas aos órgãos competentes. Além disso, será exigido destas instituições o desmembramento do capital que pessoas ou empresas suspeitas tenham depositado em "paraísos fiscais".

Brasília – Arnildo Schulz

Observado por Romeu Tuma, Fernando Henrique sanciona a nova lei

Fogo nas casas dos sem-terra

A tensa convivência de seis anos entre trabalhadores sem terra e grileiros na Fazenda Cantagalo, em Rio das Ostras (Região dos Lagos), explodiu em violência anteontem, quando homens armados atearam fogo em três barracos, espancaram um lavrador e ameaçaram de morte as famílias acampadas no local. O ataque foi denunciado ontem na Assembléia Legislativa pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que acusou o Incra de morosidade na retirada dos grileiros da área, desapropriada em 1987.

As escaramuças entre os sem-terra e mais de 10 pequenos fazendeiros que também reivindicam a posse da fazenda ocorrem desde que a Cantagalo foi ocupada, em 1992. Mesmo com a imissão de posse dada ao Incra pela Justiça, em 1997, os grileiros não abandonam o local, à espera de indenizações por benfeitorias. No atentado, durante a madrugada, os jagunços, a cavalo, exibiram armas e prometeram voltar. "Eles fazem isso para obrigar a gente a sair", disse um dos sem-terra que tiveram barracos e pertences queimados, Walmar Thomassen, 69 anos.

O procurador do Incra Cristiano Gonçalves Pereira disse que apresentará notícia-crime à Procuradoria Geral da República para provocar investigações da Polícia Federal. Os sem-terra atribuíram o ataque a um grileiro chamado Euclides. Na segunda-feira, após o incidente, a fazenda foi visitada pela procuradora do Incra Cecília Martins Antunes.

O ambiente de tensão na Cantagalo é permanente. Com lavouras de produtos como aipim, quiabo e jiló, os sem-terra controlam mais de mil dos 1.744 hectares da propriedade. O restante é ocupado pelos grileiros.

Crítica – O presidente Fernando Henrique criticou ontem o MST, ao receber integrantes do Fórum Nacional de Secretários da Agricultura. "Os movimentos estão se tornando cada vez mais políticos e insistentemente violentos. São movimentos que já esgotaram seu conteúdo propriamente social".

De acordo com Fernando Henrique, o governo precisa dar mais atenção aos fazendeiros que já estão assentados. "Meu governo deu atenção necessária aos sem-terra, mas está mais do que na hora de multiplicar as atenções àqueles que têm terra e que trabalham a terra."

Para avançar na questão da agricultura, o presidente pediu mais ousadia das instituições que financiam os fazendeiros: "A nossa lei de crédito precisa ser alterada. Para que os bancos sirvam a sociedade e não apenas se sirvam da sociedade, é preciso que eles aprendam também a correr risco. Os juros são um preço que o capital cobra pelo risco que ele corre. Se não há risco os juros passam a ser usura, não tem uma razão social."

O MST gaúcho ingressou com ações na Justiça Federal de Bagé e Augusto Pestana, solicitando que as 3.800 famílias de sem-terra que ocuparam três fazendas na madrugada de segunda-feira não sejam despejadas. A Brigada Militar mantém o cerco às fazendas de Guabiju, em Jóia, Silveira, em Piratini, e Capão de Leão, em Santo Antônio das Missões.

Sai critério para transplante

O Ministério da Saúde definiu ontem os critérios para elaboração da lista única dos pacientes receptores de órgãos que estão à espera de transplante. O primeiro critério para selecionar o receptor será o tempo de cadastro. A partir daí valerão critérios técnicos como identidade sanguínea, compatibilidade de tecidos e tamanho do órgão a ser transplantado. Portaria regulamentará a lista na semana que vem.

Termina motim em Vila Velha

Depois de seis horas de rebelião, os 205 internos do Instituto de Readaptação Social, no complexo penitenciário de Vila Velha (ES), cidade vizinha a Vitória, renderam-se. Eles haviam subido ao telhado e ameaçado jogar um preso. A revolta começou com uma revista da Polícia Militar, ontem de manhã, que resultou na apreensão de maconha. Não houve feridos.

Floresta dá briga de Krause e ONGs

A exploração de florestas nacionais está criando polêmica entre o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Organizações Não-Governamentais (ONGs). Ontem, em audiência pública no Senado, o ministro Gustavo Krause acusou as entidades de estarem usando "um viés ideológico" para combater a proposta do governo, de permitir a exploração destas áreas. Ele ficou irritado, porque a Justiça decidiu interditar um projeto-piloto de cinco mil hectares, na Floresta Nacional do Tapajós, no Pará.

Íris tenta contornar crise da comissão

■ Ministro começa a substituir juristas que denunciaram manipulação do Código Penal

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, Íris Resende, começou ontem a escolher os substitutos dos juristas Miguel Reale Júnior, René Ariel Dotti e Juarez Tavares na Comissão Especial de Revisão do Código Penal. Os três renunciaram anteontem sob o argumento de que o ministro estaria apressando a reforma da legislação penal por interesse eleitoral. Criada em 16 de dezembro, a comissão tem até o dia 16 para apresentar um anteprojeto de revisão do Código Penal, que é de 1940.

Esse prazo, segundo Íris Resende, não é irreversível. "Se a comissão solicitar, não vejo porque não ampliar este tempo", afirmou o ministro ontem pela manhã, pouco antes de participar da solenidade de abertura das comemorações da Semana da Mulher. Íris admite ainda a formação de um novo grupo de juristas que ficaria encarregado de fazer, num curto período, o arremate do anteprojeto da comissão revisora. Só então a proposta seria remetida ao Palácio do Planalto e depois encaminhada ao Congresso.

Caso prevaleça a vontade do núcleo da comissão, nenhuma dessas três sugestões do ministro Íris Resende deverá prosperar. Para o presidente da comissão, Luiz Vicente Cernicchiaro, é desnecessário preencher as vagas de Miguel Reale, Juarez Tavares e René Ariel. Ele sustenta ainda que não será preciso prorrogar os trabalhos da comissão.

Indiferença – "Vamos entregar o anteprojeto no tempo fixado", disse Cernicchiaro, que recebeu com indiferença a notícia da saída de três dos sete integrantes da comissão. "Eles (os três juristas exonerados) nem chegaram a entrar, então não é verdade que estejam saindo", ironizou o professor Ney Moura Teles. Segundo ele, desde as primeiras reuniões da comissão, no início de fevereiro, Reale compareceu ao trabalho apenas "uma vez", René, "duas", e Tavares, "três". "Assim mesmo queriam trabalhar apenas um turno", acrescentou Licínio Leal Barbosa, que viu na renúncia um ato político. "Miguel Reale é candidato a deputado pelo PSDB de São Paulo."

Hoje, em meio a este princípio de crise, a comissão volta a se reunir. Um dos principais pontos da pauta é o assédio sexual. Uma das propostas é do professor Ney Moura Teles, que sugere prisão de um a três anos para quem abusar do "poder" ou da "autoridade" para propor ou induzir outra pessoa a prática de atos libidinosos. A idéia do jurista é que este assunto seja tratado num artigo específico. Para Cernicchiaro, no entanto, bastaria enquadrar o crime no artigo sobre constrangimento ilegal, que também prevê punição de até três anos de cadeia.

Clonagem – Uma terceira proposta mais dura deverá ser apresentada hoje pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher. O texto estava sendo preparado e até às 19 horas de ontem, segundo uma das conselheiras, ainda não estava pronto. A comissão decidiu excluir do anteprojeto o artigo 225, que visava criar, no futuro, obstáculos para a clonagem humana. A modificação foi feita depois que os integrantes da comissão descobriram que uma lei, aprovada pelo Congresso em 1994 já aborda o tema.

A comissão modificou, ainda, um trecho do artigo que trata de desabamento ou desmoronamento que ameace a vida, a integridade física ou o patrimônio de alguém. Pelo Código em vigor, o responsável por este tipo de ocorrência teria uma pena mínima que varia um a quatro anos de prisão. Pelo anteprojeto, a pena mínima passa a ser de nove meses a quatro anos de cadeia. "Tratamos desse assunto, mas foi pura coincidência. Não tem nenhuma relação com o caso Sérgio Naya", disse Ney Moura Teles.

Brasília – Gilberto Alves

Íris Resende participa da solenidade de abertura da Semana da Mulher e arranca aplausos da platéia feminina com discurso de campanha

Discurso com tom de candidato

Ministro ressalta suas realizações em festa de mulheres

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, Íris Resende, acusado de fazer uso político da Comissão de Revisão do Código Penal, transformou a solenidade de abertura das comemorações da Semana da Mulher num ato de campanha. "Alguns levam um ano para construir uma casa. Eu construí mil casas num dia", disse o ministro, ao rebater as críticas de que estaria apressando a revisão do Código Penal por interesse eleitoral. Íris é candidato ao governo de Goiás pelo PMDB.

Ainda em tom de campanha, o ministro disse que o Código Penal precisa ser atualizado o mais rápido possível. Para ele, é inaceitável que a sociedade brasileira esteja convivendo com um "código de defesa" como este, que é de 1940. "Muitas leis se tornaram obsoletas", disse o ministro, arrancando aplausos da platéia feminina que compareceu à cerimônia, realizada na sede do Ministério da Justiça.

Igualdade – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem, em seu programa semanal de rádio *Palavra do Presidente*, uma paridade de direitos entre homens e mulheres na elaboração do novo Código Civil em discussão no Congresso. "Eu considero uma meta e precisamos do esforço de todos, especialmente das mulheres, para alcançá-la", disse o presidente.

Fernando Henrique usou todo o programa para citar exemplos de avanços das mulheres em diversas áreas do país. "No ano passado 52% das matrículas do Programa de Qualificação e Requalificação Profissional do Ministério do Trabalho eram de mulheres. De janeiro de 1996 até agora, um terço dos financiamentos do programa Crédito Fácil foi concedido às mulheres."

PERFIL DA COMISSÃO

Depois da renúncia dos juristas Miguel Reale Júnior, René Ariel Dotti e Juarez Tavares, a Comissão Especial de Revisão do Código Penal ficou com quatro integrantes titulares e três no papel de consultores. Deles, quatro participaram do estudo sobre o código em 1984 e depois em 1994. O resultado foi o esboço do anteprojeto de reforma do código que a atual comissão está preparando. O anteprojeto será transformado em projeto e enviado ao Congresso pelo presidente da República.

TITULARES

■ Luiz Vicente Cernicchiaro – Ministro do Superior Tribunal de Justiça e professor de direito penal da Universidade de Brasília. Integrante das comissões especiais de 1984 e 1994.

■ Ney Moura Teles – Advogado militante e professor do Centro de Ensino Unificado de Brasília. O menos experiente do grupo, não participou das comissões de 1984 e 1994.

■ Ela Wiecko Volkmer de Castilho – Subprocuradora Geral da República no Distrito Federal. Reservada, tem atuação discreta na comissão. Recentemente publicou o livro *Dos crimes contra o sistema financeiro*.

■ Licínio Leal Barbosa – Professor de direito penal das universidades Católica e Federal de Goiás e advogado militante. Tem várias obras publicadas, entre elas *Direito Penal* e *Direito de Execução*.

DO CONSELHO CONSULTIVO

■ Evandro Lins e Silva – O nome mais famoso da comissão. Ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, foi advogado de acusação no processo de impeachment de Fernando Collor. Presidiu as comissões anteriores.

■ Damásio Evangelista de Jesus – Considerado o maior penalista brasileiro. Segundo um de seus colegas, é o jurista mais citado desde o Supremo Tribunal Federal até os tribunais de primeira instância. É autor do *Comentários ao Código Penal*, obra-prima do direito brasileiro.

■ Alberto Silva Franco – Desembargador aposentado pelo Estado de São Paulo. Autor de várias obras, é considerado, como Damásio, um dos autores mais citados em matéria penal.

EX-INTEGRANTES

■ Miguel Reale Júnior – Um dos juristas mais famosos do país, preside a Comissão Especial dos Desaparecidos Políticos. Advogado alinhado com o ideário de centro-esquerda. Deve ser candidato a deputado federal pelo PSDB paulista este ano.

■ Juarez Tavares – Procurador da República no Rio de Janeiro. Doutor em direito penal. Tem várias obras publicadas e se destaca em seminários sobre matéria penal. Participou das comissões de 1984 e 1994.

■ René Ariel Dotti – Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Autor de várias obras sobre direito penal e direito à informação. Foi secretário da Cultura, no Paraná. Participou das comissões anteriores.

Prazo curto preocupa

É quase consenso entre juristas e advogados criminais que não há como reformar o Código Penal até o dia 16. Para alguns a reforma precisaria de mais de um ano para ser feita. "Quem é o gênio que nesse prazo estuda tudo o que há de novo sobre crimes contra a vida, crimes contra a propriedade, crimes contra a administração pública?", pergunta o advogado Nilo Batista.

No capítulo de crimes contra a vida, por exemplo, é preciso tratar de homicídio, aborto, infanticídio e eutanásia. Só para conhecer os últimos trabalhos teóricos, todas as tendências de pensamento e conferir a legislação dos outros países, seriam precisos muito mais do que os 38 dias dados para a comissão. "A lei tem, no mínimo, que construir uma ponte entre o passado conservador e o futuro", diz Nilo.

O advogado criminalista Alexandre Dumas concorda e lembra que "o direito é a representação da média da concepção moral de um povo em um determinado tempo". Para ele, o que o ministro Íris Resende está fazendo "é como apressar os cirurgiões durante a cirurgia".

Engano – René Ariel Dotti – um dos três juristas que pediram exoneração da comissão que revia o código – disse ontem que a reforma estava sendo usada como campanha política pelo Ministério da Justiça. "A reforma como está sendo apresentada é uma publicidade enganosa."

Nilo Batista acredita que Íris Resende quer vincular seu nome à reforma, o que, em si, não é ruim: "Não há nada de errado em querer se associar a um aperfeiçoamento da lei. Mas nessas condições não seria um aperfeiçoamento."

O que está sendo reformado é a parte especial do Código Penal, que estabelece os vários tipos de crime e suas penas. A parte geral – que define pontos como legítima defesa, prescrição e critérios para definir o que é crime – foi reformada em 1984. Os debates para sua mudança começaram nos anos 60.

Desde os anos 40 a parte especial da legislação penal vem recebendo "leis extravagantes", segundo os especialistas. São leis anexas sobre assuntos específicos, como tráfico de drogas ou direito financeiro. A última foi a lei dos softwares, criada em fevereiro. "As pequenas reformas fazem a lei ficar como uma colcha de retalhos", diz o advogado Carlos Eduardo Machado. A confusão começa quando o governo cria uma lei específica para reprimir a sonegação, por exemplo, e a pena dessa lei é menor do que a de falsidade ideológica.

Improvisação – Mesmo juristas como Nélio Machado – que acham que o trabalho da reforma deve ser mais de sistematização do código – consideram o prazo para a reforma é muito curto. O advogado Arthur Lavigne lembra que reformas como essa têm aspectos políticos e técnicos. Os juristas preparam um anteprojeto técnico que vai para o Congresso, onde começa a parte política. "Mas o anteprojeto tem que ser bem fechado. Um anteprojeto improvisado se fragiliza. Uma boa argumentação técnica protege a lei dos ímpetos políticos", diz Lavigne.

Virgílio Donicci, ao contrário dos seus colegas que acham difícil que os três juristas que deixaram a comissão tenham substitutos à altura, considera que o ministro pode fazer o que quiser na reforma. Para ele, o código tem que ser mudado logo e os três juristas "não são insubstituíveis".

Internacional

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

O deputado Sérgio Naya não tem saída.

Está fechada a porta do *golpe da renúncia*, que evitaria a cassação e abriria caminho para ele disputar um novo mandato em outubro.

Segundo Mozart Vianna, secretário-geral da Mesa da Câmara, a partir do momento em que foi feita a representação da Mesa contra Naya "o processo foi oficialmente deflagrado". A representação, encaminhada ontem, por volta das 15h, à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é a peça inicial do processo. Assim, se o parlamentar renunciar, o golpe não surtirá efeito. O processo de renúncia ficará parado até o desfecho do processo de cassação.

Se for cassado, Sérgio Naya perderá o resto do mandato e ficará inelegível por oito anos. Se for absolvido, a renúncia valerá.

A fita de vídeo mostrada pela TV Globo, anexada ao processo, é uma peça fundamental para caracterizar a falta de decoro parlamentar.

Mas mesmo um sujeito como Naya tem direito a defesa: a partir do momento em que receber a notificação, terá cinco sessões para apresentar a defesa na Comissão de Constituição e Justiça, onde a votação se dará por maioria simples. Aprovado o processo de cassação na CCJ, a decisão final será por seus pares, no plenário: pelo voto secreto e com quórum de maioria absoluta: 257 votos mínimos.

Na Câmara a cassação é dada como certa. Sem chances de disputar nova eleição, Naya perderá a proteção da imunidade parlamentar.

Aí terá um longo acerto de contas com a Justiça.

□

Gente fina 1

O embaixador do Brasil em Washington, Paulo Tarso Flecha de Lima, vai incluir, hoje, grandes novidades no repertório da fraudadora Jorgina "INSS" Fernandes.

– É chumbo grosso – ele garantia ontem.

Gente fina 2

O deputado Pedrinho Abrão reapareceu a seu estilo, mandando telegrama de solidariedade a Sérgio Naya.

Abrão enfrenta um processo de cassação por ter sido acusado de exigir comissão de empreiteiros para liberar verbas do Orçamento.

A novela não está demorando demais?

Cena carioca

Efeitos do calor senegalês que assola o Rio.

Ontem, um camelô que passava na esquina da Praça da República com Avenida Presidente Vargas, no Centro da cidade, anunciava:

– Olha o bronzeador! Olha o filtro solar! Tudo a R$ 1!

Velocista

Dois juízes designados pela Associação de Magistrados Brasileiros – Márcia Calainho e Marcelo Anátocles – vão amanhã ao Crea-RJ verificar o processo de cassação do engenheiro Sérgio Naya.

A velocidade com que o presidente do Crea, José Chacon de Assis, anunciou a cassação do registro de Naya deixou uma dúvida:

Ou foi feito arbitrariamente e pode ser desmoralizado ou, então, foi anunciado sem ser efetivado.

Urânio baiano

As Indústrias Nucleares Brasileiras assinam hoje com a Odebrecht convênio para a construção de uma usina de beneficiamento de urânio em Caetité, na Bahia.

Há 17 anos a INB não abria novas usinas.

Orçada em R$ 23 milhões, terá capacidade de explorar 300 toneladas de urânio por ano, o que corresponde a 5% das reservas da região.

Fiscal da eleição

Tomou posse, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Eduardo Ribeiro.

Mineiro de Juiz de Fora e considerado "um dos melhores juízes brasileiros" – é o que diz, por exemplo, o ministro Sepúlveda Pertence –, Ribeiro será o corregedor-geral eleitoral a partir de junho.

Ou seja, será o fiscal das eleições de outubro.

Rolo do PMDB 1

O PMDB da Paraíba fez ontem uma prévia para saber a posição dos militantes do estado na convenção extraordinária do partido.

A defesa de uma candidatura própria do PMDB à presidência teve 30 votos contra 13 favoráveis à reeleição de FH.

Rolo do PMDB 2

No fim da votação, os pemedebistas resolveram rezar um Pai-Nosso pelo senador Humberto Lucena, que foi operado ontem em São Paulo.

Apenas um deles permaneceu em silêncio.

Justamente o suplente do senador, Wellington Roberto.

Esticadinha

O carnaval dos funcionários da Dataprev, no Rio, só acabou ontem.

Com o sistema fora do ar ficaram paralisadas, por exemplo, as concessões de benefícios e a verificação de andamento de processos.

Quem precisou desses serviços dançou.

Gol contra

O secretário nacional de Direito Econômico, Rui Coutinho, anunciou em Brasília que a sede da inspetoria do Rio estava de portas abertas para os moradores do edifício Palace 2.

Só esqueceu de avisar a inspetora, Juliana Corrêa Silva.

Há pelos menos 20 dias ela não dá as caras no escritório.

Insinuante

O Código de Trânsito inspirou o próximo comercial da Du Loren.

Nas fotos, uma bela modelo, vestindo apenas um sensual *body*, quepe e cassetete, pára um cidadão num sinal e exclama:

– Você violou o Código de Trânsito. Tire já o cinto e me mostre os documentos.

LANCE-LIVRE

. Os moradores do edifício Palace 2 estarão hoje em Brasília em pé de guerra. Vão anotar o nome de cada deputado da bancada do Rio que não estiver lá para recebê-los.

. Moacyr Félix lança hoje, às 19h, na BookNet, no São Conrado Fashion Mall, no Rio, o livro **Ênio Silveira – Arquiteto das liberdades.** Para as memórias **desbotadas**: Ênio Silveira, um dos maiores editores do país em todos os tempos, editava contra a ditadura militar.

. Esburacaram a Rua Visconde de Pirajá, perto do Obelisco, em Ipanema, despedaçando a Rosa dos Ventos pintada no asfalto. O dinheiro do contribuinte vai para o ralo como a água da chuva. E a fiscalização?

. O governador Amazonino Mendes e o deputado José Melo pediram ao ministro da Educação, Paulo Renato, a criação de 200 vagas de professores para os **campi** rurais da Universidade Federal da Amazônia.

. Nas suas andanças à cata de votos dos convencionais do PMDB, o senador Roberto Requião cruzou as fronteiras do país. Conversou no Uruguai com o general Lino Oviedo.

. Melhorar o registro de vítimas do trânsito para definir novas formas de prevenção é um dos objetivos da reunião que o presidente do Departamento Nacional de Trânsito, José Roberto de Souza Dias, terá hoje, em Brasília, com a direção da Sociedade Brasileira de Traumatologia.

. Sérgio Naya vai ser implodido na Câmara.

com Jan Theophilo

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

Amigo de Clinton depõe

■Vernon Jordan explica por que tentou conseguir um emprego para Monica Lewinsky

FLAVIA SEKLES
Correspondente

Washington – Reuters

Cercado de policiais, Jordan (C) enfrentou um batalhão de repórteres e fotógrafos ao chegar para depor

WASHINGTON – O escândalo sobre a suposta relação sexual entre o presidente Bill Clinton e uma estagiária da Casa Branca e a tentativa de ocultá-la tem três personagens principais: o próprio presidente, a estagiária Monica Lewinsky e um dos melhores amigos de Clinton, o advogado Vernon Jordan. Ontem, Jordan – que no fim do ano passado usou sua influência em conselhos de diretores das maiores corporações americanas para encontrar um emprego para Monica – respondeu a uma intimação do promotor especial Kenneth Starr e depôs, como parte das investigações sobre o caso.

Ao sair do tribunal, Jordan disse que respondeu às perguntas dos promotores de forma "verdadeira, completa, até onde vai meu conhecimento". Para aqueles que questionam a amizade entre Jordan em Clinton desde que Monica apareceu, o advogado disse: "A amizade é duradoura, baseada em respeito mútuo, confiança e admiração. Isto era verdade ontem, é verdade hoje e será verdade amanhã." Os dois se conhecem há mais de 20 anos, e Jordan, poderoso advogado de Washington, é curiosamente chamado "primeiro-amigo".

O crime que Starr investiga não é o suposto caso amoroso em si, mas a possibilidade de ter havido obstrução da Justiça. Nas conversas gravadas entre Monica e sua amiga Linda Tripp, a ex-estagiária diz que Jordan contratou um advogado para ela e conseguiu algumas entrevistas para possíveis empregos no setor privado, em troca de um depoimento no caso Paula Jones (que processa Clinton por assédio sexual) desmentindo ter tido um caso com Clinton. Jordan diz que jamais sugeriu a Monica que mentisse em seu depoimento.

Em dezembro, Monica conseguiu um emprego no departamento de relações públicas da Revlon em Nova Iorque, depois que Jordan falou diretamente com o presidente da empresa. Quando o escândalo explodiu, no fim de janeiro, a Revlon retirou a oferta. Jordan diz que agiu a pedido da secretária do presidente, Betty Currie. Coincidentemente, Currie havia telefonado para Jordan pedindo-lhe tal favor em 8 de dezembro, poucos dias depois de os advogados de Clinton terem sido informados de que Monica havia sido intimada a depor no caso Paula Jones.

Jordan diz que, se o propósito da ajuda a Monica era fazê-la ficar em silêncio, ele não sabia. Ele afirma que, quando soube que Monica havia sido intimada a depor, perguntou a Clinton se havia realmente um caso amoroso entre o presidente e a estagiária. Clinton teria dito que não.

VOZ DO LEITOR

Avaliação do jornal de terça-feira (3/3)

A manchete da 1ª página

O melhor do JB de ontem

Naya prepara renúncia para fugir... *Cidade, páginas 18 e 19*	78%
Coordenador da seleção mandará... *Esportes, páginas 23 e 24*	5%
Comissão do Código Penal perde... *Política, página 3*	3%

Pesquisa feita com 60 assinantes na cidade do Rio entre 8h e 12h, por telefone

JORNAL DO BRASIL

Naya prepara renúncia para fugir da cassação do mandato

Coordenador da Seleção mandará mais que Zagallo

A melhor foto

DEPUTADO SÉRGIO NAYA
CÂMARA DOS DEPUTADOS, ANEXO IV, GABINETE 435
BRASÍLIA
DF
70160-900
DIANTE DOS FATOS DIFÍCEIS E INESPERADOS QUE VOCÊ ENFRENTA, CUMPRE-NOS APRESENTAR-LHE A NOSSA SOLIDARIEDADE IRRESTRITA E A CERTEZA DE BREVE E JUSTA SOLUÇÃO.
ABRAÇOS DOS AMIGOS,
PEDRINHO ABRÃO E MARGARIDA

ENTRE AMIGOS — 1ª página — **30%**

As notas médias

8,82	8,45	8,50
para o jornal	para a 1ª página	para a foto da 1ª página

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (021) 585-4422

REDAÇÃO
Fax .... (021) 585-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores.. (021) 585-4325
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.
e-mail: cartas@jb.com.br

Editorias (e-mails)
Política e Brasil – politica@jb.com.br
Internacional – internacional@jb.com.br
Ciência – ciencia@jb.com.br
Economia – economia@jb.com.br
Cidade – cidade@jb.com.br
Esportes – esportes@jb.com.br
Fotografia – fotografia@jb.com.br
Niterói – niteroi@jb.com.br
Arte – arte@jb.com.br
Opinião (artigos) – opiniao@jb.com.br

Suplementos (e-mails)
Caderno B – cadernob@jb.com.br
Idéias – ideias@jb.com.br
Informática – informatica@jb.com.br
Viagem – viagem@jb.com.br
Seu Bolso – seubolso@jb.com.br
Mulher – mulher@jb.com.br
Carro e Moto – carroemoto@jb.com.br
Casa & Decoração – casa@jb.com.br
Moda – moda@jb.com.br
obs.: cada coluna publica o seu e-mail em seu próprio espaço.

Revistas
Programa – programa@jb.com.br
Domingo – domingo@jb.com.br
Super TV – supertv@jb.com.br

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 – Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Correspondentes
Nacionais, em Porto Alegre e em Curitiba. Nas demais capitais, serviço noticioso da Agência JB. Internacionais, em Buenos Aires, Washington, Miami, Londres e Roma.

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AFP, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press.

JB ONLINE
www.jb.com.br

O **JB Online** é a versão eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**. Além das principais reportagens e fotos publicadas na edição impressa apresenta também os cadernos, suplementos e colunistas do **JORNAL DO BRASIL**. O conteúdo especial do **JB Online** é composto por um noticiário em tempo real e por seções como Bola na Rede, Musicalidade, Internet, Namoro Eletrônico e Desafio do Vestibular. Periodicamente também promove bate-papos com personalidades.

AGÊNCIA JB
A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**. Produz informações em tempo real e serviços especiais para jornais, rádios, TVs e outros veículos de informação.
Gerência Geral .... (021) 585-4445
Dpto. Comercial .... (021) 580-1846
Dpto. Adm/Financeiro .... (021) 585-4606
Venda de fotografias .... (021) 585-4601
Venda de textos .... (021) 585-4664
Redação .... (021) 585-4389
Fax .... (021) 580-4099 e 585-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

PESQUISA
Atendimento .... (021) 585-4666

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro .... (021) 585-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	3,00
MS, MT, SC E RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

Atendimento aos Assinantes
Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000

Assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br
Assinaturas pela internet: http://www.jb.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4049
Achei! 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 585-4563
Plantão ..... 585-4320, 585-4535 e 585-4540
Segunda a sexta-feira: 18h às 21h
Sábados e feriados: 8h às 14h
Domingo: 9h às 20h
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.: 254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Espírito Santo (027) 229-2579; Pernambuco (081) 326-7188; Ceará (085) 261-9106; Bahia e Sergipe (071) 351-1784; Pará (091) 241-2255 e fax 225-2061; Paraná (041) 254-1016 e fax 254-3040; Rio Grande do Sul (051) 233-3332 e fax 233-3528; Santa Catarina (048) 224-3450
No exterior:
Orlando, EUA (407) 248-0171 e fax 248-9293.

Nova Déli – AP

Muçulmano observa as comemorações de simpatizantes do Partido do Povo Indiano, a organização nacionalista hinduísta que foi a mais votada

A Índia de novo em impasse

■ Partido hinduísta confirma avanço irresistível, mas sem maioria para governar sozinho

NOVA DÉLI – Um novo parlamento com a mesma debilitante divisão de forças que o anterior foi o resultado da eleição geral indiana, convocada na esperança de deixar para trás dois anos de governos fracos. Apesar de consolidar sua irresistível ascensão dos últimos 10 anos, o Partido do Povo Indiano (Bharatiya Janata Party, ou BJP), representante do nacionalismo religioso hinduísta, não conseguiu maioria absoluta para governar sozinho. O mesmo ocorre com a esdrúxula aliança do decadente Partido do Congresso e da Frente Unida que estava no poder.

Dois ou três dias se passarão antes que o presidente K. R. Narayanan decida – há quem sugira que jogando uma moedinha – qual será a força política que convocará a formar governo, entre as duas que se proclamavam ontem vencedoras da eleição realizada em etapas. O BJP confirmou sua evolução constante desde os anos 80: dois assentos na Lok Sabha (câmara baixa do parlamento) em 1984, 86 em 1989, 120 em 1991, 195 em 1996 e desta vez 250 assentos. Mas a maioria absoluta, numa assembléia de 545 parlamentares, seria de 273. O Partido do Congresso, formação de centro-direita cuja presença na vida nacional passou a confundir-se com a história da Índia independente e de seu Estado moderno, caiu mais ainda em relação às eleições que 1996, que marcaram o início de suas dificuldades, ficando desta vez com 166 cadeiras.

O problema é o alarme que as propostas de fortalecimento da presença cultural e religiosa hinduísta provocam, por parte do BJP (estabelecimento do hindi como língua nacional, apesar da existência de pelo menos 12 outras línguas regionais; cumprimento estrito dos princípios religiosos dos vedas). Embora represente a maioria (80%) da população e venha avançando eleitoralmente, o partido ainda não se livrou da imagem de radicalismo associada ao episódio que resultou, em 1992, na destruição da histórica mesquita muçulmana de Ayodhya por radicais hinduístas. Apesar das tentativas, durante a campanha, de vender uma imagem mais moderada, o Bharatiya Janata prometeu construir em Ayodhya um santuário ao deus hinduísta Rama.

Radicalismo – Esta imagem de radicalismo é que contribuiu para levar ao poder em 1996 a terceira força política indiana, a heterogênea Frente Unida de 14 partidos que vão dos comunistas a partidos regionais e baseados na divisão da sociedade em castas. Após as eleições de 1996, o então presidente Shankar Dayal Sharma convidou o BJP a formar governo, que durou apenas 13 dias, derrubado no parlamento por voto de censura dos outros partidos. O governo da Frente Unida por sua vez teve retirado em novembro último o apoio que lhe dava o Congresso. Motivo: recusou-se a expulsar de seu guarda-chuva o partido regional Dravida Munnethra Kajagam, do estado sulista de Tamil Nadu, acusado por uma comissão parlamentar de inquérito de envolvimento no assassinato, em 1991, de Rajiv Gandhi, *ex-premier* então em campanha pelo Partido do Congresso.

O avanço do BJP deu-se em detrimento especialmente da Frente Unida, que ficou reduzida a metade de seus assentos na legislatura anterior. Mas não é impossível que ela se associe novamente ao Congresso para formar governo. "As questões econômicas não serão um problema. O programa mínimo comum da própria FU reflete o pensamento do Partido do Congresso", disse ontem à agência Reuters um dirigente do Congresso que quis manter-se anônimo. Consciente, como os indianos em geral, do que há de estranho no casamento de conveniência que vem sendo mantido entre as duas formações, ele assegurou pelo menos que o partido regional que foi o pivô da crise de novembro ficaria fora de uma nova coalizão.

Mercados – Havia ontem em Nova Déli quem já previsse novas eleições antecipadas dentro de dois anos. Os mercados reagiram com nervosismo à perspectiva de novos governos instáveis. Um novo orçamento nacional deveria ser aprovado até o fim deste mês, e os meios empresariais temem que reformas como a abertura do setor dos seguros a empresas privadas e maior desregulamentação do setor bancário sejam ainda mais hipotecadas pela instabilidade política do que já vinham sendo. "As reformas serão retardadas, e pessoalmente acredito que só avançarão as que forem impostas ao governo", disse Suniel Bhandare, do grupo Tata, à Reuters.

Tanto o Congresso e a FU quanto o BJP dependem de uma vintena de assentos que passaram a ser controlados por partidos pequenos ou candidatos independentes. No caso do Partido do Congresso, o recuo só não foi mais desastroso por intervenção, na campanha, da viúva de Rajiv Gandhi, Sônia. Mas as multidões que seus comícios atraíram, num país de culto político da personalidade, não se traduziram numa votação salvadora, e sequer na eleição do candidato do partido na circunscrição eleitoral de Rajiv Gandhi no estado de Uttar Pradesh.

Oposição alemã esboça programa de governo

O Partido Social-Democrata (SPD) da Alemanha apresentou ontem o esboço do programa eleitoral de reformas sociais, com ênfase em medidas de combate ao desemprego, com o qual pretende vencer nas eleições de 27 de setembro o chanceler democrata cristão Helmut Kohn, há 16 anos no poder. Um dia depois de Gerhard Schröder, reeleito domingo governador do estado da Baixa Saxônia, ter sido proclamado candidato do SPD à chefia do governo federal, a bancada parlamentar do partido se reuniu para discutir o programa que deverá ser aprovado em congresso no próximo dia 17 de abril. No esboço do programa, o SPD diz que, se vencer as eleições, adotará um plano de emergência para criar 100.000 empregos para jovens desempregados há mais de seis meses. Outras medidas prevêem subvenções para empresas que contratem desempregados.

Weizman disputa hoje a presidência com Amor

Os 120 membros do parlamento de Israel se reúnem hoje para eleger, em votação secreta, o presidente do país nos próximos cinco anos. O cargo é disputado por seu atual ocupante, Ezer Weizman, de 74 anos, e pelo deputado Saul Amor, de 58, prevendo-se uma disputa muito acirrada. Acredita-se que Weizman possa ser eleito com uma diferença de uns 10 votos, mas, como observaram fontes parlamentares, em uma eleição secreta tudo pode acontecer. Se Amor vencer, será a primeira vez que um presidente de Israel deixa de ser reeleito. Militar brilhante, Weizman começou a vida política no Likud, do atual premier Benjamin Netaniahu, mas nos anos 80 aderiu ao trabalhismo.

Chile acha que Pinochet deve declarar os bens

O governo chileno apoiou ontem o pedido feito por parlamentares dos partidos da coalizão no poder para que o general Augusto Pinochet apresente uma declaração de seu patrimônio após 24 anos à frente do Exército. O ministro José Joaquin Brunner, porta-voz do governo, salientou que não pode haver confusão entre os bens de Pinochet e os do Exército e defendeu a proposta parlamenter de que o general divulgue uma declaração detalhada de seu patrimônio atual. Pinochet, de 82 anos, deixará o comando do Exército na próxima terça-feira e assumirá uma cadeira de senador vitalício, na qualidade de ex-presidente, que alguns parlamentares não lhe reconhecem, já que nunca foi eleito.

Pequim – AFP

Conferência do Povo se reúne em Pequim

Nina Wang (foto), proprietária de um conglomerado econômico de Hong Kong e uma das mulheres mais poderosas da Ásia, chegou ontem a Pequim para participar da abertura da 9ª Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, que conta com 2.196 delegados, cuja maior parte (60%) não pertence aos quadros do Partido Comunista. A Conferência deve debater questões como as reformas econômicas e o problema da corrupção. As conclusões dos debates serão apresentadas à Assembléia Nacional do Povo, o parlamento chinês, que se reúne a partir de amanhã. Na reunião, de duas semanas, o czar da economia Zhu Rongji deve ser eleito primeiro-ministro, substituindo Li Peng.

Bolívia recusará ajuda americana antidrogas

O governo boliviano anunciou ontem que rejeitará, "por uma questão de dignidade nacional", a ajuda econômica que recebe dos Estados Unidos para a luta antidrogas, caso fique confirmada a provável redução – de US$ 34 milhões para US$ 12 milhões – da verba destinada a tal fim. "Essa redução seria injusta, pois estamos fazendo o máximo esforço para sair do circuito da coca-cocaína", disse o vice-ministro do Interior, Mauro Bertero, um dia depois de o vice-presidente, Jorge Quiroga, ter dito em Washington que seu governo já deu provas contundentes da disposição para lutar contra o narcotráfico, e recusará qualquer ajuda que venha acompanhada de restrições.

Europa adverte Iugoslávia

BRUXELAS – O comissário da União Européia (UE) encarregado dos assuntos dos Bálcãs, Hans van den Broek, exigiu ontem que o presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, restabeleça a autonomia da província de Kosovo, vinculada politicamente à República Sérvia, mas cuja população é majoritariamente de origem albanesa. Van den Broek, que se declarou muito preocupado com o novo surto de violência étnica em Kosovo – onde 24 pessoas foram mortas no fim de semana em conflitos com a polícia – também ameaçou aplicar novas sanções contra os sérvios, caso não renunciem imediatamente à violência. A informação de 16 mortes, divulgada no dia anterior, foi desmentida ontem, quando 24 corpos foram sepultados.

As exigências e a ameaça não chegaram a causar impacto em Belgrado. Há sete anos, a UE exige de Milosevic, sem sucesso, a restituição da autonomia que retirou dos albaneses em 1989, o que desencadeou uma onda de protestos. Van den Broek, que acompanha desde 1991 o problema da decomposição da Iugoslávia, tendo seguido as guerras na Croácia e na Bósnia, declarou ontem que a UE não tolerará outra guerra nos Bálcãs.

Censura ataca na Itália

Proibição de filme por blasfêmia gera polêmica nacional

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – A VII Comissão de Censura do Departamento de Espetáculo da Itália incluiu dois cineastas sicilianos quase desconhecidos – Franco Maresco e Daniele Ciprì – na galeria das mais ilustres vítimas da intolerância da história do cinema italiano. Franco, 40 anos, e Daniele, 36, passam a figurar ao lado de autores e diretores como Federico Fellini, Michelangelo Antonioni, Bernardo Bertolucci e Pier Paolo Pasolini, que nos anos 50, 60 e 70 tiveram censuradas algumas de suas mais importantes obras – como *Noites de Cabiria, O Grito, Último Tango em Paris* e *Salò*.

Vendo como provocação blasfema e perversa *Totò che visse due volte* (Totó que viveu duas vezes), terceiro filme dos jovens diretores nascidos em Palermo, a VII Comissão de Censura – integrada por um magistrado, um professor de direito, um pedagogo, um psicólogo, uma diretora de cinema, um jornalista e um representante da indústria cinematográfica – tomou uma decisão que está sendo criticada não só por cineastas, artistas e intelectuais, mas até mesmo pelo vice-primeiro-ministro Walter Veltroni, principal responsável pelas iniciativas de política cultural do governo de Roma. Todos unânimes numa veemente crítica, que consideram exorbitante a iniciativa da Comissão de Censura, competente apenas para julgar se os filmes e espetáculos podem ser vistos por menores (e de que idades). Mas nunca para proibir definitivamente qualquer projeção comercial do filme, que segundo os mesmos censores seria também portador de uma "mensagem inútil".

O próprio vice-primeiro-ministro Veltroni chega a declarar que a VII Comissão não tinha competência para praticar uma censura que só formalmente poderia ser decretada pela magistratura.

Amoralismo – Selecionado para participar numa das mostras paralelas do recente Festival de Berlim, *Totó que viveu duas vezes* é um filme praticamente inédito na Itália. Visto e conhecido apenas por pouquíssimos italianos. Condenado – depois de punido com a censura da VII Comissão – a manter-se inédito ainda por muito tempo, pelo menos até que uma sentença judicial revogue o ato censório dos burocratas do Departamento de Espetáculos.

Mais realistas que o rei, mais católicos que os redatores do jornal do episcopado italiano – *Avvenire* – que tinham programado exibição do filme com debate público, os censores se escandalizaram e condenaram *Totó que viveu duas vezes* porque – com um financiamento de cerca US$ 700 mil que recebeu do Estado – ele faz ver uma sucessão de cenas escabrosas, totalmente negativas, desumanas, amorais e cruéis. Como a da crucificação de um Cristo gordo, feio e imundo, ressurreição de um Lázaro que era apenas um chefão mafioso, além de uma longa seqüência de masturbação coletiva.

Nos últimos 15 anos, nenhum filme, espetáculo ou obra literária sofreu qualquer tipo de censura na Itália. Muitos italianos acreditavam que em seu país não se praticasse qualquer tipo de censura. O último e mais clamoroso caso de punição de um filme foi praticado contra *O Último tango em Paris*, que há 25 anos não foi apenas censurado e proibido de ser projetado na Itália: suas cópias foram todas queimadas e seu diretor, Bernardo Bertolucci, foi condenado a dois meses de prisão e a perder seus direitos civis por anos.

Ameaça a Bagdá divide a ONU

NAÇÕES UNIDAS – O Conselho de Segurança da ONU aprovou anteontem à noite uma resolução respaldando o acordo firmado entre o secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, e o vice-primeiro-ministro iraquiano Tarek Aziz, no mês passado, e advertindo Bagdá sobre as "severas conseqüências" que resultariam do não cumprimento dos compromissos assumidos pelo Iraque. Mas o consenso com que o documento foi aprovado não esconde as diferenças que opõem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha aos outros três membros permanentes do Conselho – França, Rússia e China – e mesmo a países como o Brasil, que ocupa uma das 10 vagas rotativas daquele organismo. De um lado, Washington e Londres afirmam que a resolução permite o uso da força contra o Iraque imediatamente, caso o acordo não seja respeitado. De outro, a maior parte dos representantes dos demais Estados diz que o documento não abre espaço para um ataque automático.

A discordância acerca da interpretação da resolução é um sinal de que o texto apresentado por Londres e Tóquio, apesar de aprovado, não garante aos EUA o apoio de outros países a uma possível investida contra Bagdá. Enquanto o porta-voz da Casa Branca, Mike McCurry dizia, em Washington, que o documento respalda "claramente uma ação militar", Yves Doutriaux, porta-voz do Ministério do Exterior da França, afirmava em Paris: "Não há automatismo de tipo algum que preveja ataques militares."

De fato, a resolução não cita de forma explícita a possibilidade de se atacar Bagdá imediatamente, embora diga que "qualquer violação [do acordo] terá severas conseqüências para o Iraque". Mas o presidente americano Bill Clinton disse que "o governo do Iraque não deve se iludir. O significado de 'severas conseqüências' é claro: dá autoridade para agir se o Iraque não cumprir com seus compromissos".

Em Bagdá, o chanceler iraquiano, Mohamed al-Sahaf, disse que o que vale na resolução é a ratificação do acordo em que o governo do Iraque se comprometeu a abrir as portas de palácios presidenciais aos inspetores de armas da ONU, desde que as vistorias sejam acompanhadas por diplomatas. "O resto é apenas retórica política", afirmou. Bagdá tem que eliminar suas armas não-convencionais para se livrar do embargo imposto ao país após a invasão do Kuwait, em 1990.

Nova Déli – AP

Muçulmano observa as comemorações de simpatizantes do Partido do Povo Indiano, a organização nacionalista hinduísta que foi a mais votada

A Índia de novo em impasse

■ Partido hinduísta confirma avanço irresistível, mas sem maioria para governar sozinho

NOVA DÉLI – Um novo parlamento com a mesma debilitante divisão de forças que o anterior foi o resultado da eleição geral indiana, convocada na esperança de deixar para trás dois anos de governos fracos. Apesar de consolidar sua irresistível ascensão dos últimos 10 anos, o Partido do Povo Indiano (Bharatiya Janata Party, ou BJP), representante do nacionalismo religioso hinduísta, não conseguiu maioria absoluta para governar sozinho. O mesmo ocorre com a esdrúxula aliança do decadente Partido do Congresso e da Frente Unida que estava no poder.

Dois ou três dias se passarão antes que o presidente K. R. Narayanan decida – há quem sugira que jogando uma moedinha – qual será a força política que convocará a formar governo, entre as duas que se proclamavam ontem vencedoras da eleição realizada em etapas. O BJP confirmou sua evolução constante desde os anos 80: dois assentos na Lok Sabha (câmara baixa do parlamento) em 1984, 86 em 1989, 120 em 1991, 195 em 1996 e desta vez 250 assentos. Mas a maioria absoluta, numa assembléia de 545 parlamentares, seria de 273. O Partido do Congresso, formação de centro-direita cuja presença na vida nacional passou a confundir-se com a história da Índia independente e de seu Estado moderno, caiu mais ainda em relação às eleições que 1996, que marcaram o início de suas dificuldades, ficando desta vez com 166 cadeiras.

O problema é o alarme que as propostas de fortalecimento da presença cultural e religiosa hinduísta provocam, por parte do BJP (estabelecimento do hindi como língua nacional, apesar da existência de pelo menos 12 outras línguas regionais; cumprimento estrito dos princípios religiosos dos vedas). Embora represente a maioria (80%) da população e venha avançando eleitoralmente, o partido ainda não se livrou da imagem de radicalismo associada ao episódio que resultou, em 1992, na destruição da histórica mesquita muçulmana de Ayodhya por radicais hinduístas. Apesar das tentativas, durante a campanha, de vender uma imagem mais moderada, o Bharatiya Janata prometeu construir em Ayodhya um santuário ao deus hinduísta Rama.

Radicalismo – Esta imagem de radicalismo é que contribuiu para levar ao poder em 1996 a terceira força política indiana, a heterogênea Frente Unida de 14 partidos que vão dos comunistas a partidos regionais e baseados na divisão da sociedade em castas. Após as eleições de 1996, o então presidente Shankar Dayal Sharma convidou o BJP a formar governo, que durou apenas 13 dias, derrubado no parlamento por voto de censura dos outros partidos. O governo da Frente Unida por sua vez teve retirado em novembro último o apoio que lhe dava o Congresso. Motivo: recusou-se a expulsar de seu guarda-chuva o partido regional Dravida Munnethra Kajagam, do estado sulista de Tamil Nadu, acusado por uma comissão parlamentar de inquérito de envolvimento no assassinato, em 1991, de Rajiv Gandhi, *ex-premier* então em campanha pelo Partido do Congresso.

O avanço do BJP deu-se em detrimento especialmente da Frente Unida, que ficou reduzida a metade de seus assentos na legislatura anterior. Mas não é impossível que ela se associe novamente ao Congresso para formar governo. "As questões econômicas não serão um problema. O programa mínimo comum da própria FU reflete o pensamento do Partido do Congresso", disse ontem à agência Reuters um dirigente do Congresso que quis manter-se anônimo. Consciente, como os indianos em geral, do que há de estranho no casamento de conveniência que vem sendo mantido entre as duas formações, ele assegurou pelo menos que o partido regional que foi o pivô da crise de novembro ficaria fora de uma nova coalizão.

Mercados – Havia ontem em Nova Déli quem já previsse novas eleições antecipadas dentro de dois anos. Os mercados reagiram com nervosismo à perspectiva de novos governos instáveis. Um novo orçamento nacional deveria ser aprovado até o fim deste mês, e os meios empresariais temem que reformas como a abertura do setor dos seguros a empresas privadas e maior desregulamentação do setor bancário sejam ainda mais hipotecadas pela instabilidade política do que já vinham sendo. "As reformas serão retardadas, e pessoalmente acredito que só avançarão as que forem impostas ao governo", disse Suniel Bhandare, do grupo Tata, à Reuters.

Tanto o Congresso e a FU quanto o BJP dependem de uma vintena de assentos que passaram a ser controlados por partidos pequenos ou candidatos independentes. No caso do Partido do Congresso, o recuo só não foi mais desastroso por intervenção, na campanha, da viúva de Rajiv Gandhi, Sônia. Mas as multidões que seus comícios atraíram, num país de culto político da personalidade, não se traduziram numa votação salvadora, e sequer na eleição do candidato do partido na circunscrição eleitoral de Rajiv Gandhi no estado de Uttar Pradesh.

Oposição alemã esboça programa de governo

O Partido Social-Democrata (SPD) da Alemanha apresentou ontem o esboço do programa eleitoral de reformas sociais, com ênfase em medidas de combate ao desemprego, com o qual pretende vencer nas eleições de 27 de setembro o chanceler democrata cristão Helmut Kohn, há 16 anos no poder. Um dia depois de Gerhard Schröder, reeleito domingo governador do estado da Baixa Saxônia, ter sido proclamado candidato do SPD à chefia do governo federal, a bancada parlamentar do partido se reuniu para discutir o programa que deverá ser aprovado em congresso no próximo dia 17 de abril. No esboço do programa, o SPD diz que, se vencer as eleições, adotará um plano de emergência para criar 100.000 empregos para jovens desempregados há mais de seis meses. Outras medidas prevêem subvenções para empresas que contratem desempregados.

Weizman disputa hoje a presidência com Amor

Os 120 membros do parlamento de Israel se reúnem hoje para eleger, em votação secreta, o presidente do país nos próximos cinco anos. O cargo é disputado por seu atual ocupante, Ezer Weizman, de 74 anos, e pelo deputado Saul Amor, de 58, prevendo-se uma disputa muito acirrada. Acredita-se que Weizman possa ser eleito com uma diferença de uns 10 votos, mas, como observaram fontes parlamentares, em uma eleição secreta tudo pode acontecer. Se Amor vencer, será a primeira vez que um presidente de Israel deixa de ser reeleito. Militar brilhante, Weizman começou a vida política no Likud, do atual premier Benjamin Netaniahu, mas nos anos 80 aderiu ao trabalhismo.

Filha adotiva acusa Ortega de abuso sexual

O ex-presidente da Nicarágua e atual dirigente da Frente Sandinista, Daniel Ortega, negou denúncias de abuso sexual feitas por sua enteada e filha adotiva, Zoilamérica Ortega, numa carta publicada ontem por jornais locais. Numa entrevista ao lado dos outros sete filhos e da mulher, a poetisa Rosario Murillo, Ortega se disse "comovido, cheio de dor e tristeza" por causa da acusação. Atualmente com 30 anos, Zoilamérica afirmou que desde os 11 "foi agredida sexualmente e de maneira reiterada, durante muitos anos" por Ortega. Numa declaração lida ao lado do marido, Rosario Murillo disse que a denúncia da filha era "falsa", mas que a família não guardará "qualquer ressentimento" contra ela.

Pequim – AFP

Conferência do Povo se reúne em Pequim

Nina Wang (foto), proprietária de um conglomerado econômico de Hong Kong e uma das mulheres mais poderosas da Ásia, chegou ontem a Pequim para participar da abertura da 9ª Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, que conta com 2.196 delegados, cuja maior parte (60%) não pertence aos quadros do Partido Comunista. A Conferência deve debater questões como as reformas econômicas e o problema da corrupção. As conclusões dos debates serão apresentadas à Assembléia Nacional do Povo, o parlamento chinês, que se reúne a partir de amanhã. Na reunião, de duas semanas, o czar da economia Zhu Rongji deve ser eleito primeiro-ministro, substituindo Li Peng.

Bolívia recusará ajuda americana antidrogas

O governo boliviano anunciou ontem que rejeitará, "por uma questão de dignidade nacional", a ajuda econômica que recebe dos Estados Unidos para a luta antidrogas, caso fique confirmada a provável redução – de US$ 34 milhões para US$ 12 milhões – da verba destinada a tal fim. "Essa redução seria injusta, pois estamos fazendo o máximo esforço para sair do circuito da coca-cocaína", disse o vice-ministro do Interior, Mauro Bertero, um dia depois de o vice-presidente, Jorge Quiroga, ter dito em Washington que seu governo já deu provas contundentes da disposição para lutar contra o narcotráfico, e recusará qualquer ajuda que venha acompanhada de restrições.

Europa adverte Iugoslávia

BRUXELAS – O comissário da União Européia (UE) encarregado dos assuntos dos Bálcãs, Hans van den Broek, exigiu ontem que o presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, restabeleça a autonomia da província de Kosovo, vinculada politicamente à República Sérvia, mas cuja população é majoritariamente de origem albanesa. Van den Broek, que se declarou muito preocupado com o novo surto de violência étnica em Kosovo – onde 24 pessoas foram mortas no fim de semana em conflitos com a polícia – também ameaçou aplicar novas sanções contra os sérvios, caso não renunciem imediatamente à violência. A informação de 16 mortes, divulgada no dia anterior, foi desmentida ontem, quando 24 corpos foram sepultados.

As exigências e a ameaça não chegaram a causar impacto em Belgrado. Há sete anos, a UE exige de Milosevic, sem sucesso, a restituição da autonomia que retirou dos albaneses em 1989, o que desencadeou uma onda de protestos. Van den Broek, que acompanha desde 1991 o problema da decomposição da Iugoslávia, tendo seguido as guerras na Croácia e na Bósnia, declarou ontem que a UE não tolerará outra guerra nos Bálcãs.

Censura ataca na Itália

Proibição de filme por blasfêmia gera polêmica nacional

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – A VII Comissão de Censura do Departamento de Espetáculo da Itália incluiu dois cineastas sicilianos quase desconhecidos – Franco Maresco e Daniele Ciprì – na galeria das mais ilustres vítimas da intolerância da história do cinema italiano. Franco, 40 anos, e Daniele, 36, passam a figurar ao lado de autores e diretores como Federico Fellini, Michelangelo Antonioni, Bernardo Bertolucci e Pier Paolo Pasolini, que nos anos 50, 60 e 70 tiveram censuradas algumas de suas mais importantes obras – como *Noites de Cabiria, O Grito, Último Tango em Paris* e *Salò*.

Vendo como provocação blasfema e perversa *Totò che visse due volte* (Totó que viveu duas vezes), terceiro filme dos jovens diretores nascidos em Palermo, a VII Comissão de Censura – integrada por um magistrado, um professor de direito, um pedagogo, um psicólogo, uma diretora de cinema, um jornalista e um representante da indústria cinematográfica – tomou uma decisão que está sendo criticada não só por cineastas, artistas e intelectuais, mas até mesmo pelo vice-primeiro-ministro Walter Veltroni, principal responsável pelas iniciativas de política cultural do governo de Roma. Todos unânimes numa veemente crítica, que consideram exorbitante a iniciativa da Comissão de Censura, competente apenas para julgar se os filmes e espetáculos podem ser vistos por menores (e de que idades). Mas nunca para proibir definitivamente qualquer projeção comercial do filme, que segundo os mesmos censores seria também portador de uma "mensagem inútil".

O próprio vice-primeiro-ministro Veltroni chega a declarar que a VII Comissão não tinha competência para praticar uma censura que só formalmente poderia ser decretada pela magistratura.

Amoralismo – Selecionado para participar numa das mostras paralelas do recente Festival de Berlim, *Totò que viveu duas vezes* é um filme praticamente inédito na Itália. Visto e conhecido apenas por pouquíssimos italianos. Condenado – depois de punido com a censura da VII Comissão – a manter-se inédito ainda por muito tempo, pelo menos até que uma sentença judicial revogue o ato censório dos burocratas do Departamento de Espetáculos.

Mais realistas que o rei, mais católicos que os redatores do jornal do episcopado italiano – *Avvenire* – que tinham programado exibição do filme com debate público, os censores se escandalizaram e condenaram *Totò que viveu duas vezes* porque – com um financiamento de cerca US$ 700 mil que recebeu do Estado – ele faz ver uma sucessão de cenas escabrosas, totalmente negativas, desumanas, amorais e cruéis. Como a da crucificação de um Cristo gordo, feio e imundo, ressurreição de um Lázaro que era apenas um chefão mafioso, além de uma longa seqüência de masturbação coletiva.

Nos últimos 15 anos, nenhum filme, espetáculo ou obra literária sofreu qualquer tipo de censura na Itália. Muitos italianos acreditavam que em seu país não se praticasse qualquer tipo de censura. O último e mais clamoroso caso de punição de um filme foi praticado contra *O Último tango em Paris*, que há 25 anos não foi apenas censurado e proibido de ser projetado na Itália: suas cópias foram todas queimadas e seu diretor, Bernardo Bertolucci, foi condenado a dois meses de prisão e a perder seus direitos civis por anos.

Ameaça a Bagdá divide a ONU

NAÇÕES UNIDAS – O Conselho de Segurança da ONU aprovou anteontem à noite uma resolução respaldando o acordo firmado entre o secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, e o vice-primeiro-ministro iraquiano Tarek Aziz, no mês passado, e advertindo Bagdá sobre as "severas conseqüências" que resultariam do não cumprimento dos compromissos assumidos pelo Iraque. Mas o consenso com que o documento foi aprovado não esconde as diferenças que opõem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha aos outros três membros permanentes do Conselho – França, Rússia e China – e mesmo a países como o Brasil, que ocupa uma das 10 vagas rotativas daquele organismo. De um lado, Washington e Londres afirmam que a resolução permite o uso da força contra o Iraque imediatamente, caso o acordo não seja respeitado. De outro, a maior parte dos representantes dos demais Estados diz que o documento não abre espaço para um ataque automático.

A discordância acerca da interpretação da resolução é um sinal de que o texto apresentado por Londres e Tóquio, apesar de aprovado, não garante aos EUA o apoio de outros países a uma possível investida contra Bagdá. Enquanto o porta-voz da Casa Branca, Mike McCurry dizia, em Washington, que o documento respaldava "claramente uma ação militar", Yves Doutriaux, porta-voz do Ministério do Exterior da França, afirmava em Paris: "Não há automatismo de tipo algum que preveja ataques militares."

De fato, a resolução não cita de forma explícita a possibilidade de se atacar Bagdá imediatamente, embora diga que "qualquer violação [do acordo] terá severas conseqüências para o Iraque". Mas o presidente americano Bill Clinton disse que "o governo do Iraque não deve se iludir. O significado de 'severas conseqüências' é claro: dá autoridade para agir se o Iraque não cumprir com seus compromissos".

Em Bagdá, o chanceler iraquiano, Mohamed al-Sahaf, disse que o que vale na resolução é a ratificação do acordo em que o governo do Iraque se comprometeu a abrir as portas de palácios presidenciais aos inspetores de armas da ONU, desde que as vistorias sejam acompanhadas por diplomatas. "O resto é apenas retórica política", afirmou. Bagdá tem que eliminar suas armas não-convencionais para se livrar do embargo imposto ao país após a invasão do Kuwait, em 1990.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente

WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor

PAULO TOTTI
Editor Executivo

MARCELO BERABA
Editor Executivo

ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SISTEMA JB
SERGIO REGO MONTEIRO
Vice-Presidente

JORNAL DO BRASIL
HENRIQUE CABAN
Diretor Executivo

Castelos de Areia

Do deputado fluminense Gustavo de Faria, que meteu a mão no dinheiro da previdência dos colegas, ao deputado Sérgio Naya, que constrói edifícios como se estivesse construindo castelos de areia, o instituto da imunidade parlamentar continua a fazer água por todos os lados, mas ainda flutua. Alguns graves crimes foram cometidos no Brasil à sombra de um privilégio sem razão de ser, mantido apenas porque se deu à classe política o direito de julgar a si própria, justificando assim crimes comuns, agressões, fraudes, tráfico de drogas.

Algumas exceções, raras diante da enormidade de alguns delitos, justificam a regra. O caso do deputado Naya está sendo tratado como isolado, e a possível licença para processá-lo, e até mesmo sua cassação, não apagam a evidência de que a corporação como um todo se protege da acusação de delitos comuns como se estivesse garantindo direito de opinião política. Todas as corporações se julgam acima da sociedade, e é bom inocentar o acusado de hoje para prevenir a acusação contra si mesmo amanhã.

Recente levantamento mostrou que havia no STF 131 denúncias, queixas-crimes, ações penais e inquéritos contra atuais e ex-parlamentares. Dono de mandato está desobrigado de responder a qualquer processo, por calúnia e difamação (crimes contra a honra) ou homicídio. Parlamentar pode estuprar, roubar, sonegar impostos, dar tiro na cara do desafeto político, traficar drogas ou cometer qualquer outra ilegalidade que nada lhe será imputado enquanto tiver mandato.

O deputado Naya é um daqueles que sozinho desmoralizam toda uma instituição: prova disto são os 888 processos a que responde na Justiça. Antes da implosão do *Palace 2*, sentia-se como uma espécie de Superman invulnerável à reação de suas vítimas. Mas não é o único a exibir no Congresso folha corrida gorda. Um senador por Roraima responde a 26 inquéritos por tráfico de drogas, falsificação de documentos, lesão corporal e formação de quadrilha.

Por muito menos, nos EUA, onde a imunidade legislativa só funciona no recinto do Capitólio, nunca para crimes penais ou delitos fazendários, no ano passado o poderoso presidente da Câmara, o republicano Newt Gringrich, foi condenado pela comissão de ética a pagar 300 mil dólares por ter desviado fundos de caridade, isentos de impostos, para financiar cursos de História pela televisão.

Há diferença entre controvérsia política no âmbito dos poderes e quebra da ética ou delito penal. Imunidade diz respeito historicamente a delito de opinião, tal como foi concebida na Inglaterra no século 16, e não à quebra de ética. Nos EUA se travaram batalhas homéricas pelo sangue de Gringrich, republicano, e igualmente pelo sangue do presidente Clinton, democrata (casos Whitwater, fichas de republicanos no FBI, contribuições de campanha e a estagiária no Salão Oval), e nenhuma força ou imunidade detém o trabalho dos investigadores.

No Brasil visivelmente a imunidade parlamentar tem sido usada para encobrir delitos comuns. Antigo presidente do STF reconheceu que a imunidade é "instituto que envelheceu". Envelheceu, mas resiste aos tempos e aos maus costumes. Há deputados que renunciam ao mandato na véspera do julgamento inevitável, só para voltar depois com a benesse da imunidade, num evidente movimento circular de má fé. A eles, o que interessa é a imunidade, não o mandato.

Quem sofre é o Congresso. Mas a maior parte da classe política se lixa para as repercussões, embora seja reprovada a cada eleição. Foi o caso do deputado Gustavo de Faria, que se livrou da cassação ao renunciar na véspera do julgamento, mas os eleitores o *cassaram* no pleito seguinte. O deputado Naya pretende trilhar o mesmo caminho.

Chega de farsa. Está na hora de acabar com um dos mais desmoralizadores privilégios da vida pública brasileira.

Sinal de Alarme

Pior do que a ruminação excessiva de uma reforma legal é a improvisação a toque de caixa, sem o devido debate democrático, de um conjunto de leis que afetará de forma permanente a vida de milhões de pessoas.

O pedido de exoneração dos juristas Miguel Reale Júnior, Juarez Tavares e René Ariel Dotti da comissão de reforma do Código Penal denuncia à opinião pública açodamento de cunho eleitoreiro, promovido segundo eles pelo ministro da Justiça, para concluir irrefletidamente a nova legislação penal de maneira a aprová-la no Congresso antes da desincompatibilização.

Embora a comissão tenha sido criada em novembro passado, somente se reuniu em fevereiro. Os juristas consideraram absurdo não contar os 90 dias de prazo a ela atribuída apenas a partir do início efetivo dos trabalhos, o que os obrigaria a apresentar o novo projeto em trinta e poucos dias.

Nem tão lentamente que pareça descaso, mas nem tão apressadamente que implique submissão. Se o país não pode continuar com um Código Penal de mais de cinco décadas, também não é sensato que questões importantíssimas – como aborto, bigamia, penas para furto e estelionato – sejam decididas sem meditação e consulta à sociedade civil.

A saída dos juristas não chama a atenção apenas para o imprescindível tempo de sedimentação dos trabalhos, mas também para a necessidade de um debate sério sobre questões graves, que atingem a sociedade como um todo, na diminuição da idade para a responsabilidade criminal, na redução das penas para o crime de seqüestro, nas atenuações e abrandamentos de penas a pretexto de resolver o problema da superlotação dos presídios.

O **JORNAL DO BRASIL** já condenou de maneira veemente a leniência em relação ao crime fundada em raciocínios populistas e sem base nos fatos. Ressalte-se mais uma vez a inconveniência de que alguns mandarins encerrados numa torre de marfim possam concluir, sôfrega e imprudentemente, uma legislação que não encontra eco nas exigência de rigor por parte do povo brasileiro.

A exoneração dos juristas faz soar o alarme de advertência para as construções mentais abstratas e improvisadas, concebidas longe das reais aspirações do povo e das necessidades autênticas da sociedade.

Parto Demorado

Ao sancionar a lei que tipifica a lavagem de dinheiro como crime o presidente Fernando Henrique tirou o Brasil da lista de suspeitos dos organismos internacionais. A lei, por si só, não elimina nem nega que aqui se lave dinheiro ou se oculte o produto do narcotráfico, da corrupção, dos seqüestros ou das manobras financeiras dos colarinhos brancos. Mas tira o país do rol dos paraísos fiscais, onde a legislação não opõe barreiras ao dinheiro ilícito.

Ninguém duvida que por falta de lei específica contra esses crimes o Brasil tenha se tornado uma das maiores *lavanderias* de dinheiro sujo do planeta. Técnicos da Secretaria da Receita Federal estimam que o sistema financeiro abrigue algo em torno de R$ 490 bilhões à margem da tributação. Sabem, inclusive, que o Brasil está entre os dez países onde mais circulam os dólares do narcotráfico. Por isso usa isso. Os países que se tornaram canais fáceis para a lavagem de dinheiro são os que apresentam os maiores índices de crescimento do consumo de drogas.

As limitações para investigar a origem das fortunas obscuras que circulam nos bancos eram tantas, que os encarregados de fiscalizá-las pouco podiam fazer. Impediam até mesmo a troca de informações entre os órgãos fiscalizadores. O Banco Central não podia informar a Receita, nem esta a Comissão de Valores Mobiliários, nem o inverso. Isso é, no mínimo, suspeito. O rigor excessivo do sigilo bancário acabava encobrindo as fraudes. Até aqui, só era permitido quando havia processo judicial aberto e dependia de autorização de juiz. De agora em diante os bancos serão obrigados a comunicar ao Banco Central qualquer operação de maior valor. Não é à toa que o Brasil figura em 17º lugar no Índex de países mais corruptos da Organização Não Governamental Transparency International.

O Brasil devia uma legislação que tipificasse a lavagem de dinheiro desde que assinou a Convenção de Combate ao Narcotráfico, em 1991, no Congresso de Viena. Levou quase oito anos para cumprir o compromisso. Com a edição da lei, livra-se de sanções internacionais. Não precisava ter passado pelo constrangimento de ser cobrado de maneira atravessada pelo Departamento de Estado americano, no ano passado. A globalização do mercado financeiro e as tecnologias eletrônicas de transferências de capitais pediam providências ainda mais urgentes.

Pela nova lei, quem legalizar dinheiro obtido do narcotráfico, terrorismo, contrabando, tráfico de armas, extorsão mediante seqüestro, crimes contra a administração pública e contra o sistema financeiro está sujeito a penas de prisão que variam de três a dez anos.

Não será mais por falta de lei que esses crimes deixarão de ser punidos. Resta aplicá-la.

CLÁUDIO PAIVA

A OPINIÃO DOS LEITORES

PMDB

A respeito de nota veiculada na coluna *Coisas da Política* de 2/3, sob o título "Famílias em conforto", quero esclarecer o seguinte:

Não fiz nenhuma indicação para cargos públicos neste governo.

A apresentação de emendas ao Orçamento da União é um direito constitucional e uma obrigação como parlamentar.

Por convicção acredito na importância de o PMDB apresentar candidatura própria à presidência da República. **Rita Camata, deputada federal (PMDB-ES) – Brasília.**

Cartões do SUS

Achei muito interessante a notícia sobre os cartões do Sistema Único de Saúde que o Ministério da Saúde quer entregar à população. Lógico que devem ser cartões inteligentes com microchips que podem armazenar informações sobre a saúde de cada brasileiro. Imagine você chegar na maternidade de Xerém, em Duque de Caxias, ou no UACPS de Manguariba, em Santa Cruz, e o médico passar o seu cartão na máquina de leitura e ter no computador todo o seu prontuário médico. Genial. Facilitaria muito a vida do médico e reduziria a possibilidade de erros de diagnóstico, aumentaria a eficácia e a eficiência de todos, controlaria a qualidade dos serviços e certamente impediria a montanha de fraudes pagas com dinheiro público.

Só não entendi as contas: no Brasil nós temos 166 milhões de cidadãos com direito ao SUS; lógico que precisamos então de 166 milhões de cartões. Destes, 41 milhões têm planos de saúde, mas também têm direito ao SUS. Afinal, serão 17 milhões, 40 milhões ou 166 milhões de cartões?

E se não for cartão com microchips? Então eu terei um cartão do FGTS, um cartão do CPF, um cartão do SUS, um cartão da Previdência?

Grande negócio – serão 166 milhões vezes quatro cartões. Quem paga a conta? Quem vai comprar os computadores e as leitoras de cartões? Quanto vai custar esse projeto? Em quantos anos será implantado? **Fernando Olinto Henriques Fernandes – Rio de Janeiro.**

Homônimo

Na sexta-feira (20/2), véspera do Carnaval, fui acordado por uma amiga que chamava a atenção para um fato que me causaria contratempos pelos quatro dias de folia: o **JORNAL DO BRASIL** publicara dois artigos debatendo o tema da descriminação da maconha e minha amiga me alertava que o **JB** havia trocado o texto do meu artigo. Ao informá-la de que não escrevera artigo para ser publicado pelo **JB**, percebemos que se tratava de outro Rogério Rocco, mais precisamente de Rogério Rocco Filho.

A semelhança não se resume ao nome, mas também ao tema abordado. Há mais de 10 anos venho me manifestando a respeito da política brasileira para a questão das drogas. Já fiz parte do Conselho Estadual de Entorpecentes-Conen/RJ; tive vários artigos publicados em jornais; publiquei o livro *O que é legalização das drogas* pela Coleção Primeiros Passos (Ed. Brasiliense) e organizei e participei de diversos debates. (...)

Ocorre que meu homônimo manifestou-se em posição nitidamente oposta à minha, usando argumentos viciados por forte moralismo. (...) E o meu Carnaval, entre os blocos das Carmelitas, do Barbas, Simpatia e alguns mais, era interrompido a todo momento por indagações do tipo "o que houve? Li seu artigo no **JB**".

Gostaria, então, de esclarecer a quem quer que tenha feito essa confusão, que qualquer semelhança é mera coincidência. (...) **Rogério Rocco – Rio de Janeiro.**

CET-Rio

Em relação à reportagem publicada no dia 22 de fevereiro, "Procura-se vaga batata", no caderno *Seu Bolso*, a CET-Rio vem esclarecer:

Em relação ao Projeto Vaga Certa, a CET-Rio não "guarda" o bem e sim "opera" o espaço público aberto, para que haja ordem na ocupação por um segmento específico da população que são os condutores de veículos.

Isso gera um custo que é pago pela cobrança da taxa estipulada para toda a cidade de R$ 2, necessário para manter um operador para cada 15 vagas, uniformizado, identificando as áreas, vistoriando-as e fiscalizando esta operação, necessária em diversos pontos da cidade, principalmente onde existia a presença nociva do flanelinha, garantindo ao usuário que possa estacionar de acordo com a legislação de trânsito. (...) **Marcello de Rezende, assessor da presidência da CET – Rio de Janeiro.**

Desfile

Parabéns à jornalista Elizabeth Carvalho pelo seu artigo. Como ela, também tive o privilégio de desfilar pela primeira vez na Mangueira. Sua sensibilidade ao captar as emoções do seu desfile inaugural foi iluminada; ela conseguiu expressar exatamente o que eu e meu grupo sentimos ao longo de todo o desfile, inclusive na concentração; saímos na ala 22, pertinho dela, ala Esportes e tudo o que ela descreveu, tudo, foi o que nos aconteceu. (...) **Flora Helena M. Alves – Rio de Janeiro.**

Trânsito

Venho dar minha opinião sobre a reportagem muito boa publicada no **JB** de ontem a respeito da "retirada da PMERJ do trânsito". Sou totalmente contra. A PM sempre foi competente para a função e, acima de tudo, protegia os cidadãos de assaltos já que andam armados, o que não acontece com os guardas municipais. Sou favorável ao retorno da PM ao trânsito do Rio. **Antônio Kämpffe – Rio de Janeiro.**

Telerj

Pedi a transferência de meu telefone do bairro de Botafogo para o Catete; a Telerj marcou **o dia** 27/2 para o serviço. Aguardei no local o dia inteiro e ninguém apareceu. Depois de muito tentar entrar em contato através do sempre ocupado 104, o atendente alegou "problemas técnicos" para a transferência não ter sido realizada e informou que não há previsão de data para a resolução do problema, solicitando que eu entrasse novamente em contato no dia 6/3 para ter talvez novas informações. A quem devo recorrer? Estou condenado a ficar sem telefone até quando? **Gilson Puppin – Rio de Janeiro.**

□

Minha filha, possuidora do telefone 493-6944, moradora da Barra, desde dezembro de 1997 está com o seu aparelho mudo. De início, ao ligarmos para seu número, a ligação caía em um outro aparelho. Depois, mudez total. Obviamente, todos os dias contactamos a Telerj sobre o problema e, como resposta, nos informam que vão providenciar. (...) **Carlos Resende – Rio de Janeiro.**

Correção

Na página 16 do **JORNAL DO BRASIL** de domingo, a foto identificada como sendo de Antonino Salamone é na realidade de seu advogado, Paulo José da Costa Jr.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente

WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor

PAULO TOTTI
Editor Executivo

MARCELO BERABA
Editor Executivo

ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SISTEMA JB
SERGIO REGO MONTEIRO
Vice-Presidente

JORNAL DO BRASIL
HENRIQUE CABAN
Diretor Executivo

Castelos de Areia

Do deputado fluminense Gustavo de Faria, que meteu a mão no dinheiro da previdência dos colegas, ao deputado Sérgio Naya, que constrói edifícios como se estivesse construindo castelos de areia, o instituto da imunidade parlamentar continua a fazer água por todos os lados, mas ainda flutua. Alguns graves crimes foram cometidos no Brasil à sombra de um privilégio sem razão de ser, mantido apenas porque se deu à classe política o direito de julgar a si própria, justificando assim crimes comuns, agressões, fraudes, tráfico de drogas.

Algumas exceções, raras diante da enormidade de alguns delitos, justificam a regra. O caso do deputado Naya está sendo tratado como isolado, e a possível licença para processá-lo, e até mesmo sua cassação, não apagam a evidência de que a corporação como um todo se protege da acusação de delitos comuns como se estivesse garantindo direito de opinião política. Todas as corporações se julgam acima da sociedade, e é bom inocentar o acusado de hoje para prevenir a acusação contra si mesmo amanhã.

Recente levantamento mostrou que havia no STF 131 denúncias, queixas-crimes, ações penais e inquéritos contra atuais e ex-parlamentares. Dono de mandato está desobrigado de responder a qualquer processo, por calúnia e difamação (crimes contra a honra) ou homicídio. Parlamentar pode estuprar, roubar, sonegar impostos, dar tiro na cara do desafeto político, traficar drogas ou cometer qualquer outra ilegalidade que nada lhe será imputado enquanto tiver mandato.

O deputado Naya é um daqueles que sozinho desmoralizam toda uma instituição; prova disto são os 888 processos a que responde na Justiça. Antes da implosão do *Palace 2*, sentia-se como uma espécie de Superman invulnerável à reação de suas vítimas. Mas não é o único a exibir no Congresso folha corrida gorda. Um senador por Roraima responde a 26 inquéritos por tráfico de drogas, falsificação de documentos, lesão corporal e formação de quadrilha.

Por muito menos, nos EUA, onde a imunidade legislativa só funciona no recinto do Capitólio, nunca para crimes penais ou delitos fazendários, no ano passado o poderoso presidente da Câmara, o republicano Newt Gringrich, foi condenado pela comissão de ética a pagar 300 mil dólares por ter desviado fundos de caridade, isentos de impostos, para financiar cursos de História pela televisão.

Há diferença entre controvérsia política no âmbito dos poderes e quebra da ética ou delito penal. Imunidade diz respeito historicamente a delito de opinião, tal como foi concebida na Inglaterra no século 16, e não à quebra de ética. Nos EUA se travaram batalhas homéricas pelo sangue de Gringrich, republicano, e igualmente pelo sangue do presidente Clinton, democrata (casos Whitwater, fichas de republicanos no FBI, contribuições de campanha e a estagiária no Salão Oval), e nenhuma força ou imunidade detém o trabalho dos investigadores.

No Brasil visivelmente a imunidade parlamentar tem sido usada para encobrir delitos comuns. Antigo presidente do STF reconheceu que a imunidade é "instituto que envelheceu". Envelheceu, mas resiste aos tempos e aos maus costumes. Há deputados que renunciam ao mandato na véspera do julgamento inevitável, só para voltar depois com a benesse da imunidade, num evidente movimento circular de má fé. A eles, o que interessa é a imunidade, não o mandato.

Quem sofre é o Congresso. Mas a maior parte da classe política se lixa para as repercussões, embora seja reprovada a cada eleição. Foi o caso do deputado Gustavo de Faria, que se livrou da cassação ao renunciar na véspera do julgamento, mas os eleitores o *cassaram* no pleito seguinte. O deputado Naya pretende trilhar o mesmo caminho.

Chega de farsa. Está na hora de acabar com um dos mais desmoralizadores privilégios da vida pública brasileira.

Sinal de Alarme

Pior do que a ruminação excessiva de uma reforma legal é a improvisação a toque de caixa, sem o devido debate democrático, de um conjunto de leis que afetará de forma permanente a vida de milhões de pessoas.

O pedido de exoneração dos juristas Miguel Reale Júnior, Juarez Tavares e René Ariel Dotti da comissão de reforma do Código Penal denuncia à opinião pública açodamento de cunho eleitoreiro, promovido segundo eles pelo ministro da Justiça, para concluir irrefletidamente a nova legislação penal de maneira a aprová-la no Congresso antes da desincompatibilização.

Embora a comissão tenha sido criada em novembro passado, somente se reuniu em fevereiro. Os juristas consideraram absurdo não contar os 90 dias de prazo a ela atribuída apenas a partir do início efetivo dos trabalhos, o que os obrigaria a apresentar o novo projeto em trinta e poucos dias.

Nem tão lentamente que pareça descaso, mas nem tão apressadamente que implique submissão. Se o país não pode continuar com um Código Penal de mais de cinco décadas, também não é sensato que questões importantíssimas – como aborto, bigamia, penas para furto e estelionato – sejam decididas sem meditação e consulta à sociedade civil.

A saída dos juristas não chama a atenção apenas para o imprescindível tempo de sedimentação dos trabalhos, mas também para a necessidade de um debate sério sobre questões graves, que atingem a sociedade como um todo, na diminuição da idade para a responsabilidade criminal, na redução das penas para o crime de seqüestro, nas atenuações e abrandamentos de penas a pretexto de resolver o problema da superlotação dos presídios.

O **JORNAL DO BRASIL** já condenou de maneira veemente a leniência em relação ao crime fundada em raciocínios populistas e sem base nos fatos. Ressalte-se mais uma vez a inconveniência de que alguns mandarins encerrados numa torre de marfim possam concluir, sôfrega e imprudentemente, uma legislação que não encontra eco nas exigência de rigor por parte do povo brasileiro.

A exoneração dos juristas faz soar o alarme de advertência para as construções mentais abstratas e improvisadas, concebidas longe das reais aspirações do povo e das necessidades autênticas da sociedade.

Parto Demorado

Ao sancionar a lei que tipifica a lavagem de dinheiro como crime o presidente Fernando Henrique tirou o Brasil da lista de suspeitos dos organismos internacionais. A lei, por si só, não elimina nem nega que aqui se lave dinheiro ou se oculte o produto do narcotráfico, da corrupção, dos seqüestros ou das manobras financeiras dos colarinhos brancos. Mas tira o país do rol dos paraísos fiscais, onde a legislação não opõe barreiras ao dinheiro ilícito.

Ninguém duvida que por falta de lei específica contra esses crimes o Brasil tenha se tornado uma das maiores *lavanderias* de dinheiro sujo do planeta. Técnicos da Secretaria da Receita Federal estimam que o sistema financeiro abrigue algo em torno de R$ 490 bilhões à margem da tributação. Sabem, inclusive, que o Brasil está entre os dez países onde mais circulam os dólares do narcotráfico. Pior que isso. Os países que se tornaram canais fáceis para a lavagem de dinheiro são os que apresentam os maiores índices de crescimento do consumo de drogas.

As limitações para investigar a origem das fortunas obscuras que circulam nos bancos eram tantas, que os encarregados de fiscalizá-las pouco podiam fazer. Impediam até mesmo a troca de informações entre os órgãos fiscalizadores. O Banco Central não podia informar a Receita, nem esta a Comissão de Valores Mobiliários, nem o inverso. Isso é, no mínimo, suspeito. O rigor excessivo do sigilo bancário acabava encobrindo as fraudes. Até aqui, só era permitido quando havia processo judicial aberto e dependia de autorização de juiz. De agora em diante os bancos serão obrigados a comunicar ao Banco Central qualquer operação de maior valor. Não é à toa que o Brasil figura em 17º lugar no Índex de países mais corruptos da Organização Não Governamental Transparency International.

O Brasil devia uma legislação que tipificasse a lavagem de dinheiro desde que assinou a Convenção de Combate ao Narcotráfico, em 1991, no Congresso de Viena. Levou quase oito anos para cumprir o compromisso. Com a edição da lei, livra-se de sanções internacionais. Não precisava ter passado pelo constrangimento de ser cobrado de maneira atravessada pelo Departamento de Estado americano, no ano passado. A globalização do mercado financeiro e as tecnologias eletrônicas de transferências de saldos pediam providências ainda mais urgentes.

Pela nova lei, quem legalizar dinheiro obtido do narcotráfico, terrorismo, contrabando, tráfico de armas, extorsão mediante seqüestro, crimes contra a administração pública e contra o sistema financeiro está sujeito a penas de prisão que variam de três a dez anos.

Não será mais por falta de lei que esses crimes deixarão de ser punidos. Resta aplicá-la.

CLÁUDIO PAIVA

A OPINIÃO DOS LEITORES

PMDB

A respeito de nota veiculada na coluna *Coisas da Política* de 2/3, sob o título "Famílias em conforto", quero esclarecer o seguinte:

Não fiz nenhuma indicação para cargos públicos neste governo.

A apresentação de emendas ao Orçamento da União é um direito constitucional e uma obrigação como parlamentar.

Por convicção acredito na importância de o PMDB apresentar candidatura própria à presidência da República. **Rita Camata, deputada federal (PMDB-ES) – Brasília.**

Cartões do SUS

Achei muito interessante a notícia sobre os cartões do Sistema Único de Saúde que o Ministério da Saúde quer entregar à população. Lógico que devem ser cartões inteligentes com microchips que podem armazenar informações sobre a saúde de cada brasileiro. Imagine você chegar na maternidade de Xerém, em Duque de Caxias, ou no UACPS de Manguariba, em Santa Cruz, e o médico passar o seu cartão na máquina de leitura e ter no computador todo o seu prontuário médico. Genial. Facilitaria muito a vida do médico e reduziria a possibilidade de erros de diagnóstico, aumentaria a eficácia e a eficiência de todos, controlaria a qualidade dos serviços e certamente impediria a montanha de fraudes pagas com dinheiro público.

Só não entendi as contas: no Brasil nós temos 166 milhões de cidadãos com direito ao SUS; lógico que precisamos então de 166 milhões de cartões. Destes, 41 milhões têm planos de saúde, mas também têm direito ao SUS. Afinal, serão 17 milhões, 40 milhões ou 166 milhões de cartões?

E se não for cartão com microchips? Então eu terei um cartão do FGTS, um cartão do CPF, um cartão do SUS, um cartão da Previdência?

Grande negócio – serão 166 milhões vezes quatro cartões. Quem paga a conta? Quem vai comprar os computadores e as leitoras de cartões? Quanto vai custar esse projeto? Em quantos anos será implantado? **Fernando Olinto Henriques Fernandes – Rio de Janeiro.**

Homônimo

Na sexta-feira (20/2), véspera do Carnaval, fui acordado por uma amiga que chamava a atenção para um fato que me causaria contratempos pelos quatro dias de folia: o **JORNAL DO BRASIL** publicara dois artigos debatendo o tema da descriminação da maconha e minha amiga me alertava que o **JB** havia trocado o texto do meu artigo. Ao informá-la de que não escrevera artigo para ser publicado pelo **JB**, percebemos que se tratava de outro Rogério Rocco, mais precisamente de Rogério Rocco Filho.

A semelhança não se resume ao nome, mas também ao tema abordado. Há mais de 10 anos venho me manifestando a respeito da política brasileira para a questão das drogas. Já fiz parte do Conselho Estadual de Entorpecentes-Conen/RJ; tive vários artigos publicados em jornais; publiquei o livro *O que é legalização das drogas* pela Coleção Primeiros Passos (Ed. Brasiliense) e organizei e participei de diversos debates. (...)

Ocorre que meu homônimo manifestou-se em posição nitidamente oposta à minha, usando argumentos viciados por forte moralismo. (...) E o meu Carnaval, entre os blocos das Carmelitas, do Barbas, Simpatia e alguns mais, era interrompido a todo momento por indagações do tipo "o que houve? Li seu artigo no JB".

Gostaria, então, de esclarecer a quem quer que tenha feito essa confusão, que qualquer semelhança é mera coincidência. (...) **Rogério Rocco – Rio de Janeiro.**

CET-Rio

Em relação à reportagem publicada no dia 22 de fevereiro, "Procura-se vaga barata", no caderno *Seu Bolso*, a CET-Rio vem esclarecer:

Em relação ao Projeto Vaga Certa, a CET-Rio não "guarda" o bem e sim "opera" o espaço público aberto, para que haja ordem na ocupação por um segmento específico da população que são os condutores de veículos.

Isso gera um custo que é pago pela cobrança da taxa estipulada para toda a cidade de R$ 2, necessário para manter um operador para cada 15 vagas, uniformizado, identificando as áreas, vistoriando-as e fiscalizando esta operação, necessária em diversos pontos da cidade, principalmente onde existia a presença nociva do flanelinha, garantindo ao usuário que possa estacionar de acordo com a legislação de trânsito. (...) **Marcello de Rezende, assessor da presidência da CET – Rio de Janeiro.**

Desfile

Parabéns à jornalista Elizabeth Carvalho pelo seu artigo. Como ela, também tive o privilégio de desfilar pela primeira vez na Mangueira. Sua sensibilidade ao captar as emoções do seu desfile inaugural foi iluminada; ela conseguiu expressar exatamente o que eu e meu grupo sentimos ao longo de todo o desfile, inclusive na concentração; saímos na ala 22, pertinho dela, ala Esportes e tudo o que ela descreveu, tudo, foi o que nos aconteceu. (...) **Flora Helena M. Alves – Rio de Janeiro.**

Trânsito

Venho dar minha opinião sobre a reportagem muito boa publicada no **JB** de ontem a respeito da "retirada da PMERJ do trânsito". Sou totalmente contra. A PM sempre foi competente para a função e, acima de tudo, protegia os cidadãos de assaltos já que andam armados, o que não acontece com os guardas municipais. Sou favorável ao retorno da PM ao trânsito do Rio. **Antônio Kämpffe – Rio de Janeiro.**

Telerj

Pedi a transferência de meu telefone do bairro de Botafogo para o Catete; a Telerj marcou **o dia** 27/2 para o serviço. Aguardei no local o dia inteiro e ninguém apareceu. Depois de muito tentar entrar em contato através do sempre ocupado 104, o atendente alegou "problemas técnicos" para a transferência não ter sido realizada e informou que não há previsão de data para a resolução do problema, solicitando que eu entrasse novamente em contato no dia 6/3 para ter talvez novas informações. A quem devo recorrer? Estou condenado a ficar sem telefone até quando? **Gílson Puppin – Rio de Janeiro.**

Correção

Na página 16 do **JORNAL DO BRASIL** de domingo, a foto identificada como sendo de Antonino Salamone é na realidade de seu advogado, Paulo José da Costa Jr.

□

Em alguns exemplares do **JORNAL DO BRASIL** de hoje, o nome do dramaturgo Bernard Shaw foi incorretamente grafado na reportagem sobre o ator Othon Bastos publicada na capa do *Caderno B*.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500 , 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

O QUE ELES DIZEM

Pedrinho Abrão

"Nossa solidariedade irrestrita"

(Deputado *Pedrinho Abrão* (PTB-GO), acusado de tentativa de extorsão, em telegrama ao colega Sérgio Naya (PPB-MG), dono da construtora Sersan. Ontem, no JB)

"Foi ela quem pediu que acelerássemos"

(*Trevor Rees-Jones*, guarda-costas da princesa Diana, em entrevista a um tablóide inglês. Ontem, em *O Globo*)

"O que ele fizer, está feito"

(*Zagalo*, sobre a decisão do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, de nomear um coordenador técnico com mais poderes que o treinador da seleção. Ontem, no JB)

"A reforma do Código Penal não pode ser folhetim de campanha"

(*Miguel Reale Jr.*, jurista, ao pedir sua exoneração da comissão de reforma do código, acusando o ministro Íris Resende de apressar a conclusão do relatório por questões eleitorais. Ontem, no JB)

"Estou revelando quem eu sou bem devagar"

(*Madonna*, lançando seu esperado 13º disco e se dizendo uma nova pessoa depois da maternidade. Ontem, em *O Estado de S. Paulo*)

Madonna

VERISSIMO

Sempre aquela dúvida

Como aos poucos vai se descobrindo que a vida de Sérgio Naya é um livro aberto, o Código Penal, seria bom investigar de onde e em troca de que veio o pedido para o Banco do Brasil maneirar numa das suas dívidas. Não que a revelação do nome vá chocar alguém ou dar em alguma coisa. Da última vez que se soube que dívidas no Banco do Brasil tinham servido para negociar o apoio de parlamentares ao governo, a pista levava diretamente ao gabinete da presidência da República, e não deu em nada. Lembrando aquela anedota do marido que contratou um detetive para descobrir se sua mulher o traía ou não e, examinando as fotos da mulher se encontrando com outro homem, dos dois entrando num motel e indo para o quarto e dos dois tirando a roupa e deitando na cama e apagando a luz – o que impediu o detetive de fotografar o que veio depois –, concluiu: "fica sempre aquela dúvida...". A frase explica o nada em que sistematicamente tem dado todos os indícios de duplicidade, se é que esta é a palavra, deste governo. Está certo. Ninguém quer se sentir traído, não por este governo. Por mais claras que sejam as evidências, fica sempre aquela dúvida. É preciso ficar aquela dúvida.

■■■

Erramos. No texto de ontem, onde estava "a culpa é desta sociedade que quase o obrigou (o Sérgio Naya) a ser o que é, com todas as dificuldades que lhe deu..." leia-se "com todas as facilidades que lhe deu". Naya tornou-se a primeira unanimidade nacional depois do Chico Buarque, e imagino que hoje tenha gente lamentando o telegrama de solidariedade que lhe mandou. Solidariedade é sempre bonito, mas pelo menos o vice-líder do governo na Câmara deveria ter pensado no que a sua significava. A execração universal vai transformar Naya numa figura bem-vinda em qualquer sociedade, ainda mais uma sociedade de corruptos: o vilão providencial, o culpado expiatório que absolve os outros Nayas pelo contraste e dá a todos a oportunidade de serem virtuosos por uns dias. Enfim, um homem sobre o qual não há a mínima dúvida.

VILLAS-BÔAS CORRÊA

A lógica da iniqüidade

Esperei, de propósito, o esgotamento da excitação do carnaval e a retomada preguiçosa da rotina para conferir o resultado da jogada tática do governo, untada de malandragem, de chutar para o canto do esquecimento o aumento discriminado dos militares, com o descarte dos servidores civis, submetidos à dieta de quatro anos sem um agrado salarial.

Não há como negar que o governo pode comemorar o êxito, bebendo o licor do lance maroto na taça da injustiça. O silêncio que abafa assuntos que envelhecem na velocidade frenética de tempo sem paciência e de solidariedade rotativa que troca a piedade de ontem pelo pranto do dia. Motivos não faltam para as lágrimas do povo: basta ligar a televisão que eles desfilam nos espaços dos especialistas do mundo-cão ou mesmo do noticiário de compostura profissional.

O protesto dos servidores civis foi soterrado pelos escombros do edifício do deputado Sérgio Naya, personagem patibular com prontuário capaz de suportar dias, semanas de exposição na mídia; abafado pelo ruído do desfile no Sambódromo, que rende com a repercussão do choro da Viradouro, da sorte de quem acerta no milhar da Beija-Flor e a explosão verde e rosa da Mangueira.

Não sobrou espaço para o Barnabé. A poeira pousa sobre a iniqüidade como o pó em cova de pobre. Verifiquem na coleção dos jornais: as últimas edições que abriram colunas para o noticiário e a crítica sobre a rasteira nos paisanos são de 20 e 21 de fevereiro, véspera do carnaval. De lá até hoje são 11 dias de sumiço, uma eternidade. Saiu de moda, não interessa mais.

Na rolagem deste mês de março de quórum escasso, o Congresso deve cumprir a obrigação de aprovar o projeto de lei de iniciativa do Executivo que prevê o aumento diferenciado e progressivo dos soldos dos militares. Mera formalidade, o carimbo no fato consumado. Pois, em se tratando dos milicos o governo tem pressa e não se enrola em embaraços. Os ministros militares fizeram sua parte, antecipando o pagamento nos contracheques de março, já depositados desde o dia 25.

Convém que as coisas fiquem claras. O aumento do soldo dos militares, estimado entre 18% e 20% na primeira tacada, é um reajuste modesto, que não chega a cobrir a corrosão do cupim da inflação no acumulado de três anos. O plano de estabilidade econômica justifica a badalação oficial que refresca a reeleição, mas os índices decrescentes continuam a castigar salários. A rigor, a reposição deveria ser maior, aí pelo dobro, embora as folhas de pagamento dos servidores fardados tenham mais esconderijos que a gruta de Maquiné. Se um tenente-brigadeiro, um almirante-de-esquadra e um general-de-exército passaram a ganhar R$ 4.200, convenhamos, é pouco.

O que brada aos céus é a indiferença, o desdém com que os servidores civis vêm sendo discriminados, como se submetidos a um plano de extermínio implacável e dissimulado, já nas últimas etapas da execução. O planejamento tem sua lógica perversa, que se disfarça na fantasia de explicações técnicas, repetidas no falsete do deboche.

A cada pancada na moleira, o ungüento da justificativa falaciosa. Para derrubar a paridade entre servidores civis e militares invocou-se a potoca da conveniência de aumentos diferenciados para categorias com salários defasados no mercado de trabalho. Citam exemplos de privilegiados que levaram ou vão receber o seu: fiscais, diplomatas, delegados, promotores. Ora, misturar militares no mesmo balaio das exceções civis é malabarismo de circo que deveria envergonhar o governo.

Não é bem isso. Embalado na privatização, o governo desprezou o serviço público, maltratado por décadas de esvaziamento, sucateado pelo empreguismo que inflou as folhas de pagamento, pelos cortes nas verbas de investimento. Para que servidor, se o serviço público está falido? Nem os setores essenciais e típicos escapam do desmonte, como é o caso da saúde ou dos transportes.

Amedrontando pela ameaça da demissão, sem liderança, resta ao servidor o revide nas urnas. Pelo visto o governo fez os seus cálculos e acha que pode dispensar o voto dos funcionários paisanos. Mas, por via das dúvidas, cuidou de acertar-se com a voz rouca dos quartéis.

Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Análise de uma realidade

EDILSON RIBEIRO*

Ainda sob o impacto do trágico acidente ocorrido no Condomínio Palace II, na Barra da Tijuca, ressalvadas as declarações emocionadas dos que tudo perderam, daqueles cujos entes queridos permaneceram insepultos sob os escombros por vários dias, a Associação Brasileira de Engenheiros Civis, Departamento do Rio de Janeiro – Abenc-RJ, vem a público hipotecar solidariedade a todos que foram atingidos de forma tão brutal e demonstrar a total desaprovação aos procedimentos de algumas pessoas, leigas, que no afã de aparecer na mídia, deram entrevistas fazendo análises técnicas e tirando conclusões sobre matéria da qual não têm conhecimentos nem competência para falar. Tal procedimento sensacionalista causa maior confusão, tumultuando o processo difícil de apuração dos fatos, necessário ao estabelecimento das reais responsabilidades, para a cominação das penas legais.

A ruína de uma estrutura é um sinistro que merece análise acurada. Decorre de um somatório de procedimentos errados, não detectados em época oportuna. Dela se devem colher ensinamentos, como subsídios para prevenir fatos semelhantes no futuro. Podem envolver o poder público que, por diploma legal, autoriza ou fiscaliza, ou o profissional responsável pelo projeto estrutural. Envolve ainda o profissional responsável pela execução da obra e o proprietário da empresa construtora do empreendimento e seus sócios.

Em geral os compradores, iludidos em sua boa-fé e acreditando que o sistema está funcionando corretamente, empregam suas economias, de olhos fechados, na realização do sonho da casa própria. Esquecem de assumir o papel de crítico na defesa dos seus direitos de consumidor.

No presente caso o erro transcende o episódio. Há fortes indícios de que não se esgotaram todas as medidas que poderiam obstar o acontecido.

Para que fatos tão graves, que prejudicam a imagem da indústria da construção civil – sabidamente uma grande fornecedora de empregos – não mais venham a ocorrer em nosso Estado, a Abenc-RJ, com intuito de colaborar com a Sociedade, faz algumas sugestões.

É recomendável que as prefeituras dotem seus Distritos de Licenciamento e Fiscalização – DLF – de profissionais e meios de informática, para exigir, como peças fundamentais dos processos de pedidos de licenciamento de construções novas e reformas com acréscimos verticais, acima de dois pavimentos, além do projeto arquitetônico, o boletim de sondagem, o projeto estrutural (infra e superestrutura: desenhos e memória de cálculos).

Os compradores de unidades em empreendimentos em construção devem constituir uma comissão de obras, composta de condôminos e um profissional de Engenharia Civil, legalmente habilitado e contratado como fiscal da obra. Caso o imóvel esteja pronto, os compradores devem consultar profissional legalmente habilitado para fins de vistoria e emissão de laudo de recebimento, onde constarão todos os vícios de construção, caso existam, a serem resolvidos pela construtora. Nessa hipótese, então, concluir as negociações.

À Câmara Especializada de Engenharia Civil do CREA-RJ é recomendável que crie um ATO disciplinando as ações de fiscalização do exercício profissional relativas às comissões de obras que deverão ter um profissional de Engenharia Civil, legalmente habilitado, que exercerá a fiscalização das obras, em nome dos condôminos.

Ao CREA-RJ é recomendável que torne permanente e implemente com os meios adequados a Comissão de Prevenção de Acidentes, para, em íntima ligação com a Câmara Especializada de Engenharia Civil, a fiscalização e outras câmaras interessadas, realizar de fato a prevenção de acidentes estruturais, orientar as comissões de obras quanto aos procedimentos cabíveis, e preparar os processos de infringência da lei.

*Engenheiro Civil e Presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Civis, departamento do Rio de Janeiro

Brasil: opção pela ONU

LUIZ FELIPE LAMPREIA*

Desde o final da Guerra Fria, tornou-se lugar-comum dizer que o mundo vive um período de transição. Na realidade, as pessoas têm uma tendência compreensível a valorizar o período de que são contemporâneas. Afinal, não deixa de ser estimulante imaginar que a História irá registrar como decisivos acontecimentos a que assistimos, ou dos quais participamos de alguma maneira.

Há instantes, no entanto, sobre cuja importância se pode falar com maior grau de objetividade. Entre eles figuram aqueles nos quais as transformações em curso – as mesmas que induzem o sentimento de estarmos diante de um *período de transição* – são postas à prova. A atual crise em torno do Iraque é claramente um desses momentos. É evidente a relevância intrínseca do esforço da comunidade das nações para evitar a produção, armazenagem e eventual emprego por aquele país de armas de destruição em massa, que constituem grave ameaça à paz internacional e à vida de centenas ou milhares de seres humanos. Além dessa faceta mais concreta do problema, há também implicações de natureza mais abrangente, pois os desdobramentos das últimas semanas podem ajudar a responder, ainda que parcialmente, a perguntas fundamentais: quanto mudou a ordem internacional no chamado pós-Guerra Fria; como mudou; e em que direção continuará ou não a mudar?

A resposta a essas indagações não é algo que devamos aguardar passivamente. Ao contrário, essa resposta está sendo construída ininterruptamente pela comunidade internacional, em especial quando se vê confrontada com desafios como o da presente crise iraquiana.

Na essência, trata-se de determinar até que ponto estamos mesmo transitando da velha ordem do conflito Leste-Oeste para outra em que as regras e resoluções adotadas coletivamente pela comunidade das nações se fazem cumprir, em que os organismos internacionais, a norma multilateral, é capaz de prevalecer sobre o uso desimpedido e unilateral dos recursos de poder, seja na área político-militar, seja no campo econômico, em particular no comércio internacional.

Nesse ponto residem elementos básicos da posição adotada pelo Brasil no caso em questão: primeiro, a condenação ao Iraque pelo descumprimento das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, especificamente, neste caso, no que se refere à verificação da completa destruição de arsenais nucleares, químicos e biológicos; segundo, a defesa do acesso pleno e desimpedido pelos inspetores da ONU a todos os locais sobre os quais possam pairar dúvidas; terceiro, o empenho no sentido de que se explorem até o limite máximo todas as possibilidades para o encaminhamento diplomático de uma solução pacífica; quarto, a nossa determinação e insistência em que todo o processo seja conduzido no âmbito do Conselho de Segurança, de acordo com os termos da Carta das Nações Unidas e das resoluções pertinentes, inclusive se, havendo falhado todos os meios diplomáticos, for necessário o recurso à força. Vale lembrar que, em sua condição de membro não-permanente do Conselho, desde 1º de janeiro o Brasil tem participado ativamente das deliberações relativas à crise, seguindo a posição que acabo de descrever.

É preciso compreender que as posições diplomáticas do Brasil não são construídas isoladamente, caso a caso, no calor dos acontecimentos. Elas resultam da combinação de princípios que orientam historicamente nossa política externa, princípios que, por sua vez, correspondem a valores e interesses. No caso da situação objeto deste artigo, estão em jogo princípios que consideramos essenciais. Primeiramente, e acima de tudo, trata-se de instância em que a comunidade das nações busca obter de um de seus membros, o Iraque, o pleno cumprimento de decisões internacionais, mais precisamente de resoluções do Conselho de Segurança, cuja observância é obrigatória para os países signatários da Carta das Nações Unidas (e o Iraque é um deles).

O Brasil e a imensa maioria das nações desejam e têm interesse em um mundo no qual as normas da convivência internacional sejam obedecidas. Isto é especialmente claro nas questões vinculadas à segurança, mas deve valer igualmente para as outras áreas do relacionamento entre os países. Não pode haver complacência com comportamentos de desafio insistente à comunidade internacional.

Além disso, a crise atual representa não apenas um teste à capacidade da comunidade internacional de fazer cumprir suas determinações, mas também uma prova à nossa capacidade de fazê-lo segundo as normas do direito internacional e, salvo que se tenham esgotado todas as possibilidades para tanto, por meios pacíficos.

Por princípio, por sua tradição de convivência externa pacífica e de apego ao direito internacional, e pelo interesse de um país que sempre se bateu por uma ordem mundial em que a diplomacia e a negociação prevaleçam, o Brasil saúda as perspectivas que se vêm consolidando nos últimos dias – especialmente desde a missão de bons ofícios do secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan – para a superação da crise pelos caminhos da diplomacia, caminhos nos quais temos orgulho de haver persistido sempre.

*Ministro das Relações Exteriores

O TEMPO

Rio de Janeiro

A previsão para hoje é de tempo bom, quente e úmido, com céu variando entre ensolarado e parcialmente nublado em todas as regiões do Estado. Podem ocorrer pancadas de chuva e trovoadas isoladas no final dia, principalmente nas regiões mais altas, provocadas pelo calor e umidade.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	ÀMANHÃ	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Ensolarado com algumas nuvens.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Parcialmente nublado.
Zona Sul 33/26	Zona Sul 33/24	Zona Sul 33/24	Zona Sul 31/26	Zona Sul 31/24
Zona Norte 36/26	Zona Norte 33/24	Zona Norte 33/24	Zona Norte 33/24	Zona Norte 33/24
Zona Oeste 37/26	Zona Oeste 35/24	Zona Oeste 35/24	Zona Oeste 33/24	Zona Oeste 33/24
Umidade relativa 60%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 55%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 65%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se às médias das máximas e mínimas de cada região.

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	07h00m	0.9	20h04m	0.9
Baixa	02h54m	0.7	15h24m	0.6
São João da Barra				
Alta	07h34m	0.8	20h38m	0.8
Baixa	02h12m	0.5	14h42m	0.4
Macaé				
Alta	06h37m	0.9	19h41m	0.9
Baixa	01h46m	0.5	14h16m	0.4
Cabo Frio				
Alta	06h57m	0.8	20h01m	0.8
Baixa	02h49m	0.6	15h19m	0.5

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu parcialmente nublado. Vento de Nordeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Nordeste com ondas de 0,5 a 1,0 metro, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Teresópolis — Recuperação do pavimento no km 92, tráfego em meia pista.

Rio-Campos—O trânsito está sendo desviado, na altura do km 130, para a RJ-116, devido à queda da ponte sobre o rio do Meio. Obras no km 265, no trevo de Rio Bonito, com tráfego lento. Operação Tapa-Buracos entre o km 206 e o 260, no sentido Campos-Rio, com interferência no tráfego. Passagem de nível no km 303, com homens trabalhando e tapumes no canteiro central e no acostamento, nos dois sentidos.

Rio-São Paulo—Acostamento interditado, sentido SP-RJ, nos kms 167 e 168, para obras de contenção. Já no sentido RJ-SP, o acostamento está interditado nos kms 305 e 306 para a construção de mureta. Faixa esquerda interditada, nos dois sentidos, do km 203 ao 205 e no km 228, para obras no canteiro central; no sentido RJ-SP, do km 235 ao 236, para drenagem; do km 296 ao 297 para poda de árvores, e do km 318 ao 319, para obras no retorno para Itatiaia. Faixa direita interditada, no sentido SP-RJ, no km 194, para recomposição de guarda-corpo.

Rio-Santos— Pista interditada, com passagem por desvio, nos kms 449, 462 e 526. Tráfego em meia pista no km 565, sentido Santos-Rio, e kms 536 e 584, sentido Rio-Santos.

Praias

Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Pepino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

Nascente: 06h50m

Poente: 19h19m

Lua

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
5/3	12/3	21/3	27/3

Nascente: 12h46m

Poente: nonem

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	mod/boa
Santos Dumont	par/nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	boa
Brasília	par/nub	boa
Manaus	par/nub	boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	par/nub	mod/boa
Porto Alegre	par/nub	boa

LEGENDA: **par** = parcialmente, **nub** = nublado, **mod** = moderada, **red** = reduzida, **enc** = encoberto

Condições válidas para hoje.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo parcialmente nublado, quente e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em toda a região.

Nordeste - Tempo parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no norte da região.

Centro-Oeste - Parcialmente nublado em toda a região, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente no Mato Grosso.

Sudeste - Tempo ensolarado a parcialmente nublado, quente e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no final do dia, em algumas áreas.

Sul - Ensolarado a parcialmente nublado no Rio Grande do Sul. Tempo nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas nos demais Estados.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

http://www.accuweather.com

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	quinta-feira Max	quinta-feira Min	quinta-feira T
Acapulco	32	21	s	32	23	ch
Amsterdam	12	5	t	6	-3	pn
Assunção	34	23	pn	34	23	pn
Atenas	18	9	s	18	11	s
Atlanta	16	7	pn	14	5	ch
Bagdá	21	4	pn	22	6	s
Bancoc	33	23	pn	32	23	pn
Barcelona	21	13	pn	19	7	pn
Berlim	15	9	t	9	-2	t
Bogotá	23	13	pn	17	11	t
Bruxelas	13	6	t	7	-2	t
Buenos Aires	31	23	s	31	19	ch
Cairo	19	10	s	19	10	s
Cancún	27	19	pn	26	21	n
Caracas	30	19	pn	28	20	pn
Chicago	3	-3	n	3	-6	n
Cingapura	32	26	n	32	24	n
Copenhague	9	2	t	3	-7	nv
Cidade do México	27	9	s	25	11	s
Dallas	22	11	pn	18	5	pn
Dublin	8	2	ch	6	4	pn
Istambul	13	8	pn	16	11	pn
Estocolmo	4	-2	t	-2	-13	pn
Florença	18	8	n	17	3	n
Frankfurt	14	8	t	8	-4	t
Genebra	17	8	n	9	-2	t
Helsinque	2	0	nv	0	-14	nl
Hong Kong	23	18	n	21	17	pn
Jerusalém	14	2	s	16	4	s
Joanesburgo	31	17	s	31	17	pn
La Paz	18	6	ch	17	6	t
Lima	30	22	ch	28	23	ch
Lisboa	20	11	pn	19	13	pn
Londres	10	4	t	6	2	pn
Los Angeles	21	9	s	19	7	pn
Madri	22	9	pn	20	7	pn
Manilha	31	22	pn	31	22	s
Marrakesh	29	12	pn	28	11	s
Miami	23	12	s	24	17	pn
Montevidéu	28	22	s	29	22	t
Montreal	-1	-7	nv	-3	-11	pn
Moscou	-1	-3	nv	5	3	g
Munique	17	8	n	14	-5	t
Nairóbi	26	14	ch	29	13	n
Nassau	23	14	s	23	16	pn
Nova Déli	22	13	t	24	11	ch
Nova Iorque	7	0	pn	7	1	pn
Nice	19	11	pn	18	7	ch
Oslo	1	-4	nl	-2	-11	pn
Orlando	21	7	s	23	12	pn
Panamá	31	27	n	32	26	n
Paris	16	6	ch	8	-1	ch
Pequim	14	9	n	14	11	ch
Praga	12	9	ch	14	-2	t
Reikjavik	-9	-14	pn	-11	-14	n
Roma	17	7	pn	19	7	pn
San Juan	30	23	pn	29	22	pn
Santiago	22	8	n	22	5	s
São Francisco	17	7	pn	14	7	ch
Seattle	8	1	ch	9	1	pn
Seul	12	1	pn	12	3	pn
Sidnei	29	22	pn	26	19	ch
Tóquio	12	4	s	9	6	n
Toronto	0	-7	nl	-1	-9	pn
Vancouver	7	1	ch	6	-2	n
Viena	17	12	pn	18	2	ch
Washington	10	1	pn	9	2	pn
Zurique	16	9	n	10	-4	t

Tempo (T): **s**-sol, **pn**-parcialmente nublado, **n**-nublado, **ch**-chuva, **t**-tempestades, **ag**-aguaceiro, **nl**-nevada ligeira, **nv**-nevada, **g**-gelo

Ciência

Vacina funciona contra melanoma

■ Duas substâncias produzem resposta imunológica contra tumor em metástase

NOVA IORQUE, EUA – Duas vacinas experimentais diferentes desenvolvidas como tratamento para o tipo fatal de câncer de pele, chamado melanoma, têm revelado sucesso em um pequeno número de pacientes. Ambas as vacinas, descritas na revista *Nature Medicine*, foram projetadas para estimular as próprias respostas imunológicas do paciente.

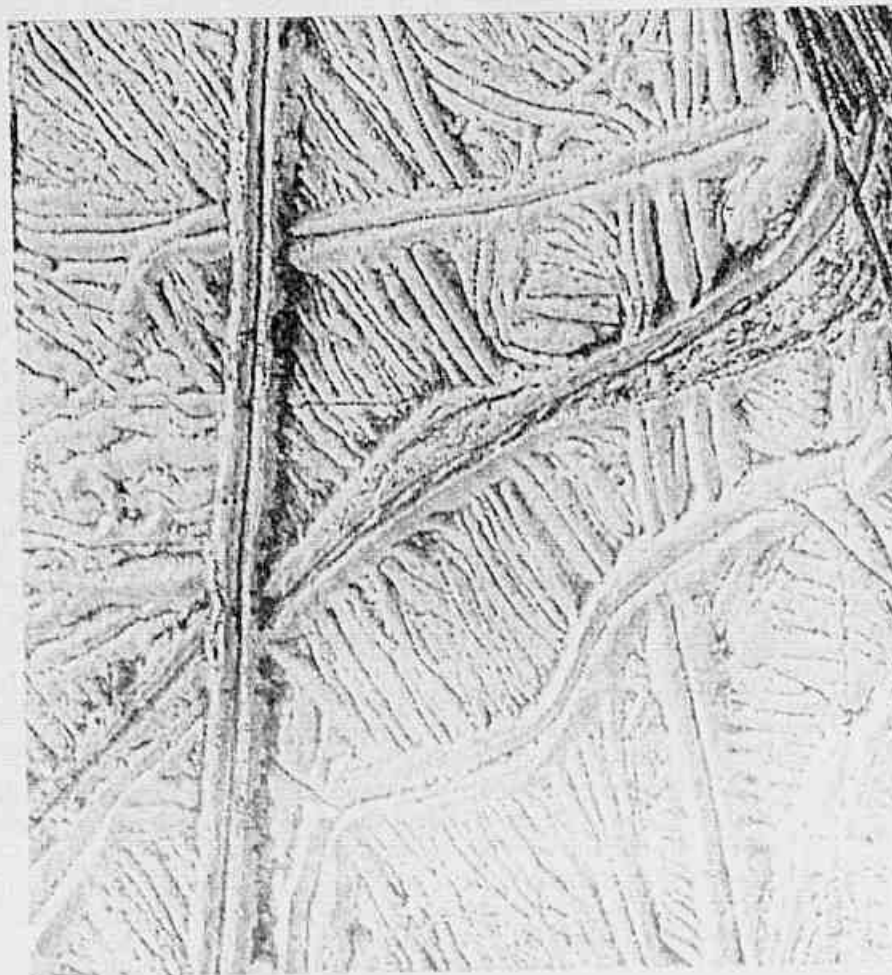
Uma equipe do Instituto Nacional do Câncer, em Maryland, coordenada pelo médico Steven Rosenberg, desenvolveu e testou uma vacina sintética de peptídeos contra o melanoma baseada em um marcador do tumor descoberto na superfície das células malignas.

Os pesquisadores informam que 91% dos pacientes com metástase do melanoma foram imunizados com sucesso. Com isso, um número maior de glóbulos brancos foi atraído para as áreas dos tumores. Depois da vacinação, houve uma redução de 42% dos tumores na pele, pulmões, fígado, cérebro e nódulos linfáticos.

"A técnica pode ser usada para produzir vacinas contra outros tipos de câncer, como os de mama, de próstata ou de ovário", disse Rosenberg.

Enquanto isso, o pesquisador Dirk Schadendorf, da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, usou uma abordagem diferente para chegar a uma vacina contra o melanoma. Ele extraiu as chamadas células dentríticas de pacientes. São as células que estimulam a resposta imunológica do organismo.

A equipe alemã imunizou 16 pacientes em estágio avançado de melanoma, injetando a vacina diretamente nos nódulos linfáticos. A vacinação foi bem tolerada e produziu "uma resposta imunológica em todos os pacientes", segundo os pesquisadores.

■ Um estudo da Universidade Estadual de Ohio revela que o número de crianças feridas por causa de trampolins de piscinas dobrou entre 1990 e 1995. O pediatra Gary Smith, que coordenou o estudo, sugere que se suspenda a venda de trampolins domésticos no país.

Nasa – AP

A imagem obtida pela sonda espacial Galileo, da Nasa, a agência espacial americana, mostra uma região da lua Europa de Júpiter. A superfície coberta por sulcos e o brilho da região sugere que o gelo cobre a maior parte da Europa. Os maiores sulcos têm cerca de um quilômetro de largura, o que pode ser fruto da erosão provocada por grandes deslocamentos de gelo na superfície. A imagem foi feita de uma altitude de 1.300 quilômetros. O Norte da lua está no alto da foto, que cobre aproximadamente 20 quilômetros em cada lado.

Obesidade se manifesta já na infância

CHICAGO – A idade na qual a criança fica mais magra pode ajudar a fazer um diagnóstico precoce de obesidade na fase adulta, segundo estudo publicado na revista *Pediatrics*. "Entre os cinco e seis anos, o corpo perde peso naturalmente, chegando à fase de maior magreza entre as crianças. Esse ponto é chamado de recuperação adiposa (AR), e ocorre antes de as crianças engordarem novamente ao entrarem na fase adulta", explicou o pediatra Robert Whitaker, do Centro Médico Infantil de Cincinnati, em Ohio.

A pesquisa feita com 390 crianças nascidas em Seattle entre 1965 e 1971 mostrou que aquelas que atingiam seu ponto menor peso antes dos cinco anos têm o dobro de risco de se tornar um adulto obeso.

A pesquisa teve como base cálculos da massa corporal feitos durante o AR e quando essas crianças atingiram idades entre 21 e 29 anos. "Quanto mais cedo acontece o AR, associado ao histórico familiar de obesidade, mais chances a criança tem de ser um adulto obeso", disseram os pesquisadores.

BC dobra rendimento da poupança

■ Medida tenta conter saques da caderneta, que perdeu mais de R$ 3 bilhões em fevereiro, e prejudica mutuários da casa própria

WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA – O Banco Central (BC) dobrou ontem a rentabilidade da caderneta de poupança para estancar a onda de saques dos depósitos, que têm migrado para aplicações financeiras mais rentáveis. As cadernetas com vencimento no dia 28 de março, por exemplo, serão corrigidas pela Taxa Referencial fixada em 0,4171%, mais juros de 0,5%. Já as que têm vencimento em 2 de abril terão reajuste de uma TR de 1,0004%, mais do que o dobro da taxa do dia 28, além dos juros de 0,5%.

A diferença entre os dois rendimentos é o redutor da TR, que foi alterado pelo Banco Central para melhorar o desempenho da poupança frente a outros investimentos. Como a rentabilidade da poupança é resultado da TR mais 0,5% de juros ao mês, os rendimentos naqueles dois dias serão de 0,9171% e 1,5004%, respectivamente. Em contrapartida, a medida eleva as dívidas nos contratos corrigidos pela TR (leia ao lado).

Em fevereiro, só por causa do rendimento achatado, a caderneta já perdeu R$ 3,069 bilhões, dinheiro sacado por aplicadores que rumaram para os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pré-fixados e os Fundos de Investimento Financeiro (FIFs) de 60 dias.

Até o dia 25 de fevereiro, a rentabilidade do CDB pré no mês era de 1,69% e a do FIF-60, de 1,81%. Já a da poupança estava em 0,80%, conforme relatório do BC. Os fundos de ações, depois das perdas do fim do ano, acumulavam uma alta de 3,68% até 25 de fevereiro.

Rentabilidade – "A decisão melhora a rentabilidade, além de ser consistente o BC reduzir o redutor da TR enquanto reduz os juros nominais", avaliou o economista Roberto Padovani, da Consultoria Tendências. Ou seja: nos próximos dias, o novo redutor produzirá uma rentabilidade boa para a poupança, mas nas próximas semanas, com a queda das taxas de juros, esse rendimento deverá voltar a cair.

A redução foi definida ontem pelo chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes. Ele baixou de 1,63% para 1,35% o redutor da TR, o que representa uma queda de 17%.

Essa redução seria compatível com uma queda da Taxa Básica do Banco Central (TBC), hoje em 34,5%, para 29%. A variação da taxa, neste caso, seria de 16%. A tendência, contudo, só será confirmada no fim da tarde de hoje, após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Saques – O instrumento que o BC usa para calibrar o rendimento da poupança e equipará-lo a outras aplicações financeiras é o chamado redutor da Taxa Referencial. Apesar do nome complicado, essa taxa é, simplesmente, a média dos CDBs pagos diariamente pelos 30 maiores bancos do país, diminuída do tal redutor, que é fixado pelo Banco Central uma vez por mês. Como a trajetória dos juros pagos pelo CDB é declinante e o redutor é fixo, essa diferença produz uma rentabilidade melhor para a poupança no começo do mês e pior ao fim.

No mês passado, a baixa rentabilidade da poupança, provocada por um redutor excessivamente alto, fez com que os depósitos despencassem dos R$ 20 bilhões em janeiro para R$ 14 bilhões em fevereiro, enquanto os saques caíram apenas de R$ 19,1 bilhões para R$ 17 bilhões. Até o dia 25 de fevereiro, o saldo de todas as cadernetas do país era de R$ 97,898 bilhões.

Depósitos e retiradas

(R$ milhões)

	Mês	Depósitos	Retiradas	Captação
1997	julho	16.994	17.184	-190
	agosto	16.588	16.093	495
	setembro	17.959	17.358	601
	outubro	18.300	17.698	602
	novembro	21.270	16.973	4.297
	dezembro	24.681	22.189	2.492
1998	janeiro	20.047	19.160	887
	fevereiro*	13.974	17.043	-3.069

(*) Resultado parcial, até o dia 25 do mês.

Fonte: Banco Central

Rendimento em alta

Dia	TR	Rendimento
28/03	0,4171%	0,9171%
29/03	0,6945%	1,1945%
30/03	0,6945%	1,1945%
31/03	0,7969%	1,2969%
01/04	0,8995%	1,3995%
02/04	1,0004%	1,5004%

Fonte: Banco Central

Josemar Gonçalves – 18/8/97

Altamir Lopes, do BC, definiu ontem a rentabilidade da poupança

OS USOS DA TR

CRÉDITOS AGRÍCOLAS

A TR corrige os empréstimos agrícolas do governo para custeio e investimento contratados até junho de 1995. A diferença entre essa correção e as taxas de juros fixas cobradas dos agricultores é repassada pelo Tesouro Nacional ao Banco do Brasil.

POUPANÇA/PREVIDÊNCIA PRIVADA

As cadernetas de poupança são corrigidas pela TR mais juros de 6% ao ano. Os fundos de pensão abertos são obrigados a oferecer uma rentabilidade mínima igual à da poupança. Para isso, as mensalidades desses fundos também são corrigidas pela TR.

FCVS/FGTS

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é corrigido pela TR mais 3% ao ano. Já a dívida do governo com o Fundo de Compensação das Variações Salariais – que cobre os saldos devedores de alguns financiamentos habitacionais após o fim do contrato – é corrigida pela TR mais os juros dos financiamentos.

TÍTULOS PÚBLICOS/PRECATÓRIOS

Além das dívidas contratuais, o governo está amarrado pela TR em dívidas decorrentes da emissão de alguns tipos de Notas do Tesouro Nacional (NTNs). Os governos estaduais pagam TR pela correção dos precatórios, títulos emitidos para pagamento de decisões judiciais.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL

A TR corrige praticamente todo o financiamento habitacional atual, baseado em recursos da poupança e do FGTS. Hoje, com uma TR anual de quase 35% e as taxas de juros fixas de 12% a 16%, o saldo devedor de um financiamento e uma prestação podem subir mais de 50% ao ano.

Seguradoras ameaçam lei da saúde

■ Empresas do setor dizem que a regulamentação dos planos vai aumentar seus custos e fará mensalidades subirem de 10% a 100%

ANGÉLICA WIEDERHECKER

BRASÍLIA – Se as seguradoras fizerem valer sua palavra, o usuário de planos e seguros de saúde administrados pelo setor não terá como escapar dos aumentos das mensalidades após a regulamentação. O diretor da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização (Fenaseg), Júlio de Albuquerque Bierrenbach, afirmou ontem que a aprovação, pelo Congresso Nacional, de qualquer uma das propostas que estão sendo apreciadas – e há duas em trâmite no Senado – fará com que as empresas reajustem seus preços entre 10% de 100%. As altas seriam decorrência de um suposto aumento de custos, que as seguradoras não comprovam porque não publicam nenhum tipo de planilha.

Segundo o empresário, o pior cenário decorreria da aprovação do projeto do senador Sebastião Rocha (PDT-AP), que obrigaria o setor a oferecer ao usuário planos de assistência médica mais completos, com cobertura de transplantes de órgãos, conseqüências de catástrofes e epidemias, além de órteses e próteses. Rocha não concorda com as estimativas de reajustes.

"Não dá para dizer se os números são corretos porque as empresas não apresentam suas planilhas. É uma verdadeira caixa preta", disse o senador, acusando o setor de defender o menor número de exigências possível para manter elevada sua margem de lucro.

Realista, o próprio senador admite que as chances de ver seu projeto aprovado são pequenas, pois suas idéias não entusiasmam o governo, que tem maioria na Casa. Ele acha que um acordo entre as lideranças dos partidos deverá viabilizar a aprovação da proposta já ratificada pela Câmara dos Deputados. A Fenaseg calcula que essa versão também implicará reajustes, mesmo que menores, podendo chegar a 25% no caso dos planos de saúde e até 10% nas seguradoras, por já oferecerem planos mais completos.

Fiscalização – De olho numa fatia maior do mercado de assistência privada à saúde, as seguradoras têm interesse na aprovação do projeto pelo Senado, porque vai impor regras aos seus concorrentes – as empresas de planos de saúde – com custos menores para o setor do que os previstos no projeto de Rocha. Como já são regulamentadas, as seguradoras argumentam que têm mais amarras legais do que seus competidores.

"A grande vantagem do projeto é que todos passarão a ter regras e fiscalização", afirmou o presidente da Fenaseg, João Elísio Ferraz de Campos. O governo quer ver aprovada a versão que passou pela Câmara dos Deputados, que expressa o projeto elaborado pelo Ministério da Saúde. O projeto proíbe os atuais prazos máximos de internação e os reajustes por faixa etária após os 60 anos de idade. Segundo Sebastião Rocha, um dos pontos que causam divergência na base governista e, portanto, poderá ser alterado, é o que exclui o tratamento de doenças complexas, como o câncer, do plano hospitalar mínimo.

Arquivo

Sebastião Rocha (PDT-AP) reclamou das planilhas das empresas de saúde: "Aquilo é uma caixa-preta"

Clínicas e consultórios elegem os piores planos

Os piores planos e seguro saúde foram apontados em pesquisa da Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Rio de Janeiro (Accoerj). Os planos Adrees, Golden Cross, SMB, Telerj e Assim foram eleitos por representantes de 146 clínicas e 980 ortopedistas que atendem os clientes com planos de saúde. Cada entrevistado recebeu 10 indicações – os cinco melhores e os cinco piores seguros. Os melhores, de acordo com a pesquisa da Accoerj, são Bradesco, Unimed, Sulamérica, Bamerindus e Amil. O valor pago pela consulta e a pontualidade no pagamento foram itens questionados.

Honda investirá em nova fábrica US$ 300 milhões

A Honda planeja investir US$ 300 milhões na construção de uma nova fábrica de carros no Brasil. A primeira fábrica, em São Paulo, começou a produzir o modelo Civic em outubro último. Nas novas instalações, também em São Paulo, serão produzidos carros populares. Segundo a empresa, o interesse é grande no Brasil, onde a primeira fábrica deve produzir 15 mil veículos este ano. O anúncio da Honda ocorre no momento em que a maioria das montadoras japonesas enfrenta queda nas vendas. Com os outros mercados saturados, a América Latina é a principal opção de investimento, diz a empresa.

Receita já está recebendo declarações de IR de 1998

A Receita Federal já está recebendo as declarações do Imposto de Renda (IR) de 1998, relativa aos rendimentos de 1997, dos contribuintes que optaram por ajustar suas contas pela Internet. Em teoria, qualquer um já poderia estar declarando, mas os formulários ainda estão sendo enviados pelo correio, nem todas as empresas entregaram aos assalariados seus informes de rendimentos, e a ainda não há disquetes em todos os postos. Por enquanto, as declarações só podem ser entregues num posto da Receita. A rede bancária só passará a receber declarações a partir de 1º de abril. O último dia para a entrega será 30 de abril.

Marco Terranova

Nélio Righy, da Barraca do Pepê no Rio Sul: Vendas aumentam com preços altos da concorrência

Bares abusam da sede

Preços de bebidas variam até 60% na Zona Sul do Rio

ANA CRISTINA MACHADO

O preço das bebidas *

Bares, lanchonetes e lojas de conveniência

Produto	Fevereiro de 1997	Fevereiro de 1998	Diferença (%)
Cerveja em lata	R$ 1,09	R$ 1,35	23,8%
Refrigerante em lata	R$ 0,89	R$ 1,12	R$ 25,8
Água tônica Schweppes	R$ 1,20	R$ 1,38	

Supermercados

Produto	Fevereiro de 1997	Fevereiro de 1998	Diferença (%)
Cervejas em lata	R$ 0,61	R$ 0,63	3,3%
Tônica Schweppes	R$ 0,62	R$ 0,69	11,2%

(*) Preços médios no Rio, baseados em coleta realizada na primeira semana de fevereiro de 1997 e de 1998, em 100 bares, lojas de conveniência e lanchonetes e 30 supermercados. Foram levadas em conta as cervejas em lata Antarctica, Brahma, Kaiser, Schincariol, Skol; os refrigerantes em lata Coca-cola, Pepsi Cola, Guaraná Antarctica, Guaraná Brahma e as Schweppes tradicional, club soda, Apple e Citrus

Fonte: Instituto Confirmax

No shopping Rio Sul, um corredor divide a lanchonete de sanduíches naturais Barraca do Pepê do conhecido restaurante Chaika. Quanto aos preços dos refrigerantes, no entanto, a distância é bem maior: quem estiver no Espaço Delícia, no quarto piso, vai encontrar uma lata de Coca-Cola, no Pepê e no vizinho Verde Vida, por R$ 1. Se a sede bater uns 200 metros antes, perto do corredor dos cinemas, a mesma pessoa vai pagar, no Chaika, 60% a mais. Uma simples lata de Coca-Cola sai por R$ 1,60.

A dança dos preços vale também para a loura gelada. Segundo a pesquisa do Instituto Confirma (veja quadro), a mesma cervejinha em lata que sai por R$ 1,20 no Bob's e no Cabrini Delícias, custa nada menos que R$ 1,89 no Chef Dog: portanto, 57,5% mais cara.

O que está acontecendo no Rio Sul é apenas um exemplo de um fenômeno constatado pelos consumidores de cervejas e refrigerantes em toda a Zona Sul da cidade. Os donos de bares, cadeias de lanchonetes e restaurantes estão subindo preços além da conta. Nem o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), nem a alta de cinco pontos percentuais no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), em janeiro – que afetaram as bebidas–, justificam uma alta de 25,8% nos preços médios de refrigerantes cobrados no Rio de um ano para cá.

A diferença foi obtida pelo Instituto Confirma, em levantamento realizado na primeira semana de fevereiro de 1997 e na primeira semana de fevereiro de 1998, em 100 pequenos estabelecimentos do chamado *mercado frio* (que vende as bebidas já geladas, prontas para o consumo). Já em 30 supermercados pesquisados, a cerveja subiu apenas 3,3%.

"Os preços são definidos pela rede", diz o gerente do Habib's do Rio Sul, Marcelo Luís. A gerente do Chef Dog, Dóris Santos, diz que a cerveja em lata a R$ 1,89 tem tudo a ver com o "público-alvo" da casa. "Os preços vêm sendo mantido há três anos e raramente reclamam". O preço mais baixo é compensado pela maior procura. "Nós sempre vendemos mais sucos do que refrigerante", revela Nélio Righy, dono da franquia do Pepê no Rio Sul. "Mas isso mudou".

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

BC revê déficit

O presidente do Banco Central, Gustavo Franco, reconhece que podem ter ocorrido distorções no cálculo do déficit público divulgado semana passada pelo BC. Por isso, os números estão sendo revistos e é possível que sejam alterados. O estrago pode ser menor.

"Não são poucos os que acham que há falhas na metodologia. A própria Fazenda tem muitas dúvidas sobre a forma de medir o déficit", diz Gustavo Franco. "Nós calculamos e divulgamos o déficit com muita rapidez, e o custo disso é sempre o de poder ocorrer alguma distorção no número."

O grande problema, segundo Gustavo Franco, é que a forma do BC de calcular o déficit, através do conceito abaixo da linha, pode induzir a alguns erros metodológicos. Por esse método, o déficit é calculado pela variação das dívidas do setor público. Só que há duas formas de se aumentar as dívidas. A primeira, contraindo mais dívidas, e a segunda, através da alienação de patrimônio (privatização). Se o dinheiro da privatização não for usado para abater dívida, o que ocorre é um aumento contábil do déficit. "Daí o princípio de que sempre ao se reduzir patrimônio também se deve reduzir a dívida na mesma proporção." Ou seja, o dinheiro da privatização tinha que ser utilizado para abater dívidas e não para gastos correntes, como fizeram os estados.

Há outros problemas de metodologia sendo apurados pelo BC. Um deles é que se chama normalmente de *acroação*, um palavrão apropriado do inglês *accrual*, que significa aumento em termos contábeis. O que esse neologismo significa, na verdade, é que muitos pagamentos feitos pelos estados se referem a dívidas passadas que não deveriam ser computadas no déficit daquele mês. Podem ser tanto dívidas judiciais – precatórios – ou débitos com empreiteiras que foram quitados em dezembro, mas contraídos anos antes. O pagamento só teria sido adiado para quando os estados tivessem dinheiro em caixa. Com a privatização, os estados ficaram com seus cofres arrebatados e puderam, então, saldar suas contas. O efeito disso, no entanto, foi o estrondoso déficit num único mês.

O que o BC certamente vai fazer é transferir essa dívida para o ano em que ela foi contraída. Com isso, toda a série estatística do déficit será alterada. A de 1997 irá cair e a dos anos anteriores vai aumentar. Não se trata de manipulação. Tal mudança é defensável tecnicamente. E por um simples motivo. Caso não seja feita a alteração, os agentes econômicos podem ficar com a impressão equivocada de que o déficit de dezembro poderá se repetir nos outros meses. Por isso, a necessidade da correção.

"O fim da gastança"

Afora essas questões técnicas, Gustavo Franco vê um lado positivo na gastança dos estados com o dinheiro obtido com a privatização. "A privatização é o último mecanismo dos estados para fazer caixa sem as reformas", diz o presidente do BC.

O ponto principal, na opinião de Gustavo Franco, é que, após a privatização, os estados só terão uma forma de conseguir recursos, seja para investimento ou custeio. Através de empréstimos. Por isso, terão que se ajustar se quiserem recursos emprestados. "São poucos os estados e municípios com crédito na praça", diz o presidente do BC.

Gustavo Franco observa que os avanços dos estados no plano fiscal são mesmo muito lentos e graduais. "Na minha militância no setor público eu já assisti a várias rodadas de negociações com os estados onde cada uma delas significou um avanço. O clímax do processo da restrição orçamentária foi atingido com a privatização. Agora, só restam as reformas", diz Gustavo Franco. Não deixa de ser alvissareiro.

Lojas Americanas

Um trator nas Lojas Americanas. Esta talvez seja a melhor definição para o novo comandante da maior rede varejista do país, Cláudio Galeazzi, um dos maiores especialistas do país em tirar empresas do buraco. Galeazzi assume as Americanas no lugar de Fersen Lambranho, guindado para o conselho de administração da companhia.

Galeazzi desembarca nas Americanas com o objetivo de recuperar a empresa. Experiência ele tem. Ele já tirou algumas empresas do limbo. Galeazzi já deixou sua marca na Cecrisa, Vila Romana e mais recentemente na Artex, onde virou a empresa de ponta-cabeça, tornou-a lucrativa e conseguiu vender parte de seu capital para a Coteminas.

Amigo cão

O furacão Galeazzi já foi comparado a nomes como de Lee Iacocca, mas, na verdade, ele guarda muito mais semelhanças com o americano Al Dunlap, um intragável superexecutivo especializado em consertar empresas em situação pré-falimentar. Seus livros viraram best-seller e seus conselhos ficaram famosos no mundo empresarial. Um dos mais conhecidos é o seguinte: "Se você quer um amigo, compre um cachorro. Se você quer dois amigos, compre dois cachorros."

Ibre

A Carta do Ibre, da revista *Conjuntura Econômica*, da FGV, que será divulgada hoje, na Fundação, aponta os obstáculos a uma política industrial brasileira adequada. Segundo a carta, as maiores dificuldades à execução de uma política industrial correta são a política tarifária extremamente discricionária no tempo e no espaço, o déficit fiscal de 6% do PIB – o dobro aceitável para os padrões europeus –, e a violação do princípio da coordenação entre políticas macro e microeconômicas.

Ufa!

Onze executivos do Mellon Bank, que acaba de se associar ao Brascan, desembarcam no Rio neste domingo. Além de participar do lançamento do Dreyfus Brascan Asset Management, a agenda dos executivos está lotada. Na segunda-feira, encontram-se com diferentes fundos de pensão e oferecem um coquetel para 900 convidados no Copacabana Palace. Na terça, dão uma esticadinha até São Paulo, e depois recebem mais de 1.000 convidados no Intercontinental, no Rio.

PELO MERCADO

■ Fevereiro é o mês que menos traz expectativas no mercado de trabalho para executivos. Este ano, entretanto, o número de oportunidades de trabalho foi relativamente estável em relação a janeiro. Ou seja, nem mesmo um mês com apenas 15 dias úteis foi capaz de provocar o desaquecimento no mercado. Uma pesquisa mensal da Manager registrou 712 posições, sendo que no mês anterior esse número foi de 837. Em janeiro e em fevereiro de 1997 foram 783 e 769 vagas, respectivamente.

■ **Depois de passar dois dias no Rio, Gustavo Franco vai hoje a Brasília apenas para participar da esperada reunião do Copom. Volta correndo ao Rio para assistir, amanhã, ao nascimento de sua filha, Maria Luíza.**

com Gisela Campos

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Mínimo será de R$ 130

■ Governo quer acabar com aumento anual de benefícios para reduzir impacto nas contas

SILVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O péssimo resultado fiscal do setor público em 1997 não deverá impedir o governo federal de reajustar o valor do salário mínimo, de R$ 120 para R$ 130, no dia 1º de maio. O aumento, de 8,3%, atende à promessa de campanha de 1994 do então candidato Fernando Henrique Cardoso, de dobrar o valor do salário mínimo, à época de R$ 64,79, até o fim de seu mandato.

Para minimizar o impacto do reajuste sobre as contas da Previdência Social, o governo estuda acabar com o aumento anual dos benefícios dos aposentados e pensionistas que recebem mais de um salário mínimo. Com isso, a periodicidade desses reajustes deixaria de ser anual. A legislação em vigor não estabelece uma data para o reajuste nem do mínimo nem dos benefícios, embora a Constituição obrigue o governo a conceder reajustes periódicos.

Em 1996, ano em que o mínimo passou de R$ 100 para R$ 112, o menor benefício pago pela Previdência Social passou para R$ 115, modificando a regra de reajustes iguais para o salário-mínimo e para os benefícios mínimos. Em 1997, o mínimo foi reajustado para R$ 120 em maio, mas o valor mínimo do benefício pago pela Previdência só foi reajustado em junho, para R$ 123,92.

MP – Agora, segundo informou um graduado assessor da área econômica, nada impede que o governo edite uma medida provisória estabelecendo uma nova periodicidade para o reajuste dos benefícios superiores ao mínimo.

Isso porque a Constituição determina que nenhum segurado pode ganhar menos que o salário mínimo. Portanto, assim que o mínimo for reajustado, o menor benefício aumentará imediatamente. Dos 18 milhões de aposentados pela Previdência Social, 12 milhões recebem um salário mínimo. Um reajuste de pouco mais de R$ 6 equivaleria a um gasto extra de R$ 72 milhões por mês ou R$ 864 milhões por ano. Do ponto de vista das contas da Previdência, as contribuições previdenciárias de quem recebe salário mínimo também aumentam, mas não compensam o desembolso com o reajuste.

Os técnicos do governo, que não pouparam duros adjetivos para classificar os gastos feitos pelos estados em 1997, têm um novo discurso para explicar por que o reajuste do salário mínimo não aumentará o déficit público. Eles argumentam que as dificuldades com o mínimo estão restritas a alguns municípios mais pobres das regiões Norte e Nordeste.

Dificuldades – O reajuste do mínimo para R$ 100 em 1995, porém, foi apontado por vários analistas como um dos principais motivos para as dificuldades fiscais daquele ano. Os prefeitos acabaram dando o mesmo percentual, de 42,8%, para os salários acima do mínimo, a título de isonomia.

Sempre que se iniciam as discussões sobre o reajuste do mínimo, o governo avisa que o valor só interessa ao setor público porque o setor privado praticamente não o utiliza. De acordo com o Ministério do Trabalho, o salário médio de contratação dos empregados do setor formal era de R$ 246 em dezembro.

Em 1997, o déficit total da Previdência Social – incluindo os benefícios assistenciais – foi de R$ 4,6 bilhões. A reforma da Previdência, que ainda precisa ser aprovada num segundo turno de votação na Câmara dos Deputados para entrar em vigor, deverá dar um fôlego maior para o caixa ao elevar imediatamente as contribuições previdenciárias.

Esses pagamentos deverão se ajustar ao novo teto constitucional de R$ 1.200. Hoje, o salário de contribuição é de R$ 1.031,87. Ou seja, mesmo que a pessoa ganhe mais, ela só contribuirá com base nesse salário. O aumento das contribuições não necessita de legislação complementar após a aprovação da reforma.

O reajuste do salário mínimo deverá ser mantido em maio somente por causa da tradição.

Senado quer limitar a dívida pública estadual

WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA – Depois da gastança promovida pelos governadores em dezembro, que provocou um déficit recorde e surpreendeu toda a equipe econômica, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado promete arrochar as opções de endividamento dos estados. O relator do assunto, senador Vilson Kleinubing (PFL-SC), já tem pronto o texto de reforma da Resolução 69, que disciplina o acesso dos estados a novos empréstimos.

"Em qualquer país civilizado, existe uma limitação para o endividamento público. Nossa idéia é aumentar o rigor para as novas dívidas", explica Kleinubing. O projeto dificulta as operações de antecipação de receita orçamentária (AROs), mecanismo pelo qual os estados tomam empréstimos de curto prazo com bancos; fixa um limite para os juros nesse tipo de operação; obriga os governadores a prestar contas sobre as vendas de estatais e recomenda o uso dessa receita para reduzir a dívida.

Um dos dispositivos do texto que promete gerar muita polêmica, pelo menos com os governadores, estabelece um teto para a dívida pública de cada estado, que seria equivalente às receitas totais durante um ano. "Hoje, todos estão acima desse limite, mas a intenção é dar um prazo de 10 anos para que os estados se enquadrem, como fez a Lei Camata (que fixou em 60% os gastos do setor público com folha de pessoal)", diz Kleinubing.

Para evitar confrontos com os governadores, o líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), diz que concorda com as mudanças, que "estão na direção correta", mas lembra que não se pode ferir a autonomia dos estados. "O importante é estabelecer regras que permitam ao Senado aprovar novos créditos para estados que fazem ajustes profundos, como São Paulo, e negar para estados que não acertam suas contas, como Alagoas", defende Arruda. Já para o senador José Eduardo Dutra (PT-SE), "enquanto o Senado continuar votando de acordo com o interesse dos partidos, não há regra que limite o endividamento", diz o senador do PT.

Mercosul discute a concorrência

BRASÍLIA – O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e seu equivalente argentino, a Comisión Nacional de Defensa de La Competencia, estão trocando experiências e informações sobre a regulação da defesa da concorrência nos dois países.

O presidente do Cade, Gesner de Oliveira, reuniu-se ontem com um dos cinco integrantes da comissão argentina, o advogado Ernesto Cionfrini, que está no Brasil para falar sobre a defesa da concorrência no Mercosul em um seminário que o Cade promove sexta-feira, em São Paulo.

"Cionfrini é o conselheiro mais atuante na comissão argentina e tem experiência em áreas de regulação que nos interessam, como a aviação", disse Gesner.

Indicadores

SERVIÇOS

IMPOSTO, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08
Ufer]*	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
Ufind	40,35	40,35	40,35	43,84	43,84	43,84
Ufir	0,9108	0,9108	0,9108	0,9611	0,9611	0,9611
Selic**	1,67	3,04	2,97	2,67	nd	nd
UPC	14,83	14,83	14,83	15,35	15,35	15,35

Obs.: A Unif e a Uferj foram extintas em janeiro de 96.
* Valor em Ufir.
** Taxa percentual.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Competência de Março
Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Numero Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe	Salário Base R$	Alíquotas %	A pagar R$
1	12	120,00	20,00	24,00
2	12	206,37	20,00	41,27
3	24	309,50	20,00	61,91
4	24	412,74	20,00	82,55
5	36	515,93	20,00	103,19
6	48	619,12	20,00	123,82
7	48	722,30	20,00	144,46
8	60	825,50	20,00	165,10
9	60	928,68	20,00	185,74
10	—	1.031,87	20,00	206,37

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRRF
até 309,50	7,82	8,00
de 309,57 até 360,00	8,82	9,00
de 360,01 até 515,93	9,00	9,00
de 515,94 até 1.031,87	11,00	11,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
• Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
• As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.
Prazos para pagamento: até 02/04 sem correção; a partir do dia 03/04 acrescida de juros e multa - **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos**: não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.800,00. Obs.: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE	%
Outubro	0,23
Novembro	0,17
Dezembro	0,43
Janeiro	0,71
Acumulado/ano	0,71
Em 12 meses	4,74

IPC/FIPE	%
Outubro	0,22
Novembro	0,53
Dezembro	0,57
Janeiro	0,24
Acumulado/ano	0,24
Em 12 meses	3,80

IGPM/FGV	%
Novembro	0,64
Dezembro	0,84
Janeiro	0,96
Fevereiro	0,18
Acumulado/ano	1,14
Em 12 meses	6,82

ICV/DIEESE	%
Outubro	0,06
Novembro	0,21
Dezembro	0,18
Janeiro	0,70
Acumulado/ano	0,70
Em 12 meses	4,64

INPC/IBGE	%
Outubro	0,29
Novembro	0,15
Dezembro	0,57
Janeiro	0,85
Acumulado/ano	0,85
Em 12 meses	4,38

IPC-RJ/FGV	%
Outubro	0,33
Novembro	0,63
Dezembro	0,69
Janeiro	1,91
Acumulado/ano	1,91
Em 12 meses	7,39

ALUGUEL Fator de Correção

Residencial e Comercial	Anual
IPCA *	
Fevereiro	1,0474
IGP *	
Fevereiro	1,0674
IGP-M **	
Março	1,0662

* Aluguéis com venc. em janeiro.
** Aluguéis com venc. em fevereiro.

FGTS

	3%	6%
Janeiro	1,5583	1,8016
Fevereiro	1,3963	1,6382

Obs: Data de crédito
* Índice de atraso do recolhimento

	03/03/98	04/03/98
Jan/98	0,215214	0,215514
Fev/98	0,000000	0,000000

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento.

MOEDAS

(Cotação em dólar)	Ontem	Anterior
Iene	126,120	125,500
Won	1.633,000	1.653,000
Marco	1,809	1,813
Franco francês	6,067	6,080
Franco suíço	1,468	1,465
Libra	0,605	0,607
Lira	1.781,100	1.785,900
Florim	2,040	2,044
Coroa sueca	7,979	7,987
Escudo	185,180	185,650
Peseta	153,440	153,710
Real	1,129	1,129
Peso argentino	0,999	0,999
Peso uruguaio	9,975	9,975
Novo Peso mexicano	8,513	8,556

Fonte: Agências - Londres

CÂMBIO TURISMO

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	1,110000	1,160000
Escudo	0,005000	0,007000
Franco Suíço	0,730000	0,810000
Franco Francês	0,170000	0,200000
Iene	0,008000	0,009000
Libra	1,760000	1,980000
Lira	0,000600	0,000700
Marco Alemão	0,600000	0,660000
Peseta	0,007000	0,008000

Fonte: Banco do Brasil

SEGURO/TAXA PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)
dia 04/03 0,00868944
Contratos a partir de 01/07/94
(Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)
dia 04/03 1,93950187
* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros

INVESTIMENTOS

TR/ POUPANÇA/ TBF

Período	TR	Poupança	TBF
16/02 a 16/03/98	0,3331	0,8348	1,9685
17/02 a 17/03/98	0,3309	0,8416	1,9754
18/02 a 18/03/98	0,3073	0,8088	1,9423
19/02 a 19/03/98	0,2517	0,7530	1,8858
20/02 a 20/03/98	0,2514	0,7527	1,8855
21/02 a 21/03/98	0,2430	0,7442	1,8770
22/02 a 22/03/98	0,2430	0,7442	1,8770
23/02 a 23/03/98	0,2430	0,7442	1,8770
24/02 a 24/03/98	0,3466	0,8483	1,9823
25/02 a 25/03/98	0,4411	0,9433	2,0783
26/02 a 26/03/98	0,4258	0,9279	2,0627
27/02 a 27/03/98	0,4186	0,9207	2,0554
28/02 a 28/03/98	0,4171	0,9192	2,0539
01/03 a 01/04/98	0,8995	1,4040	2,2616
02/03 a 02/04/98	1,0004	1,5054	2,3639

TR E POUPANÇA DIÁRIA

	TR	Poupança
04/02 a 04/03/98	0,4613	0,9636

TAXAS MENSAIS

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TR	1,3085	1,1459	0,4461	0,8995
Poupança	2,0411	1,8150	1,6516	0,9483
TBF	2,7977	2,5923	2,0834	2,2616

OURO

(R$/250g/fechamento)
BM&F 11,00

BOLSA DE VALORES

	Fechamento	Osc
Ibovespa	10.939	+0,86
IBV	39.289	+0,8
ISenn	38.153	+0,6

BOLSA DE VALORES

BVRJ

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas		Maiores Baixas	
Acesita on	8,89%	Telerj pn	4,38%
Caf Leopoldina an	4,55%	BB Bônus SR C bt	4,09%
Inepar pn	4,51%	Bco do Brasil pn	2,00%
Ericsson pn	3,33%	Cesp pn	1,44%
Telebras on	2,41%	Petrobras pn	0,58%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Telebrás on	6.554.600,00
Telebrás pn	2.330.340,00
Banespa pn	889.700,00
Eletropaulo Prt pn	618.000,00
Inepar Nov. pn	572.748,00

MERCADO À VISTA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ 001-Acesita ON	79.800.000	0,98	0,95	0,98	0,97	8,89	121,25
■ Acesita PN	31.100.000	1,11	1,10	1,11	1,11		124,71
■ 005-B Brasil ON	200.000	7,50	7,50	7,50	7,50		100,00

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Prêmio Ult.	Máx.	Mín.	Méd.	Valor (R$)

SOMA - MERCADO DE BALCÃO ORGANIZADO

Empresa	Abt.	Fech.	Osc. (%)	Mín.	Máx.	Méd.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

■ A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou em alta de 0,8% e movimentou R$ 15,584 milhões. O IBV encerrou com 39.289 pontos. As ações mais negociadas foram Telebrás ON, Telebrás PN e Banespa PN. A maior alta foi da Acesita ON (8,89%) e a maior baixa da Telerj PN (4,38%). A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 0,86%. O Ibovespa registrou 10.939 pontos e o volume financeiro foi de R$ 596,620 milhões. As ações mais negociadas foram Telebrás PN, Telebrás ON e Petrobras PN. A maior alta foi da Unipar PNB (11,53%) e a maior baixa, Sharp PN (-3,52%).

+0,8% RIO

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote	916.250	15.584.652,00
Mercado a Termo	20.100	34.717,00
Mercado de Opções	209.990	2.283.160,00
Mercado à Vista	686.150	13.266.775,00
Índice Médio	39.239	
Índice Fechamento	39.289	+0,8
Índice Máximo	39.289	
Índice Mínimo	38.920	

+0,86% SÃO PAULO

	Qtde. Tit.	Valor em R$
Lote Padrão	18.350.070.326	513.826.504,95
Concordatárias	50.000	500,00
Direitos e Recibos	42.200.000	2.440.002,00
Fundos e Certificados	45.068.395	1.591.993,43
Bônus (Privados)	114.800.000	242.143,00
Mercado a Termo	180.436.500	3.681.118,39
Opções de Compra	11.919.003.000	57.194.873,00
Opções de Venda	626.300.000	14.794.474,00
Fracionário	14.933.181	1.237.728,80
Total Geral	34.245.749.602	596.620.013,97
Índice Bovespa Médio	10.872	
Índice Bovespa Fechamento	10.939	+0,86%
Índice Bovespa Máximo	10.948	
Índice Bovespa Mínimo	10.797	

Das 51 ações da BOVESPA, 31 subiram, 15 caíram, quatro permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

BOVESPA

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Eberle pn	50,00	0,03
Rhodia-ster on	28,57	0,18
Banrisul pn	19,40	40,00
Supergasbrás on	16,66	1,40
Tupy pn	15,38	2,10
Maiores Baixas		
Adubos Trevo pn	7,33	2,40
Multicanal pn	7,14	0,65
Eucatex pn	6,52	401,00
Bemge pn	4,61	2,48
Trombini pn	4,34	1,10

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Unipar pnb	11,53	0,29
Ericsson pn	7,74	42,02
Lightpar on	7,08	287,00
Inepar pn	6,71	1,43
Acesita pn	6,54	1,14
Maiores Baixas		
Sharp pn	3,52	0,82
Telerj pn	3,47	153,00
Brasil pn	3,12	9,60
Ceval pn	2,38	4,10
Cesp pn	1,71	54,94

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (em R$)
Telebrás pn	254.178.689,00
Telebrás on	26.747.318,00
Petrobras pn	23.815.230,30
Telesp pn	21.412.070,90
Eletrobrás on	16.677.024,00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON *	835.400.000	0,96	0,95	0,97	1,00	1,00	+7,5
Acesita PN *	316.700.000	1,09	1,07	1,13	1,17	1,14	+6,5
Gelerminas PN *	1.830.000	293,00	293,00	293,00	293,00	293,00	+0,0
Czarina ON *	1.000.000	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	
■ Docas ON *	200.000	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	
Duratex PN *	2.500.000	43,00	43,00	43,28	44,00	44,00	+3,5
■ Eberle PN *	22.800.000	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03	+50,0
Electrolux ON *	200.000	2,03	2,03	2,03	2,03	2,03	
Eletrobras ON *	372.400.000	52,00	51,00	51,73	52,10	51,80	-0,3
Eletrobras PNB*	149.900.000	54,00	53,50	54,00	54,40	54,00	-0,9
Tecel S.José PN	27.000	1,57	1,57	1,64	1,70	1,70	+13,3
Teka PN *	7.000.000	0,19	0,19	0,21	0,21	0,21	+10,5
Tel B Campo ON *	40.000	280,00	280,00	280,25	281,00	281,00	1,4
Tel B Campo PN *	100.000	300,00	300,00	303,05	310,00	310,00	+3,3
Telebahia ON *	100.000	72,99	72,99	73,00	73,00	73,00	
Telebahia PNA*	2.740.000	78,10	78,00	78,13	79,00	79,00	+1,2
Telebras ON *	227.600.000	117,00	115,98	117,52	119,00	119,00	+1,7
Telebras PN *	1.777.100.000	142,50	142,00	143,03	143,99	143,60	+0,8

CONCORDATÁRIAS

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %

TERMO 30 DIAS

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.

Bill Gates depõe no Senado dos EUA

■ O homem mais rico do mundo defende a Microsoft das acusações de monopólio e diz que o mercado vai bem sem interferências

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – Sentado à mesma mesa que seus principais rivais e críticos, o dono da Microsoft, Bill Gates, tentou convencer o Congresso americano ontem que sua empresa – fabricante do Windows, programa operacional de 95% dos computadores vendidos hoje – não é um monopólio que esta sufocando a competição da indústria de software nos Estados Unidos. Segundo seu argumento, a indústria vai muito bem obrigado, sem a interferência do governo.

Numa audiência na Comissão de Justiça do Senado, na qual também foram convidados a depor o presidente da Netscape, Jim Barksdale, e da Sun Microsystems, Scott McNealy, Gates disse que a indústria é um dos setores mais saudáveis e competitivos da economia. Como atestado de sua vitalidade, notou a queda de preços de produtos de informática desde 1970 (a queda seria o equivalente, segundo ele, à possibilidade de comprar um Boeing 747 hoje pelo preço de uma pizza) e sua expansão: a indústria de software americana movimenta US$ 100 bilhões por ano, contrata 2 milhões de empregados, com uma projeção de 3,5 milhões no ano 2005, e o número de empresas que fazem software dobrou desde 1990 para 44 mil.

Investigação – A Microsoft esta sendo investigada pelo Departamento de Justiça por possíveis violações das leis antitruste do país. Embora nos Estados Unidos não seja ilegal ter o poder de um monopólio, é ilegal usar esta força para sufocar os competidores. É justamente esta a alegação da concorrência contra a Microsoft. Segundo as acusações, a Microsoft está usando o poder do Windows para se estabelecer também como líder no mercado de navegadores para a Internet, forçando vendedores de computadores que usam o sistema operacional a embutir o navegador Explorer no sistema, excluindo o navegador da Netscape.

Na sala lotada da comissão, Barksdale pediu que aqueles que não usavam Windows em seu computador levantassem as mãos, e apenas alguns donos de modelos Macintosh o fizeram. "Isso é um monopólio", disse Barksdale aos senadores, argumentando que a Microsoft usa métodos "claramente predatórios e exclusivistas para bloquear o acesso da competição aos mercados". Mas assim como Gates, Barksdale e o presidente da Sun, Scott McNealy, disseram que não há qualquer necessidade de criar novas leis e regulações, mas apenas que sejam respeitadas aquelas já existentes.

Evasivas – Respondendo se acredita mesmo que sua empresa não é um monopólio, Gates saiu pela tangente ao argumentar que numa indústria onde um produto fica velho em menos de seis anos, é impossível ter um monopólio. "Se a Microsoft não mantiver passo com a inovação tecnológica, o Windows será ultrapassado pela competição", disse.

A perspectiva da Microsoft é compreensível, considerando que, quando a empresa começou sua dominação do mercado na década de 80 com o MS-DOS, a IBM tinha um monopólio. No entanto, a IBM cometeu um enorme erro estratégico ao licenciar o sistema operacional de suas máquinas para a Microsoft – porque não previu a revolução do computador pessoal, ou PC. No entanto, segundo disse ontem o analista da indústria Stwart Alsop, a menos que haja outra revolução ainda não prevista na indústria de informática, será extremamente difícil para qualquer competidor quebrar o monopólio da Microsoft.

Gates disse ontem que todos seus rivais naquela mesa sempre dizem que seu último produto será aquele que deslocará o Windows. Barksdale respondeu que o estado atual da indústria torna impossível a criação de uma nova Microsoft ou de outro Bill Gates. É um assunto que permanecerá sob debate por muito tempo. Segundo o Senador Orin Hatch, presidente da Comissão, o poder da Microsoft pode ser um assunto central da política pública pelos próximos 20 anos. Sua principal preocupação é o poder que a empresa terá no futuro sobre o comércio pela Internet.

Washington – Reuters

Gates (E), da Microsoft, no Senado com os rivais: McNeally (C), da Sun; e Barksdale, da Netscape

'A Avibras decidiu espernear'

GILBERTO SCOFIELD JR

Os advogados do consórcio Tectelcom – Luiz Fernando Fraga, Marcelo Lajchter e Dominique Walter – acreditam que as acusações feitas pelo consórcio Avibras contra o processo de licitação conduzido pelo Instituto de Pesquisa Espaciais (Inpe) para a escolha da plataforma de satélites do programa espacial servem apenas para tumultuar um processo de escolha que exige uma capacitação tecnológica que o consórcio da Avibras não possui. "Do ponto de vista técnico, eles não têm como argumentar contra a decisão do comitê de licitação e decidiram espernear", diz Marcelo Lajchter.

A Avibras entrou em fevereiro com um recurso no Inpe tentando cancelar a licitação para a escolha da empresa que vai produzir as plataformas (avaliadas em cerca de US$ 30 milhões) dos satélites. A proposta da Abibras foi derrubada pelo comitê de licitação do Inpe, sob a alegação que a tecnologia do projeto era inovadora e os satélites precisavam de tecnologias já testadas e comprovadamente eficientes.

No recurso, a empresa questiona os procedimentos do comitê de licitação e insinua que houve favorecimento do consórcio Tectelcom. O motivo seria um parecer, encomendado a uma especialista da agência espacial francesa, omitido do processo. A Avibras argumenta que o parecer influenciou negativamente a decisão do comitê a favor da Tectelcom, que possui uma empresa francesa como integrante, a Matra Marconi Space.

"Não há como negar que nossa tecnologia, mais tradicional, é a que expõe o projeto a um menor risco", diz Lajchter. "A decisão do comitê foi tomada com base no parecer de dois especialistas. Eles não comentaram o parecer do funcionário da Nasa, Glenn Lightsey, que também foi favorável ao uso da nossa tecnologia. Acredito que a Avibras está esperneando porque apresentou um projeto de tecnologia nova, ainda não testada no mundo e que, por isso mesmo, representa um risco que o programa de satélites do país não pode correr".

O consórcio Tectelcom, composto pelas empresas Tectelcom, Matra Marconi Space e Elebra, entrou com um pedido de impugnação do recurso apresentado pela Avibras na quinta-feira. O Inpe, por intermédio de sua assessoria, manda dizer que não fará qualquer pronunciamento até a divulgação do lauda do comitê de licitação, previsto para amanhã. A Avibras não comenta o assunto.

■ A Lucent Technologies, uma das empresas criadas com o desmembramento da norte-americana AT&T há dois anos, está investindo US$ 50 milhões na construção de uma fábrica de estações rádio-base em Campinas, a 100 quilômetros de São Paulo. A fábrica terá capacidade para produzir anualmente até 500 estações rádio-base (ERB), de tecnologia analógica ou digital, centrais que recebem e transmitem sinais telefônicos. No futuro serão produzidas também centrais de comutação e sistemas de fornecimento de energia para ERB's.

Baccarat no Brasil

Fabricante de cristais de luxo abre loja no país

LEONARDO FEIJÓ

A tradicional indústria de presentes de luxo francesa Baccarat quer ampliar a venda de seus *sonhos de cristal* nos países emergentes. Depois da inauguração da primeira loja da empresa no Brasil, em São Paulo – marcada para abril – a líder mundial no setor de presentes faz planos de expansão da rede – que já inclui Estados Unidos, Japão e Grécia – para Índia e Rússia ainda este ano. A empresa é responsável por 48% das exportações francesas de cristais feitos à mão e faturou R$ 1 bilhão em 1996.

Segundo Anne-Claire Taittinger-Bonnemaison, há quatro anos presidente do grupo Société du Louvre, que controla a Baccarat, a receptividade dos brasileiros aos produtos no exterior foi fundamental para a escolha do país. "Em Nova Iorque, 25% das compras em nossas lojas são feitas por brasileiros. Há muito interesse pela Baccarat no Brasil", aponta. Mesmo os juros altos e a queda no consumo não reduzem o entusiasmo com os novos investimentos. Os preços dos mais de 4 mil produtos acompanham a sofisticação da presidente do grupo: podem variar de US$ 40 – como o anel que a própria Anne-Claire usa na mão direita – até US$ 5 milhões, preço de uma mesa com pés de cristal.

A Baccarat, baseada em Lorraine, no Leste da França, foi fundada em 1764, com autorização do Rei Luís XV, e tem hoje 1.100 funcionários. A empresa, que está para a indústria de presentes de luxo em cristais como Cartier, Tiffany's e Hermès estão para o mundo da moda, não tem concorrentes diretos de grande porte. "Estas grifes são concorrentes indiretas, como a Channel também. Mas nossos produtos são diferentes", diz Anne-Claire.

■ O programa Smiles, da Varig, está oferecendo uma série de vantagens para quem viajar para Nova Iorque, entre 15 de março e 14 de maio, partindo de Rio, São Paulo ou Porto Alegre. Os passageiros de primeira classe e classe executiva recebem milhas voadas em dobro e mais prêmios de 50% e 25%, respectivamente. Os da classe econômica receberão bônus de 50%. Neste período, será oferecida também a troca de milhas, com 20% de desconto no bilhete Smiles em classe econômica em vôos que partem da América do Sul com destino a Nova Iorque, Washington e Atlanta, ou dessas cidades para qualquer cidade da América do Sul servida pela Varig, Rio-Sul, Nordeste ou Pluna.

Prodi anuncia crédito de US$ 100 milhões

MAURICIO PALHARES
Agência JB

SÃO PAULO – O primeiro ministro italiano, Romano Prodi, anunciou ontem em São Paulo a criação de uma linha crédito de US$ 100 milhões para médias e pequenas empresas italianas se instalarem ou formarem *joint-ventures* no Brasil. Em visita oficial ao Brasil, Prodi disse que o seu país tem interesse em participar das privatizações brasileiras, principalmente nos setores elétrico e de telecomunicações. "1998 é o ano da América Latina para a Itália", disse Prodi. "Nossa economia é formada basicamente por médias e pequenas empresas, que são modernas e são muito ativas no comércio exterior", disse Prodi.

O primeiro-ministro chegou em São Paulo no final da manhã, e reuniu-se com o governador paulista Mário Covas. Recebeu do governador um tucano de cristal com bico de prata. Prodi elogiou as privatizações brasileiras e a política de saneamento do Estado adotada pelo governador paulista afirmando que "só assim é possível crescer". Disse que a estabilidade política e econômica tornou a América Latina um lugar de "oportunidades excepcionais para o mundo inteiro". "São Paulo é a porta de entrada para o Mercosul e por isso iniciamos uma política para estreitar as relações entre o Estado e a Itália", elogiou.

Parte dessa política, anunciou Prodi, é o lançamento de uma linha de crédito de US$ 100 milhões pelo Mediocredito Central – uma espécie de BNDES italiano – para que empresas da Itália se instalem no Brasil ou se associem a grupos nacionais.

Ciceroneado pelo secretário de Energia do Estado, Andrea Matarazzo, Prodi visitou a Pinacoteca, onde inaugurou três exposições reunidas com o nome *Italica Ornamenta*. Depois de um rápido discurso, no qual afirmou que a união econômica dos dois países passa primeiro pela aliança cultural, ele cortou a fita de inauguração e, com um atraso de mais de 40 minutos na agenda, seguiu para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na Fiesp, o primeiro-ministro italiano fez o discurso de encerramento de um encontro de empresários brasileiros e italianos, cujo objetivo era intensificar o comércio entre os dois países. Em 1997, as exportações brasileiras para os países da União Européia cresceram 13,6%, chegando a US$ 14,51 bilhões.

Já as vendas de produtos brasileiros para a Itália tiveram um crescimento de 3,2%, ficando em US$ 1,70 bilhão. Prodi qualificou o encontro como "a reunião mais importante entre empresários brasileiros e italianos, que inaugura o ano da Itália na América Latina".

TRAGÉDIA NA BARRA Deputado tem, só no Rio, 187 ações contra ele e suas empresas, a maioria por não cumprir seus compromissos

Naya, mau pagador por vocação

MARCELO MOREIRA

Se foi preciso o desmoronamento do Edifício Palace II, na Barra da Tijuca, e a morte de oito pessoas para que o Brasil conhecesse a má fama das empresas do deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG), o mesmo não acontece nos corredores da Justiça fluminense. Somente no Rio de Janeiro, Sérgio Naya e suas empresas Sersan – Sociedade Terraplanagem, Construção Civil e Agricultura e a Matersan – Material de Construção estão envolvidos em 187 ações, entre cíveis e criminais. A maior parte dos processos trata de empresas ou pessoas que fizeram negócios com o deputado e tiveram que recorrer à Justiça para receber seu pagamento. Em um dos processos, descobriu-se que o deputado havia falsificado um Habite-se para conseguir financiamento para os moradores na Caixa Econômica Federal.

Juntos, os extratos com informações sobre o andamento dos processos relativos às empresas de Naya ocupam um rolo de papel com 15 metros de comprimento. Apenas três ações são criminais. O deputado responde em seu próprio nome a outras três ações cíveis. A construtora Sersan aparece em 101 ações cíveis e a Matersan em outros 80 processos.

Desaforos – No rol das ações criminais, o engenheiro e político Sérgio Naya aparece como réu em apenas uma. Ele responde a processo impetrado pelo empresário Omar Resende Peres Filho, dono do jornal *Gazeta da Leopoldina*, na Zona da Mata mineira, e do Estaleiro Mauá, em Niterói. Omar é adversário político de Naya e disputou com ele as eleições para a Câmara dos Deputados. Nesta época, segundo políticos da cidade, ambos trocaram desaforos. Nas outras duas ações criminais, Naya apresentou queixa contra o jornal *Gazeta da Leopoldina* e contra o empresário Luciano Barreto Bezerra.

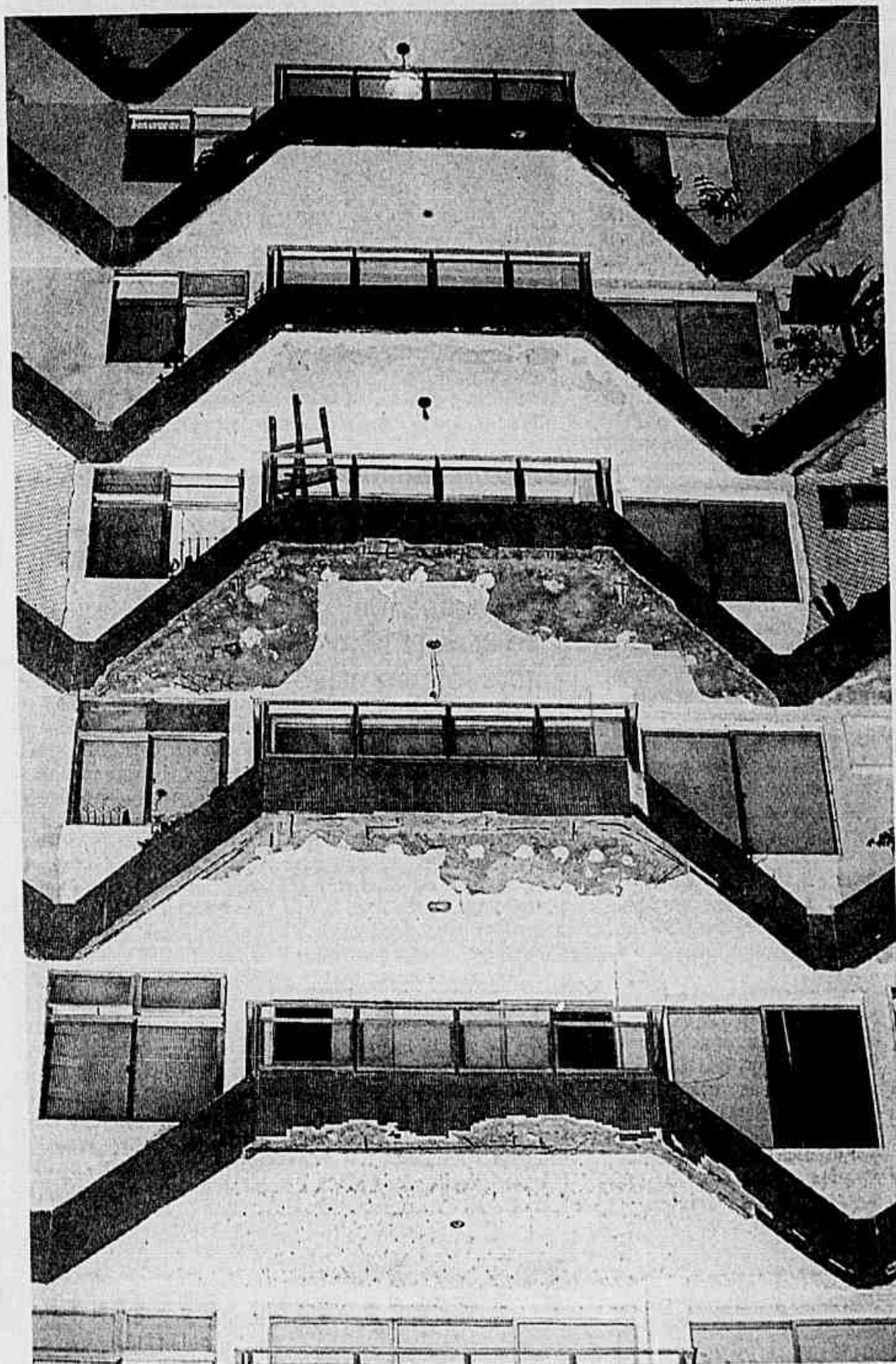
A grande especialidade de Sérgio Naya, porém, era mesmo a de não cumprir seus compromissos. Dos 101 processos cíveis envolvendo o nome da construtora Sersan, em quase todos ela aparece como ré em ações por falta de pagamento. O dono da empreiteira é democrático no calote. Firmas de material de construção, cimento, material elétrico, elevadores e até mesmo escritórios de arquitetura recorreram à Justiça contra ele.

Curiosamente, a Sersan briga até mesmo com Sérgio Naya. Em fevereiro de 1996, a Sersan entrou na 16ª Vara Cível contra a Sociedade Reunidas Sérgio Naya, uma das empresa do grupo do deputado mineiro. A ação foi arquivada no mesmo ano e nenhuma das empresas respondeu aos telefonemas do **JORNAL DO BRASIL** para explicar o motivo da briga.

Falsificação – A tragédia do Condomínio Palace II por pouco não aconteceu antes em outros condomínios erguidos pela Sersan. Dezenas de moradores de dois condomínios também construídos na Barra brigam contra a construtora. Há 11 anos, a Sersan entregou o Condomínio Rosa da Barra, com 275 apartamentos. Para garantir a ocupação dos moradores, a construtora apresentou um Habite-se falsificado. Advogados da Caixa Econômica Federal descobriram a fraude e negaram o financiamento. Por causa disso, vários moradores que não tinham dinheiro para adquirir os imóveis à vista tiveram que entrar na Justiça.

Quem conseguiu se mudar para o Rosa da Barra enfrentou outro pesadelo. A exemplo do Palace II, a obra foi entregue praticamente sem acabamento, o que obrigou os moradores a gastarem quase R$ 1 milhão para terminarem a obra. Mesmo assim, o o prédio teve três varandas interditadas pela Defesa Civil, na semana passada.

Além das empresas ligadas a construção e moradores, a Sersan, tem ações na Justiça que varam os céus. A Varig e a escola de pilotagem de helicópteros Helimar aparecem em processos da empresa. A assessoria de Comunicação Social da Varig informou que o departamento jurídico da empresa não conseguiu localizar os dados da ação que corre desde 1990 na 19ª Vara Cível do Rio. O comandante Valério, da Helimar, disse que Sérgio Naya usou a escola para fazer manutenção em um helicóptero seu e nunca pagou.

Samuel Martins – 27/2/98

O Condomínio Rosa da Barra, construído pela Sersan, já apresenta rachaduras nos tetos das varandas

Rito sumário para cassação

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – A Câmara dos Deputados decidiu ontem abrir processo para cassar o mandato do deputado Sérgio Naya (PPB-MG) por falta de decoro parlamentar. O pedido de cassação de Naya foi decidido em reunião da mesa da Câmara com base na fita de vídeo exibida pelo *Fantástico*, da TV Globo, no domingo, na qual o dono da Sersan declara ter falsificado a assinatura do governador de Minas Gerais. O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), garantiu que o processo para cassar Sérgio Naya será sumário.

"Acredito que dentro de 15 a 20 dias teremos uma solução dando, inclusive, o direito à ampla defesa ao deputado", afirmou Temer. A abertura do processo também foi decidida com base no artigo 54 da Constituição, que proíbe os parlamentares serem proprietários, controladores ou diretores de empresas que tenham contrato com pessoa jurídica de direito público. A Câmara suspeita que Naya nunca se afastou da direção da Sersan, apesar da proibição prevista na Constituição.

A decisão de abrir processo contra Naya foi tomada ontem pela manhão em reunião dos integrantes da Mesa da Câmara, que é uma espécie de diretoria da instituição. O corregedor da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), apresentou um relatório preliminar pedindo a cassação de Naya. "A confissão do sr. deputado Sérgio Naya de falsificação de documento, feita perante vereadores da Câmara Municipal de Três Pontas, em Minas Gerais, caracteriza a prática de ato incompatível com o decoro parlamentar e em razão do qual o Regimento Interno, no artigo 240 inciso II, estabelece como sanção aplicável ao respectivo infrator a perda de mandato", afirmou o corregedor, no relatório aprovado por unanimidade pelos sete integrantes da Mesa da Câmara.

Enquanto os integrantes da Mesa estavam reunidos, assessores do gabinete do deputado Sérgio Naya avisaram que iam entregar um documento. Aí, surgiram boatos que Naya iria renunciar ao seu mandato e, dessa forma, escapar do processo de cassação. Naya poderia escapar do processo se resolvesse renunciar antes que Michel Temer instaurasse o inquérito na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Foi isso que os ex-deputados Ronivon Santiago (AC) e João Maia (AC) fizeram para escapar da cassação de seus mandatos. Mas passados 15 minutos do início da reunião, o chefe de gabinete de Naya, Sérgio Lupatini, entregou apenas uma defesa por escrito do deputado.

Na avaliação dos deputados, depois do vídeo exibido pelo "Fantástico", a cassação do mandato de Naya é certa. "Infelizmente as denúncias são graves o suficiente para determinar a sua expulsão do PPB e os fatos são irreversíveis", disse o líder do PPB, deputado Odelmo Leão (MG). Até mesmo o deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que no dia anterior tinha enviado um telegrama de apoio ao deputado Sérgio Naya, mudou de idéia ontem. "Ele (Naya) é um homem que não precisa de solidariedade. Vou trabalhar pela cassação dele. Enviei o telegrama na quarta-feira passada quando o Brasil ainda não conhecia aquela safadeza. Peço desculpas ao Brasil", disse Mabel. Ele distribuiu comunicado reconhecendo que errou ao enviar o telegrama."Minha solidariedade sempre foi e será com as vítimas indefesas de Sérgio Naya, que viram desabar os seus lares e continuar amargando a dor irreparável da perda de seus entes querido", afirmou Mabel.

Para que a tramitação do processo de cassação de Naya fosse rápida, a mesa da Câmara decidiu saltar uma etapa e determinou a abertura imediata do processo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Normalmente, a corregedoria da Câmara faz uma sindicância, ouvindo os acusados, antes de pedir a abertura de processo pela Comissão. O processo de pedido de cassação pela Comissão deverá ser votado na próxima semana. Hoje, será escolhido o novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça – que irá designar o relator do processo.

Renúncia não vale mais

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Não tendo o deputado Sérgio Naya (PPB-MG) renunciado ao seu mandato antes do início do processo de cassação pela Mesa da Câmara dos Deputados, uma eventual renúncia, agora, terá seus efeitos suspensos até o julgamento final pelo plenário, de acordo com o art. 55, parágrafo 4º da Constituição, acrescentado pela Emenda de Revisão nº 6, de 7/6/1994.

Assim, a renúncia não valeria. Caso o deputado venha a ter seu mandato cassado, por falta de decoro parlamentar, só poderia voltar a se candidatar a qualquer cargo eletivo em 2006 (oito anos subseqüentes ao término da atual legislatura), conforme o artigo 1º, inciso 1, letra "b" da Lei da Inelegibilidade (Lei Complementar nº 64/90).

Se o deputado vier a ser condenado, criminalmente, com sentença transitada em julgado, por crimes contra a economia popular, a fé pública, a administração pública, o patrimônio público, o mercado financeiro, por tráfico de entorpecentes ou por crimes eleitorais, ficará inelegível pelo prazo de 3 anos, após o cumprimento da pena.

Renunciando a seu mandato, o deputado Sérgio Naya não perderia o foro privilegiado (STF), para ser processado criminalmente, de acordo com a Súmula 394 do Supremo. Mas esta súmula está para ser revogada - segundo se espera – nas questões de ordem levantadas nos casos dos julgamentos do ex-ministros Rogério Magri e Zélia Cardoso de Mello, por crime de corrupção passiva. As questões de ordem levantadas pelos ministros Sydney Sanches e Neri da Silveira estão para ser julgadas a qualquer momento. Caso seja revogada a Súmula 394, os ex-ministros de Estado e ex-parlamentares passariam a ser julgados pela justiça comum ou federal, dependendo do caso.

Além do mais, pela Constituição (art.15), perde os direitos políticos (não pode se candidatar), entre outros casos, quem tiver "condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos". Tais efeitos, segundo jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, não excluem os que, condenados, venham a conseguir o sursis (suspensão condicional da pena).

PPB decide expulsar deputado

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – A Executiva Nacional do PPB se reune hoje, pela manhã, para expulsar do partido o deputado Sérgio Naya (MG) por falta de ética partidária e decoro parlamentar. Naya será expulso e só depois terá a chance de apresentar defesa à comissão de ética do PPB. Expulso, Naya não poderá ser candidato às próximas eleições, pois ficará sem partido e o prazo de filiação partidária já se esgotou.

Os motivos foram os mesmos que serviram de base ao pedido de cassação do seu mandato. As declarações divulgadas, no domingo, pela Globo, em que Naya admitiu ter falsificado assinatura do governador de Minas Gerais e ter comprado material de segunda em suas construções, em reunião com vereadores. "Se o ex-deputado Jabes Rabelo foi cassado por ter falsificado a assinatura do diretor-geral da Câmara dos Deputados, quanto mais um deputado que falsifica a de um governador de estado", justificou o deputado Jair Bolsonaro (PPB–RJ) autor do pedido de expulsão.

"A situação de Naya é insustentável e irreversível", anunciou o líder do PPB na Câmara, deputado Odelmo Leão (MG). Segundo ele, a fita exibida "é incontestável". Até o deputado Márcio Reynaldo (PPB–MG) que, anteontem, enviou telegrama de solidariedade ao amigo Naya, manifestou-se a favor da expulsão. "Fiz meu telegrama antes da exibição desta fita", destacou Reynaldo.

No restaurante da Câmara dos Deputados, o líder Odelmo almoçou com os deputados da bancada mineira do PPB, e lamentou o episódio, mas disse que não faria nada para evitar a expulsão. "Os fatos falam mais alto. Temos que tomar uma decisão partidária firme", disse Odelmo aos colegas. "Estou perplexo e decepcionado", acrescentou o líder.

Desvio – A convocação da executiva, entretanto, foi assinada pelo vice-presidente em exercício do partido, Pedro Correa (PE), e não pelo presidente do partido, o ex-prefeito Paulo Maluf. O problema é que Maluf está com direitos políticos suspensos por quatro anos em decisão do Juiz Venício de Paula Salles, da nova vara da Fazenda Pública, pela acusação de desvio de R$ 1,2 bilhão, dinheiro destinado ao pagamento de precatórios (dívidas judiciais). A assessoria do PPB alegou que Maluf se afastou da presidência do partido para se dedicar à campanha ao governo de São Paulo. Mesmo assim, Maluf confirmou sua presença, hoje, na reunião.

A convocação da Executiva do PPB para expulsar Naya foi anunciada após a confirmação da abertura do processo de cassação sumária do mandato do parlamentar pela mesa da Câmara, em rito sumário. No processo tradicional de expulsão, o início seria através da comissão de ética do PPB, e depois o pedido seria enviado à executiva. Mas para evitar críticas ao PPB, o deputado Pedro Correa preferiu adotar também um procedimento rápido e liminar. O partido expulsa Naya sem ouví-lo. O processo é encaminhado à comissão de ética que tem sete dias para dar parecer. Naya já será ouvido como um ex-membro do PPB. Após os sete dias de prazo, a comissão de ética apresenta seu parecer à executiva Nacional, que convocará o diretório nacional do partido, que vai aprovará ou não o parecer da comissão de ética.

Crítica à imunidade

BRASÍLIA – O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, declarou ontem que "é importante rever o estatuto constitucional das imunidades parlamentares, redefinindo o sentido de seu alcance e aplicação". Citou como melhor alternativa a da Constituição dos Estados Unidos, que assegura a inviolabilidade do mandato parlamentar, mas não nos casos de crimes comuns, "que não têm conexão alguma com o princípio da imunidade".

Para o ministro Celso de Mello deve-se buscar encontrar o equilíbrio entre a garantia efetiva ao legislador, "para o exercício independente de seu mandato" (imunidade material) e o interesse público de "ver processados e julgados criminalmente todos os transgressores da lei, já que somos todos iguais perante a lei".

O ministro que preside o STF lembrou ser a imunidade material fundamental, a fim de que o parlamentar não se sinta inibido em suas três atividades básicas: representar, legislar e fiscalizar.

COMO A CÂMARA VAI DECIDIR

- A Mesa da Câmara determinou ontem a abertura de processo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para cassação do mandato do deputado Sérgio Naya (PPB-MG) por falta de decoro parlamentar.
- O presidente da CCJ, que será escolhido hoje, vai notificar Sérgio Naya sobre o processo. A notificação tem que ser assinada pelo deputado ou por um advogado por ele designado. O presidente da Comissão também deverá indicar o relator do processo hoje.
- Naya tem o prazo de cinco sessões ordinárias, a partir do recebimento da notificação, para apresentar defesa à CCJ. Esse prazo para defesa não pode ser reduzido.
- Passado o prazo de cinco sessões de defesa, a CCJ tem mais cinco sessões para votar o parecer do relator recomendando ou não a cassação do mandato de Naya. Esse prazo pode ser abreviado ou aumentado, caso os integrantes da Comissão resolvam pedir diligências e ouvir testemunhas.
- A votação na CCJ é secreta. São necessários os votos da maioria dos presentes mais um para que o parecer do relator seja aprovado.
- O parecer é lido no plenário da Câmara e vai à publicação. Após a publicação do parecer, são necessárias duas sessões ordinárias para que o parecer possa ser votado pelo plenário da Câmara. O parecer vai à votação pelo plenário mesmo que a recomendação seja pela não cassação do mandato de Sérgio Naya.
- No plenário a votação também é secreta. São necessários 257 votos (ao todo são 513) contra Naya para ele ter seu mandato cassado.

TRAGÉDIA NA BARRA Deputado tem, somente no Rio, 187 ações contra ele e suas empresas, a maioria por não cumprir compromissos

Naya, mau pagador por vocação

MARCELO MOREIRA

Se foi preciso o desmoronamento do Edifício Palace II – e a morte de oito pessoas – para que o Brasil conhecesse a má fama das empresas do deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG), o mesmo não acontece nos corredores da Justiça fluminense. Somente no Rio de Janeiro, Sérgio Naya e suas empresas Sersan – Sociedade Terraplanagem, Construção Civil e Agricultura – e a Matersan – Material de Construção – estão envolvidos em 187 ações, entre cíveis e criminais. A maior parte dos processos trata de empresas ou pessoas que fizeram negócios com o deputado e tiveram que recorrer à Justiça para receber seus pagamentos. Em um dos processos, descobriu-se que o deputado havia falsificado um Habite-se para conseguir financiamento para os moradores na Caixa Econômica Federal.

Juntos, os extratos com informações sobre o andamento dos processos relativos às empresas de Naya ocupam um rolo de papel com 15 metros de comprimento. Apenas três ações são criminais. O deputado responde, em seu próprio nome, a mais três ações cíveis. A construtora Sersan aparece em 101 ações cíveis e a Matersan, em outros 80 processos.

Desaforos – No rol das ações criminais, o engenheiro e político Sérgio Naya aparece como réu em apenas uma. Ele responde a processo impetrado pelo empresário Omar Resende Peres Filho, dono do jornal *Gazeta da Leopoldina*, na Zona da Mata mineira, e do Estaleiro Mauá, em Niterói. Omar é adversário político de Naya e disputou com ele as eleições para a Câmara dos Deputados. Na época, segundo políticos da cidade, ambos trocaram desaforos. Nas outras duas ações criminais, Naya apresentou queixa contra o jornal *Gazeta da Leopoldina* e contra o empresário Luciano Barreto Bezerra.

A grande especialidade de Sérgio Naya, porém, era mesmo a de não cumprir seus compromissos. Dos 101 processos cíveis envolvendo o nome da construtora Sersan, em quase todos ela aparece como ré em ações por falta de pagamento. O dono da empreiteira é democrático no calote. Firmas de material de construção, cimento, material elétrico, elevadores e até mesmo escritórios de arquitetura recorreram à Justiça contra ele.

Curiosamente, a Sersan briga até mesmo com Sérgio Naya. Em fevereiro de 1996, a Sersan entrou na 16ª Vara Cível contra a Sociedade Reunidas Sérgio Naya, uma das empresas do grupo do deputado mineiro. A ação foi arquivada no mesmo ano e nenhuma das empresas respondeu aos telefonemas do **JORNAL DO BRASIL** para explicar o motivo da briga.

Falsificação – A tragédia do Condomínio Palace II por pouco não aconteceu antes em outros condomínios erguidos pela Sersan. Dezenas de moradores de dois condomínios também construídos na Barra brigam contra a construtora. Há 11 anos, a Sersan entregou o Condomínio Rosa da Barra, com 275 apartamentos. Para garantir a ocupação dos moradores, a construtora apresentou um Habite-se falsificado. Advogados da Caixa Econômica Federal descobriram a fraude e negaram financiamento. Por causa disso, vários moradores que não tinham dinheiro para adquirir os imóveis à vista tiveram que entrar na Justiça.

Quem conseguiu se mudar para o Rosa da Barra enfrentou outro pesadelo. A exemplo do Palace II, a obra foi entregue praticamente sem acabamento, o que obrigou os moradores a gastarem quase R$ 1 milhão para terminar a obra. Mesmo assim, o o prédio teve três varandas interditadas pela Defesa Civil, na semana passada.

Além das empresas ligadas à construção e moradores, a Sersan, tem ações na Justiça que varam os céus. A Varig e a escola de pilotagem de helicópteros Helimar aparecem em processos da empresa. A assessoria de Comunicação Social da Varig informou que o departamento jurídico da empresa não conseguiu localizar os dados da ação que corre desde 1990 na 19ª Vara Cível do Rio. O comandante Valério, da Helimar, disse que Sérgio Naya usou a escola para fazer manutenção num helicóptero seu e jamais pagou.

Gilberto Alves – 25/2/98

Naya, que não aparece em público desde a semana passada, terá o destino de seu mandato decidido dentro de, no máximo, 20 dias

PPB decide expulsar

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – A Executiva Nacional do PPB se reúne hoje, pela manhã, para expulsar do partido o deputado Sérgio Naya (MG) por falta de ética partidária e decoro parlamentar. Naya será expulso e só depois terá a chance de apresentar defesa à comissão de ética do PPB. Expulso, Naya não poderá ser candidato às próximas eleições, pois ficará sem partido e o prazo de filiação partidária já se esgotou.

Os motivos foram os mesmos que serviram de base ao pedido de cassação do seu mandato. As declarações divulgadas, no domingo, pela Globo, em que Naya admitiu ter falsificado assinatura do governador de Minas Gerais e ter comprado material de segunda em suas construções, em reunião com vereadores. "Se o ex-deputado Jabes Rabelo foi cassado por ter falsificado a assinatura do diretor-geral da Câmara dos Deputados, quanto mais um deputado que falsifica a de um governador de estado", justificou o deputado Jair Bolsonaro (PPB–RJ) autor do pedido de expulsão.

"A situação de Naya é insustentável e irreversível", anunciou o líder do PPB na Câmara, deputado Odelmo Leão (MG). Segundo ele, a fita exibida "é incontestável". Até o deputado Márcio Reynaldo (PPB–MG) que, anteontem, enviou telegrama de solidariedade ao amigo Naya, manifestou-se a favor da expulsão. "Fiz meu telegrama antes da exibição desta fita", destacou Reynaldo.

No restaurante da Câmara dos Deputados, o líder Odelmo almoçou com os deputados da bancada mineira do PPB, e lamentou o episódio, mas disse que não faria nada para evitar a expulsão. "Os fatos falam mais alto. Temos que tomar uma decisão partidária firme", disse Odelmo aos colegas. "Estou perplexo e decepcionado", acrescentou o líder.

Desvio – A convocação da executiva, entretanto, foi assinada pelo vice-presidente em exercício do partido, Pedro Correa (PE), e não pelo presidente do partido, o ex-prefeito Paulo Maluf. O problema é que Maluf está com direitos políticos suspensos por quatro anos em decisão do Juiz Venício de Paula Salles, da nova vara da Fazenda Pública, pela acusação de desvio de R$ 1,2 bilhão, dinheiro destinado ao pagamento de precatórios (dívidas judiciais).

A assessoria do PPB alegou que Maluf se afastou da presidência do partido para se dedicar à campanha ao governo de São Paulo. Mesmo assim, Maluf confirmou sua presença, hoje, na reunião.

A convocação da Executiva do PPB para expulsar Naya foi anunciada após a confirmação da abertura do processo de cassação sumária do mandato do parlamentar pela mesa da Câmara, em rito sumário. No processo tradicional de expulsão, o início seria através da comissão de ética do PPB, e depois o pedido seria enviado à executiva. Mas para evitar críticas ao PPB, o deputado Pedro Correa preferiu adotar também um procedimento rápido e liminar. O partido expulsa Naya sem ouvi-lo.

O processo é encaminhado à comissão de ética que tem sete dias para dar parecer. Naya já será ouvido como um ex-membro do PPB. Após os sete dias de prazo, a comissão de ética apresenta seu parecer à executiva Nacional, que convocará o diretório nacional do partido, que vai aprovará ou não o parecer da comissão de ética.

Cassação será em rito sumário

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – A Câmara dos Deputados decidiu ontem abrir processo para cassar o mandato do deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG) por falta de decoro parlamentar. O pedido de cassação de Naya foi decidido em reunião da Mesa da Câmara com base na fita de vídeo exibida pelo *Fantástico*, da TV Globo, no domingo, na qual o dono da Sersan declara ter falsificado a assinatura do governador de Minas Gerais. O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), garantiu que o processo para cassar Naya será sumário.

"Acredito que dentro de 15 a 20 dias teremos uma solução dando, inclusive, o direito de ampla defesa ao deputado", afirmou Temer. A abertura do processo também foi decidida com base no artigo 54 da Constituição, que proíbe os parlamentares de serem proprietários, controladores ou diretores de empresas que tenham contrato com pessoa jurídica de direito público. A Câmara suspeita que Naya nunca se afastou da direção da Sersan, apesar da proibição constitucional.

A decisão de abrir processo contra Naya foi tomada ontem pela manhã em reunião dos integrantes da Mesa da Câmara, que é uma espécie de diretoria da instituição. O corregedor da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), apresentou um relatório preliminar pedindo a cassação de Naya. "A confissão do senhor deputado Sérgio Naya de falsificação de documento, feita perante vereadores da Câmara Municipal de Três Pontas, em ato ilegal, caracteriza a prática de ato incompatível com o decoro parlamentar e em razão do qual o Regimento Interno, no artigo 240, inciso II, estabelece como sanção aplicável ao respectivo infrator a perda de mandato", afirmou o corregedor, no relatório aprovado por unanimidade pelos sete integrantes da Mesa da Câmara.

Enquanto os integrantes da Mesa estavam reunidos, assessores do gabinete do deputado Sérgio Naya avisaram que iam entregar um documento. Aí, surgiram boatos de que Naya iria renunciar ao mandato e, dessa forma, escapar do processo de cassação. Naya poderia escapar do processo se resolvesse renunciar antes que Michel Temer instaurasse o inquérito na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Foi isso que os ex-deputados Ronivon Santiago (AC) e João Maia (AC) fizeram para escapar da cassação de seus mandatos. Mas passados 15 minutos do início da reunião, o chefe de gabinete de Naya, Sérgio Lupatini, entregou apenas uma defesa por escrito do deputado.

Na avaliação dos deputados, depois do vídeo exibido pelo *Fantástico*, a cassação do mandato de Naya é certa. "Infelizmente as denúncias são graves o suficiente para determinar a sua expulsão do PPB e os fatos são irreversíveis", disse o líder do PPB, deputado Odelmo Leão (MG). Até mesmo o deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que no dia anterior tinha enviado um telegrama de apoio ao deputado Sérgio Naya, mudou de idéia ontem. "Ele (Naya) é um homem que não precisa de solidariedade. Vou trabalhar pela cassação dele. Enviei o telegrama na quarta-feira passada quando o Brasil ainda não conhecia aquela safadeza. Peço desculpas ao Brasil", disse Mabel. Ele distribuiu comunicado reconhecendo que errou ao enviar o telegrama. "Minha solidariedade sempre foi e será com as vítimas indefesas de Sérgio Naya, que viram desabar os seus lares e continuam amargando a dor irreparável da perda de seus entes querido", afirmou Mabel.

Como Sérgio Naya não renunciou ao seu mandato antes do início do processo de cassação, uma eventual renúncia, agora, terá seus efeitos suspensos até o julgamento final pelo plenário, de acordo com o artigo 55, parágrafo 4º, da Constituição, acrescentado pela Emenda de Revisão nº 6, de 7/6/1994. Assim, a renúncia não valeria. Caso o deputado venha a ter seu mandato cassado, por falta de decoro parlamentar, só poderia voltar a se candidatar a qualquer cargo eletivo em 2006 (oito anos subsequentes ao término da atual legislatura), conforme o artigo 1º, inciso 1, letra "b" da Lei da Inelegibilidade (Lei Complementar nº 64/90).

Ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, declarou ontem que "é importante rever o estatuto constitucional das imunidades parlamentares, redefinindo o sentido de seu alcance e aplicação". Citou como melhor alternativa a da Constituição dos Estados Unidos, que assegura a inviolabilidade do mandato parlamentar, mas não nos casos de crimes comuns, "que não têm conexão alguma com o princípio da imunidade".

Para o ministro Celso de Mello deve-se buscar encontrar o equilíbrio entre a garantia efetiva ao legislador, "para o exercício independente de seu mandato" e o interesse público de "ver processados e julgados criminalmente todos os transgressores da lei, já que somos todos iguais perante a lei".

COMO A CÂMARA VAI DECIDIR

- A Mesa da Câmara determinou ontem a abertura de processo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para cassação do mandato do deputado Sérgio Naya (PPB-MG) por falta de decoro parlamentar.
- O presidente da CCJ, que será escolhido hoje, vai notificar Sérgio Naya sobre o processo. A notificação tem que ser assinada pelo deputado ou por um advogado por ele designado. O presidente da Comissão também deverá indicar o relator do processo hoje.
- Naya tem o prazo de cinco sessões ordinárias, a partir do recebimento da notificação, para apresentar defesa à CCJ. Esse prazo para defesa não pode ser reduzido.
- Passado o prazo de cinco sessões de defesa, a CCJ tem mais cinco sessões para votar o parecer do relator recomendando ou não a cassação do mandato de Naya. Esse prazo pode ser abreviado ou aumentado, caso os integrantes da Comissão resolvam pedir diligências e ouvir testemunhas.
- A votação na CCJ é secreta. São necessários os votos da maioria dos presentes mais um para que o parecer do relator seja aprovado.
- O parecer é lido no plenário da Câmara e vai à publicação. Após a publicação do parecer, são necessárias duas sessões ordinárias para que o parecer possa ser votado pelo plenário da Câmara. O parecer vai à votação pelo plenário mesmo que a recomendação seja pela não cassação do mandato de Sérgio Naya.
- No plenário a votação também é secreta. São necessários 257 votos (ao todo são 513) contra Naya para ele ter seu mandato cassado.

TRAGÉDIA NA BARRA Juros de 12% ao ano

Caixa abre crédito para desabrigados

SILVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – A partir de hoje, as famílias de desabrigados do edifício Palace II terão acesso preferencial a uma linha de crédito de R$ 12 milhões para novos financiamentos habitacionais da Caixa Econômica Federal. Mesmo diante de uma situação trágica como esta, os ex-moradores do edifício devem avaliar se vale a pena enfrentar um financiamento de até 20 anos com juros de 12% ao ano mais a Taxa Referencial. A inflação este ano deve ser de 4%.

Atento ao alto custo do financiamento, o deputado Márcio Fortes (PSDB-RJ) pretendia entrar em contato ainda ontem com o presidente da Caixa, Sérgio Cutolo, para que a instituição entre em acordo com os moradores para a construção de um novo prédio no lugar do antigo em regime de condomínio, o que reduziria os custos. "Como os moradores pagaram em média R$ 30 mil por apartamento, eles são donos de uma fração do terreno", explicou o deputado.

Pelos planos iniciais da Caixa, os moradores terão direito a uma carta de crédito que pode ser usada para reforma, ampliação ou aquisição de imóveis novos ou usados. De acordo com Cutolo, os financiamentos estarão abertos na agência da Caixa na Barra da Tijuca. No sistema de carta de crédito, as prestações são corrigidas anualmente nos dois primeiros anos e trimestralmente a partir do terceiro ano. Neste sistema, a Caixa financia 80% do valor do imóvel quando este valor não ultrapassa R$ 120 mil. Para valores maiores que este, o financiamento é de 30% apenas.

O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, afirmou ontem que não existem razões para o prefeito do Rio, Luiz Paulo Conde, se irritar com as declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso sobre o desabamento do edifício Palace II, exigindo dos municípios uma fiscalização maior sobre suas obras.

CPI da construção civil

BRASÍLIA – Já conta com 60 das 171 assinaturas necessárias, o requerimento para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito – a CPI das Construções – destinada a investigar as irregularidades nas obras de imóveis residenciais, as empresas construtoras e incorporadoras e os órgãos de fiscalização. O requerimento foi apresentado, ontem, pelo deputado José Maurício (PDT-RJ) e já tem o apoio da bancada de deputados do Rio de Janeiro. "Vamos investigar os casos Naya e da Encol de uma só vez", informou Maurício. O líder do governo na Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), prometeu estudar seu apoio à CPI. "Vamos avaliar a situação", disse.

No plenário da Câmara, foi apresentada uma chuva de requerimentos exigindo explicações do Ministro da Fazenda, Pedro Malan, sobre os empréstimos e financiamentos concedidos pelo governo a Naya. O ministro foi convocado, ontem, pela Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados para explicar como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica realizaram empréstimos, financiamentos e renegociações com a Construtora Sersan, no exercício de 1997, estando a mesma inadimplente com a Receita Federal, INSS e FGTS, além de inscrita no Cadastro de Inadimplentes com a União (Cadin). Só junto ao Banco do Brasil a renegociação foi de R$ 13 milhões. Com a Receita, de R$ 15 milhões.

Também o líder do PSB na Câmara, deputado Alexandre Cardoso (RJ), pediu ao ministro da Fazenda informações sobre os termos em que foram firmadas as operações de crédito nos últimos cinco anos entre a Sersan – Sociedade de Terraplanagem, Construção Civil e Agropecuária Ltda., com o Banco do Brasil e a CEF, nos últimos cinco anos.

TRAGÉDIA NA BARRA Deputado diz que vídeo o flagrou em "momentos de descontração" e fala em renunciar à imunidade parlamentar

Naya promete ressarcir proprietários

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – O deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG) prometeu iniciar, dentro de três dias, contatos com os moradores atingidos pelo desabamento do Edifício Palace II, no Rio, para ressarci-los dos danos causados pela tragédia. Em nota de 37 linhas divulgada no início da noite de ontem, o empresário diz que contratou um escritório do Rio de Janeiro especializado em liquidação de danos, que "estará iniciando os contatos com os atingidos pelo sinistro, visando o ressarcimento dos danos reais provocados pelo desmoronamento".

Na nota, Naya também indica estar disposto a abrir mão da imunidade parlamentar. Em trecho de sentido dúbio do comunicado, o deputado afirma: "Há muitas especulações em torno da impunidade que se esconderia atrás da imunidade parlamentar. Não tenho dúvidas em abrir mão destas imunidades, pois estou certo de que não contribuí de forma alguma para a ocorrência do sinistro".

Nada oficial – Esta intenção de Naya, no entanto, não foi oficializada na Câmara dos Deputados. Até o início da noite de ontem, o deputado não havia enviado à Secretaria Geral da Mesa da Câmara nenhum documento em que, oficialmente, abrisse mão da imunidade que a Constituição garante aos parlamentares.

A decisão de Naya não influencia o processo de cassação do mandato do deputado pela Câmara. Caso oficialize a decisão expressa no comunicado de ontem, Naya apenas livrará o Supremo Tribunal Federal (STF) da obrigação de solicitar à Câmara licença para processá-lo criminalmente. Da mesma forma, a perda da imunidade permitiria aos moradores do Palace II entrar diretamente na Justiça para processar Sérgio Naya.

Descontração – Em relação às gravações com imagens de Sérgio Naya exibidas no último domingo pelo *Fantástico*, da Rede Globo, o deputado do PPB se diz "surpreendido" pela matéria em que, segundo ele, teriam sido "pinçados alguns pronunciamentos feitos em momentos de descontração".

Naya sustenta que não é autor do projeto de cálculo do Palace II nem responsável técnico pela edificação. "Desde 1987, outro profissional exerce esta responsabilidade no Rio de Janeiro", argumenta. Naya também exige, na nota oficial, que a Câmara dos Deputados lhe dê direito de defesa no processo de cassação, "diante da campanha insidiosa da imprensa, que promoveu um verdadeiro linchamento de minha pessoa, colocando-me diante da Nação como um verdadeiro criminoso".

Gilberto Alves – 25/2/98

Sem aparecer em público há dias, Naya divulgou nota dizendo-se vítima de campanha da imprensa

Deputado diz que é vítima

BRASÍLIA – Na tentativa de fugir da cassação de seu mandato, o deputado Sérgio Naya (PPB-MG) apresentou ontem, antes da divulgação da nota oficial, defesa à presidência da Câmara contestando as próprias declarações que fez durante encontro com vereadores no interior de Minas Gerais, registradas em um vídeo exibido pelo programa *Fantástico*, na TV Globo, no último domingo. Na defesa, Naya nega que tenha falsificado a assinatura do governador de Minas Gerais, nega ter feito importação irregular de equipamento médico e nega ter se apropriado indevidamente de uma draga. O deputado afirma que está sendo tratado como "um verdadeiro vilão" e se compromete a indenizar dos "prejuízos realmente sofridos" cada um dos proprietários de apartamentos do Edifício Palace II, sem aguardar a conclusão do laudo pericial.

Nas duas páginas da defesa, o deputado lamenta estar "sendo vítima de um verdadeiro linchamento público, que teve origem num lamentável acidente", e solicita à mesa da Câmara o direito de apresentar ampla defesa. Sérgio Naya diz ainda que, desde o desabamento de parte do edifício na madrugada do dia 22 de fevereiro, a Sersan "alojou os ocupantes do prédio em hotéis e motéis da Barra da Tijuca, onde ainda se encontram".

Naya garante também que não assinou o memorial – documento que tem que ser feito antes da venda dos imóveis – do Edifício Palace II e que, desde 7 de junho de 1987, não é responsável técnico pela obra feita pela Sersan, empresa de sua propriedade. "Naquela edificação, não tive participação, figurando apenas como empreendedor. Apesar disto, fui apontado à execração pública, sem que estes fatos fossem considerados", afirma

Trechos – Na defesa apresentada ontem, Sérgio Naya pinça quatro trechos da fita de vídeo exibida no domingo pelo *Fantástico*. Dizendo-se surpreendido com o vídeo, o deputado explica o que chama de "verdadeiro sentido" de suas palavras em cada um dos trechos escolhidos. Para o trecho da fita em que diz "Eu assinei pelo governador ... Eu falsifico mesmo", Sérgio Naya garante que "não houve, em nenhum momento, qualquer documento em que a assinatura do governador houvesse sido falsificada".

Em sua defesa, o deputado afirma que "a expressão foi usada num momento de grande descontração junto a vários vereadores, através da qual quis demonstrar a eles que gozava de prestígio junto ao ex-governador do estado e que poderia, graças a isso, lograr benefício para a população carente daquele município".

Para a declaração "tô descobrindo um veio nos Estados Unidos. Eu vou trazer muito ...", o deputado Sérgio Naya afirma que doou sete aparelhos de hemodiálise para os municípios mineiros de Muriaé, Itanhadu, Passa Quatro, Boa Esperança, Manuque, Almenara e Bambuí. Um dos aparelhos, segundo Naya, foi importado da Alemanha diretamente pela Fundação Serafim Naya de Pesquisa Médica-Hospitalar. O deputado garante que a importação foi legal.

Os outros seis aparelhos foram arrematados em leilão no Rio de Janeiro. Naya anexou documentos que, segundo ele, comprovam a legalidade da importação e a cópia da ordem de pagamento de três dos seis aparelhos de hemodiálise comprados no leilão do Leiloeiro Oficial João Emílio.

Draga – Para o trecho da fita de vídeo em que aparece falando "Eu me apropriei de uma máquina que tava aqui ...", Sérgio Naya explica que a expressão "quis mencionar o fato de que teria diligenciado a transferência pela municipalidade de Três Pontas de uma draga pertencente ao DNOCS, que não estava sendo utilizada pela municipalidade de Três Pontas, para o municípios de Leopoldina". O deputado diz que a draga foi transferida para Itanhandu, porque em Leopoldina não "souberam utilizar a referida draga". Segundo Naya, a draga foi para o acervo do DNOCS.

O deputado Sérgio Naya também se defende da declaração: "Eu banco a festa. Trazemos cem homens aqui, para bater palmas para os vereadores." Afirma que deu essa declaração "com o propósito de prestigiar uma homenagem que há muito vem sendo preparada pela Câmara de Vereadores de Três Pontas". Explica ainda que se dispôs a oferecer o coquetel e a trazer pessoas para "dar corpo à solenidade".

A defesa de Sérgio Naya foi entregue pelo seu chefe de gabinete, Sérgio Lupatini, durante a reunião da mesa da Câmara que decidiu abrir processo contra o dono da Sersan por falta de decoro parlamentar.

Naya contesta também a forma como foi editada a apresentação da fita de vídeo exibida pelo *Fantástico*. "Ali foram apresentados trechos de uma gravação realizada por um cinegrafista amador, a qual, da forma que foi apresentada, levou o grande público à falsa impressão de que eu teria cometido atos ilícitos, comprometedores do decoro parlamentar", diz o deputado.

Naya afirma ainda que tem procurado "apenas suprir as deficiências do poder público, auxiliando, dentro de minhas possibilidades pessoais, uma população carente e extremamente desvalida".

Minas procura assinatura falsificada

TEODOMIRO BRAGA*

BELO HORIZONTE – O governo mineiro apurou nas suas investigações sobre o caso Naya que o documento com a assinatura do ex-governador Newton Cardoso (PMDB) que o deputado confessou ter falsificado, destinando dinheiro a um projeto habitacional no município de Palma, referia-se a um convênio firmado em 1989 entre o governo do estado e o município no valor de 13 mil cruzados novos, equivalente hoje a perto R$ 10 mil mil. Encarregada da investigação, a Secretaria de Segurança ainda não localizou, porém, o documento com a suposta falsificação da assinatura do ex-governador.

No outro caso investigado, o governo de Minas vai pedir ao governo federal informações sobre a draga que Sérgio Naya diz ter transferido de Itanhandu para Leopoldina, através de uma autorização em que falsificou a assinatura de um diretor do extinto DNOCS, órgão federal que cuidava de obras de saneamento. "Estamos avançando nesta questão", afirmou o governador Eduardo Azeredo, referindo-se à confirmação de que na época da transferência para Leopoldina a draga pertencia ao governo federal, que anos depois a doou ao estado.

Azeredo disse que ficou "espantado" com as declarações de Naya na fita veiculada domingo passado pela Rede Globo. "Confessar que falsificou a assinatura de um governador de Estado, seja de que governador for, minha ou de um anterior, é realmente um absurdo", indignou-se Azeredo

Falsificação – No inquérito aberto segunda-feira, a pedido do superintendente da Polícia Federal (PF), Vicente Chelloti, a PF de Minas obteve ontem, junto à sucursal regional da Rede Globo, cópia da fita veiculada domingo, em que Naya vangloriou-se a vereadores do município mineiro de Três Pontas de ter falsificado a assinatura de um governador de Minas e forjado uma outra assinatura.

A requisição foi entregue ao chefe de reportagem da emissora em Minas, que entregou somente a cópia dos trechos veiculados na edição do *Fantástico* de domingo passado. No resto da fita, que tem duas horas de duração, há as passagens em que Naya diz que o governador mineiro de quem falsificou a assinatura foi Newton Cardoso e que transferiu a draga através de assinatura forjada de um diretor do DNOCS - a dicção do deputado é ruim e por isso é difícil entender se ele falou DNOCS ou DNOS, órgão o que o sucedeu.

Sem a íntegra da fita, da qual constam outras bravatas de Naya, o trabalho da Polícia Federal ficará mais difícil, por não incluírem os dois importantes trechos deixados de fora da parte veiculada no domingo. A direção da Rede Globo em Minas, entretanto, diz que não entregará a fita integral.

Mais adiantada em sua investigação, a Secretaria de Segurança de Minas já imagina onde pode estar o documento com a assinatura falsificada de Newton Cardoso: no Tribunal de Contas do Estado, para onde foram as prestações de contas e outros documentos relativos aos convênios firmados pela secretaria estadual de Obras com as prefeituras na área habitacional, durante o governo Newton Cardoso.

Crea – O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas (Crea-MG) deve punir com a cassação do registro profissional o deputado Sérgio Naya, dono da Sersan. O Crea mineiro está à espera de documentos que serão enviados pelo Conselho do Rio de Janeiro, para que possa ser aberto um processo contra o deputado. Os engenheiros mineiros Euler Magalhães da Rocha e José Celso da Cunha, que assinaram um laudo contrário à demolição do edifício, já estão sendo processados pelo Crea, e também podem ser definitivamente proibidos de exercer a profissão.

*Colaborou Luciana Julião

Contrabando é investigado

BRASÍLIA – A pedido do diretor-geral Vicente Chelotti, a Polícia Federal abriu ontem inquérito para apurar um possível esquema de contrabando conduzido pelo deputado e empreiteiro Sérgio Naya. As investigações foram motivadas pela fita exibida na Rede Globo, em que o deputado aparece dizendo que tem "facilidades" para trazer material de construção comprado nos Estados Unidos a preços mais baixos que os praticados no mercado brasileiro.

O delegado que presidirá as investigações, Raimundo Eustáquio Louzada, de Belo Horizonte, enviou ontem à sucursal da TV Globo um ofício requisitando uma cópia do vídeo exibido do domingo. A gravação foi feita há quatro anos, na Câmara Municipal de Três Pontas, por um câmera amador, com a anuência do deputado. A fita será entregue hoje ao delegado.

Em nota divulgada ontem, a Polícia Federal afirma que o inquérito aberto contra Sérgio Naya "apurará a possível prática de crime de contrabando, em razão do que o próprio disse na TV: que introduziu em território nacional mercadoria de procedência estrangeira sem a observância das medidas legais".

Conselho faz levantamento

BRASÍLIA – Depois de 48 horas de discussões na capital federal, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) tomou providências básicas em relação ao desabamento do Edifício Palace II. A principal delas é a realização de um levantamento, em todo o país, das obras e serviços da empresa Sersan e dos engenheiros Sérgio Augusto Naya e Sérgio Murilo Domingues, para uma verificação rigorosa da situação das mesmas. O Confea vai ouvir, ainda, os engenheiros Euler Magalhães da Rocha e José Celso Cunha, que deram um laudo comprovando a estabilidade do Palace II, desmentido pelos fatos em menos de 24 horas.

O Confea reuniu em Brasília, durante dois dias, os presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Creas) de todos os estados para uma tomada de posição em relação às obras da Sersan em todo o país. Em nota oficial divulgada ontem, o Confea diz que o Crea-RJ "está apurando com o necessário rigor as causas e as responsabilidades da empresa responsável pela construção do prédio Palace II, que desabou no Rio de Janeiro".

Documentação era irregular

Foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado aviso do desembargador Ellis Hermydio Figueira, corregedor-geral do Tribunal de Justiça do Rio, determinando que todos os cartórios de registro de imóveis facilitem, "sem entraves burocráticos, a todos os moradores do Edifício Palace II" a obtenção de documentos pessoais ou referentes aos 176 apartamentos que foram ao chão. Os moradores não precisarão pagar taxas.

Segundo fontes do 9º Registro de Imóveis, a situação do Palace II é mais irregular do que se imagina. A Sersan não tinha o memorial de incorporação do prédio, documento que formaliza o loteamento de um terreno em um prédio, condomínio ou qualquer outro tipo de fracionamento. Sem ele, a incorporadora não pode vender unidades no terreno, pois o prédio não existe legalmente.

O memorial só foi pedido em 1995 – ano em que o Palace II começou a ser ocupado – e até hoje não foi liberado, por faltar cumprimento de exigências. No cartório, só há um provisório, com validade de seis meses. A renovação foi feita dias antes do desabamento, em 22 de fevereiro. A venda das unidades, antes do registro, se caracterizaria como estelionato e os compradores não teriam o direito à escritura definitiva. Os donos, porém, podem pedir a averbação do direito real, garantindo o terreno.

TRAGÉDIA NA BARRA Naya afirma que vídeo mostrando declaração de que falsificou assinatura foi feito em "momento de descontração"

Deputado nega o que disse em gravação

ANDRÉ LACERDA*

BRASÍLIA – Na tentativa de fugir à cassação de seu mandato, o deputado Sérgio Naya (PPB-MG) apresentou ontem defesa à presidência da Câmara dos Deputados contestando as declarações que fez num encontro com vereadores em Minas Gerais, registradas em vídeo exibido no *Fantástico* da TV Globo, no último domingo. Naya nega que tenha falsificado a assinatura do governador de Minas Gerais, importado irregularmente equipamento médico ou que tenha apropriado-se indevidamente de uma draga. O deputado afirma que está sendo tratado como "um verdadeiro vilão" e se compromete a indenizar dos "prejuízos realmente sofridos" cada um dos proprietários de apartamentos do Edifício Palace II, sem aguardar a conclusão do laudo pericial.

Esta mesma promessa o deputado repetiu, horas depois, ao divulgar, no início da noite, uma nota à opinião pública. Nela, ele promete iniciar, dentro de três dias, contatos com os proprietários do Palace II, para ressarci-los dos danos sofridos. Em 37 linhas, Naya diz que contratou um escritório do Rio especializado em liquidação de danos, que "estará iniciando os contatos com os atingidos pelo sinistro, visando o ressarcimento dos danos reais provocados pelo desmoronamento".

Na nota, Naya também indica estar disposto a abrir mão da imunidade parlamentar. Em trecho de sentido dúbio do comunicado, o deputado afirma: "Há muitas especulações em torno da impunidade que se esconderia atrás da imunidade parlamentar. Não tenho dúvidas em abrir mão destas imunidades, pois estou certo de que não contribuí de forma alguma para a ocorrência do sinistro".

Nada oficial – Esta intenção de Naya, no entanto, não foi oficializada na Câmara dos Deputados. Até o início da noite de ontem, o deputado não havia enviado à secretaria geral da Mesa da Câmara nenhum documento em que, oficialmente, abrisse mão da imunidade que a Constituição garante aos parlamentares.

A decisão de Naya não influencia o processo de cassação do mandato do deputado pela Câmara. Caso oficialize a decisão expressa no comunicado de ontem, Naya apenas livrará o Supremo Tribunal Federal (STF) da obrigação de solicitar à Câmara licença para processá-lo criminalmente. Da mesma forma, a perda da imunidade permitiria aos moradores do Palace II entrar diretamente na Justiça para processar Sérgio Naya.

Defesa – Nas duas páginas da defesa que enviou à Câmara, o deputado lamenta estar "sendo vítima de um verdadeiro linchamento público, que teve origem num lamentável acidente", e solicita à mesa da Casa o direito de apresentar ampla defesa. Sérgio Naya diz ainda que, desde o desabamento de parte do edifício na madrugada do dia 22 de fevereiro, a Sersan "alojou os ocupantes do prédio em hotéis e motéis da Barra da Tijuca, onde ainda se encontram".

Naya garante também que não assinou o memorial – documento que tem que ser feito antes da venda dos imóveis – do Edifício Palace II e que, desde 7 de junho de 1987, não é responsável técnico pela obra feita pela Sersan, empresa de sua propriedade. "Naquela edificação, não tive participação, figurando apenas como empreendedor. Apesar disto, fui apontado à execração pública, sem que estes fatos fossem considerados", afirma.

Trechos – Na defesa apresentada ontem à Câmara, Sérgio Naya pinça quatro trechos da fita de vídeo exibida no domingo pelo *Fantástico*. Dizendo-se surpreendido com o vídeo, o deputado explica o que chama de "verdadeiro sentido" de suas palavras em cada um dos trechos escolhidos. Para o trecho da fita em que diz "Eu assinei pelo governador ... Eu falsifico mesmo", Sérgio Naya garante que "não houve, em nenhum momento, qualquer documento em que a assinatura do governador houvesse sido falsificada". Em sua defesa, o deputado afirma que "a expressão foi usada num momento de grande descontração junto a vários vereadores, através da qual quis demonstrar a eles que gozava de prestígio junto ao ex-governador do estado e que poderia, graças a isso, lograr benefício para a população carente daquele município".

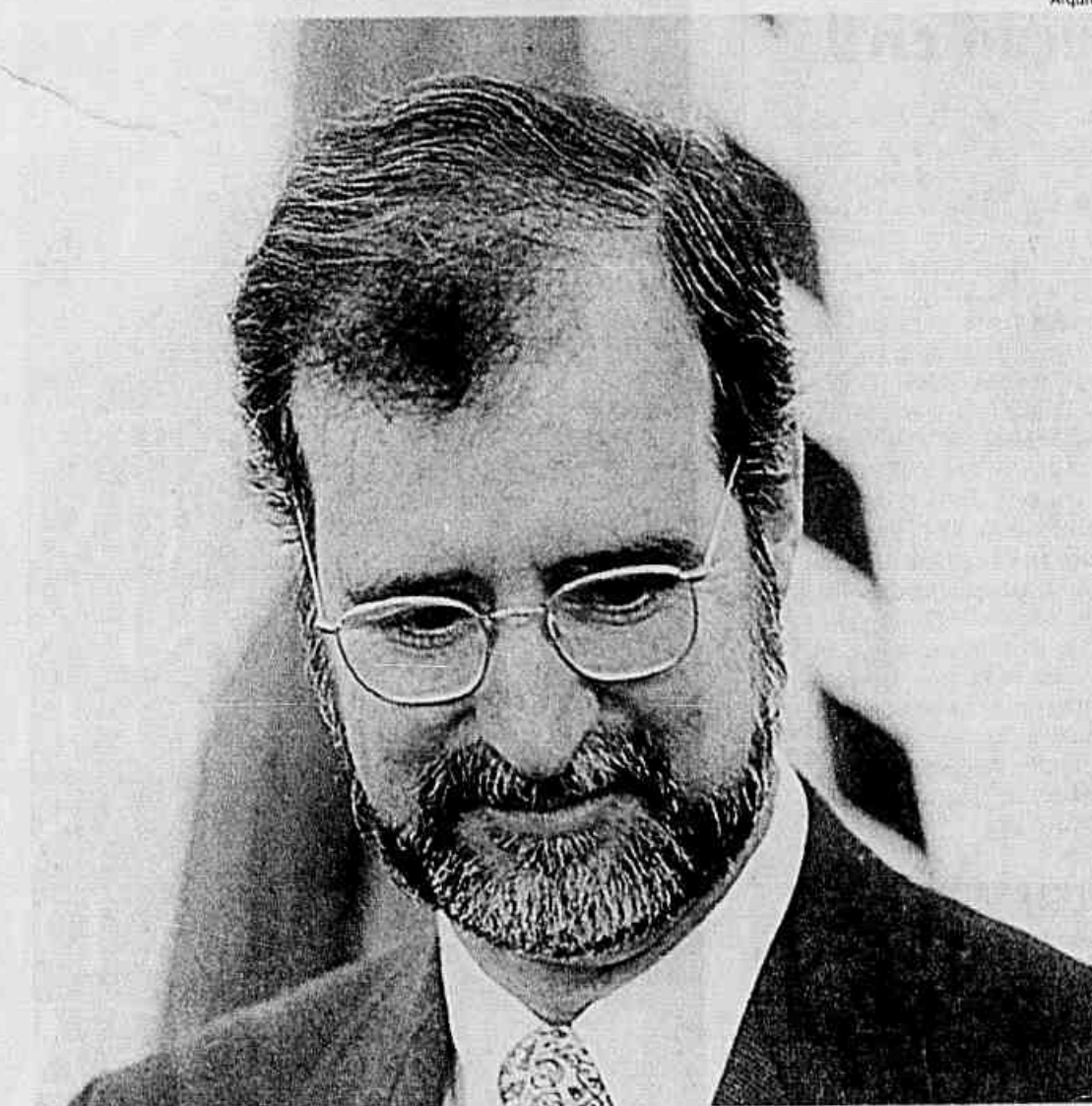
Para a declaração "tô descobrindo um veio nos Estados Unidos. Eu vou trazer muito ...", o deputado Sérgio Naya afirma que doou sete aparelhos de hemodiálise para os municípios mineiros de Muriaé, Itanhadu, Passa Quatro, Boa Esperança, Nanuque, Almenara e Bambuí. Um dos aparelhos, segundo Naya, foi importado da Alemanha diretamente pela Fundação Serafim Naya de Pesquisa Médica-Hospitalar. O deputado garante que a importação foi legal. Os outros seis aparelhos foram arrematados em leilão no Rio de Janeiro. Naya anexou documentos que, segundo ele, comprovam a legalidade da importação e a cópia da ordem de pagamento de três dos seis aparelhos de hemodiálise comprados no leilão do Leiloeiro Oficial João Emílio.

Naya sustenta que não é autor do projeto de cálculo do Palace II nem responsável técnico pela edificação. "Desde 1987, outro profissional exerce esta responsabilidade no Rio de Janeiro", argumenta.

*Colaborou Eugênia Lopes

Arquivo

Chelotti mandou abrir inquérito para saber como Naya importa as mercadorias de que falou na tevê

Arquivo

Para Azeredo, o comportamento de Naya não está de acordo com o que se espera de um deputado

Contrabando é investigado

BRASÍLIA – A pedido do diretor-geral Vicente Chelotti, a Polícia Federal abriu ontem inquérito para apurar um possível esquema de contrabando conduzido pelo deputado e empreiteiro Sérgio Naya. As investigações foram motivadas pela fita exibida na Rede Globo, em que o deputado aparece dizendo que tem "facilidades" para trazer material de construção comprado nos Estados Unidos a preços mais baixos que os praticados no mercado brasileiro.

O delegado que presidirá as investigações, Raimundo Eustáquio Louzada, de Belo Horizonte, enviou ontem à sucursal da TV Globo um ofício requisitando uma cópia do vídeo exibido do domingo. A gravação foi feita há quatro anos, na Câmara Municipal de Três Pontas, por um câmera amador, com a anuência do deputado. A fita será entregue hoje ao delegado.

Em nota divulgada ontem, a Polícia Federal afirma que o inquérito aberto contra Sérgio Naya "apurará a possível prática de crime de contrabando, em razão do que o próprio disse na TV: que introduziu em território nacional mercadoria de procedência estrangeira sem a observância das medidas legais".

Conselho faz levantamento

BRASÍLIA – Depois de 48 horas de discussões na capital federal, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) tomou providências básicas em relação ao desabamento do Edifício Palace II. A principal delas é a realização de um levantamento, em todo o país, das obras e serviços da empresa Sersan e dos engenheiros Sérgio Augusto Naya e Sérgio Murilo Domingues, para uma verificação rigorosa da situação das mesmas. O Confea vai ouvir, ainda, os engenheiros Euler Magalhães da Rocha e José Celso da Cunha, que deram um laudo comprovando a estabilidade do Palace II, desmentido pelos fatos em menos de 24 horas.

O Confea reuniu em Brasília, durante dois dias, os presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Creas) de todos os estados para uma tomada de posição em relação às obras da Sersan em todo o país. Em nota oficial divulgada ontem, o Confea diz que o Crea-RJ "está apurando com o necessário rigor as causas e as responsabilidades da empresa responsável pela construção do prédio Palace II, que desabou no Rio de Janeiro".

Documentação irregular

LUCIANA CONTI

Foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado um aviso do desembargador Ellis Hermydio Figueira, corregedor-geral do Tribunal de Justiça do Rio, determinando que todos os cartórios de registro de imóveis facilitem, "sem entraves burocráticos, a todos os moradores do Edifício Palace II" a obtenção de documentos pessoais ou referentes aos 176 apartamentos que foram ao chão na implosão de sábado. Os pedidos dos moradores, segundo o ato, serão atendidos sem o pagamento de taxas.

Segundo fontes do 9º Registro de Imóveis, a situação do Palace II é ainda mais irregular do que se imagina. A construtora Sersan ainda não tinha o registro definitivo do memorial de incorporação do prédio, que formaliza o loteamento de um terreno em um prédio, condomínio ou qualquer outro tipo de fracionamento. Sem ele, a incorporadora não pode vender unidades do terreno, pelo simples fato de o fracionamento não existir legalmente.

No cartório, só há um provisório, com validade de seis meses, que já foi revalidado cinco vezes e teve seu último pedido de renovação feito dias antes do desabamento, em 22 de fevereiro. O documento só foi pedido em 1995 – mesmo ano em que o Palace II começou a ser ocupado – e até hoje não foi liberado por faltar o cumprimento de algumas exigências da Justiça. O documento foi assinado pelo engenheiro Sérgio Murilo, da construtora Sersan.

Sem o registro definitivo, a incorporadora não poderia ter posto à venda as unidades do Palace II. Os compradores, ao fim do financiamento, não teriam o direito de pedir a escritura definitiva de seu imóvel, por ele não existir legalmente. Mesmo com estas dificuldades, os proprietários podem pedir a averbação do direito real.

Este procedimento lhes garantirá o papel de primeiro credor da Construtora Sersan, no que diz respeito ao terreno onde foi construído o Palace II. Isso quer dizer que, no caso de uma falência ou confisco dos bens da empresa ou de seu dono, deputado Sérgio Naya, os proprietários teriam resguardado o direito aos frutos do terreno.

Para isso, os moradores devem se encaminhar ao registro de imóveis com os documentos do contrato de compra e venda do imóvel. Mesmo quem tiver perdido os documentos junto com o apartamento deve se encaminhar a um cartório, que verá de que forma provará o direito à propriedade. No caso dos contratos terem sido feitos em escrituras de fé pública sobre a promessa de compra e venda é preciso apenas pedir uma certidão no cartório onde foi lavrado o negócio.

Minas procura assinatura falsificada

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE – O governo mineiro apurou que o documento com a assinatura do ex-governador Newton Cardoso (PMDB) que o deputado Sérgio Naya confessou ter falsificado, destinando dinheiro a um projeto habitacional no município de Palma, referia-se a um convênio firmado em 1989 entre o governo do estado e o município no valor de 13 mil cruzados novos, equivalente hoje a perto R$ 10 mil. Encarregada da investigação, a Secretaria de Segurança ainda não localizou, porém, o documento com a suposta falsificação da assinatura do ex-governador.

No outro caso investigado, o governo de Minas vai pedir ao governo federal informações sobre a draga que Naya diz ter transferido de Itanhandu para Leopoldina, através de uma autorização em que falsificou a assinatura de um diretor do extinto DNOCS, órgão federal que cuidava de obras de saneamento. "Avançamos nesta questão", afirmou o governador Eduardo Azeredo, referindo-se à confirmação de que na época da transferência para Leopoldina a draga pertencia ao governo federal, que anos depois a doou ao estado.

Azeredo disse que ficou "espantado" com as declarações de Naya, na fita mostrada pela Rede Globo. 'Confessar que falsificou a assinatura de um governador de Estado, seja de que governador for, minha ou de um governador anterior, ou assinatura de quem quer que seja, é um absurdo", indignou-se Azeredo. "Este comportamento não está de acordo com o que se espera de um deputado", criticou.

Dando seguimento ao inquérito aberto segunda-feira, a pedido do superintendente da Polícia Federal (PF), Vicente Chelloti, a PF de Minas obteve ontem, junto à sucursal da Rede Globo, cópia da fita em que Naya confessa a falsificação a vereadores do município mineiro de Três Pontas.

A requisição foi recebida pelo chefe de reportagem da emissora em Minas, que entregou somente a cópia dos trechos veiculados no Fantástico. No resto da fita, que tem duas horas de duração, há as passagens em que Naya diz que o governador a assinatura foi Newton Cardoso e que transferiu a draga através de assinatura forjada de um diretor do DNOCS – a dicção do deputado é ruim e por isso é difícil entender se ele falou DNOCS ou DNOS, órgão o que o sucedeu.

Sem a íntegra da fita, da qual constam outras bravatas de Naya, o trabalho da Polícia Federal ficará mais difícil, por não estarem incluídos os dois importantes trechos deixados de fora da parte veiculada no domingo. A direção da Rede Globo em Minas, entretanto, diz que não entregará a fita integral.

Mais adiantada em sua investigação, a Secretaria da Segurança de Minas já imagina onde pode estar o documento com a assinatura falsificada de Newton Cardoso: no Tribunal de Contas do Estado, para onde foram as prestações de contas e outros documentos relativos aos convênios firmados pela secretaria estadual de Obras com as prefeituras na área habitacional, na área habitacional, durante o governo Newton Cardoso.

Estes convênios eram realizados pelo Pró-Habitação, programa de construção de casas populares executado por Newton Cardoso paralelamente ao tradicional programa habitacional da Companhia Habitacional do Estado de Minas Gerais (Cohab). Nos quatro anos do governo Newton Cardoso, o Pró-Habitação realizou cerca de 600 convênios, entre os quais convênio com a prefeitura de Palma e outro com a prefeitura de Laranjal, terra natal de Sérgio Naya.

A Secretaria da Segurança de Minas também já descobriu que a draga transferida por Naya para Leopoldina estava sendo operada por uma empresa privada. "O documento com a ordem de transferência da máquina deve estar no antigo Ministério da Integração Regional", diz o secretário Santos Moreira.

Registro pode ser cassado

BELO HORIZONTE – O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas (Crea-MG) deve punir com a cassação do registro profissional o deputado Sérgio Naya (PPB-MG), dono da Sersan. O Crea mineiro está à espera de documentos que serão enviados pelo Conselho do Rio, para que possa ser aberto processo contra o deputado. Os engenheiros mineiros Euler Magalhães da Rocha e José Celso da Cunha, que assinaram um laudo contrário à demolição do Edifício Palace II, já estão sendo processados pelo Crea, e também podem ser proibidos de exercer a profissão.

O conselho mineiro abriu processo contra os engenheiros contratados pela Sersan que anunciaram, minutos antes de vir abaixo mais um pedaço do Palace 2, que o prédio se encontrava "em estado de perfeita estabilidade". Euler da Rocha e José da Cunha devem ser ouvidos pela Câmara de Engenharia Civil do Crea-MG esta semana. "O laudo é questionável, com o desabamento de mais um pedaço do prédio. Mas precisamos ouvir os profissionais para saber com base em que fizeram o laudo", diz o vice-presidente do Crea-MG, Marco Túlio de Melo.

As sanções a que estão sujeitos Sérgio Naya, Euler Magalhães e José da Cunha são advertência reservada, censura pública, multa, suspensão temporária e cassação definitiva.

TRAGÉDIA NA BARRA O condomínio Palace deixou 270 famílias sem teto e trouxe à tona a personalidade do deputado Sérgio Naya

O DRAMA PASSO A PASSO

AÇÕES CONTRA SÉRGIO NAYA

Justiça 1 - Ação civil pública - Ministério Público entrou com ação no Fórum do Rio, com base no Código de Defesa do Consumidor, para garantir o ressarcimento das vítimas.

Justiça 2 - Medida cautelar – A 20ª Vara Cível determina o bloqueio dos bens das empresas Sersan e Matersan e a apreensão das aeronaves do deputado Sérgio Naya.

Polícia Civil - Inquérito policial – A Polícia Civil do Rio instaurou inquérito para apurar as responsabilidades criminais dos responssáveis pela construção do Edifício Palace II. Se perder a imunidade parlamentar, o deputado Sérgio Naya – e três engenheiros da Sersan podem ser indiciados por homicídio culposo com agravantes e lesões corporais culposas.

Polícia Federal - Inquérito policial – A PF determinou abertura de inquérito para apurar o suposto envolvimento do deputado Sérgio Naya com contrabando de mercadorias estrangeiras.

Ministério Público Federal - Investigação – As novas denúncias contra a Sersan levaram o MP a remeter de volta para o Supremo Tribunal Federal o inquérito que investiga a venda sem licitação do prédio do Palácio da Agricultura.

Câmara dos Deputados - Processo – A Corregedoria da Câmara decidiu abrir processo que poderá levar o deputado Sérgio Naya à perda do mandato parlamentar. Casa haja a cassação, Naya perde a imunidade e se torna passível de responder a ação criminal.

PPB - Processo de expulsão – A Comissão Executiva e a Comissão de Ética do PPB anunciam que vão estudar a expulsão do deputado Sérgio Naya do partido.

Crea RJ - Suspensão de registro – A construtora Sersan, o deputado Sérgio Naya e o engenheiro Sérgio Murilo Domingues tiveram seus registros suspensos por seis meses pelo Crea do Rio.

Crea DF - Suspensão de registro – O engenheiro Sérgio Murilo Domingues teve seu registro cassado por seis meses para atuar no Distrito Federal. O Crea local também também investiga as obras de Naya em andamento no Distrito Federal.

Crea MG - Suspensão de registro – O deputado Sérgio Naya vai responder a processo administrativo no Conselho de Minas Gerais, onde está registrado. Se for condenado, perde o registro profissional, o que o impede de trabalhar como engenheiro em todo o país.

Crea SP - Suspensão de registro – O Crea de São Paulo suspendeu por seis meses o registro profissional do engenheiro Sérgio Murilo Domingues, que também responde pela construção de 18 prédios com irregularidades em Osasco, em São Paulo.

A HISTÓRIA DO PALACE II

1990 - O Palace II começa a ser construído.

1995 - O prédio é ocupado sem habite-se da Prefeitura. No ano seguinte a Defesa Civil interditou o edifício depois que um operário morreu ao cair no poço do elevador. Detectado problemas na estrutura. Moradores movem ação

Dia 22 de Fevereiro (1998) - Às 4h30 - Desabam duas colunas de 22 andares com 44 apartamentos. Oito pessoas desaparecidas.

Dia 24 - Prefeitura decide implodir o bloco 2 do condomínio. São então contratadas as empresas CDI, de São Paulo e Steel, do Rio.

Dia 25 - Naya reaparece pela primeira vez depois de três dias do desabamento. Promete ressarcir prejuízos e pagar alojamento para 270 famílias desabrigadas.

Dia 26 - A Justiça toma indisponíveis os bens de Naya e de suas empresas – Sersan e Matersan. O prédio começa a ser preparado para a implosão.

Dia 27 - Naya divulga laudo assinado por dois engenheiros que atesta a segurança do prédio. Meia hora depois, novo desabamento derruba mais 22 apartamentos. Justiça autoriza implosão.

Dia 1 de Março - Às 10h30 o Palace é implodido. Os corpos dos desaparecidos começam a ser encontrados.

Dia 2 - Às 15h30, moradores ouvem novo estrondo, desta vez no Palace I.

DEFESAS DE SÉRGIO NAYA

- O deputado alega que se desligou oficialmente da direção da Sersan há 10 anos.
- Naya diz que o material usado nos prédios era de boa qualidade. Os advogados sustentam que nunca houve orientação da direção para que fosse usado material de segunda.
- O laudo oficial sobre as causas do desabamento, ainda não divulgado pela polícia, já está sendo questionado. A Sersan sustenta que os peritos contratados pela empresa foram impedidos de acompanhar a perícia.
- Sérgio Naya diz que pagará as indenizações se ficar provada a culpa da Sersan. Mas pretende negociar os valores, alegando que há muita inadimplência entre as pessoas que adquiriram os imóveis.

OBRAS COM PROBLEMA

ORLANDO

Duas torres do hotel Sand Lake Towers na Republic Drive – Obra paralisada pela prefeitura por irregularidades

BAHIA

Condomínio de luxo em Ilhéus – Embargado pelo Ibama por acusação de desmatamento de seis hectares de Mata Atlântica e por problemas na documentação

SÃO PAULO

Conjunto habitacional Osasco. (18 prédios de 12 andares) – A Delegacia Regional do Trabalho condenou e mandou demolir os 18 prédios de 12 andares por problemas de falta de segurança e de higiene nos canteiros de obras. Ainda não foi demolido.

BRASÍLIA

Sede da Sersan – Prédio embargado por motivo de briga judicial de Naya com o proprietário do terreno.
Hotel de 15 andares (ao lado do Saint Paul). Embargado no governo Joaquim Roriz por incluir um andar a mais do que o autorizado.
Shopping Center (Lago Norte) – Paralisada porque a obra não foi entregue no prazo contratual de 30 meses
Hotel na Região Central – Obra suspensa por suspeitas de irregularidades na aquisição dos terrenos.
Setor Médico e Hospitalar Norte – Embargado porque atingiu galeria de águas pluviais.
Bolo de Noiva – Anexo do Ministério das Relações Exteriores, foi reprovado pelo Corpo de Bombeiros por não ter segurança contra incêndio
Palácio da Agricultura (Setor Bancário Norte) – Está semi-abandonado porque o terreno foi comprado sem licitação para abrigar o Incra.
Prédio residencial (Área octagenal sul 4 bloco B). Ação de moradores para correção de falhas no prédio
Prédio do Ministério da Fazenda (Asa Sul) – Desocupado há um ano por problemas estruturais

RIO DE JANEIRO

Condomínio Rosa da Barra (Av. Canal de Marapendi, 2.800) – 34 varandas interditadas pela Defesa Civil por risco de desabamento.
Condomínio Palace - Um prédio desocupado e outro foi implodido por problemas na estrutura
Shopping Center (Av. das Américas, na Barra da Tijuca) - Embargada.

BENS DE NAYA

(Segundo declaração ao TRE-MG)
Total do patrimônio declarado:

R$ 500 milhões

Rio de Janeiro
Sala 306 na Rua Barata Ribeiro 543, em Copacabana
- Duas linhas telefônicas da Telerj

Minas Gerais
- Casa em Uberaba e Araguari
- Prédio de dois andares em Formiga

Brasília
- Casa na SHIS QL

Outros
- 521 cabeças de gado tubolino, 22 eqüinos e 1 cabrito
- Um automóvel Mercedes Bens 1965,placa HZ-201
- Ações e cotas em bancos e empresas brasileiras.
- Gol 1000, ano 93
- Gol GL 1.8, 93/94
- Toyota Previa LE, 93

Bens não declarados
- Rádios em Belo Horizonte e no interior de Minas
- Aviões e jatinhos

A OPINIÃO DOS LEITORES

Palace II

Quando alguém lembrou ao Sérgio Naya que ele deveria se prevenir com relação a possíveis e prováveis problemas com a Justiça, o nobre deputado, com a experiência de quem está sendo processado em mais de 800 ações, deu a mais revoltante e significativa resposta: "Justiça? Que Justiça? A Justiça está no canhoto do meu talão de cheques!" (...) **Lindinaura Jardim Gadelha – São Gonçalo (RJ).**

□

Tem um delinqüente agressivo e perigoso solto por aí. Enquanto famílias choravam os mortos soterrados sob um prédio de areia, o Sr. Naya vangloriava-se de suas qualidades de perfeito falsificador e gabava-se de suas qualidades de corruptor ao afirmar que a Justiça estava no canhoto do seu talão de cheques. (...) **Kleber Ayala Teixeira – Rio de Janeiro.**

□

Eu acredito no Brasil! A despeito de tudo que estamos vivendo nesses últimos anos – escândalos financeiros, trapaças, precatórios, Jorginas e Sérgios Nayas etc. – e exatamente por esses mesmos motivos, reafirmo minha crença neste país e digo alto e bom som que esse caso tem solução. E é exatamente a partir desses mesmos fatos que vamos começar a reconstruir esta nação que não suporta mais viver sob o jugo da falcatrua e da impunidade. (...) A virada está se prenunciando. (...) **Eduardo Arbex – Resende (RJ).**

□

Não há justificativa possível para que o deputado Sérgio Naya saia desse episódio doloroso, absurdo, imperdoável, criminoso e revoltante livre como um pássaro que acabará pousando em Miami, para gozar dos outros milhões que certamente terá em bancos suíços, talvez até em companhia de nosso outro criminoso impune, deixando atrás de si a poeira dos sonhos de centenas de famílias e o luto irreversível de algumas outras. (...) **Maria Cristina de Andrade Vieira – Rio de Janeiro.**

□

(...) Venho solicitar ao **JORNAL DO BRASIL** que não deixe cair no esquecimento essa desgraça que aconteceu com cidadãos carioca, proprietários e moradores do edifício Palace II. O grande responsável por essa tragédia faz parte da casa teoricamente mais importante deste país, e não tenho conhecimento de qualquer manifestação de seus integrantes a respeito do acontecimento. (...) **Milton Paulo de Lima – Curitiba.**

□

O mínimo que se pode dizer desse deputado dublê de empresário bandido que desgraçou a vida de centenas de famílias e causou a morte de oito pessoas é que é um cínico. (...) O desprezo pela pessoa humana e o sofrimento alheio são os degraus escalados pelo Sr. Naya para alcançar sua ofensiva riqueza. (...) **Clarissa M. Antunes – Maricá (RJ).**

□

(...) Então a culpa da queda do Palace II é apenas de Sérgio Naya? Mas quem financiou o inadimplente em suas construções criminosas? O Banco do Brasil, atendendo a indicações políticas vindas do Planalto. Se eu, um cidadão comum, tenho um débito de centavos com este Banco, minha vida financeira se tornará um caos. Não foi o que ocorreu com Sérgio Naya.(...) E por que a mídia não denuncia com a devida energia o esquema de corrupção política patrocinada por esse governo, que permite a sobrevida empresarial de criminosos como Sérgio Naya? (...) **Prof. Ricardo Luís Louro Berbara – Seropédica (RJ).**

□

(...) Há seis meses um processo dos moradores do Palace II denunciando problemas na obra deu entrada na Justiça – seis meses! – e se alguma coisa tivesse sido feita essa tragédia provavelmente teria sido evitada. (...) **Rui Camejo – Rio de Janeiro.**

□

(...) Cassação imediata do mandato de Sérgio Naya, de seus bens e, mais ainda: botem ele lá, nos escombros, catando o que restou do que ele construiu. (...) **Rosete Rubin – Rio de Janeiro.**

□

O Brasil é tido como o país da impunidade. (...) Nos últimos tempos, contudo, temos visto que a união e o clamor da sociedade têm produzido alguns resultados concretos. Assim, resta à sociedade unir-se para pressionar as autoridades para que adotem medidas de punição exemplares, para que este caso marque o início de um novo tempo. Afinal, de um modo ou de outro somos vítimas da impunidade também, no mínimo como contribuintes. (...) **Lúcia Amado – Rio de Janeiro.**

□

Muitas têm sido as críticas ao deputado Sérgio Naya. A melhor foi a do nosso amado Verissimo, no **JB** de ontem. Mas a análise principal ainda não foi feita. Quantos Sérgios Nayas existem no Congresso Nacional? De quais partidos, comumente, fazem parte? (...) **Fernando Frederico Cardoso – Rio de Janeiro.**

□

(...) A meu ver o episódio tem três vilões: o deputado Sérgio Naya, que está se revelando como um canastrão; a Prefeitura que permitiu (e continua permitindo) que pessoas morem em prédios sem o habite-se (...), e os CREA que parecem existir apenas para sugar dinheiro da sociedade e encarecer as obras em nome de um exercício ético da profissão, que eles não fiscalizam nem controlam. (...) **Luiz Carlos Vasco – Rio de Janeiro.**

TRAGÉDIA NA BARRA Desabamento e implosão marcam comportamento de quem mal começara a construir sua própria identidade

Trauma acompanha crianças do Palace II

GABRIELA GOULART*

Depois de ver pela TV a implosão do Palace II, onde morava com a família, Bianca Pinheiro de Castro, cinco anos, caiu doente. Teve febre alta, diarréia e vômitos. Na segunda-feira, o pediatra só receitou remédio para a febre porque Bianca estava com uma "virose de fundo emocional". O diagnóstico, em vez de acalmar, trouxe mais sofrimento para a mãe Rosana Pinheiro de Castro, que, do apartamento 1.707, só ficou com a roupa do corpo. "Minha filha era extrovertida e agora tem medo de tudo. Já procurei até uma psicóloga para saber como agir. É um preço muito alto", diz Rosana, chorando. Com rosto de comercial de TV, Bianca faz parte do grupo de crianças que, após a tragédia, tenta superar o trauma de perder sua história ainda na infância.

"É como se eu tivesse nascido de novo no dia em que o prédio caiu", define Caroline Santos de Souza, 12, que morava no 806. Aluna da sétima série do colégio Santa Mônica, Caroline não faltou a aula um dia. "Se bem que perdi os cadernos e vou ter que copiar tudo mesmo", conserta ela, que guarda como tesouro as fotos do quarto, que estavam na casa de um parente. "Adorava tudo, minha cama, meu computador, meus bichinhos de pelúcia, minhas roupas e minha cortina rosa".

Hóspedes do Hotel Atlântico Sul, no Recreio dos Bandeirantes, as crianças e adolescentes vítimas do Palace II, buscam a união como saída contra a saudade do passado sob escombros. "Estamos tentando fazer com que o dia-a-dia seja melhor. Todos do Palace estão aqui, então a gente está vivendo aqui como fazia lá", conta Giselly Teixeira, moradora do 206. "Prefiro parar de pensar. Tento não ver as coisas que perdi e não comprar nada igual", diz Caroline, que só chorou enquanto pôde ver seu quarto da rua, antes da implosão.

Enquanto Caroline, na beira da piscina do hotel, acredita estar começando a dar a volta por cima, Vanessa Maia Esteves, 11 anos, aluna do Centro Educacional da Lagoa (CEL), ainda não consegue prestar atenção nas aulas. "Sinto muita falta dos amigos que perdi no desabamento. Minha cabeça fica o tempo todo no prédio. Parece que a vida está de pernas para o ar. Se não fosse meus pais, estaria perdida", ressalta Vanessa.

Morador do Palace I, que está de pé mas interditado, Alexandre Azevedo, 15, discursa com a revolta de um adulto: "Este Sérgio Naya tem que morrer. Ninguém sabe o que é viver com a possibilidade de perder tudo de uma vez". Do apartamento 907, Alexandre tirou algumas roupas. "Não acredito mais em nada desta Sersan. Tenho medo de tudo deles", desabafa. Apesar da pouca idade, a dor pelas lembranças é igual a de gente grande. "Tinha fitas de vídeo desde os quatro anos de idade. Só consegui salvar uma do Natal e do Ano Novo, que estava com uma tia", conta Giselly. Alexandre é mais radical: "Metade da minha vida está lá".

Para as crianças, o bombardeio de perguntas é a principal reação à tragédia. "Ela perguntou se o quarto do motel era a nossa nova casa e, quando viemos para o Atlântico Sul, insistiu na pergunta. E o pior é que não temos resposta", conta Rosana, a mãe de Bianca. Esperta e falante, Gabriela Pinheiro Sobreira, 4, responde, de pronto, à pergunta da mãe sobre o motivo do desabamento. "É porque o prédio era feito de areia, mãe. Você não sabia?".

No CEL, escola vizinha ao Palace II, a vida começa a voltar ao normal. Para os 800 estudantes, o encontro com os colegas tem sido o remédio para esquecer o drama. "O contato com eles ajuda", conta Larissa Maia, 14 anos, uma das vítimas do Palace II. Do colégio, Larissa recebeu livros e, dos amigos, apoio. "Todo mundo estava preocupado. Ofereceram suas casas se eu precisasse", completou ela.

Na escola, falar sobre a tragédia é quase um tabu. "Evitamos comentar para fugir da paranóia dos adultos e voltar à rotina", explicou a professora de inglês Isabela Prates. O CEL, por uma triste coincidência, mantém até hoje o letreiro com o antigo nome da escola, quando era pública: Colégio Serafim Naya. Trata-se do pai do deputado Sérgio Naya, dono da Sersan, que fez o Palace II.

*colaborou Maria Luisa Barros

Fernando Rabelo

Caroline (E) ficou sem os cadernos e o urso de pelúcia e Bianca contraiu virose de fundo emocional

Gerardo é enterrado

A esperança de Maria Cristina Queiroz, de 38 anos, em rever o marido, Gerardo Azevedo Queiroz, 57, terminou na madrugada de ontem, quando os bombeiros encontraram o corpo do engenheiro aposentado, o último dos oito resgatados dos escombros do Palace II. "A justiça será feita por Deus. O Gerardo nos ensinou que a vida precisa ser vivida a cada momento. E, como dizia, vamos viver nossa vida", afirmou Maria Cristina ao deixar o Cemitério de São João Batista, onde 150 pessoas acompanharam o enterro, à tarde.

Para Maria Cristina, que há pouco mais de um ano morava com Gerardo no 301 do Palace II, a tragédia que marcou sua vida e a de seus vizinhos não pode ser esquecida. "Não podemos esquecer que este episódio fez cair uma máscara. Ele era rico e os ricos compram tudo. Só que desta vez ele não conseguiu comprar nada", comentou, referindo-se à imagem do dono da Sersan perante o país, após a série de denúncias a partir do desabamento do Palace II.

Hospedagem – Horas depois de receber a ação civil pública do Ministério Público contra a construtora Sersan, a juíza da 4ª Vara de Falências e Concordatas do Rio de Janeiro, Célia Maria Meliga Pessoa, concedeu liminar obrigando os réus – além da Sersan, foram citados o deputado federal Sérgio Naya, a incorporadora Matersan e Laís Helena Naya Zogbi – a providenciarem abrigo condigno para os ex-moradores do Palace II, sob pena de multa diária de R$ 50 mil. A decisão da juíza também deixou indisponíveis os bens dos réus, como forma de garantir a reparação dos danos morais e patrimoniais de todos os lesados.

A juíza Célia Maria determinou ainda que os proprietários de apartamentos no Palace II não sejam considerados inadimplentes em relação às prestações que venceram ou irão vencer após o desabamento. Além disso, todas as cobranças dos títulos de crédito serão suspensas.

Audiência – Uma comissão de sete moradores do Palace II será recebida hoje, às 16h, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em Brasília. Os integrantes da comissão foram definidos ontem, durante reunião dos moradores. De acordo com a advogada Rauliete Barbosa Guedes, uma das integrantes da comissão, o objetivo é evitar a impunidade. "Queremos mostrar que nenhum de nós vai deixar este assunto morrer", afirmou.

Alguns moradores do condomínio Palace que estavam desalojados conseguiram vagas em hotéis da cidade. Segundo o antigo subsíndico do Palace II, Eduardo Pascoal, a prefeitura já ofereceu vagas nos hotéis Barraleme, Barrabela, Rio Flat, Leblon Flat e Monsieur Flat, que foram ocupadas na noite de ontem. "Estamos tentando negociar outras vagas para atender às 135 famílias que se cadastraram", explicou Eduardo.

Desmentido – O comandante do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) da Barra da Tijuca, tenente-coronel Luís Eduardo Coelho Santana, 46 anos, negou que algum bombeiro tenha sido flagrado desviando jóias e pertences dos escombros do Palace II.

João Cerqueira

Dono de apartamentos no Palace II, Sérgio Murilo (E) se diz vítima

Engenheiro nega culpa

O engenheiro Sérgio Murilo Domingues eximiu-se de responsabilidade pela construção dos dois blocos do Edifício Palace, na Barra da Tijuca, afirmando que Sérgio Naya responde pelas obras. Em depoimento ontem ao delegado da 16ª DP (Barra da Tijuca), Carlos Alberto Nunes Pinto, Murilo disse que desde janeiro de 97 não é mais diretor técnico da Sersan, e que apenas vendeu apartamentos do Palace, sem atuar como engenheiro na obra, o que os moradores desmentem. No domingo do desabamento, Sérgio foi agredido por moradores do prédio.

Sérgio chegou às 12h30, com seu advogado, o ex-delegado Ivan Vasquez - que presidiu o inquérito policial do assassinato do jornalista Alexandre Von Baumgarten na década de 80. "Assassino, bandido, cúmplice de contrabandista", gritava Sérgio Ricardo Martins de Almeida, um dos dez moradores do Palace II que o aguardavam. O advogado dos moradores do Palace II, Nelio Soares de Andrade, assistiu ao depoimento.

O engenheiro da Sersan se disse injustiçado e afirmou que desde janeiro de 97 é responsável por apenas uma obra da Sersan - um shopping center embargado pela prefeitura. Sérgio Murilo se contradisse diante do delegado, assumindo a coordenação de reparos em uma coluna do Palace I com problemas de concretagem.

"Sou um profissional que cumpre seu trabalho. Me respeitem, quero ser honesto. É interesse meu que toda esta situação seja esclarecida", afirmou Sérgio. Mesmo tendo perdido dois apartamentos – o 1904 e o 2102, um valor em torno de R$ 230 mil – com a implosão, o engenheiro não se sente vítima da Sersan: "Se fosse, não continuaria na empresa. Tenho fé que a Sersan vai me ressarcir, assim como aos outros". As denúncias de que a construção do Palace utilizou materiais de baixa qualidade foram rechaçadas pelo engenheiro. "Não existe diferença de qualidade em cimento, areia e pedra", disse, chamando de "imbecilidade" a hipótese de se ter usado areia de praia nas obras.

O delegado ficou satisfeito com o depoimento que, segundo ele, deu base à polícia para encaminhar o inquérito na direção de homicídio doloso. "Ele fugiu da responsabilidade, mas assumiu que foi o responsável por obras no prédio", afirmou Carlos Alberto. Já Nelio Andrade ficou irritado com o depoimento: "ele participou integralmente das obras no Palace, todos os moradores sabem. Com esse depoimento vai para a cadeia mais rápido".

No final da tarde de ontem, o escritório da empresa, na Rua Barata Ribeiro, 543/306, em Copacabana, foi aberto para a promotora Maria Aparecida Lamoglia Dias e para o delegado Carlos Alberto Pinto. Foram encontrados o contrato social do Palace II, com o nome de Sérgio Naya, recibos de pagamentos de prestações dos proprietários do prédio que desabou.

Laudo reprova prédio

A Secretaria Municipal de Urbanismo divulgou ontem o laudo técnico sobre as condições do Edifício Palace I. Segundo o engenheiro do município Marcel Iglicky, a situação pede uma recuperação imediata, mas o prédio poderá ser recuperado. A vistoria identificou queda de placas na fachada, trincas em estruturas dos subsolos – nas ligações entre vigas e pilares –, corrosão em armações expostas, infiltrações generalizadas, instalações em estado precário, deformações nas lajes do piso do térreo e pilares comprometidos.

De acordo com Marcel Iglicky, o prédio não corre risco iminente. "Ele está estável e monitorado", afirmou, recomendando que a interditação continue. Iglicky disse que será permitida a retirada de documentos e pertences. O laudo intima a Sersan a apresentar, em 15 dias, um projeto de reforço estrutural. As obras deverão ser executadas em até 60 dias. Ontem, Climério Alexandrino de Alencar, com uma procuração da Sersan, retirou a intimação. Como a construtora não pode fazer obras no estado, deverá contratar uma empresa.

Amanhã, será iniciada a garimpagem das dez toneladas de entulho. O serviço será feito pela mesma Steel/CDI que fez a implosão, em pelo menos 75 dias. "O prédio caiu como um sanduíche: a laje de um andar, em seguida os apartamentos, uma outra e novamente outros apartamentos", explicou o diretor da Steel, Giordano Bruno. O trabalho é minucioso: primeiro uma máquina quebra o concreto da laje. Depois, 20 operários catam manualmente os pertences. Quando termina um andar, o trator espalha o que sobrou e se reinicia o mesmo processo nos entulhos embaixo da laje inferior.

Golpistas agem nas ruínas

Desabrigados botam quatro homens para correr de madrugada

CLÁUDIA MONTENEGRO

Ainda sob impacto de ter perdido tudo de uma hora para outra, os desabrigados do edifício Palace II juntam energia para enfrentar mais um desafio: espantar os golpistas e oportunistas que montaram plantão na Barra da Tijuca. Alguns mais criativos chegam ao local chorando, fazendo-se de morador desabrigado, na tentativa de conseguir algum donativo ou uma diária de hotel. Outros, mais arrojados, pulam muro para roubar o que resistiu à implosão. Tem ainda aqueles que oferecem aos moradores desesperados serviços que nunca poderiam realizar.

"Ontem de madrugada, enquanto procurávamos o corpo que faltava, quatro homens tentaram pular o muro para roubar", conta o morador Afonso Ferrario, um dos três integrantes da comissão responsável por centralizar pedidos e doações, criada para inibir um outro tipo de golpe: o de pessoas que se passam por moradores. Ontem pela manhã, a Rede MV1 de Ensino ofereceu 60 bolsas de estudos para as crianças de 5ª a 8ª série do Palace II. À tarde, 15 pessoas fingindo serem desabrigados foram à escola atrás das vagas.

"É importante que tanto os moradores como os empresários que queiram ajudar saibam que devem procurar a comissão, montada para centralizar os pedidos e evitar justamente este tipo de problema", explicou o sub-prefeito da Barra, Luís Antônio Guaraná, que todos os dias tem driblado oportunistas. Já barrou falsos motoristas tentando tirar carro da garagem e espantou um casal que chegou ao local aos prantos pedindo uma vaga em apart-hotel. Nenhum resistiu às primeiras perguntas e todos saíram de fininho. Atualmente, a prefeitura está bancando a hospedagem de 51 famílias em apartamentos na Barra da Tijuca.

Numa nova tentativa para afugentar os aproveitadores, a comissão de moradores refez a lista das 80 famílias desabrigadas do Palace II e está procurando um local próximo aos escombros para montar um escritório no qual possa atender a todos. Foram também distribuídos crachás de identificação, mas nada disso é eficiente para espantar outro gênero de golpista: os prestadores de serviços impossíveis. "Ontem, um sujeito aliciava pessoas idosas, cobrando para fazer a garimpagem nos escombros, que será feita só pela prefeitura", conta Afonso Ferrario.

REGISTRO

Missa lembra Dom Marcos Barbosa

Dom Marcos Barbosa será lembrado amanhã, às 11h30, em missa a ser celebrada na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, do Rio de Janeiro, por ocasião do primeiro aniversário de seu falecimento. O monge beneditino, integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL) e autor de vários livros de inspiração cristã, manteve por mais de quadro décadas o programa diário *Encontro Marcado* na **Rádio Jornal do Brasil** e, a partir de 1993, na Rádio Catedral, conquistando uma multidão de pessoas com sua inteligência e sensibilidade.

Carlo Wrede

Livro revive a visita de João Paulo II ao Rio

O cardeal-arcebispo do Rio, **Dom Eugenio Sales** (na foto, à direita), lançou ontem o livro *II Encontro Mundial do Papa com as Famílias*, que registra a visita do papa **João Paulo II** ao Rio, de 2 a 5 de outubro passado. Com tiragem de 2 mil exemplares, a publicação tem os discursos e mensagens do papa e descreve os eventos que tiveram sua presença, como a Festa Testemunho do Maracanã, a Missa Campal do Aterro e o Congresso Teológico no Riocentro. O livro será enviado a todos os bispos do Brasil, cardeais do mundo inteiro e às paróquias do Rio. Na cerimônia de lançamento, no auditório do Edifício João Paulo II, estavam presentes integrantes da comissão organizadora da visita, como **Maria Christina Sá**, o ministro **Francisco Dornelles** (E), o embaixador **Flávio Perry** e a secretária municipal de Projetos Especiais, **Sandra Cavalcanti**. Em junho, Dom Eugenio viaja para Roma, onde agradecerá o papa pela visita ao Brasil. "Levarei a gratidão da comunidade pelo conforto espiritual que ele nos trouxe", disse o cardeal.

Sensualidade na malharia italiana

Milão – Reuters

Dos cerca de 100 desfiles que estão sendo realizados em Milão até o próximo sábado, duas grifes importantes apresentaram suas criações ontem: Prada e Missoni. A coleção idealizada por **Angela Missoni** (na foto, sendo aplaudida pela brasileira **Gisele Bündchen**) confirma a renascença da malharia italiana. A estilista de 39 anos transformou o estilo clássico dos pais, **Tao e Rosita**, em roupas mais sensuais, coloridas, com a famosa trama ondulada e as listras em diagonal. Para enfatizar a nova cara da marca, além de acabar com os discretos suéteres e casaquinhos em tricô tweed, Angela desenhou ostensivamente o nome Missoni em jacquard dourado sobre calças, saias e vestidos de malha preta. As cores conhecidas da etiqueta – terracota, ouro, vinho, roxo e verde-oliva – foram acrescidas de tons fortes e vivos. Para a noite, paetês bicolores ondulavam sobre vestidos de lurex decotados na frente ou nas costas. Na linha da Prada, a sensualidade também interrompe a carreira de vestidos-camisola românticos e modelos em comprimentos discretos. As saias continuam próximas dos joelhos, mas ganharam fendas abertas mostrando as pernas inteiras. A impressão até agora é que acabou a era das ninfetas tropeçando nos saltos, nas passarelas. Top-models como **Naomi Campbell**, **Eva Herzigova**, **Karen Elson**, **Esther Canadas e Kiara Kabakuru** voltam a garantir presença nas primeiras páginas dos jornais.

PELA CIDADE

EMBARCOU: para os Estados Unidos, **Cristina Oiticica**, que participará da Aertexpo New York 1998, de amanhã a segunda-feira. Considerada a maior feira de arte do mundo, ela comemora 20 anos com 600 expositores de 25 países – do Brasil, 26 pintores e escultores.

MARCADO: para hoje, no Mistura Fina, na Lagoa, o lançamento do primeiro CD do quarteto de violões Maogani, formado por **Carlos Chaves, Marcos Alves, Paulo Aragão e Sérgio Valdeo**, e apadrinhado pelo compositor **Guinga** e pela cantora **Leila Pinheiro**.

AGENDADO: para hoje, às 22h, no Ballroom, no Humaitá, o início do projeto Star Black, com grandes nomes da música negra. O vocalista do Cidade Negra, **Tony Garrido**, e os compositores **Claudio Zoli** e **William Magalhães** prometem muito *swing black*.

MORRERAM: Celso Werneck Ribeiro, aos 70 anos, na Clínica São José, no Rio. Médico cancerologista, professor titular de ginecologia da Universidade Gama Filho, integrante do Conselho Curador da Fundação Ary Frauzino. Autor de vários trabalhos científicos publicados em livros e revistas especializadas. Foi premiado pela Academia Nacional de Medicina e, recentemente, agraciado com a Medalha Mário Kroeff, por serviços prestados à luta contra o câncer. Foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista.

■ **Theodore W. Schultz**, aos 95 anos, de pneumonia, em Evanston, Illinois, EUA. Ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 1979 por trabalhos em programas econômicos para países em desenvolvimento. Schultz foi agrônomo e defensor da idéia de investir no "capital humano" através da educação. Em 1979 recebeu o Nobel com **W. Arthur Lewis**.

De volta ao cinema

A atriz **Darlene Glória** volta, em grande estilo, ao cinema brasileiro. Sob a direção do publicitário e artista plástico **José Zaragoza**, ela filmou, em São Paulo, uma seqüência com o ator **Alexandre Borges** para o filme *Até que a vida nos separe*. No longa, que chega às telas em outubro, eles vivem mãe e filho com um difícil relacionamento.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

Mais rigor nas ruas do Rio

■ Guardas municipais recebem ordem de aplicar o maior número possível de multas

ALUIZIO FREIRE

Quem não segue as regras do trânsito vai pagar caro pela displicência – esta é a ordem dada aos 688 guardas da Secretaria Municipal de Trânsito, que receberam a determinação de multar, sem condescendência, todas as infrações. "Esse pessoal já teve tempo suficiente para se adaptar. Não vai haver mais tolerância", disse ontem a guarda Rosângela Silva. Das 6h às 11h, no cruzamento das avenidas General San Martin e Bartolomeu Mitre, no Leblon, ela aplicou 15 multas, a maioria por avanço de sinal.

O *Diário Oficial do Município* publicou ontem o Decreto 16.489, do prefeito Luiz Paulo Conde, que cria oito Juntas Administrativas de Recursos de Infração (Jaris), onde poderão recorrer os motoristas que se sentirem injustiçados. Também ontem, o governador Marcello Alencar afirmou que está disposto a retomar as negociações do convênio com a prefeitura para que a Polícia Militar volte a fiscalizar o trânsito. Segundo ele, a PM continua nas ruas, cumprindo a parte de vigilância sobre motoristas que lhe é atribuída pelo Código.

No que diz respeito à prefeitura, a ordem da prefeitura é multar sem piedade. O guarda Luís Carlos Rocha, que trabalha na Avenida Delfim Moreira, Leblon, seguiu a recomendação ao pé da letra e na manhã de ontem chegou a ficar sem talão. Ele emitiu 25 autos de infração das 7h às 10h30. "Estamos mandando *infracionar*, mesmo na dúvida. A multa é o único fator inibidor de que dispomos", disse o coronel Raymundo de Brito Rodrigues Filho, chefe da Coordenadoria de Regulamentação Viária.

Efeito retardado – Quando os infratores começarem a receber as multas, perceberão o quanto esta arma da prefeitura é poderosa. As multas da legislação antiga para as infrações graves e gravíssimas (que ameaçam a vida alheia) variavam entre R$ 56,78 e R$ 115,33. O novo Código de Trânsito estabelece para estas multas valores de R$ 115,33 a R$ 864,95. A Secretaria Municipal de Trânsito resolveu tolerar as infrações nos primeiros 30 dias de implantação do código. As multas leves (R$ 48,05), médias (R$ 76,88) e graves (R$ 115,33) não foram cobradas. Desde segunda-feira, quando a Guarda Municipal passou a atuar no trânsito sem a Polícia Militar, esta *vista grossa* deixou de existir.

Enquanto a mudança não chega aos bolsos dos motoristas, eles continuam abusando, como se podia comprovar ontem em algumas na Zona Sul. Na General San Martin, o motorista do Voyage placa 5615 avançou o sinal sem cerimônias. Já o dono do Fusca LFC 9406 estacionou de forma irregular e saiu do carro, mas foi multado na hora.

Discussão – O fisioterapeuta Henrique Baumgarth discutiu e fez um guarda municipal voltar atrás na decisão de multá-lo na Ataulfo de Paiva. "Eu vi pelo retrovisor da minha moto que estavam me multando. Por que motivo?", quis saber. O guarda disse que ele estava sem capacete quando passou pelo local. Depois de muito bate-boca, a multa foi suspensa. Cenas de descaso com o código eram vistas na Rua José Linhares, em frente ao Colégio Santo Agostinho, com filas duplas, carros atravessados na pista e crianças descendo na rua.

"De manhã é essa bagunça, no fim da tarde é um buzinaço infernal", afirma o morador Mário de Carvalho. O guarda Luís Carlos Rocha, que ficou no trecho entre a Ataulfo de Paiva e San Martin com a ajuda de três colegas, disse que não parou um minuto. "As mães param no meio da pista, querem beijar os filhos e não se importam com o engarrafamento", afirma.

COMO RECORRER

- O motorista que se sentir lesado ou considerar suas multas indevidas pode recorrer às Juntas Administrativas de Recursos de Infração (Jaris), que estão sendo instaladas em oito Áreas de Planejamento (APs) montadas pela prefeitura.
- As APs recolhem todos os autos de infrações aplicados diariamente pelos guardas até as 14h.
- As multas são encaminhadas à Coordenadoria de Regulamentação Viária, que funciona na Avenida Presidente Vargas, 817/22º andar.
- As multas passam por uma crítica. Se houver rasuras ou dados incompletos, são devolvidas à AP para correção. Quando não é possível corrigir, elas são canceladas.
- Até as 18h, as multas são encaminhadas ao Iplan-Rio para processamento.
- Depois, são enviadas aos infratores pelos Correios. Segundo a Secretaria Municipal de Trânsito, esta operação leva pelo menos oito dias.
- Quem receber a notificação de uma infração cometida por terceiros (carro emprestado, por exemplo), pode apresentar o infrator no prazo de 15 dias. Basta enviar à Coordenadoria de Regulamentação Viária a fotocópia da habilitação do infrator e seu endereço atualizado. Posteriormente, a multa será emitida e despachada para o verdadeiro infrator.
- Quem recorre às juntas pode aguardar o resultado sem pagar. O pagamento só terá que ser feito se o infrator perder a causa.
- No entanto, quem paga após o vencimento, mesmo tendo recorrido, perde o desconto de 20%. Quem vence na Justiça, ao recorrer após o pagamento, recebe o valor corrigido no prazo de 30 dias.
- O novo Código não fala em prescrição para quem perde pontos na habilitação. Só diz que se durante um ano o motorista cometer infrações que, somadas, resultem em 20 pontos, poderá perder o direito de dirigir por um período de 30 dias a um ano. Se for reincidente, pode perder a habilitação de um a dois anos.
- Onde funcionam as APs: Rua Bartolomeu Mitre, 1.297, Leblon; Avenida Visconde de Santa Isabel, 34/2º andar, Vila Isabel; Rua 24 de Maio, 931/Fundos, Méier; Estrada do Galeão, s/nº, loja 21A do Terminal de Carga Aérea, Ilha do Governador; Rua Carvalho de Souza, 274, Madureira; Avenida Ayrton Senna, 2.001, Barra; Rua Oliveira Braga, 211, Realengo; e Rua Dom Pedrito, 1, Campo Grande.

NA GRANDE ÁREA

■ ARMANDO NOGUEIRA

Antes tarde que nunca

Quando todos esperavam que da cartola do mágico saísse um Parreira pro Zagallo, acabou saindo um Zagallo pro Zagallo. O nome que será revelado, hoje, por Ricardo Teixeira, será um coordenador e não um auxiliar-técnico. Na hierarquia da comissão, o novo homem estará acima e não abaixo do treinador.

A essa altura do baile, a CBF parece estar fazendo o melhor pra Seleção. Um homem de campo certamente acabaria batendo de frente com o treinador principal. O coordenador, cujo modelo já é conhecido, ao contrário, só virá aliviar Zagallo das pressões de toda ordem que sofre o técnico da equipe nacional. E Zagallo não vinha se saindo nada bem no papel de porta-voz dele mesmo e da Seleção. Tenho a vaga impressão de que Ricardo Teixeira não engoliu com satisfação o destempero de Zagallo, gritando aos quatro ventos aquele célebre "vão ter que me engolir". O desabafo era contra a imprensa, mas Teixeira deve ter ficado assustado com o paroxismo personalista do treinador.

Até aqui, Zagallo vinha sendo ao mesmo tempo a primeira e a última palavra. Empunhava, sozinho, o condão de onisciência e da onipresença, sem ter que explicar nada a ninguém. Quem ousava questionar seu trabalho era invariavelmente repelido como um intruso, um palpiteiro. A coisa chegou a tal extremo de auto-suficiência que o treinador saiu da Copa da Concacaf achando que todo aquele fiasco tinha sido normal. A assustadora reação de Zagallo ainda encontraria eco na declaração de João Havelange, que chegou a dizer que a Seleção estava no caminho certo. Um primor de irrealismo. *"Tout va très bien, madame la Marquise..."*

Zagallo é uma criatura humana e, como tal, falível. Investido de poderes supremos, acabou se acreditando Jesus Cristo. O pecado original nessa história toda é da própria CBF, que devia ter repetido, na íntegra, o modelo vitorioso de 1994. Então, Parreira cuidava da equipe dentro do campo e Zagallo, fora de campo. E, como eram ambos de boa formação ética e profissional, Parreira tinha em Zagallo um confidente leal pros desabafos das noites insones e solitárias da concentração.

Quem não se lembra? Quando o pau começava a cantar na cabeça de Parreira, todo mundo descontente com a Seleção, era Zagallo quem vinha ao público dar a cara a tapa. Parreira ficava lá, em silêncio, pastoreando seu rebanho.

É o que vai acontecer, daqui por diante. Zagallo não vai precisar mais ficar batendo boca com "os abutres" da imprensa. Expressão, por sinal, bem significativa do grau a que chegou a intolerância de Zagallo. Me lembro até do Saldanha, nas eliminatórias de 70. Quando um jornalista lhe perguntou, um dia, que tal a grama do campo em que ia treinar a Seleção, Saldanha, já com os nervos em frangalhos, cuspindo fogo, respondeu que ainda não tinha provado e sugeriu que seu interlocutor comesse um tufo pra melhor sentir a qualidade da grama...

A mexida na comissão técnica é oportuna. Põe um ponto final no delírio de onipotência do técnico. É bom não esquecer que o homem nunca precisou de muito incenso pra se considerar divino. Qualquer um de nós na pele de Zagallo certamente também estaria se julgando acima do bem e do mal. O poder absoluto é o mais alienante dos fatores sociais. Da noite pro dia, o sujeito passa da impaciência à intolerância, da intolerância à prepotência, da arrogância à tirania. Felizmente, no futebol, às vezes, o que salva o homem da alucinação plena é uma boa derrota. Aquele um-a-zero dos Estados Unidos pode ter salvo o nosso Zagallo de uma incurável insolação mental.

Antes tarde do que nunca. A CBF interveio na Seleção, não pra enterrar, mas pra dar a Zagallo condições mais humanas de trabalho. Afinal, futebol não é esporte de equipe só dentro de campo. Fora de campo também.

Uma aula, sim senhor!

Agora que a CBF parece mais atenta à sorte da Seleção, que tal convidar a treinadora de basquete Maria Helena Cardoso pra bater um papo com a nova comissão técnica? Há dias, assisti a uma palestra da moça, num café da manhã com executivos do BCN. Achei simplesmente exemplar. Maria Helena discorre, com fluência e convicção, sobre todos os segredos do trabalho de equipe no esporte. Confesso que aprendi mais em uma hora e meia de Maria Helena do que em séculos de convivência com os pretensos papas do futebol.

Em tempo: espero que o pessoal do BCN me mande, como prometeu, a íntegra da palestra de Maria Helena.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

■ Uma das coisas mais intrigantes do futebol é o ranking da Fifa. Por exemplo: a Espanha ficou invicta não sei quantos jogos, perdeu, outro dia, pra França; no ranking, está em 23º lugar. O Brasil faz um fiasco na Copa de Ouro, sai de lá com o rabo entre as pernas. Posição no ranking: 1º lugar, inabalável. Claro que fui investigar e acabei descobrindo a fórmula matemática pela qual a Fifa elege as melhores seleções. Tome nota, leitor: pega-se a raiz quadrada do co-seno das vitórias e divide pela hipotenusa das derrotas; noves fora, os empates. Não tem erro.

■ Quem estiver interessado em comprar uma bela casa no estado americano de Connecticut é só procurar o dono, que se chama Mike Tyson. A mansão conta 20 quartos, seis cozinhas, quatro salas de conferência e uma boate. Tem 20 mil metros quadrados e custa 22 milhões de dólares.

■ Um leitor me escreve, perguntando quem era melhor: Mário Filho ou Nelson Rodrigues? Leio os dois, a vida inteira. Mário Filho escreveu sobre a realidade do futebol. Nelson, sobre a fantasia do futebol. Ambos são esplêndidos.

Correspondências para Na Grande Área: Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Curitiba – Gazeta do Povo/AJB

Érika treinou ontem em Curitiba e não quis dar entrevistas. O presidente do Minas diz que jamais conversou sobre o assunto com o da CBV

Minas Tênis desmente CBV

■ Presidente do clube diz que nunca fez pressão para afastar Érika das quadras de vôlei

FABIO GRIJÓ

O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Ary da Graça Filho, negou que o presidente do Minas Tênis Clube, Sérgio Bruno, tenha enviado uma carta à CBV pedindo a suspensão da atacante Érika Coimbra da Superliga. Ele disse que se equivocou ao contar isso ao **JORNAL DO BRASIL** anteontem, quando falava sobre as pressões para afastar Érika por conta de exames que atestaram excesso de hormônios masculinos na atleta. O presidente da CBV confirma que houve um contato do Minas com a Confederação, mas por telefone. "Eu errei ao falar da carta." O presidente do Minas, Sérgio Bruno, no entanto, nega ter conversado sobre o assunto com o presidente da CBV.

"Eu nunca conversei com o Ary sobre isso", diz Bruno, presidente do Minas. Ary conta que, há cerca de um mês, numa reunião dos clubes com Marcos Pina, superintendente da CBV, o caso de Érika voltou a ser discutido. "Então decidimos enviar aos clubes o laudo confirmando que a jogadora tem totais condições de participar dos campeonatos", lembra o presidente. "No início de dezembro, o presidente do Minas, Sérgio Bruno, educadamente me procurou e me questionou sobre a situação da Érika. Eu, então, lhe enviei o laudo assinado pelo médico Eduardo de Rose, afirmando que a atleta está apta a disputar as competições", disse ontem Ary da Graça Filho.

Sérgio Bruno mais uma vez desmente o presidente da CBV. Ele diz que não recebeu esse laudo. "O laudo seria encaminhado à Federação Mineira e depois para nós. Mas não chegou até o Minas. Fiquei sabendo do assunto em dezembro. Eu, como todo mundo, só me preocupei em resguardar a atleta", disse Sérgio Bruno. Em Curitiba, Érika Coimbra não quis dar entrevista.

O Minas Tênis Clube divulgou ontem uma nota: "Com relação à matéria veiculada hoje (terça-feira, dia 3), em alguns dos principais jornais do país, especificamente no **JORNAL DO BRASIL**, envolvendo a atleta Érika Coimbra, da equipe do Rexona, de Curitiba, participante da Superliga de Vôlei Feminino, a Diretoria do Minas Tênis Clube tem os seguintes esclarecimentos a fazer: 1) O Minas Tênis Clube e seus patrocinadores MRV Engenharia e Suggar Eletrodomésticos nunca enviaram qualquer carta à CBV, solicitando a suspensão da atleta Érika Coimbra ou de qualquer outra participante da Superliga de Vôlei Feminino 97/98; 2) A atleta Érika Coimbra nunca disputou qualquer competição oficial por equipes de base ou pela equipe principal do Minas Tênis Clube, participando pelo clube de apenas da Taça Brasil Juvenil, torneio não oficial, em 1996, emprestada pelo Mackenzie; 3) O Minas Tênis Clube tem 62 anos de fundação, é uma das mais respeitadas instituições sócio-desportivas do Brasil e tem participado de todos os campeonatos nacionais promovidos pela CBV; 4) Assim como dentro das quadras as equipes minastenistas seguem conduta esportiva exemplar, também a administração do clube se pauta por rígidos padrões éticos, calcados no respeito à pessoa humana e aos profissionais do esporte; 5) O clube repudia qualquer afirmação e/ou insinuação de que tenha tentado expor uma jovem atleta em busca de benefício próprio e lamenta a forma leviana como o fato foi divulgado; 6) O problema da jogadora, presumivelmente ocorrido durante o Campeonato Mundial Juvenil, na Polônia, em setembro/97, é de exclusiva competência e responsabilidade da Confederação Brasileira de Volley-Ball; 7) O Minas Tênis, usando de suas faculdades, se reserva o direito de tomar as medidas judiciais cabíveis, visando a preservação de seu nome e de sua imagem." Assina a nota o presidente Sérgio Bruno Zech Coelho, Presidente".

Nuzman é reeleito no COB

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, foi reeleito por aclamação e ficará no cargo por mais seis anos, até o fim da Olimpíada de Atenas, em 2004. Em acordo com os conselheiros do COB, o novo mandato de Nuzman terá o acréscimo de dois anos. "É um ajuste necessário para que o mandato de presidente termine após a realização da Olimpíada. O fim do mandato dois anos antes dos Jogos Olímpicos acabaria dificultando as negociações com patrocinadores", explicou o presidente.

O objetivo de Nuzman é trabalhar para que a estrutura do esporte seja revista. O presidente da COB citou os modelos adotados por países como Austrália, Estados Unidos, Itália e Holanda, que mantêm uma distribuição financeira relativamente equilibrada. "O Brasil é o único país do mundo em que apenas um esporte, o futebol, recebe mais verbas do que todos os esportes juntos", diz Nuzman.

Este ano, além de exposições, seminários e cursos (em parceria com o Comitê Olímpico Internacional), o COB realizará ainda exames de controle de doping, que não serão feitos somente em competições oficiais. "Os testes poderão ser feitos em treinamentos", contou o presidente do COB. Além disso, Nuzman disse que será instituído o exame de feminilidade nas atletas que não tenham sido submetidas ainda a esse teste. O presidente do COB disse ainda que estudará a criação de um centro de treinamento para auxiliar a preparação dos atletas brasileiros.

Outro objetivo de Nuzman é que o Brasil supere o número recorde de medalhas conquistadas em Atlanta (15). "A Olimpíada é seletiva. Só estarão presentes os melhores", disse.

Melbourne, Austrália – Reuters

□ *O piloto italiano Giancarlo Fisichella (foto) gira a alta velocidade, mas só que fora das pistas da Fórmula 1 – que abre sua temporada domingo, em Melbourne, na Austrália. Ontem, Fisichella, que guia para a Benetton, experimentou as emoções de um vôo acrobático a bordo de um avião da Força Aérea da Austrália. Também na cidade, Jacques Villeneuve, da Williams, voltou a provocar Michael Schumacher, prometendo uma pilotagem agressiva em 98.*

Tenista André Sá ganha Challenger no Vietnã

O tenista brasileiro André Sá ganhou, no domingo, o Challenger ATP de Ho Chi Min, no Vietnã, subindo 34 posições (131º), ao vencer o espanhol Juan Antonio Marín (93º) por 6/3, 3/6 e 6/2. "Foi um jogo difícil mas consegui sacar muito bem", disse. Em fevereiro, André e Nelson Aerts chegaram à final de duplas do ATP de San Jose (EUA), mas perderam para os australianos Todd Woddbridge e Mark Woodforde (6/1 e 7/5). Gustavo Kuerten (11º), campeão de Roland Garros em 97, embarca amanhã para os Estados Unidos, onde disputa os torneios Super 9 de Indian Wells e Key Biscayne, em quadras rápidas outdoors.

Mike Tyson se mete em nova confusão

Enquanto não consegue voltar aos ringues, Mike Tyson vai distribuindo pancadas de graça. Ontem o palco foi um restaurante francês. Tyson aceitou tirar fotos com uma fã, mas se irritou quando outro admirador quis a mesma coisa. Tyson empurrou o rapaz e quebrou algumas peças da sofisticada louça da casa.

Inter vence Schalke 04 com gol de Ronaldinho

O Internazionale de Milão derrotou, em casa, o Schalke 04, da Alemanha, pela Copa da Uefa, por 1 a 0, com um gol de Ronaldinho aos 17min do primeiro tempo. Outros resultados: Lazio (Ita) 1 x 0 Auxerre (Fra) e Ajax (Hol) 1 x 3 Spartak de Moscou (Rus).

Olympikus joga contra o Lupo pela Superliga

Três jogos serão disputados pelo octogonal da Superliga Masculina de Vôlei. O Olympikus enfrenta o Lupo/Náutico às 20h, em Araraquara (SP). Em Santo André, o Philco joga contra o Palmeiras. Na outra partida de hoje, o Banespa recebe o Report/Suzano, em São Paulo. Pela nona rodada do returno da Superliga Feminina, MRV Suggar/Minas e Marco XX/Estrela se enfrentam em Belo Horizonte, às 20h. O líder Rexona joga contra o Dayvit, em Curitiba. Em Joinville, o time da casa recebe o Mesbla/Recra. Em São Caetano do Sul, o Uniban/São Caetano enfrenta o BCN/Osasco, com transmissão do Sportv, às 19h30.

Brasil conhece hoje a sombra do lobo

■ Zagalo já conhece o nome escolhido e está feliz: coordenador é de sua confiança

O nome do coordenador técnico da Seleção Brasileira será anunciado hoje, às 17h, pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, mas Zagalo já está informado sobre o escolhido. A julgar pelo sorriso que tem mostrado após a intervenção da CBF, o treinador está feliz com o nome – mas não revela o segredo. Enquanto Teixeira afirma que o indicado não precisa ser treinador de futebol, Zagalo complementa dizendo ser uma pessoa de sua confiança que vem para colaborar. Os nomes mais falados na especulação que se criou com o mistério: Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Parreira, Zico e Tostão.

O ex-jogador e colunista do JORNAL DO BRASIL Tostão, que está na Itália a trabalho, disse por telefone que não vê fundamento em sua indicação. "O coordenador tem de ser alguém que está trabalhando no futebol, principalmente porque estamos a três meses da Copa. Se me convidarem, vai ser uma completa surpresa", comentou Tostão, que foi dirigido por Zagalo no tricampeonato de 70. Tostão gostou das mudanças e defende um coordenador experiente para dialogar com o técnico. "Não adianta chamar alguém só para distribuir bolas nos treinos."

O zagueiro tetracampeão Ricardo Rocha – autor da idéia de os jogadores da Seleção entrarem sempre de mãos dadas nos estádios –, 35 anos, atualmente jogando no Newell's Old Boys, da Argentina, negou, também por telefone, ao JB que tenha sido convidado para o cargo. "Acho pouco provável. Sei que o nome será anunciado amanhã (hoje). Se fosse eu, já teria sido avisado pela CBF", disse Ricardo Rocha, que ficou satisfeito com a lembrança. "Eles querem uma pessoa experiente. Se lembraram de mim num caso tão importante como este, fico feliz", disse.

O nome de outro zagueiro, o carioca Ricardo Gomes, também está sendo falado para o cargo – principalmente por causa de suas funções na comissão técnica do Paris Saint-Germain. Ricardo era um dos jogadores mais respeitados na Seleção até ser cortado na véspera da Copa de 94, por problemas no joelho. Zico foi outro que declarou não ter sido avisado de nada até ontem. Amigos íntimos do treinador Zagalo, Carlos Alberto Parreira e Admildo Chirol, também foram cogitados, mas ambos estão na Seleção da Arábia Saudita.

Zagalo desmente que o coordenador estará hierarquicamente acima dele na Comissão Técnica. Na entrevista coletiva de hoje, Ricardo Teixeira também anuncia um nome para a preparação física da Seleção. Resta saber se para substituir ou trabalhar em conjunto com Luis Carlos Prima. Na próxima terça-feira, Zagalo anuncia, da França, os jogadores estrangeiros que serão convocados para o jogo contra a Alemanha, dia 25 em Stuttgart.

Carlos Magno

O mistério sobre quem será a sombra de Zagalo fez surgir uma lista de nomes de prováveis coordenadores

Pelé diz que Zagalo errou

O ministro extraordinário dos Esportes, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé, criticou ontem o técnico da Seleção Brasileira, Zagalo, em entrevista à rádio CBN. Para Pelé, que fez questão de dizer que é amigo de Zagalo e não o quer fora da Seleção, o treinador se equivocou em alguns pontos no preparo da equipe para a Copa. "O Zagalo se perdeu um pouco. A assessoria na Seleção é necessária, mas Zagalo não teve apoio nem orientação de ninguém. O erro dele foi achar que tinha tudo definido", disse o ministro. Zico, que ontem completou 45 anos, também quer alguém ao lado de Zagalo: "Quanto mais cabeças pensando, melhor."

Gilmar – O novo olheiro da Seleção, o ex-goleiro do Flamengo e São Paulo, Gilmar Luís Rinaldi, tetracampeão nos Estados Unidos, chega hoje ao Rio para se apresentar ao técnico Zagalo. Gilmar disse ontem que no meio do ano passado começou a juntar informações sobre os jogadores de quase todas as seleções que disputarão a Copa na Internet. "As informações estão disponíveis nas homepages das seleções e dos clubes dos jogadores. Também tenho muitas fitas de vídeo com jogos das eliminatórias, principalmente Noruega, Marrocos e Escócia (adversários do Brasil na primeira fase)", disse Gilmar.

Paixão já faz planos

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO – O preparador físico do Palmeiras, Paulo Paixão, aguarda com ansiedade uma convocação para trabalhar na Seleção Brasileira. O carioca de 48 anos, há 23 na profissão, tenta conter a ansiedade, mas, mesmo garantindo que não foi contatado pela CBF, já faz planos. "Seleção é coisa complicada e serão apenas 18 dias de preparação até a Copa", comenta.

Caso tenha seu nome confirmado, Paixão planeja visitar todos os clubes que terão jogadores convocados para a Copa do Mundo, seja no Brasil, na Europa ou no Japão, para conhecer as condições de cada um. "Pelo fato de estarem atuando em várias partes do mundo, as curvas de esforço são diferentes ao extremo", explica.

Auxiliar de Carlos Alberto Parreira na Seleção dos Emirados Árabes na Copa do Mundo de 90, Paulo Paixão começou sua carreira no Bangu, em 1975, e se tornou homem de confiança do técnico do Palmeiras, Luís Felipe Scolari, em 93, quando foi contratado pelo Grêmio, clube pelo qual ganharam vários títulos.

OS MAIS FALADOS

CARLOS ALBERTO PARREIRA – Chegou a treinador da Seleção Brasileira na campanha do tetracampeonato, na Copa de 94, pelas mãos de Zagalo. É homem de confiança do técnico. Seria um nome certo para o cargo, mas atualmente dirige a Seleção da Arábia Saudita, assim como Admildo Chirol, outro amigo íntimo de Zagalo que foi para a Arábia para ser auxiliar de Parreira na Copa de 98. Ambos só poderiam aceitar o convite se fossem liberados pelos árabes.

RICARDO ROCHA – Foi líder fora de campo na Copa de 94, depois que saiu machucado no primeiro jogo. Em conversas diárias com a Comissão Técnica, ajudou Parreira e Zagalo no diálogo com os jogadores. Antes, acabou com a crise gerada pela derrota (2 a 0) para a Bolívia, em La Paz, no jogo de volta, em Recife. Pernambucano, pediu apoio da torcida e comandou a entrada em campo dos jogadores de mãos dadas. Aos 35 anos, joga no Newell's Old Boys (Argentina).

TOSTÃO – Mineiro, como o presidente Ricardo Teixeira, consagrou-se no Cruzeiro e no tricampeonato da Seleção na Copa de 70. Depois foi vendido para o Vasco, onde um problema no olho o obrigou a abandonar carreira. Se formou em Medicina, exerceu a profissão e, após ficar anos fora do futebol, voltou recentemente como comentarista de TV e assinando colunas esportivas (uma delas no JORNAL DO BRASIL) em jornais. Está na Itália a trabalho.

RICARDO GOMES – O capitão da Seleção na Copa do Mundo de 90, na Itália, é um jogador respeitado por seu espírito de liderança dentro e fora de campo. Foi cortado da Copa de 94 antes mesmo da competição começar, devido a uma contusão no joelho. Atleta de comportamento excelente, Ricardo Gomes passou a ser sucesso como treinador no Paris Saint-Germain, da França, mesmo time em que era considerado intocável quando jogava como zagueiro. É um nome de respeito.

Buenos Aires – Reuters

Maradona posa com uma faca atravessando sua cabeça numa clínica neurológica em Buenos Aires, onde fez um check-up. As fotos em que aparecia com um copo de uísque numa das mãos e uma cerveja na outra acenderam os boatos de que a saúde de Diego não andava bem após os sete dias de carnaval no Rio. Ontem o craque garantiu que está cem por cento

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h56 *Globo Esporte*
21h40 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo*

SBT
21h40 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo*

* A transmissão para o Rio depende de negociação com os presidentes dos clubes.

BANDEIRANTES
20h33 *Faixa Nobre do Esporte*
23h45 *Boletim da Copa*

MANCHETE
19h55 *Feras da Copa*

CNT
21h25 *CNT Esporte*

SPORTV
10h30 *Superliga de Vôlei Masculino:* Banespa x Philco/Santo André (VT)
13h30 *Sportv News*
21h30 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo
02h00 *Superliga de Vôlei Feminino:* Mappin x Leites Nestlé (VT)

ESPN BRASIL
10h15 *Campeonato Inglês:* Arsenal x West Ham (VT)
13h00 *Campeonato Argentino:* Union x San Lorenzo (VT)
14h45 *Copa do Brasil:* Vitória x Flamengo (VT)
16h30 *Liga Sul-Americana de Basquete:* Report x Esofap (VT)
22h00 *Campeonato Argentino:* Ferrocaril x Lanus, ao vivo

ESPN INTERNATIONAL
16h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Juventus x Dinamo de Kiev, ao vivo
18h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Bayer Leverkunsen x Real Madrid (VT)

TNT
23h00 *NBA:* Utah Jazz x Boston Celtics, ao vivo

Edinho barra Cadu e fará outras mudanças

Enquanto as negociações para a vinda do craque Edílson não se definem, o técnico Edinho começou a testar uma nova formação na equipe que vai enfrentar o Vasco, domingo no Maracanã, pelo Estadual. No jogo treino de ontem, o Fluminense bateu a Portuguesa da Ilha do Governador por 3 a 1 sem Fábio Noronha, Adriano, Cadu e Magno Alves. "Estou preparando esse time para jogar o clássico", disse Edinho.

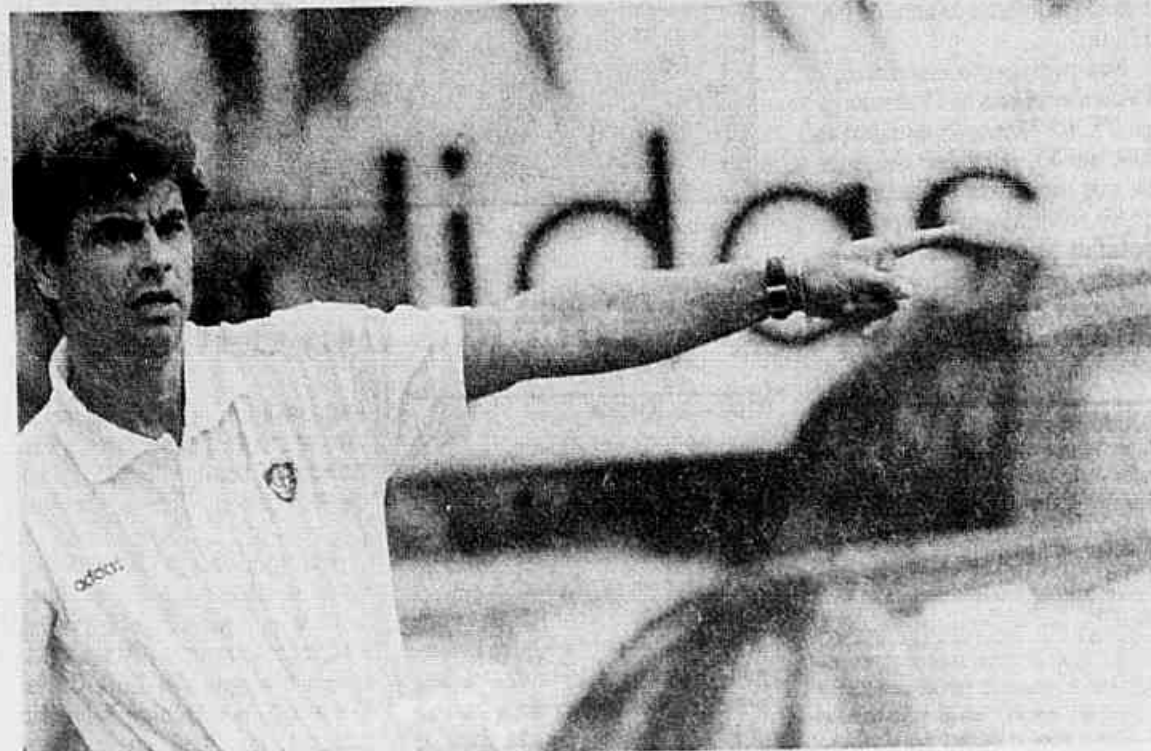
No lugar de Adriano, Edinho colocou o júnior Emerson e confirmou Leandro, que jogou com Bebeto Campos, no lugar de Cadu. Fábio Noronha, contundido, cedeu o gol para o veterano Hugo. Flavinho treinou no lugar de Magno Alves ao lado de Rôni, autor de dois gols. Edinho só pretende escalar o baiano contra o Vasco se ele se mostrar totalmente recuperado da contusão no joelho, que o deixou uma semana inativo. "Ele está entregue à preparação física", disse o técnico, apesar do aval do médico Antero Lima.

Edílson – O Corinthians e o Banco Excel-Econômico, seu patrocinador, não parecem dispostos a facilitar a vinda de Edílson para as Laranjeiras sem uma boa compensação. E não é necessariamente dinheiro que o clube paulista pede. Consultado pelo banco, o técnico Vanderlei Luxemburgo solicitou Magno Alves ou Rôni. O Fluminense, que em princípio rejeita ceder Magno Alves, deve dar uma resposta hoje ao Corinthians.

Segundo o acordo intermediado pelo empresário Léo Rabelo, o Fluminense se encarregaria de pagar os R$ 120 mil que o jogador recebe mensalmente do Corinthians enquanto os paulistas bancariam um salário em torno de R$ 10 mil – no caso de Magno. "Edílson quer jogar no Flu, pois não pode ficar inativo", disse o empresário, representante do Banco Excel-Econômico.

A outra opção seria pagar ao Banco Excel um valor a ser estipulado pelo aluguel do passe do jogador. "O Fluminense vai precisar ter muita bala na agulha", disse o empresário. Caso não haja um entendimento, Léo Rabelo disse que é possível o jogador se reintegrar ao elenco corinthiano, pois ainda tem dois anos de contrato com o clube.

Representantes da Vanguarda Tricolor se opõem a vinda de Edílson pelo salário que recebe em São Paulo. "Edílson é craque, mas não vai resolver os problemas deste time. Com esse dinheirão, dá para contratar quatro bons jogadores e suprir as carências em diversas posições", disse um membro da chapa de oposição, eleita em janeiro.

Marcelo Theobald – 17/2/98

Edinho começou a experimentar novidades no jogo-treino de ontem: o Flu venceu a Portuguesa por 3 x 1

PLACAR JB

TÊNIS

Aberto de Roterdã
(Holanda)
Primeira rodada: Guillaume Raoux (Fra) 6/2, 6/3 Daniel Vacek (RCh), Kenneth Carlsen (Din) 4/6, 7/6 (8-6), 7/6 (7-4) Bohdan Ulihrach (RCh), Tomás Carbonell (Esp) 6/7, (5-7), 6/3, 6/4 Jonas Bjorkman (Sue), Davide Scala (Ita) 7/5, 6/3 John van Lottum (Hol)

Torneio de Scottdale
(EUA)
Primeira rodada: Andrea Gaudenzi (Ita) 6/1, 6/4 Fernando Meligeni (Bra), Sargis Sargsian (Arm) 6/2, 3/6, 6/1 Ramon Delgado (Par), Sebastian Lareau (Can) 6/0, 6/4 Marcelo Filippini (Uru)

XADREZ

Torneio de Liñares
(Espanha)
Alexei Shirov (Esp) 0 x 1 Vasili Ivanchuk (Ucr), Vladimir Kramnik (Rus) 0,5 x 0,5 Veselin Topalov (Bul), Viswanathan Anand (Ind) 0,5 x 0,5 Peter Svidler (Rus)
Classificação: 1º Alexei Shirov, (Esp), Viswanathan Anand (Ind) e Vladimir Kramnik (Rus), 4,5; 4º Gari Kasparov (Rus), 4; 5º Peter Svidler (Rus), 3,5

BASQUETE

Campeonato da NBA
Washington Bullets 96 x 86 L.A. Lakers, Charlotte Hornets 112 X 83 Golden State Warriors, Detroit Pistons 100 x 94 Dallas Hornets, San Antonio Spurs 116 x 95 Sacramento Kings

CONFERÊNCIA LESTE

Divisão Atlântico	V	D
Miami	41	18
Nueva York	33	23
Nueva Jersey	33	26
Washington	30	29
Orlando	29	29
Boston	28	30
Filadelfia	19	37
Divisão Central		
Chicago	43	16
Indiana	40	17
Charlotte	35	23
Atlanta	34	24
Cleveland	31	27
Milwaukee	29	28
Detroit	27	31
Toronto	13	43

CONFERÊNCIA OESTE

Divisão Meio Oeste	V	D
Utah	39	16
San Antonio	40	18
Minnesota	31	26
Houston	29	29
Vancouver	14	43
Dallas	11	47
Denver	5	52
Divisão Pacífico		
Seattle	44	13
L.A. Lakers	39	18
Phoenix	38	19
Portland	33	24
Sacramento	24	36
L.A. Clippers	12	45
Golden State	12	46

Brasil conhece hoje a sombra do lobo

■ Zagalo já conhece o nome escolhido e está feliz: coordenador é de sua confiança

O nome do coordenador técnico da Seleção Brasileira será anunciado hoje, às 17h, pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, mas Zagalo já está informado sobre o escolhido. A julgar pelo sorriso que tem mostrado após a intervenção da CBF, o treinador está feliz com o nome – mas não revela o segredo. Enquanto Teixeira afirma que o indicado não precisa ser treinador de futebol, Zagalo complementa dizendo ser uma pessoa de sua confiança que vem para colaborar. Os nomes mais falados na especulação que se criou com o mistério: Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Parreira, Zico e Tostão.

O ex-jogador e colunista do **JORNAL DO BRASIL** Tostão, que está na Itália a trabalho, disse por telefone que não vê fundamento em sua indicação. "O coordenador tem de ser alguém que está trabalhando no futebol, principalmente porque estamos a três meses da Copa. Se me convidarem, vai ser uma completa surpresa", comentou Tostão, que foi dirigido por Zagalo no tricampeonato de 70. Tostão gostou das mudanças e defende um coordenador experiente para dialogar com o técnico. "Não adianta chamar alguém só para distribuir bolas nos treinos."

O zagueiro tetracampeão Ricardo Rocha – autor da idéia de os jogadores da Seleção entrarem sempre de mãos dadas nos estádios –, 35 anos, atualmente jogando no Newell's Old Boys, da Argentina, negou, também por telefone, ao **JB** que tenha sido convidado para o cargo. "Acho pouco provável. Sei que o nome será anunciado amanhã (hoje). Se fosse eu, já teria sido avisado pela CBF", disse Ricardo Rocha, que ficou satisfeito com a lembrança. "Eles querem uma pessoa experiente. Se lembraram de mim num caso tão importante como este, fico feliz", disse.

O nome de outro zagueiro, o carioca Ricardo Gomes, também está sendo falado para o cargo – principalmente por causa de suas funções na comissão técnica do Paris Saint-Germain. Ricardo era um dos jogadores mais respeitados na Seleção até ser cortado na véspera da Copa de 94, por problemas no joelho. Zico foi outro que declarou não ter sido avisado de nada até ontem. Amigos íntimos do treinador Zagalo, Carlos Alberto Parreira e Admildo Chirol, também foram cogitados, mas ambos estão na Seleção da Arábia Saudita.

Zagalo desmente que o coordenador estará hierarquicamente acima dele na Comissão Técnica. Na entrevista coletiva de hoje, Ricardo Teixeira também anuncia um nome para a preparação física da Seleção. Resta saber se para substituir ou trabalhar em conjunto com Luis Carlos Prima. Na próxima terça-feira, Zagalo anuncia, da França, os jogadores estrangeiros que serão convocados para o jogo contra a Alemanha, dia 25 em Stuttgart.

Carlos Magno

O mistério sobre quem será a sombra de Zagalo fez surgir uma lista de nomes de prováveis coordenadores

Pelé diz que Zagalo errou

O ministro extraordinário dos Esportes, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé, criticou ontem o técnico da Seleção Brasileira, Zagalo, em entrevista à rádio CBN. Para Pelé, que fez questão de dizer que é amigo de Zagalo e não o quer fora da Seleção, o treinador se equivocou em alguns pontos no preparo da equipe para a Copa. "O Zagalo se perdeu um pouco. A assessoria na Seleção é necessária, mas Zagalo não teve apoio nem orientação de ninguém. O erro dele foi achar que tinha tudo definido", disse o ministro. Zico, que ontem completou 45 anos, também quer alguém ao lado de Zagalo: "Quanto mais cabeças pensando, melhor."

Gilmar – O novo olheiro da Seleção, o ex-goleiro do Flamengo e São Paulo, Gilmar Luís Rinaldi, tetracampeão nos Estados Unidos, chega hoje ao Rio para se apresentar ao técnico Zagalo. Gilmar disse ontem que no meio do ano passado começou a juntar informações sobre os jogadores de quase todas as seleções que disputarão a Copa na Internet. "As informações estão disponíveis nas homepages das seleções e dos clubes dos jogadores. Também tenho muitas fitas de vídeo com jogos das eliminatórias, principalmente Noruega, Marrocos e Escócia (adversários do Brasil na primeira fase)", disse Gilmar.

Paixão já faz planos

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO – O preparador físico do Palmeiras, Paulo Paixão, aguarda com ansiedade uma convocação para trabalhar na Seleção Brasileira. O carioca de 48 anos, há 23 na profissão, tenta conter a ansiedade, mas, mesmo garantindo que não foi contatado pela CBF, já faz planos. "Seleção é coisa complicada e serão apenas 18 dias de preparação até a Copa", comenta.

Caso tenha seu nome confirmado, Paixão planeja visitar todos os clubes que terão jogadores convocados para a Copa do Mundo, seja no Brasil, na Europa ou no Japão, para conhecer as condições de cada um. "Pelo fato de estarem atuando em várias partes do mundo, as curvas de esforço são diferentes ao extremo", explica.

Auxiliar de Carlos Alberto Parreira na Seleção dos Emirados Árabes na Copa do Mundo de 90, Paulo Paixão começou sua carreira no Bangu, em 1975, e se tornou homem de confiança do técnico do Palmeiras, Luís Felipe Scolari, em 93, quando foi contratado pelo Grêmio, clube pelo qual ganharam vários títulos.

OS MAIS FALADOS

CARLOS ALBERTO PARREIRA – Chegou a treinador da Seleção Brasileira na campanha do tetracampeonato, na Copa de 94, pelas mãos de Zagalo. É homem de confiança do técnico. Seria um nome certo para o cargo, mas atualmente dirige a Seleção da Arábia Saudita, assim como Admildo Chirol, outro amigo íntimo de Zagalo que foi para a Arábia para ser auxiliar de Parreira na Copa de 98. Ambos só poderiam aceitar o convite se fossem liberados pelos árabes.

RICARDO ROCHA – Foi líder fora de campo na Copa de 94, depois que saiu machucado no primeiro jogo. Em conversas diárias com a Comissão Técnica, ajudou Parreira e Zagalo no diálogo com os jogadores. Antes, acabou com a crise gerada pela derrota (2 a 0) para a Bolívia, em La Paz, no jogo de volta, em Recife, Pernambucano, pediu apoio da torcida e comandou a entrada em campo dos jogadores de mãos dadas. Aos 35 anos, joga no Newell's Old Boys (Argentina).

TOSTÃO – Mineiro, como o presidente Ricardo Teixeira, consagrou-se no Cruzeiro e no tricampeonato da Seleção na Copa de 70. Depois foi vendido para o Vasco, onde um problema no olho o obrigou a abandonar carreira. Se formou em Medicina, exerceu a profissão e, após ficar anos fora do futebol, voltou recentemente como comentarista de TV e assinando colunas esportivas (uma delas no JORNAL DO BRASIL) em jornais. Está na Itália a trabalho.

RICARDO GOMES – O capitão da Seleção na Copa do Mundo de 90, na Itália, é um jogador respeitado por seu espírito de liderança dentro e fora de campo. Foi cortado da Copa de 94 antes mesmo da competição começar, devido a uma contusão no joelho. Atleta de comportamento excelente, Ricardo Gomes passou a ser sucesso como treinador no Paris Saint-Germain, da França, mesmo time em que era considerado intocável quando jogava como zagueiro. É um nome de respeito.

Buenos Aires – Reuters

□ *Maradona posa com uma faca atravessando sua cabeça numa clínica neurológica em Buenos Aires, onde fez um check-up. As fotos em que aparecia com um copo de uísque numa das mãos e uma cerveja na outra acenderam os boatos de que a saúde de Diego não andava bem após os sete dias de carnaval no Rio. Ontem o craque garantiu que está cem por cento*

Flamengo é goleado e Autuori entrega cargo

SALVADOR – Uma goleada ardida como pimenta baiana. O Flamengo foi humilhado na derrota para o Vitória por 5 a 0, ontem em Salvador, pela Copa do Brasil. O jogo foi no estádio Barradão, cujo nome diz muito sobre a atual situação do time da Gávea: o técnico Paulo Autuori perdeu o cargo e o time está praticamente eliminado da Copa do Brasil. Para permanecer na competição, o rubro-negro carioca precisa vencer o Vitória por seis gols de vantagem, no dia 9 de abril, no Maracanã. O técnico entregou o cargo – mas, mesmo que não fizesse isso, seria demitido pela diretoria.

A justificativa era de que Autuori teve todas as contratações que pediu e não conseguiu os resultados esperados. Em dez jogos oficiais, o Flamengo, em 98, perdeu três, empatou cinco e venceu apenas dois. Na derrota de ontem, o Flamengo foi frágil na defesa, apático no meio-campo e inoperante no ataque. Até a metade do primeiro tempo, o jogo foi equilibrado com chances para ambos os lados. Mesmo assim, o Vitória foi sempre mais agressivo com a dupla de atacantes Alex e Agnaldo infernizando a vida de Júnior Baiano e Fabiano.

Aos 31min do primeiro tempo, Alberto jogou contra o patrimônio: dividiu com Alex e deu passe para Agnaldo marcar o primeiro. Cinco minutos depois, o meia Fernando acertou uma bomba de fora da área, sem chances para Clémer. Aos 43min, Alex, livre na pequena área, completou cruzamento de Esquerdinha: 3 a 0. No segundo tempo, Autuori ainda tentou reagir pondo Bruno Quadros no lugar de Leonardo e Iranildo, no de Lê. Mas aos 4min. Alex fez o quarto com um toque sutil.

O resto do jogo se arrastou como se o Flamengo estivesse vencendo: com toques de calcanhar e muita lentidão. Até que Tácio, de longa distância, marcou o quinto, aos 35min, em falha de Clémer. Com a provável eliminação, o Flamengo – que tem folha salarial de R$ 1 milhão – mergulha numa crise financeira. A diretoria estimava um faturamento de R$ 5 milhões, caso chegasse às finais da Copa do Brasil.

Vitória: Sérgio, Donizete Amorim, Flávio, Marcone e Esquerdinha; Preto, Donizete, Fernando (Tácio), Cléber; Agnaldo e Alex (Rubem). *Flamengo:* Clémer, Alberto, Júnior Baiano e Leonardo (Bruno Quadros); Jorginho, Cleisson (Lúcio), Zé Roberto e Lê (Iranildo); Palhinha e Romário. *Juiz:* José Marcelino Tavares. *Auxiliares:* Cícero de Carvalho e Erik Bandeira. *Cartões amarelos:* Preto, Donizete, Agnaldo, Júnior Baiano, Fabiano e Leonardo. *Gols:* No primeiro tempo, Agnaldo aos 31min, Fernando aos 36min e Alex aos 43min. No segundo, Alex aos 4min, e Tácio aos 35min.

Edinho barra Cadu e fará outras mudanças

Enquanto as negociações para a vinda do craque Edílson não se definem, o técnico Edinho começou a testar uma nova formação na equipe que vai enfrentar o Vasco, domingo no Maracanã, pelo Estadual. No jogo treino de ontem, o Fluminense bateu a Portuguesa da Ilha do Governador por 3 a 1 sem Fábio Noronha, Adriano, Cadu e Magno Alves. "Estou preparando esse time para jogar o clássico", disse Edinho.

No lugar de Adriano, Edinho colocou o júnior Emerson e confirmou Leandro, que jogou com Beto Campos, no lugar de Cadu. Fábio Noronha, contundido, cedeu o gol para o veterano Hugo. Flavinho treinou no lugar de Magno Alves ao lado de Róni, autor de dois gols. Edinho só pretende escalar o baiano contra o Vasco se ele se mostrar totalmente recuperado da contusão no joelho, que o deixou uma semana inativo. "Ele está entregue à preparação física", disse o técnico, apesar do aval do médico Antero Lima.

Edílson – O Corinthians e o Banco Excel-Econômico, seu patrocinador, não parecem dispostos a facilitar a vinda de Edílson para as Laranjeiras sem uma boa compensação. E não é necessariamente dinheiro que o clube paulista pede. Consultado pelo banco, o técnico Vanderlei Luxemburgo solicitou Magno Alves ou Róni. O Fluminense, que em princípio rejeita ceder Magno Alves, deve dar uma resposta hoje ao Corinthians.

Segundo o acordo intermediado pelo empresário Léo Rabelo, o Fluminense se encarregaria de pagar os R$ 120 mil que o jogador recebe mensalmente do Corinthians enquanto os paulistas bancariam um salário em torno de R$ 10 mil – no caso de Magno. "Edílson quer jogar no Flu, pois não pode ficar inativo", disse o empresário, representante do Banco Excel-Econômico.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h55 *Globo Esporte*
21h40 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo*

SBT
21h40 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo*

* A transmissão para o Rio depende de negociação com os presidentes dos clubes.

BANDEIRANTES
20h33 *Faixa Nobre do Esporte*
23h45 *Boletim da Copa*

MANCHETE
19h55 *Feras da Copa*

CNT
21h25 *CNT Esporte*

SPORTV
10h30 *Superliga de Vôlei Masculino:* Banespa x Philco/Santo André (VT)
13h30 *Sportv News*
21h30 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo
02h00 *Superliga de Vôlei Feminina:* Mappin x Leites Nestlé (VT)

ESPN BRASIL
10h15 *Campeonato Inglês:* Arsenal x West Ham (VT)
13h00 *Campeonato Argentino:* Union x San Lorenzo (VT)
14h45 *Copa do Brasil:* Vitória x Flamengo (VT)
16h30 *Liga Sul-Americana de Basquete:* Report x Esofap (VT)
22h00 *Campeonato Argentino:* Ferrocaril x Lanus, ao vivo

ESPN INTERNATIONAL
16h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Juventus x Dinamo de Kiev, ao vivo
18h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Bayer Leverkunsen x Real Madrid (VT)

TNT
23h00 *NBA:* Utah Jazz x Boston Celtics, ao vivo

PLACAR JB

TÊNIS

Aberto de Roterdã
(Holanda)
Primeira rodada: Guillaume Raoux (Fra) 6/2, 6/3 Daniel Vacek (RCh), Kenneth Carlsen (Din) 4/6, 7/6 (8-6), 7/6 (7-4) Bohdan Ulihrach (RCh), Tomás Carbonell (Esp) 6/7, (5-7), 6/3, 6/4 Jonas Bjorkman (Sue), Davide Scala (Ita) 7/5, 6/3 John van Lottum (Hol)

Torneio de Scottdale
(EUA)
Primeira rodada: Andrea Gaudenzi (Ita) 6/1, 6/4 Fernando Meligeni (Bra), Sargis Sargsian (Arm) 6/2, 3/6, 6/1 Ramón Delgado (Par), Sebastian Lareau (Can) 6/0, 6/4 Marcelo Filippini (Uru)

XADREZ

Torneio de Liñares
(Espanha)
Alexei Shirov (Esp) 0 x 1 Vasili Ivanchuk (Ucr), Vladimir Kramnik (Rus) 0,5 x 0,5 Veselin Topalov (Bul), Viswanathan Anand (Ind) 0,5 x 0,5 Peter Svidler (Rus)
Classificação: 1º Alexei Shirov, (Esp), Viswanathan Anand (Ind) e Vladimir Kramnik (Rus), 4,5; 4º Gari Kasparov (Rus), 4; 5º Peter Svidler (Rus), 3,5

BASQUETE

Campeonato da NBA
Washington Bullets 96 x 86 L.A. Lakers, Charlotte Hornets 112 X 83 Golden State Warriors, Detroit Pistons 100 x 94 Dallas Hornets, San Antonio Spurs 116 x 95 Sacramento Kings

CONFERÊNCIA LESTE

Divisão Atlântico	V	D
Miami	41	18
Nueva York	33	23
Nueva Jersey	33	26
Washington	30	29
Orlando	29	29
Boston	28	30
Filadelfia	19	37
Divisão Central		
Chicago	43	16
Indiana	40	17
Charlotte	35	23
Atlanta	34	24
Cleveland	31	27
Milwaukee	28	26
Detroit	27	31
Toronto	13	43

CONFERÊNCIA OESTE

Divisão Meio Oeste	V	D
Utah	39	16
San Antonio	40	18
Minnesota	31	26
Houston	28	29
Vancouver	14	43
Dallas	11	47
Denver	5	53
Divisão Pacífico		
Seattle	44	13
L.A. Lakers	39	18
Phoenix	38	19
Portland	33	24
Sacramento	24	36
L.A. Clippers	12	45
Golden State	12	46

Brasil conhece hoje a sombra do lobo

■ Zagalo já conhece o nome escolhido e está feliz: coordenador é de sua confiança

O nome do coordenador técnico da Seleção Brasileira será anunciado hoje, às 17h, pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, mas Zagalo já está informado sobre o escolhido. A julgar pelo sorriso que tem mostrado após a intervenção da CBF, o treinador está feliz com o nome – mas não revela o segredo. Enquanto Teixeira afirma que o indicado não precisa ser treinador de futebol, Zagalo complementa dizendo ser uma pessoa de sua confiança que vem para colaborar. Os nomes mais falados na especulação que se criou com o mistério: Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Parreira, Zico e Tostão.

O ex-jogador e colunista do JORNAL DO BRASIL Tostão, que está na Itália a trabalho, disse por telefone que não vê fundamento em sua indicação. "O coordenador tem de ser alguém que está trabalhando no futebol, principalmente porque estamos a três meses da Copa. Se me convidarem, vai ser uma completa surpresa", comentou Tostão, que foi dirigido por Zagalo no tricampeonato de 70. Tostão gostou das mudanças e defende um coordenador experiente para dialogar com o técnico. "Não adianta chamar alguém só para distribuir bolas nos treinos."

O zagueiro tetracampeão Ricardo Rocha – autor da idéia de os jogadores da Seleção entrarem sempre de mãos dadas nos estádios –, 35 anos, atualmente jogando no Newell's Old Boys, da Argentina, negou, também por telefone, ao JB que tenha sido convidado para o cargo. "Acho pouco provável. Sei que o nome será anunciado amanhã (hoje). Se fosse eu, já teria sido avisado pela CBF", disse Ricardo Rocha, que ficou satisfeito com a lembrança. "Eles querem uma pessoa experiente. Se lembraram de mim num caso tão importante como este, fico feliz", disse.

O nome de outro zagueiro, o carioca Ricardo Gomes, também está sendo falado para o cargo – principalmente por causa de suas funções na comissão técnica do Paris Saint-Germain. Ricardo era um dos jogadores mais respeitados na Seleção até ser cortado na véspera da Copa de 94, por problemas no joelho. Zico foi outro que declarou não ter sido avisado de nada até ontem. Amigos íntimos do treinador Zagalo, Carlos Alberto Parreira e Admildo Chirol, também foram cogitados, mas ambos estão na Seleção da Arábia Saudita.

Zagalo desmente que o coordenador estará hierarquicamente acima dele na Comissão Técnica. Na entrevista coletiva de hoje, Ricardo Teixeira também anuncia um nome para a preparação física da Seleção. Resta saber se para substituir ou trabalhar em conjunto com Luis Carlos Prima. Na próxima terça-feira, Zagalo anuncia, da França, os jogadores estrangeiros que serão convocados para o jogo contra a Alemanha, dia 25 em Stuttgart.

Carlos Magno

O mistério sobre quem será a sombra de Zagalo fez surgir uma lista de nomes de prováveis coordenadores

Pelé diz que Zagalo errou

O ministro extraordinário dos Esportes, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé, criticou ontem o técnico da Seleção Brasileira, Zagalo, em entrevista à rádio CBN. Para Pelé, que fez questão de dizer que é amigo de Zagalo e não o quer fora da Seleção, o treinador se equivocou em alguns pontos no preparo da equipe para a Copa. "O Zagalo se perdeu um pouco. A assessoria na Seleção é necessária, mas Zagalo não teve apoio nem orientação de ninguém. O erro dele foi achar que tinha tudo definido", disse o ministro. Zico, que ontem completou 45 anos, também quer alguém ao lado de Zagalo: "Quanto mais cabeças pensando, melhor."

Gilmar – O novo olheiro da Seleção, o ex-goleiro do Flamengo e São Paulo, Gilmar Luís Rinaldi, tetracampeão nos Estados Unidos, chega hoje ao Rio para se apresentar ao técnico Zagalo. Gilmar disse ontem que no meio do ano passado começou a juntar informações sobre os jogadores de quase todas as seleções que disputarão a Copa na Internet. "As informações estão disponíveis nas homepages das seleções e dos clubes dos jogadores. Também tenho muitas fitas de vídeo com jogos das eliminatórias, principalmente Noruega, Marrocos e Escócia (adversários do Brasil na primeira fase)", disse Gilmar.

Paixão já faz planos

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO – O preparador físico do Palmeiras, Paulo Paixão, aguarda com ansiedade uma convocação para trabalhar na Seleção Brasileira. O carioca de 48 anos, há 23 na profissão, tenta conter a ansiedade, mas, mesmo garantindo que não foi contatado pela CBF, já faz planos. "Seleção é coisa complicada e serão apenas 18 dias de preparação até a Copa", comenta.

Caso tenha seu nome confirmado, Paixão planeja visitar todos os clubes que terão jogadores convocados para a Copa do Mundo, seja no Brasil, na Europa ou no Japão, para conhecer as condições de cada um. "Pelo fato de estarem atuando em várias partes do mundo, as curvas de esforço são diferentes ao extremo", explica.

Auxiliar de Carlos Alberto Parreira na Seleção dos Emirados Árabes na Copa do Mundo de 90, Paulo Paixão começou sua carreira no Bangu, em 1975, e se tornou homem de confiança do técnico do Palmeiras, Luís Felipe Scolari, em 93, quando foi contratado pelo Grêmio, clube pelo qual ganharam vários títulos.

OS MAIS FALADOS

CARLOS ALBERTO PARREIRA – Chegou a treinador da Seleção Brasileira na campanha do tetracampeonato, na Copa de 94, pelas mãos de Zagalo. É homem de confiança do técnico. Seria um nome certo para o cargo, mas atualmente dirige a Seleção da Arábia Saudita, assim como Admildo Chirol, outro amigo íntimo de Zagalo que foi para a Arábia para ser auxiliar de Parreira na Copa de 98. Ambos só poderiam aceitar o convite se fossem liberados pelos árabes.

RICARDO ROCHA – Foi líder fora de campo na Copa de 94, depois que saiu machucado no primeiro jogo. Em conversas diárias com a Comissão Técnica, ajudou Parreira e Zagalo no diálogo com os jogadores. Antes, acabou com a crise gerada pela derrota (2 a 0) para a Bolívia, em La Paz, no jogo de volta, em Recife. Pernambucano, pediu apoio da torcida e comandou a entrada em campo dos jogadores de mãos dadas. Aos 35 anos, joga no Newell's Old Boys (Argentina).

TOSTÃO – Mineiro, como o presidente Ricardo Teixeira, consagrou-se no Cruzeiro e no tricampeonato da Seleção na Copa de 70. Depois foi vendido para o Vasco, onde um problema no olho o obrigou a abandonar carreira. Se formou em Medicina, exerceu a profissão e, após ficar anos fora do futebol, voltou recentemente como comentarista de TV e assinando colunas esportivas (uma delas no JORNAL DO BRASIL) em jornais. Está na Itália a trabalho.

RICARDO GOMES – O capitão da Seleção na Copa do Mundo de 90, na Itália, é um jogador respeitado por seu espírito de liderança dentro e fora de campo. Foi cortado da Copa de 94 antes mesmo da competição começar, devido a uma contusão no joelho. Atleta de comportamento excelente, Ricardo Gomes passou a ser sucesso como treinador no Paris Saint-Germain, da França, mesmo time em que era considerado intocável quando jogava como zagueiro. É um nome de respeito.

Buenos Aires – Reuters

□ *Maradona posa com uma faca atravessando sua cabeça numa clínica neurológica em Buenos Aires, onde fez um check-up. As fotos em que aparecia com um copo de uísque numa das mãos e uma cerveja na outra acenderam os boatos de que a saúde de Diego não andava bem após os sete dias de carnaval no Rio. Ontem o craque garantiu que está cem por cento*

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h55 *Globo Esporte*
21h40 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo*

SBT
21h40 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo*

* A transmissão para o Rio depende de negociação com os presidentes dos clubes.

BANDEIRANTES
20h33 *Faixa Nobre do Esporte*
23h45 *Boletim da Copa*

MANCHETE
19h55 *Feras da Copa*

CNT
21h25 *CNT Esporte*

SPORTV
10h30 *Superliga de Vôlei Masculino:* Banespa x Philco/Santo André (VT)
13h30 *Sportv News*
21h30 *Torneio Rio-São Paulo:* Botafogo x São Paulo, ao vivo
02h00 *Superliga de Vôlei Feminino:* Mappin x Leites Nestlé (VT)

ESPN BRASIL
10h15 *Campeonato Inglês:* Arsenal x West Ham (VT)
13h00 *Campeonato Argentino:* Union x San Lorenzo (VT)
14h45 *Copa do Brasil:* Vitória x Flamengo (VT)
16h30 *Liga Sul-Americana de Basquete:* Report x Esofap (VT)
22h00 *Campeonato Argentino:* Ferrocarril x Lanus, ao vivo

ESPN INTERNATIONAL
16h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Juventus x Dinamo de Kiev, ao vivo
18h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Bayer Leverkunsen x Real Madrid (VT)

TNT
23h00 *NBA:* Utah Jazz x Boston Celtics, ao vivo

Flamengo é goleado e Autuori entrega cargo

SALVADOR – O técnico Paulo Autuori entregou o cargo logo depois da humilhante derrota do Flamengo por 5 a 0 para o Vitória, ontem, em Salvador pela Copa do Brasil. Autuori recebeu da diretoria todas as contratações que pediu. Mesmo assim, ele reconhece que não conseguiu dar dinamismo à equipe. Em dez jogos oficiais, o Flamengo, em 98, perdeu três, empatou cinco e venceu apenas dois. O novo treinador pode ser Joel Santana, que já dirigiu o time em 96, na conquista do Campeonato Estadual.

Com a derrota de ontem, o Flamengo está praticamente eliminado da Copa do Brasil – só permanece na competição caso vença o Vitória por diferença de seis gols, dia 9 de abril, no Maracanã. Até a metade do primeiro tempo, o jogo foi equilibrado com chances para ambos os lados. Mesmo assim, o Vitória foi sempre mais agressivo com a dupla de atacantes Alex e Agnaldo infernizando a vida de Júnior Baiano e Fabiano.

Aos 31min do primeiro tempo, Alberto jogou contra o patrimônio: dividiu com Alex e deu passe para Agnaldo marcar o primeiro. Cinco minutos depois, o meia Fernando acertou uma bomba de fora da área, sem chances para Clêmer. Aos 43min, Alex, livre na pequena área, completou cruzamento de Esquerdinha: 3 a 0. No segundo tempo, Alex, aos 4min, fez o quarto com um toque sutil, na saída de Clêmer. O resto do jogo se arrastou como se o Flamengo estivesse vencendo: com toques de calcanhar e muita lentidão. Até que Tácio, de longa distância, marcou o quinto, aos 35min, em falha de Clêmer.

Hoje pela manhã, Autuori ainda participa do treino para os reservas, quando promete dar explicações. A diretoria não aceitou a apatia do time, que teve duas semanas para treinar antes do vexame de ontem. Com a provável eliminação, o Flamengo – que tem folha salarial de R$ 1 milhão – mergulha numa crise financeira. A diretoria estimava um faturamento de R$ 5 milhões, caso chegasse às finais da Copa do Brasil. *Vitória:* Sérgio, Donizete Amorim, Flávio, Marcone e Esquerdinha; Preto, Donizete, Fernando (Tácio), Cléber; Agnaldo e Alex (Rubem). *Flamengo:* Clêmer, Alberto, Júnior Baiano e Leonardo (Bruno Quadros); Jorginho, Cleisson (Lúcio), Zé Roberto e Lê (Iranildo); Palhinha e Romário. *Juiz:* José Marcelino Tavares. *Auxiliares:* Cícero de Carvalho e Erik Bandeira. *Cartões amarelos:* Preto, Donizete, Agnaldo, Júnior Baiano, Fabiano e Leonardo. *Gols:* No primeiro tempo, Agnaldo aos 31min, Fernando aos 36min e Alex aos 43min. No segundo, Alex aos 4min, e Tácio aos 35min.

Edinho barra Cadu e fará outras mudanças

Enquanto as negociações para a vinda do craque Edílson não se definem, o técnico Edinho começou a testar uma nova formação na equipe que vai enfrentar o Vasco, domingo no Maracanã, pelo Estadual. No jogo treino de ontem, o Fluminense bateu a Portuguesa da Ilha do Governador por 3 a 1 sem Fábio Noronha, Adriano, Cadu e Magno Alves. "Estou preparando esse time para jogar o clássico", disse Edinho.

No lugar de Adriano, Edinho colocou o júnior Emerson e confirmou Leandro, que jogou com Bebeto Campos, no lugar de Cadu. Fábio Noronha, contundido, cedeu o gol para o veterano Hugo. Flavinho treinou no lugar de Magno Alves ao lado de Rôni, autor de dois gols. Edinho só pretende escalar o baiano contra o Vasco se ele se mostrar totalmente recuperado da contusão no joelho, que o deixou uma semana inativo. "Ele está entregue à preparação física", disse o técnico, apesar do aval do médico Antero Lima.

Edílson – O Corinthians e o Banco Excel-Econômico, seu patrocinador, não parecem dispostos a facilitar a vinda de Edílson para as Laranjeiras sem uma boa compensação. E não é necessariamente dinheiro que o clube paulista pede. Consultado pelo banco, o técnico Vanderlei Luxemburgo solicitou Magno Alves ou Rôni. O Fluminense, que em princípio rejeita ceder Magno Alves, deve dar uma resposta hoje ao Corinthians.

Segundo o acordo intermediado pelo empresário Léo Rabelo, o Fluminense se encarregaria de pagar os R$ 120 mil que o jogador recebe mensalmente do Corinthians enquanto os paulistas bancariam um salário em torno de R$ 10 mil – no caso de Magno. "Edílson quer jogar no Flu, pois não pode ficar inativo", disse o empresário, representante do Banco Excel-Econômico.

PLACAR JB

TÊNIS

Aberto de Roterdã
(Holanda)
Primeira rodada: Guillaume Raoux (Fra) 6/2, 6/3 Daniel Vacek (RCh), Kenneth Carlsen (Din) 4/6, 7/6 (8-6), 7/6 (7-4) Bohdan Ulihrach (RCh), Tomás Carbonell (Esp) 6/7, (5-7), 6/3, 6/4 Jonas Bjorkman (Sue), Davide Scala (Ita) 7/5, 6/3 John van Lottum (Hol)

Torneio de Scottdale
(EUA)
Primeira rodada: Andrea Gaudenzi (Ita) 6/1, 6/4 Fernando Meligeni (Bra), Sargis Sargsian (Arm) 6/2, 3/6, 6/1 Ramón Delgado (Par), Sebastian Lareau (Can) 6/0, 6/4 Marcelo Filippini (Uru)

XADREZ

Torneio de Liñares
(Espanha)
Alexei Shirov (Esp) 0 x 1 Vasili Ivanchuk (Ucr), Vladimir Kramnik (Rus) 0,5 x 0,5 Veselin Topalov (Bul), Viswanathan Anand (Ind) 0,5 x 0,5 Peter Svidler (Rus)
Classificação: 1º Alexei Shirov (Esp), Viswanathan Anand (Ind) e Vladimir Kramnik (Rus), 4,5; 4º Gari Kasparov (Rus), 4; 5º Peter Svidler (Rus), 3,5

BASQUETE

Campeonato da NBA
Washington Bullets 96 x 86 L.A. Lakers, Charlotte Hornets 112 X 83 Golden State Warriors, Detroit Pistons 100 x 94 Dallas Hornets, San Antonio Spurs 116 x 95 Sacramento Kings

CONFERÊNCIA LESTE

Divisão Atlântico	V	D
Miami	41	18
Nueva York	33	23
Nueva Jersey	33	25
Washington	30	29
Orlando	29	29
Boston	28	30
Filadelfia	19	37
Divisão Central		
Chicago	43	16
Indiana	40	17
Charlotte	35	23
Atlanta	34	24
Cleveland	31	27
Milwaukee	28	28
Detroit	27	31
Toronto	13	43

CONFERÊNCIA OESTE

Divisão Meio Oeste	V	D
Utah	39	16
San Antonio	40	18
Minnesota	31	26
Houston	28	29
Vancouver	14	43
Dallas	11	47
Denver	5	53
Divisão Pacífico		
Seattle	44	13
L.A. Lakers	39	18
Phoenix	38	19
Portland	33	24
Sacramento	24	36
L.A. Clippers	12	45
Golden State	12	46

Botafogo vive clima de campeão

■ Treinador combate euforia e alerta para surpresas: "Eles reagiram com o Palmeiras"

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

O Botafogo bem que tentou evitar o clima de *já ganhou* mas a presença de dezenas de torcedores e de um batalhão de repórteres e fotógrafos em General Severiano ontem durante o treino da tarde deixaram o clube com cheiro de campeão no ar. Mas o técnico Gilson Nunes e os jogadores estão conscientes de que, para obter o título do Torneio Rio-São Paulo, o Botafogo terá que segurar o São Paulo hoje no Maracanã, às 21h40 – o televisionamento para o Rio ainda depende de acertos do dirigente com as TVs. "Temos que ter o máximo de cuidado para não sermos surpreendidos. O São Paulo tirou o Palmeiras da final numa situação parecida – perderam a primeira e ganharam a segunda", alerta o técnico do Botafogo, Gilson Nunes, sempre pedindo cautela e humildade aos seus jogadores. Apesar da precaução, Gilson Nunes não se preocupou em treinar pênaltis, demonstrando confiança no estágio atual da sua equipe. "Respeito o adversário, mas não estou pensando em pênaltis". O artilheiro Túlio concorda com o treinador, mas prefere promover o jogo de outra forma. Perguntado sobre sua expectativa para a partida, Túlio não fez por menos. "O título e o grito de *É campeão*! Não vamos decepcionar. Em todas as decisões com a camisa do Botafogo, deitei e rolei", comemora. Túlio quer que a torcida compareça em peso para compartilhar a alegria do primeiro título do Botafogo em 98. "Agora não tem desculpa. O carnaval já acabou e São Pedro está de folga. Quero 60 mil torcedores no Maracanã, no mínimo".

Na partida de ida, sábado passado no Morumbi, o Botafogo venceu por 3 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 1. Agora, um empate garante o quarto título do Botafogo no torneio (*confira todos os campeões no quadro à direita*). O São Paulo jamais conquistou um Rio-São Paulo. O tricolor, para ficar com o título, tem que vencer por diferença acima de um gol. Se ganhar por uma vantagem de um gol, levará a partida para a cobrança de pênaltis.

Gilson Nunes, que ontem dirigiu em General Severiano um leve treino de dois toques, sabe que terá um parada duríssima hoje contra o São Paulo, já que a derrota de sábado ainda não foi digerida pela equipe de Denílson, Dodô e companhia. Por isso, pede paciência à torcida no jogo de hoje. "Nem sempre podemos fazer o que a galera quer. Se formos com muita sede ao pote, podemos sair prejudicados", alertou.

Bebeto já se recuperou da indigestão que o tirou da primeira partida em São Paulo e está confirmado no ataque alvinegro – Wilson Goiano também retorna na lateral direita. Bebeto reafirmou ontem que não foi uma feijoada que o deixou fora de ação no primeiro jogo contra o São Paulo. "Tenho experiência, não cometeria esse erro. Minha alimentação é sempre leve, mas feijão tem que ter sempre. Estou acostumado", admitiu Bebeto, que, acrescentou, vem fazendo dieta a base de legumes, carne branca e água de coco.

Para o *baianinho*, sua ausência do primeiro jogo foi uma obra divina. "Deus sabe o que faz. Se eu não joguei, tinha que ser assim. Agora vou dar tudo de mim para conquistar esse título. Temos que jogar com a mesma seriedade e manter a marcação forte", ensina Bebeto, que treinou muitas cobranças de falta, juntamente com Jorge Luís, Sérgio Manoel e Djair.

Gilson Nunes não esconde sua satisfação por ter tantos bons batedores em seu time. Mas Jorge Luís não quer ficar com a responsabilidade de marcar gols. "Isso fica por conta de Bebeto e Túlio. É claro que se pintar uma nova oportunidade de falta, vou estar preparado", disse o zagueiro.

BOTAFOGO Wagner, Wilson Goiano, Jorge Luís, Gonçalves e Jéfferson; Pingo, França, Djair e Sérgio Manoel; Túlio e Bebeto. **Técnico:** Gilson Nunes.

SÃO PAULO Rogério, Zé Carlos, Capitão, Márcio Santos e Serginho; Sidnei, Carlos Miguel, Fabiano e Adriano; Dodô e Denílson. **Técnico:** Nelsinho Batista.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h40. **Juiz:** Oscar Roberto de Godói (SP), auxiliado por Hilton Moutinho Rodrigues e Aristeu Leonardo Tavares (ambos RJ). As rádios Nacional (1.130khz), Globo (1.220khz), Tupi (1.280khz) e Tropical (104,5 FM) transmitem a partida. As TVs Globo e SBT decidem hoje se transmitem o jogo ao vivo para o Rio.

Marcelo Theobald

Bebeto volta ao ataque do Botafogo com Túlio. O 'baianinho' diz que o feijão continuará no seu cardápio

Campeões do RJ-SP

Ano	Campeão
1950	Corinthians
1951	Palmeiras
1952	Portuguesa
1953	Corinthians
1954	Corinthians
1955	Portuguesa
1957	Fluminense
1958	Vasco
1959	Santos
1960	Fluminense
1961	Flamengo
1962	Botafogo
1963	Santos
1964	Botafogo e Santos (empatados)
1965	Palmeiras
1966	Vasco, Botafogo, Corinthians e Santos (empatados)
1993	Palmeiras
1997	Santos.

* Entre 1966 e 1993 e entre 1993 e 1997 o Torneio não foi disputado

Números de 1998

Maior renda: R$ 401,775 (São Paulo 2 x 3 Botafogo)

Maior público: 38.560 (São Paulo 2 x 3 Botafogo)

Menor renda: R$ 5.410 (Vasco 0 x 1 Corinthians)

Menor público: 491 pagantes (Vasco 0 x 1 Corinthians)

Ataques mais positivos: Palmeiras e Santos, com 14 gols cada

Ataque menos positivo: Corinthians, com cinco gols

Defesa mais vazada: São Paulo, com 13 gols

Defesa menos vazada: Vasco, com sete gols

Total de jogos: 29

Arrecadação: R$ 2.932.564,50

Média de renda: R$ 101.122

Média do público: 9.457 pagantes

São Paulo quer vencer a crise

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO – O Botafogo terá pela frente, hoje, um adversário pressionado pela necessidade de vencer a qualquer custo para afastar uma crise. Sem comemorar um título desde 1994, o São Paulo precisa jogar no Maracanã tudo o que não conseguiu no Morumbi para levar o inédito título do Rio-São Paulo. O técnico Nelsinho Batista faz sua parte e mexe radicalmente do time. Três jogadores que iniciaram a partida de sábado passado – Aristizábal, Gallo e Reinaldo – vão esquentar o banco de reservas.

Nelsinho vai partir para o tudo ou nada, jogando com apenas um especialista em marcação no meio-campo, o volante Sídnei. O resto do time, que precisa vencer por uma margem mínima de dois gols, vai ao ataque. O treino de ontem pela manhã não pôde ser filmado pelas emissoras de TV, a pedido do treinador. "Nós temos esse direito. Queremos preparar novas jogadas", justificou.

Atacar o Botafogo virou idéia fixa na cabeça dos jogadores do São Paulo. "Vamos ter de fazer chover no Maracanã. De bico, de canela, de cabeça, temos de colocar a bola no gol e trazer esse título", resume o meia Adriano, substituto de Aristizábal. Ainda no meio-campo, Fabiano entra no lugar de Reinaldo e o ex-júnior Sídnei substitui o veterano Gallo. Denílson vai jogar mais adiantado.

A pressão sobre os jogadores é grande. No intervalo do jogo de sábado contra o Botafogo, até o preparador físico Moraci Sant'Anna ajudou Nelsinho a chacoalhar os jogadores. "Eu procurei levantar o ânimo da equipe", justificou. Na segunda-feira foi a vez do presidente Fernando Casal de Rey, que raramente aparece no centro de treinamentos, fazer uma visita aos atletas. Candidato à reeleição no pleito marcado para junho, De Rey ressalva que no ano passado o time chegou a duas finais – Campeonato Paulista e Supercopa da Libertadores – e perdeu ambas. A possibilidade de um novo fracasso logo no início do ano preocupa a diretoria, que demitiu Dario Pereyra e investiu nas contratações de jogadores experientes como Márcio Santos, Gallo, Carlos Miguel e Capitão.

Vasco estréia na Libertadores com o Grêmio

LUIZ AUGUSTO NUNES

O Vasco vê enfim chegar o seu grande momento em 98. A partida de hoje contra o Grêmio, às 21h40min, no Estádio Olímpico, marca o início da trajetória do clube em busca de um sonho antigo, a conquista da Taça Libertadores da América. No ano do seu centenário, o Vasco quer ganhar pela primeira vez um título que lhe dará o direito de disputar em dezembro o campeonato mundial interclubes e, de quebra, tentar igualar o feito do rival Flamengo, campeão do mundo em 81. "A Libertadores é a prioridade do Vasco. Vamos fazer tudo para chegar a Tóquio", disse o vice-presidente Eurico Miranda.

O caminho do Vasco não será nada fácil. A começar pela partida de hoje, no Olímpico, em que o time terá pela frente um adversário que dificilmente é batido quando joga em casa. Pior: o Vasco não vence o Grêmio há quase nove anos – a última vitória aconteceu em outubro de 89, por 3 a 1, no Rio, pelo Campeonato Brasileiro. Além disso, o retrospecto do confronto entre os dois clubes não é nada favorável: em 40 jogos, o Grêmio venceu 21, o Vasco 10, com nove empates. "Não podemos nos preocupar com estatística. Temos de respeitar o Grêmio mas sabendo que o Vasco tem todas as condições vencer", diz Mauro Galvão.

O zagueiro do Vasco sabe do que fala. Afinal, jogou pelo Grêmio e conhece bem a vantagem que seu ex-clube sabe explorar quando atua em casa. Mais do que o apoio dos torcedores gaúchos, que estão sendo convocados desde a semana passada para lotar o Olímpico, o Grêmio conta com a determinação que os jogadores do Grêmio levam para campo. "O Grêmio marca forte e procura atacar o tempo todo. O Vasco não pode permitir essa pressão."

Ao contrário, Mauro Galvão dá uma receita para conseguir a vitória: pôr em prática o futebol ofensivo que a maioria dos clubes não utiliza quando enfrenta o Grêmio em Porto Alegre. O Vasco, segundo o zagueiro, não pode ser cauteloso em demasia. "Os times respeitam demais o Grêmio no Olímpico. O Vasco tem de ser agressivo e tentar surpreendê-los atacando desde o início também", diz Mauro Galvão, um caso raro de vira-casaca no Rio Grande do Sul, em que a rivalidade entre Internacional e Grêmio é muito acirrada. "Comecei jogando no infantil do Grêmio. Fui para o Internacional e virei torcedor colorado. Há dois anos, voltei a ter simpatia pelo Grêmio."

Se vai tentar surpreender o Grêmio, o Vasco contará com o reforço de Felipe. O lateral-esquerdo estava ameaçado de não jogar, com dores no púbis, mas treinou normalmente ontem pela manhã, em São Januário, e garantiu sua escalação. Felipe promete exibir o seu futebol habitual. "Vou jogar como sempre, atacando pelo lado esquerdo e procurando as jogadas de linha de fundo", diz.

Nas participações anteriores, o Vasco não foi bem na Libertadores: em 75, foi eliminado na primeira fase; em 85, eliminado do grupo em que participava o Fluminense; em 90, foi desclassificado pelo Nacional de Medellin duas vezes: na primeira partida, que foi anulada, perdeu por 2 a 0; no segundo jogo, nova derrota (1 a 0).

GREMIO Danrlei, Itaqui, Rivarola, Jorginho e Roger; Fabinho, Luís Carlos Goiano, Beto e Ronaldo Assis; Maurílio e Guilherme. **Técnico:** Sebastião Lazaroni.

VASCO Carlos Germano, Vítor, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho, Nasa, Ramon e Pedrinho; Donizete e Luizão. **Técnico:** Antônio Lopes.

Local: Estádio Olímpico. **Horário:** 21h40min. **Juiz:** Márcio Rezende de Freitas, auxiliado por Valter Reis e Arnaldo Pinto. As rádios Nacional (1.130khz), Globo (1.220khz), Tupi (1.280khz) e Tropical (104,5 FM) informam.

Marcelo Theobald

Mauro Galvão diz que o Vasco não pode temer a pressão da torcida no Olímpico. Felipe se recuperou e joga

Torcida deve lotar o Olímpico

OLIDES CANTON

PORTO ALEGRE – O Estádio Olímpico vai viver hoje um clima de decisão na partida contra o Vasco. Apesar de ser a estréia dos dois clubes na Libertadores, o Grêmio quer aproveitar a vantagem de jogar em casa para conseguir uma boa vitória contra seu principal adversário no grupo 2, que tem ainda Guadalajara e América, ambos do México. Por isso, mandou espalhar 32 cartazes, sendo dois eletrônicos, pelos principais pontos da cidade pedindo o comparecimento da torcida.

Do time que foi campeão da Copa do Brasil no ano passado, ficaram e jogam hoje o goleiro Danrlei, os zagueiros Roger e Rivarola e o apoiador Luís Carlos Goiano. Mas o técnico Sebastião Lazaroni tem uma surpresa: vai colocar em campo o jovem Ronaldo Assis, de apenas 17 anos, recém-promovido dos juniores, que terá a função de fazer a ligação entre a defesa e o ataque.

O Grêmio deste ano é bem diferente do time da temporada passada, pois dois terços do elenco foram negociados. A principal contratação foi do centroavante Guilherme, que veio por R$ 3 milhões. O total gasto com a montagem de um novo time chegou a R$ 13 milhões.

Os títulos

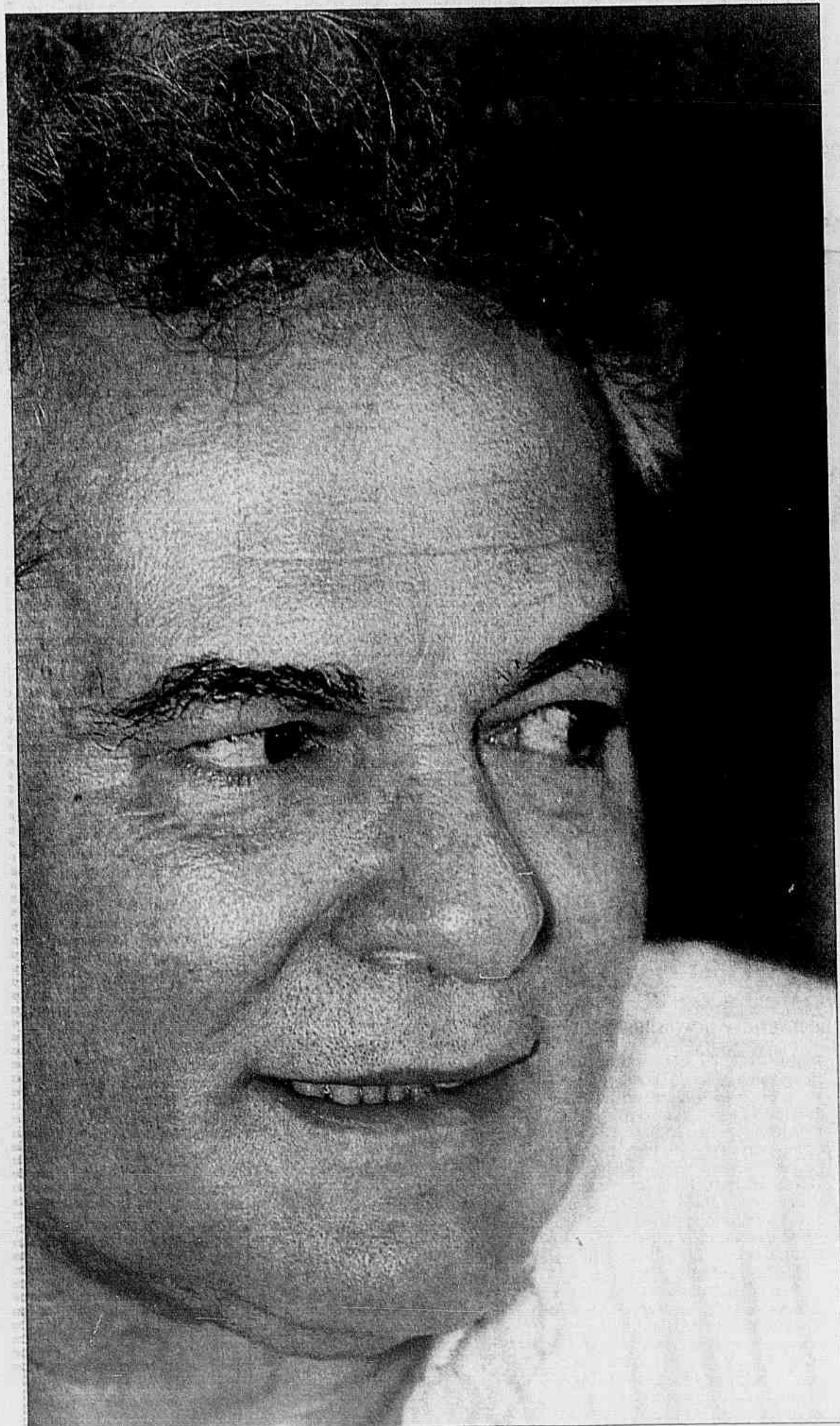
ANO	CAMPEÃO
1960	Peñarol (Uruguai)
1961	Peñarol (Uruguai)
	vice: **Palmeiras** (Brasil)
1962	**Santos** (Brasil)
1963	**Santos** (Brasil)
1964	Independiente (Argentina)
1965	Independiente (Argentina)
1966	Peñarol (Uruguai)
1967	Racing (Argentina)
1968	Estudiantes (Argentina)
	vice:**Palmeiras** (Brasil)
1969	Estudiantes (Argentina)
1970	Estudiantes (Argentina)
1971	Nacional (Uruguai)
1972	ndependiente (Argentina)
1973	Independiente (Argentina)
1974	Independiente (Argentina)
	vice:**São Paulo** (Brasil)
1975	ndependiente (Argentina)
1976	**Cruzeiro** (Brasil)
1977	Boca Juniors (Argentina)
	vice:**Cruzeiro** (Brasil)
1978	Boca Juniors (Argentina)
1979	Olimpia (Paraguai)
1980	Nacional (Uruguai)
	vice:**Internacional** (Brasil)
1981	**Flamengo** (Brasil)
1982	Peñarol (Uruguai)
1983	**Grêmio** (Brasil)
1984	Independiente (Argentina)
	vice:**Grêmio** (Brasil)
1985	Argentinos Jrs. (Argentina)
1986	River Plate (Argentina)
1987	Peñarol (Uruguai)
1988	Nacional (Uruguai)
1989	Nacional (Colombia)
1990	Olimpia (Paraguai)
1991	Colo Colo(Chile)
1992	**São Paulo** (Brasil)
1993	**São Paulo** (Brasil)
1994	Velez Sarsfield (Argentina)
	vice:**São Paulo** (Brasil)
1995	**Grêmio** (Brasil)
1996	River Plate (Argentina)
1997	**Cruzeiro** (Brasil)

JORNAL DO BRASIL

O personagem Othon Bastos

B

Consagrado no teatro, no cinema e na TV, e protagonista de antológicas histórias, ator estréia peça de Bernard Shaw e revela que fez teste para 'Central do Brasil'

Adriana Lorete

EDUARDO GRAÇA E PEDRO BUTCHER

Não há orgulho que afaste Othon Bastos de um bom filme. Com um currículo que dispensa provas de talento, o ator, no entanto, se submeteu a um teste para participar do elenco de *Central do Brasil*, de Walter Salles. "Se até Marlon Brando fez teste para interpretar o poderoso chefão, por que eu não faria?", brinca, entusiasmado com o resultado de um filme ao qual ainda não assistiu. Mas quando a película que arrebatou semana passada o Urso de Ouro no Festival de Berlim estiver em cartaz, a partir de 3 de abril, o público poderá reencontrar Othon Bastos no palco do Teatro Villa-Lobos, em Copacabana. A partir do dia 13, o ator encontra a aristocracia inglesa nos ensaios da peça *A profissão da Senhora Warren*, de Bernard Shaw, que estréia em 28 de maio. No espetáculo, Othon encarna o intelectual Pread, o melhor amigo do personagem-título, um filósofo sentimental profundamente marcado pela solidão. Com direção de Eric Nielsen, *Senhora Warren* conta ainda com Osvaldo Loureiro, Edney Giovenazzi e Leonardo Vieira no elenco. A Senhora Warren, uma cortesã que esconde a origem de sua riqueza da família e que entra em pânico quando seu segredo é revelado, deve ser vivida por Tônia Carrero.

Em *A profissão da Senhora Warren* Othon vive o personagem que Sérgio Britto apresentou ao público carioca na primeira encenação da peça no Rio, em 1966. "Othon é o piano da minha orquestra. Pread é um raro retrato da delicadeza em Bernard Shaw. Por isso convidei o Othon, um ator que possui uma sensibilidade apurada e muito própria", diz Eric Nielsen. Se na peça cabe a Othon a tarefa de abrir e fechar o pano, no filme de Walter Salles o caminhoneiro César não passa de uma participação especial.

"Os dois personagens se encontram na solidão. O caminhoneiro César, de *Central*, é um evangélico, que jamais ficaria com uma mulher que não fosse de sua igreja. Já Pread possui aquela solidão específica dos artistas. Aquele sentimento de onde retiramos a força para encontrar cada uma das facetas dentro de nós", compara o ator. Em uma das mais belas seqüências do filme, Dora, a também solitária figura interpretada por Fernanda Montenegro, encantada com as gentilezas de César no sertão nordestino, demonstra seu interesse por ele. Em uma mesa de restaurante, a professora aposentada que escreve cartas para os passantes da Central recupera a vaidade, esquece o coração duro e decide se enfeitar para um homem. Dora vai ao banheiro passar um batom, mas, quando volta, não há mais ninguém. A cena final da peça de Shaw, por sua vez, é exatamente a pungente despedida de Pread, o protagonista de *Senhora Warren*.

Othon é um dos responsáveis diretos pela sensação de encantamento que caracteriza o filme. Quando foi chamado pelo assistente de direção e roteirista João Emanuel Carneiro para atuar em *Central*, Othon não se importou com o tamanho relativamente pequeno do papel. "O roteiro era perfeito, costuradíssimo", elogia. Por isso mesmo, ficou exultante quando soube que tinha sido aprovado. "Já me imaginei na estrada, ouvindo Roberta Miranda", brinca. "Testes em cinema não são para provar talento, mas para checar a imagem do ator em relação aos outros atores e ao conjunto imaginado pelo cineasta", explica.

O fato de tantos filmes feitos por Othon terem sido premiados pode ser um reflexo de sua rigorosa seleção de roteiros. Ele esteve em *O cangaceiro*, *Deus e o diabo na terra do sol* e *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* – todos participantes do Festival de Cannes. Fez uma ponta em *O que é isso, companheiro?*, que concorre ao Oscar este ano. Sem falar em obras-primas, como *São Bernardo*, de Leon Hirszman. O mesmo acontece no teatro e na TV. Sua primeira novela, *Nenhum homem é Deus*, em 1969, na Tupi, era dirigida por ninguém menos que Antônio Abujamra.

No teatro, fez de tudo. Começou seguindo os passos de Paschoal Carlos Magno, na década de 50. Por quatro anos, no pequenino Teatro Duse, em Santa Teresa, Othon varreu palco, foi contra-regra e iluminador. Ao mesmo tempo em que estrelava o Grande Teatro Tupi, na TV, se matriculou no curso de teatro da Universidade da Bahia, em 58. Lá, conheceu a atriz Martha Overbeck, com quem se casou e fundou, em Salvador, o Teatro Vila Velha. Uma casa dedicada a receber novos talentos, como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Maria Bethânia e Gal Costa, nos anos 60, e que reabre agora.

Divulgação

Othon Bastos (acima com Fernanda Montenegro em Central do Brasil) *encena em maio* A profissão da Senhora Warren

Com Martha e o ator Renato Borghi, ele formou em 1971 uma companhia responsável por encenações-símbolo do chamado teatro de resistência, como *Castro Alves pede passagem*, de Gianfrancesco Guarnieri, em 71, *Murro em ponta de faca*, de Augusto Boal, em 78, e *Calabar, o elogio da traição*, de Chico Buarque, em 80. Por estas e outras, aos 65 anos, Othon é um irrecuperável colecionador de histórias.

Seu encontro com Corisco é uma delas. Só por acaso o ator baiano estrelou *Deus e o diabo na terra do sol*, o mítico filme de Glauber Rocha. Corisco, na cabeça do cineasta, deveria ser interpretado por alguém do porte de Maurício do Valle – o caçador de cangaceiros Antônio das Mortes. "O papel estava previsto para Adriano Lisboa, que era alto e forte como o Maurício. Só assim Glauber acreditava que o grande duelo, no fim, ia funcionar", conta Othon. Adriano acabou optando por outro filme, abrindo caminho para Othon. "Filmei *Deus e o diabo* em 15 dias. Depois, me desliguei. Quando houve aquela famosa sessão no Cine Ópera, eu estava na Bahia, com um espetáculo no Teatro Vila Velha", conta.

Depois de *Deus e o diabo*, Othon demorou quatro anos para participar de outro filme. "Todas os convites eram para interpretar cangaceiros ou sujeitos meio brutais, épicos. Mas me senti muito John Wayne", afirma. Nesta época, o ator promoveu uma instigante tentativa de abraçar o teatro popular, com apresentações em praças e adros de igrejas. Mas o regime militar e a repressão abortaram o projeto. A volta para a frente das câmeras só se deu em *Capitu*, de Paulo Cesar Saraceni, em 67. Mas sua participação em *Deus e o diabo* é tão forte que nunca conseguiu se livrar da imagem de Corisco. "Até hoje ouço coisas do tipo: não chame o Othon porque ele é um ator glauberiano", reclama.

■ Continua na página 2

Literatura brasileira invade Paris

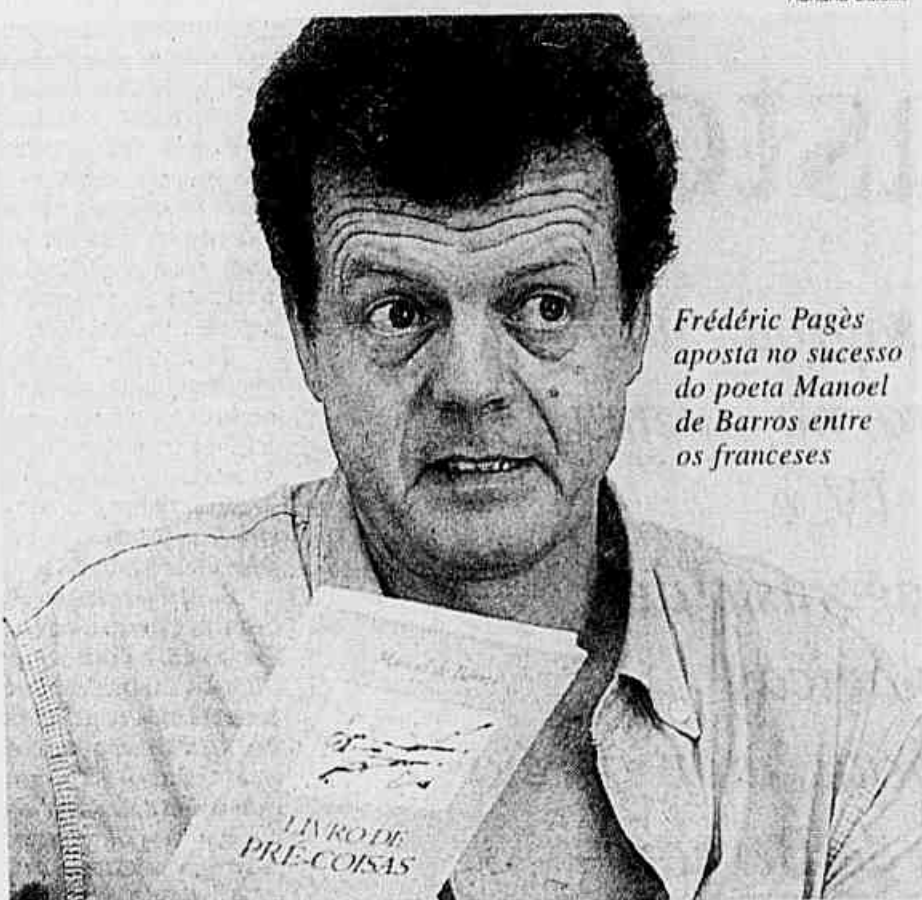
Salão do Livro recebe maior comitiva da história e apresenta mostra com o melhor do cinema nacional

CLÁUDIO CORDOVIL

O 18º Salão do Livro do Paris, que começa no próximo dia 20 e que terá o Brasil como convidado de honra, já deixa uma marca histórica: a comitiva de cerca de 40 escritores brasileiros será a maior delegação já enviada ao Salão por um país estrangeiro. A abertura oficial contará com a presença do presidente francês Jacques Chirac, da primeira-dama Ruth Cardoso e do Ministro da Cultura, Francisco Weffort. Além disso, uma mostra paralela de filmes, denominada *Escrituras a 24 quadros*, mostrará, na sala Action Christine, o melhor da produção cinematográfica brasileira, incluindo *A guerra de Canudos*, de Sérgio Resende e *O que é isso companheiro*, indicado para o Oscar de melhor filme estrangeiro.

Estas informações foram divulgadas ontem, em Paris, em entrevista coletiva que reuniu Marcos Azambuja, embaixador do Brasil em Paris, Serge Eyrolles, presidente do Salão do Livro, e Jean Sarzana, delegado geral do Salão. Esta é a primeira vez que um país sul-americano é homenageado no Salão do Livro de Paris.

Silviano Santiago, Celso Furtado, Fernando Gabeira, Zuenir Ventura, Zélia Gattai, Nélida Pinon, Antonio Torres, Chico Buarque, Raduan Nassar, Moacyr Scliar e Lygia Fagundes Telles, entre outros, são alguns dos convidados brasileiros que estarão participando, a partir do dia 20, de 12 encontros no Café Literário montado pela FNAC (a maior cadeia livreira francesa), no Salão, que será realizado na Porte de Versailles.

Ao todo, o Salão do Livro promoverá 270 debates e encontros, sendo que boa parte deles versará sobre o Brasil. Além disso, a Radio Nova irá dedicar sete horas de sua programação do dia 20 à divulgação da literatura e da cultura brasileiras, com entrevistas e programas musicais sob o comando de Remy Kolpa Kopoul, um radialista francês que se dedica há vários anos a divulgar a música brasileira.

Adriana Caldas

Frédéric Pagès aposta no sucesso do poeta Manoel de Barros entre os franceses

Mas a homenagem ao Brasil na festa do livro se estende para muito além da Porte de Versalhes. No Senado francês, no dia 13 de março, um ciclo denominado *Brasis, Brasil* irá discutir a geografia, a economia, a literatura e a modernidade brasileiras, em mesas-redondas presididas pelo socioeconomista Ignacy Sachs, pela professora de literatura brasileira Jacqueline Penjon, e pelo ex-ministro e economista Celso Furtado, respectivamente.

Um verdadeiro exército de Brancaleone composto por embaixadores informais do Brasil na França se dedica a organizar a digna representação verde-amarela no evento. São editores, jornalistas e artistas plásticos franceses que aprenderam a amar o Brasil. Eles se ressentem da falta de uma participação governamental brasileira mais ativa na promoção de sua cultura na França. "Os franceses têm um interesse espontâneo pelo Brasil, mas o esforço brasileiro para divulgar sua cultura em nosso país é insuficiente. Cuba tem uma presença cultural na França muito mais eficiente do que o Brasil", afirma o jornalista e músico francês Frederic Pagés, que, em revistas de grande tiragem como *Telerama* e *Les Inrockuptibles*, esta com três milhões de leitores, já publicou belas e extensas reportagens sobre Canudos, Guimarães Rosa, Mário de Andrade e sobre a doutora Nise da Silveira em 1997. Pagés foi contratado pela livraria Voie de France para organizar a participação d Brasil no Salão do Livro. Agora, o jornalista prepara um editorial para a revista literária *Lire*, onde coloca nas alturas a obra poética de Manoel de Barros, que, segundo ele, poderia ter boa aceitação em seu país.

Canudos será também tema de destaque no Salão do Livro. No dia 12, *A guerra de Canudos e sua epopéia* será discutida na Biblioteque Faidherbe. Cinqüenta telas do pintor Tripoli Gaudenzi e que integram a exposição Canudos Rediviva, serão exibidas de 12 a 25 de março na Galerie Botanique du Jardin des Plantes.

Esta é a maior vitrine do Brasil já instalada na França. A visibilidade do Salão do Livro é retratada em números que impressionam: ao longo do evento, mais de 100 programas de tevê, 300 programas de rádios e 1.500 jornalistas circulando pelos estandes. "Agora o Brasil abre uma brecha na cultura da França, mas tem de dar seqüência a este esforço. Deve despertar o interesse dos franceses e dar seguimento a este esforço, da mesma forma que fez o Japão, país homenageado no Salão do Livro de 1997, que soube aproveitar aquele pontapé inicial para ampliar sua participação na cultura francesa", explica Pagès.

Mutirão multicultural filma no Rio

Jovens de 4 países fazem curta-metragem com grupo Nós do Morro, do Vidigal

PEDRO BUTCHER

Até o dia 13 de março, o Rio de Janeiro vai se transformar no *set* de filmagens de uma produção em todos os sentidos multicultural. Já desembarcaram na cidade 22 jovens de quatro países (Portugal, França, Alemanha e Colômbia) que participarão, em conjunto com o pessoal do grupo Nós do Morro, da realização de um curta-metragem. Planejado em Lisboa pelo centro cultural e escola de cinema Chapitô – instituição que trabalha, principalmente, com jovens desfavorecidos –, esse intercâmbio cinematográfico foi patrocinado pela União Européia, que tem sede na Bélgica. A Riofilme cedeu parte do material para a realização do filme e, de apoio em apoio, o Nós do Morro, que já levou o teatro ao cotidiano do Vidigal, está concretizando esse projeto suado e sonhado.

Felipe Varanda

Os jovens alemães, colombianos, franceses e portugueses visitam pontos turísticos antes de começar a filmar

Comandam a equipe Rosane Svartman – diretora de *Como ser solteiro* – e o cineasta Vinícius Reis, que fazem parte da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas (ABD e C). O embrião do projeto surgiu do próprio curso de cinema que Rosane e Vinícius dão, há dois anos, para o grupo Nós do Morro, no Vidigal. Certo dia, Nunco Ricou Salgado, do Chapitô, visitou uma aula e teve a idéia do intercâmbio. Cada grupo de estrangeiros tem também um monitor. Os jovens, que têm entre 17 e 30 anos, vão se organizar em grupos e dividir todas as tarefas da realização.

Para cada grupo, esse filme representa o ápice de um trabalho de anos. "Há cinco anos trabalhamos com vídeos feitos por jovens de diferentes perfis e classes sociais", explica Cesar Aguirre, que é francês mas mora na Alemanha há três anos, trabalhando numa associação chamada Network. "Apesar das diferenças culturais, as problemáticas que os jovens enfrentam são muito parecidas. Por isso há a possibilidade de se realizar um filme, um produto em comum", diz Nuno Ricou Salgado, do Chapitô.

David Duwyn, monitor do grupo francês, é da Peuple et Culture, instituição que trabalha pelo desenvolvimento criativo e educativo da juventude mais pobre da cidade de Montpellier. Ele explica que os participantes franceses foram escolhidos por entrevistas e interesses em em comum. Dois deles, por exemplo, são estudantes de cinema e audiovisual. Simon Lavabre é fotógrafo, e Olivier Dijbril, depois de estudar dois anos de sociologia, está se dedicando integralmente à música e estava curioso de encontrar os sons do Brasil.

De origem coreana, atualmente morando na Alemanha, Peter Chulmin estuda comunicação e cultura, principalmente a interatividade. Ele conta que trabalhou como intérprete durante o Festival de Berlim, e teve a oportunidade de assistir ao filme que ganhou o Urso de Ouro, *Central do Brasil*. "Foi muito legal ver esse filme sabendo que viria para o Brasil em seguida. Mas nada me tirou a surpresa de chegar ao Rio e ver as favelas", conta Chulmin. A equipe da Colômbia trabalha mais com jornalismo. Edita um jornal dedicado a uma comunidade carente nas cercanias de Bogotá. "Além do jornal, produzimos alguns vídeos e estamos ampliando nosso projeto de comunicação", conta Felipe Salazar.

Cada grupo trouxe pronto um roteiro. Eles vão se organizar para escolher um ou juntar, na medida do possível, as idéias. Há algumas limitações, porém. A história precisará ser contada em cinco cenas e se passar à luz do dia. Não há equipamento para filmar à noite. Dificuldades que o grupo, já perfeitamente integrado, não deve ter dificuldades de superar.

Milton recebe o Grammy na reestréia

Na quinta-feira, e até sábado, numa curtíssima temporada, os *Tambores de Minas* de Milton Nascimento voltam ao Rio e ressoam na Praça Tiradentes, no teatro João Caetano. O show, com direção e cenários de Gabriel Villela, direção musical do próprio Milton, e iluminação do premiado Maneco Quinderé é o mesmo que encantou o Rio no ano passado e desde agosto vem percorrendo o país.

O João Caetano, um dos teatros em que Milton mais gosta de se apresentar – gravou ali *A sede do peixe* (Nascimento-Márcio Borges), um dos títulos do repertório de *Tambores de Minas* –, será o palco em que o cantor receberá o primeiro Grammy individual de sua carreira: na categoria World Music, pelo disco *Nascimento*, lançado ano passado. O prêmio, concedido pela Academia Nacional da Indústria Discográfica dos Estados Unidos será entregue por Russ Titelman, produtor do CD *Nascimento*, que vem de Nova Iorque, onde vive, especialmente para a cerimônia no teatro da Praça Tiradentes.

Androginia cai bem nos ternos de corte perfeito

Cláudia Simões lança coleção de inverno e novo show-room

IESA RODRIGUES

A androginia faz a base da coleção de inverno de Cláudia Simões, em forma de ternos de corte perfeito, vindos do Uruguai. Há 19 anos trabalhando com moda e há oito com a marca própria, Cláudia sempre apostou na roupa masculina como uma maneira urbana e contemporânea de vestir, mas desta vez aconselha a feminizar o conjunto com blusas bordadas na Índia, ou camisetas com galhos floridos em estampa flocada. "O terno é a chave da coleção, sempre em fibras naturais. Uma boa lã de fio retorcido é mais leve do que um poliester ou a microfibra", disse Cláudia no lançamento da coleção e do show-room novo em Botafogo, na manhã de ontem. Outro fator importante na montagem da coleção foi o preço. "Virou mania das brasileiras fazer compras nos Estados Unidos. Vão em busca dos blazers da Banana Republic, que custam de R$ 190 a R$ 250. Pois foi essa a minha meta, fazer paletós nessa faixa". E, mostrando as peças, modestamente nem diz que um paletó desse tipo, em pura lã, com corte de alfaiataria, custaria no mínimo R$ 500 nos Estados Unidos. Outra vantagem da aposta na marca nacional é a modelagem: a roupa americana se adapta a quem tem busto grande e quadril estreito, enquanto o padrão médio da brasileira é o busto pequeno e quadril largo.

Apesar da maioria de calças, como conseqüência dos ternos, há opções de minissaias bordadas ou com fendas, "porque a carioca adora saias curtas", comentou Cláudia. Pelo jeito, com toda razão, porque a modelo Allinges, que desfilou a coleção, elegeu um conjunto de minissaia curta e top como seu favorito. O colorido segue o padrão global, com pretos e mesclas cinzas, marrom-charuto e camelo nos paletós de cashmere. O vermelho é só um toque vibrante nos tops.

Carlo Wrede

Os ternos, agora feminizados, continuam a chave da coleção

■ Continuação da capa

"Eu via o Glauber e copiava"

Nada contra Glauber – pelo contrário. "Glauber era um diretor genial, cheio de segredos. Ele vinha e cochichava com cada ator. Você nunca sabia o que o outro ator estava para fazer. Glauber jogava as pessoas na cena e, mesmo quando a câmera já estava rodando, gritava, dando orientações e incentivando os atores. Como não era som direto, não tinha problema", descreve o ator. Othon afirma que, como em *Central do Brasil*, o ritmo excitante das filmagens sugeria que dali sairia coisa boa. "Por isso, detesto ver copião, que é apenas o filme revelado, sem a montagem e o som. Glauber me chamou para ver uma projeção dessas de *Deus e o diabo* e eu fiquei chocado. Achei que ia ficar uma droga, eu girando e falando sem parar, aquela imagem tremida. Nunca mais vi copião de novo", conta o ator.

Quando foi dublar o filme, no entanto, o ator começou a perceber que não era bem assim. *Deus e o diabo* é dividido em duas partes. A primeira, de *Deus*, acompanha um beato (João Gama) que prega pelo sertão. A segunda, do *Diabo*, acompanha Antônio das Mortes (Maurício do Valle) e sua perseguição a Corisco, o personagem de Othon. "Foi nesse momento que Glauber teve a idéia que eu fizesse também a voz do beato, para que houvesse uma ligação entre esses dois elementos – o que é uma das maiores sacadas do filme", conta Othon. "Fiz bem diferente, é claro, mas o efeito é genial", diz.

O estilo tempestuoso de Glauber foi a grande inspiração de Othon para dar forma ao seu personagem em *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, o filme que fizeram juntos em seguida. "Secretamente, imitava Glauber para fazer meu personagem", confessa. "Ele era um tipo. E eu deixava a camisa aberta, forçava a barriga, não fazia a barba, exatamente como ele. Via o Glauber na minha frente e copiava. Ele não percebeu. Até que o filme ficou pronto e o Luiz Carlos Barreto notou a semelhança e cutucou Glauber", conta Othon. "Olha lá, o Othon está te imitando", apontou Barreto, no que o cineasta hesitou um pouco, negou, até reagir furioso: "Esse Othon é um canalha! Isso é coisa que se faça?", gritava.

Uma parceria diferente, porém não menos rica, Othon teve com Leon Hirszman, com quem fez *São Bernardo*, adaptação do livro homônimo de Graciliano Ramos. "Com Glauber era a surpresa, a adrenalina corria o tempo inteiro. Com Leon era o planejamento, o detalhe que entrava em cena", descreve. As filmagens de *São Bernardo* foram cercadas de muitos empecilhos, principalmente financeiros. "Uma das cenas mais importantes foi ensaiada por mais de seis horas, para que coubesse nos quatro minutos de negativo que a produção tinha", conta Othon. "No fim daquelas seis horas de ensaio, estavam todos exaustos, mas absolutamente impregnados pelos personagens. Não pensávamos mais no texto, porque ele fazia parte do ator. Isso só foi possível porque, apesar das dificuldades, as pessoas acreditavam no que estavam fazendo", conta. E Othon faz logo a associação: "Walter Salles é detalhista, elaborou muito o personagem comigo, seu jeito de trabalhar me lembrou o de Leon."

Nos últimos meses, o único roteiro *aprovado* pelo ator foi *O leão de sete cabeças*, de Laís Bodansky. Diretora do curta *Cartão vermelho*, Laís se inspirou na história real de um jovem que foi internado pelo pai num hospício, depois de ter sido apanhado com um cigarro de maconha. "É uma história impressionante, e o roteiro está muito bom", afirma o especialista. Agora, Othon Bastos espera a conclusão do filme *A terceira morte de Joaquim Bolivar*, de Flávio Cândido, produção atualmente paralisada por falta de recursos, e vive a expectativa de voltar ao teatro com *A profissão da Senhora Warren*.

"No filme, que é cheio de referências ao Cinema Novo e tem entre seus personagens o próprio Glauber, interpreto um coronel", conta. Mas, antes de voltar ao interior brasileiro, Othon prepara as forças para encontrar o humanismo repleto de solidão de Pread "Não há nada mais solitário na vida do que o fechar das cortinas. Naquele instante em que se termina o espetáculo e o público vai embora, percebe-se a mais absoluta solidão. Mas falo de uma solidão ampla, exclusiva do artista, que, graças a Deus, não se limita a uma visão comum. Ela é mais ampla, pois não corre de antolhos", ensina Othon (Eduardo Graça e Pedro Butcher)

DANUZA

É hora

O senador Antônio Carlos Magalhães deve apresentar ainda esta semana um projeto constitucional estabelecendo limites à imunidade parlamentar – a imunidade cobriria apenas opiniões, palavras e votos dos parlamentares.

Crimes tipo roubo e assassinato, não.

* * *

Em tempo: ACM recebe hoje a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, no Ministério do Exército.

Em matéria de pompa e circunstância, terá *tu-do* a que tem direito: na chegada será escoltado pela cavalaria e depois passará em revista a tropa.

Data marcada

O governador Marcello Alencar aproveita a visita de inspeção à obra do metrô na Praça Cardeal Arcoverde, hoje de manhã, para anunciar a data de inauguração da estação Copacabana: 28 de junho.

No prazo

Sérgio Naya sempre teve predileção por misses – é, por misses.

Seus relacionamentos nunca duraram mais do que um ano, isto é, assim que terminava o mandato – delas – o caso acabava.

Extremamente coerente, Sérgio Naya.

Realeza à vista

A convite do governo brasileiro, Sua Alteza Real o Príncipe de Oranje – assim mesmo, com jota – Willem-Alexander, dos Países Baixos, visita o Brasil entre os dias 8 e 15 deste mês.

Depois dos compromissos em Brasília, o príncipe, descendente direto de Maurício de Nassau, vai conhecer Recife, Rio, São Paulo e Foz do Iguaçu.

No Rio, já está confirmado que será homenageado com coquetel oferecido pelo embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil, Van Haren, e esposa, no Copacabana Palace, dia 11.

Carnaval no tribunal

Será julgado amanhã na 10ª Vara de Fazenda Pública o processo movido por 82 compositores de sambas-enredo pela garantia dos direitos autorais: no banco dos réus a gravadora BMG, a Liga Independente das Escolas de Samba, a Riotur, o Ecad e a Editora Escola de Samba.

Ao contrário do que se pensa, os compositores ganham muito pouco com a maciça veiculação de seus sambas: são obrigados a ceder os direitos autorais às escolas quatro meses antes do carnaval – por R$ 2 mil cada.

CALÇADÃO

★ Errei, sim: o lançamento do livro de Betty Milan *O papagaio e o doutor* é hoje, na Biblioteca Nacional.

★ Myrian Dauelsberg viaja hoje para Paris, fica uns dias e depois vai até São Petersburgo, para os acertos finais no programa do Balé Kirov, que faz a estréia nacional em Porto Alegre dia 12 de maio, e se apresenta no Rio dia 27.

★ De hoje até o dia 20, de terça a sábado, de 14h30 às 20h, no Centro Cultural Faculdade da Cidade, ufa, a exposição de pintura e escultura Momento 5. Com trabalhos de Analu Nabuco, Cristiana Braga, Luiz Badia, Pedro Fontana e Ricardo Frazão.

★ Os vencedores do concurso de fantasias e animação do Baile de Gala do Copa recebem os prêmios em festa na Ritmo, sexta-feira: Carla Hime, Fátima Priolli e José Henrique Ferraz vão poder viajar juntinhos para os States, pela Varig.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Débora 70

Cíntia Almeida sorri para a vida feliz porque o carnaval já acabou

SOCORRO, AURÉLIO

Mal ganhou uma nova edição, o regimento interno da Assembléia Legislativa periga ser mudado: já na primeira reunião da mesa diretora, o deputado José Amorim, do PPB, pediu revisão do documento.

Segundo ele, a publicação tem uma quantidade inadmissível de erros ortográficos.

Próxima vítima

Os responsáveis pela *home page Eu odeio a Eduarda* – aquela que *en-lou-que-ceu* o autor da novela *Por amor*, Manoel Carlos, com mais de 1200 *e-mails* pedindo a morte da personagem – já inventaram outra brincadeira.

Uma nova *home page* está lançando oficialmente a pesquisa *Quem será a próxima vítima*, e o Brasil inteiro poderá indicar quem mais odeia. A vencedora será escolhida pelas pessoas que visitarem o *site* – até agora, mais de 20 mil.

O endereço é *http://www.geocities.com/Hollywood/Studio/4698/*, e entre os mais votados até agora, pasmem: Carla Perez, Gugu, Xuxa e Regina Duarte.

Alarme falso

O Antiquarius estava cheio de juízes e advogados na segunda-feira comemorando a posse dos 63 novos desembargadores do Rio.

Um freqüentador assíduo brincou:

– Abre o olho, Manoelzinho, porque a Justiça tarda mas não paga.

Foi alarme falso – Manoelzinho esclarece que todos pagaram a conta direitinho.

Intervalo

Carlos Nascimento já foi avisado de que fica ao lado de William Bonner até o dia 15, e comenta-se nos corredores platinados que o herdeiro – ou herdeira – de Lillian Witte Fibe pode ser anunciado com pompa e circunstância perto da pajelança global, marcada para o dia 12.

E não se fala mais nisso – por enquanto.

Parceria limpa

O Rio foi escolhido como cidade-piloto no projeto de parceria Brasil-Alemanha para a coleta de lixo reciclável.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, supervisionada por uma empresa alemã, vai utilizar a mesma tecnologia das principais cidades daquele país no recolhimento e na reciclagem de lixo.

A idéia é depois implantar o projeto em outras seis cidades brasileiras.

Pé-quente

O Botafogo vai contar com uma ajuda de peso hoje, na decisão do Torneio Rio-São Paulo, no Maracanã: a musa do verão carioca Andréa Leal irá pela primeira vez ao estádio torcer pelo seu time de coração.

E não existe amuleto melhor que Andréa – ela fez sua estréia na Marquês de Sapucaí este ano desfilando justamente pela campeã Beija-Flor.

O capitão Gonçalves já prometeu a Andréa a camisa do título.

Finalmente

Parece que desta vez sai mesmo: a Secretaria de Desenvolvimento Audiovisual aprovou esta semana o processo de captação de recursos para a realização do filme *Romário 2000*, dirigido por John Avildsen, o mesmo que lançou Sylvester Stallone ao estrelato com *Rocky*.

Por um lado o atraso acabou sendo benéfico: o filme, que deveria ter sido lançado em janeiro, ficou para dezembro, a tempo de incluir imagens da Copa.

Lindas imagens da conquista do penta – se Deus quiser.

Perguntinha

A quem pertence a Pajero que serve ao secretário Rodrigo Maia?

Danuza Leão e Ângela Teresa

Livro revela coragem de Ênio Silveira

Comunista convicto e pedra imensa na bota dos militares durante a ditadura, Ênio Silveira (1925-1996), o editor que lançou mais de 3 mil livros e fomentou uma geração inteira de intelectuais de esquerda nos anos 60 e 70, é agora tema de livro. A homenagem, dois anos após sua morte, vem por meio de *Ênio Silveira – arquiteto de liberdades*, que será lançado hoje, às 19h, na livraria da Booknet, no São Conrado Fashion Mall.

Com 474 páginas, o livro reúne cartas, entrevistas, prefácios, artigos e a íntegra do diário de prisão escrito por Ênio quando esteve detido no Batalhão de Polícia do Exército, na Tijuca, entre 14 de dezembro de 1968 – o *day after* do AI-5 – e 6 de janeiro de 1969.

Um dos personagens centrais da resistência ao regime militar, Ênio Silveira foi preso sete vezes, tido como subversivo por lançar traduções de autores socialistas, entre eles Gramsci e Lukács, e obras marxistas, como *O capital*. Mas, provando que sua luta era pela amplitude de pensamento e não pelo sectarismo, Ênio chegou a publicar até autores liberais como John Kenneth Galbraith (vide *O novo Estado industrial*). No livro, organizado pelo poeta Moacyr Félix, aparece um Ênio Silveira acima de tudo defensor da liberdade, como aquele que organizou um manifesto contra a invasão soviética na antiga Tchecoslováquia, em 1968.

Pedro Luis abre 'Cantos de Verão'

No verão do ano passado, as cantoras Renata Arruda, Vanessa Barum, Ithamara Koorax e Belô Velloso celebraram a estação com o show *Cantos de Verão*. O sucesso foi tanto que, a partir de hoje, às 20h, o palco do Teatro Nelson Rodrigues vai abrigar a segunda edição do espetáculo, que será aberto por Pedro Luis e a banda A Parede. O show ainda dará espaço para artistas como Adriana Maciel, Vanessa Rangel e Paulinho Moska.

Pedro Luis e a banda A Parede abrem o evento apresentado, hoje e amanhã, o CD *Astronauta Tupy*. Dando uma mãozinha a Luis, a cantora Adriana Calcanhoto sobe ao palco para cantar sua composição inédita *A mão e a luva*. Sexta e sábado é a vez da brasiliense Adriana Maciel. No repertório não vai faltar a música *Grama verde*, de Vitor Ramil, que está na trilha sonora da novela *Corpo Dourado*.

A cantora Vanessa Rangel vai levar *Palpite*, a canção tema de Milena (Carolina Ferraz) e Nando (Eduardo Moscovis) da novela *Por amor*, para o palco nos dias 11 e 12. Fechando com chave de ouro os últimos dias de *Cantos de verão*, o cantor Paulinho Moska se apresentará nos dias 13 e 14. O Teatro Nelson Rodrigues fica na Avenida Chile, 230, no Centro. Os ingressos, que estão à venda na bilheteria do teatro e nas agências do Caixa Econômica Federal do Shopping da Tijuca e do Rio Sul, custam R$ 10.

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim • regular •• bom ••• ótimo •••• excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ

ESTRÉIA

OU TUDO OU NADA - The full monty – de Peter Cattaneo. Com Robert Carlyle, William Snape e Steve Huison.
Comédia. Homens desempregados dispostos a fazer qualquer coisa para conseguir dinheiro, resolvem montar um clube de strip-tease masculino. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. •••
Circuito: *Palácio 2*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 3, Art Fashion Mall 3*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Tijuca 2, Via Parque 3*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Iguatemi 5, Bay Market 4*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. *Madureira Shopping 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Nova América 2*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Grande Rio 3*: 16h50, 18h50, 20h50.

REVIRAVOLTA - U-Turn – de Oliver Stone. Com Sean Penn, Jennifer Lopez e Nick Nolte.
Ação. Um jogador forasteiro em uma cidadezinha perdida se envolve numa trama mirabolante, armada por uma linda mulher e seu truculento marido. EUA/1997. Censura: 18 anos. •••
Circuito: *Art Copacabana, Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Paissandu*: 14h40, 17h, 19h20. *Art Barrashopping 5*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Pathé*: 12h, 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Art Tijuca, Star Rioshopping 2, Windsor*: 16h20, 18h40, 21h. *Art Fashion Mall 1*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

TROPAS ESTELARES - Starship troopers – de Paul Verhoeven. Com Casper Van Dien, Denise Richards e Dina Meyer.
Aventura. Soldados enfrentam aliens que ameaçam dizimar a raça humana. EUA/1997. Censura: 12 anos.
Circuito: *Copacabana, Bay Market 2, São Luiz 1, Iguatemi 4, Norteshopping 1, Barra 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Odeon*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 1*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. *Tijuca 1, Nova América 5, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 4, Madureira 1*: 16h, 18h30, 21h. *Star Market Center Guadalupe 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Grande Rio 6, Iguaçu Top 1*: 15h40, 18h10, 20h40.

CONTINUAÇÃO

GÊNIO INDOMÁVEL - Good will hunting – de Gus Van Sant. Com Matt Damon, Robin Williams e Minnie Driver.
Drama. Rapaz pobre mas muito inteligente, vive de biscates num bairro operário. Até que, para se livrar de um grande problema – a prisão – passa a contar com a ajuda de algumas pessoas. EUA/1997. Censura: 12 anos. •••
Circuito: *Roxy 2, Rio Sul 2, Leblon 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Largo do Machado 2*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art West Shopping 1*: 13h20, 16h50, 20h20. *Barra Point 1, Barra 3, Iguatemi 6*: 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 4, Center*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 3*: 15h50, 18h20, 20h50.

TITANIC - Titanic – de James Cameron. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet e Kathy Bates.
Ação. O amor proibido entre os jovens Jack e Rose dá início ao grande mistério que foi a viagem inaugural do luxuoso transatlântico, que acabou levando 1.500 pessoas à morte nas águas geladas do Atlântico Norte. EUA/1997. Censura: 12 anos. •••
Circuito: *Roxy 1, Leblon 1, São Luiz 2, Palácio 1, Rio Off Price 1, Barra 2, Carioca, Iguatemi 1, Norteshopping 2, Icaraí, Bay Market 3*: 13h30, 17h, 20h30. *Barra Point 2*: 17h, 20h30. *Via Parque 1*: 16h45, 20h15. *Via Parque 2, Nova América 1, Ilha Plaza 1, Iguaçu Top 2, Madureira Shopping 3, Madureira 2, Grande Rio 1*: 16h30, 20h. *Art West Shopping 1*: 13h20, 16h50, 20h20. *Star Campo Grande 2*: 14h, 17h20, 20h40.

GENEALOGIAS DE UM CRIME - Genealogies d'un crime – de Raoul Ruiz. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli e Melvil Poupaud.
Drama. René será julgado pelo assassinato da tia. Sua advogada pretende provar que havia uma relação conflituosa entre ela e o sobrinho que a matou. A tia era psicanalista infantil e acreditava que o sobrinho tinha tendências homicidas. França/1996. Censura: 12 anos. •••
Circuito: *Novo Jóia*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Estação Botafogo 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

MINHA VIDA EM COR DE ROSA - Ma vie en rose – de Alain Berliner. Com Michèle Laroque, Georges Du Fresne e Jean-Philippe Ecoffey.
Drama. Um pequeno garoto sonha em ser uma menina e vive num mundo de fantasia. Seus pais não sabem o que fazer frente às suas convicções, sobretudo quando a vizinhança lhes exige uma posição. Bélgica/França/Inglaterra/1997. Censura: 12 anos. •••
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h20. *Cineclube Laura Alvim*: 17h40, 19h20, 21h.

CLUBE DO FETICHE - Preaching to perverted – de Stuart Urban. Com Tom Bell, Tanya Audaz e Christien Anholt.
Drama. Deputado inglês decide fazer uma cruzada pela moral e bons-costumes e ataca o maior clube de sadomasoquismo de Londres. Seu espião acaba tendo um envolvimento com a dona do clube. Inglaterra/1996. Censura: 18 anos. ••
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 17h30.

JUNK MAIL - Junk mail – de Pål Sletaune. Com Robert Skjærstad, Andrine Sæther e Per Egil Aske.
Drama. Um carteiro curioso e sem escrúpulos, uma moradora de um prédio que esquece as chaves de casa na caixa do correio. O carteiro sobe até o apartamento, começando uma história que envolve assassinato, roubo, tentativa de suicídio e paixão. Noruega/1996. Censura: 14 anos. ••
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 15h10.

COMO SER SOLTEIRO – de Rosane Svartman. Com Rosana Garcia, Ernesto Piccolo, Heitor Martinez Mello e Marcos Palmeira.
Comédia. O Rio de Janeiro é o cenário de quatro histórias que se interligam. Brasil/1997. Censura: 12 anos. ••
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h20, 16h, 18h, 20h, 22h. *Cândido Mendes, Barra 4*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Iguatemi 2*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

BENT - Bent – de Sean Mathias. Com Clive Owen, Lothaire Bluteau e Brian Webber.
Drama. O destino de três homossexuais durante a ascensão do nazismo. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ••
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

SERÁ QUE ELE É? - In & out – de Frank Oz. Com Kevin Kline, Joan Cusack e Matt Dillon.
Comédia. Aluno de um professor se tornou um astro de Hollywood e coloca sua sexualidade em dúvida durante a transmissão da cerimônia do Oscar. EUA/1997. Censura: 14 anos. ••
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h40. *Estação Icaraí*: 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Art Fashion Mall 4*: 15h40, 17h40, 19h40. *Art Barrashopping 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Art Barrashopping 4*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Norteshopping 1, Art Plaza 1*: 19h30, 21h30. *Iguatemi 3*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

ADVOGADO DO DIABO - The devil's advocate – de Taylor Hackford. Com Keanu Reeves, Al Pacino e Charlize Theron.
Drama. O jovem advogado Kevin Lomax recebe uma proposta do poderoso John Milton que mudará radicalmente sua vida. Vencer não é apenas um objetivo, mas se torna uma verdadeira obsessão para ele. EUA/1997. Censura: 14 anos. ••
Circuito: *Estação Cinema 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Rio Off Price 2*: 16h10, 18h50, 21h30. *Art Fashion Mall 4*: 21h40. *Star Rioshopping 3*: 15h30, 18h10, 20h50. *Via Parque 5*: 15h20, 18h, 20h40. *Bay Market 1*: 18h20, 21h. *Iguaçu Top 3*: 17h40, 20h20. *Nova América 4, Grande Rio 2*: 15h10, 17h50, 20h30.

AMISTAD - Amistad – de Steven Spielberg. Com Morgan Freeman, Nigel Hawthorne e Anthony Hopkins.
Drama. A saga de um motim a bordo de um navio negreiro e o dramático julgamento que mobilizou os Estados Unidos. EUA/1997. Censura: livre. •
Circuito: *Roxy 3, Rio Sul 4, Barra 5, Iguatemi 7*: 15h20, 18h10, 21h. *Largo do Machado 1, Via Parque 6*: 14h50, 17h40, 20h30. *Art Norteshopping 2, Art Plaza 2*: 15h, 18h, 21h. *Art Fashion Mall 2*: 15h30, 18h30, 21h30.

SPAWN: O SOLDADO DO INFERNO - Spawn – de Mark Dippé. Com Michael Jai White, John Leguizamo e Martin Sheen.
Aventura. Agente da CIA morre e, ao fazer um pacto com o diabo, volta à vida para liderar o Exército do Inferno na destruição da humanidade. EUA/1997. Censura: 12 anos. •
Circuito: *Star Copacabana, Star Campo Grande 1*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Bay Market 1*: 16h15. *Madureira Shopping 1, Grande Rio 5*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Iguaçu Top 3*: 15h50. *Star Market Center Guadalupe 2, Star Rioshopping 1*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

GEORGE, O REI DA FLORESTA - George of the jungle – de Sam Weisman. Com Brendan Fraser, Leslie Mann e Thomas Haden Church.
Comédia. Depois de passar uma temporada na cidade, George é forçado a voltar para a selva para tentar salvar seus amigos dos caçadores. EUA/1997. Censura: livre. ●
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h (dublado).

O MUNDO DAS SPICE GIRLS - Spiceworld – de Bob Spiers. Com Richard E. Grant, Alan Cumming e Roger Moore.
Comédia. No verão de 1997, nas margens do Tâmisa, tudo está tranqüilo quando um ônibus de dois andares aparecem e cinco garotas fabulosas surgem em grande algazarra. EUA/1997. Censura: livre.
Circuito: *Art Barrashopping 3, Art West Shopping 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Norteshopping 1*: 15h30, 17h30. *Art Plaza 1*: 15h30, 17h30. *Grande Rio 4*: 16h40, 18h30, 20h20.

REAPRESENTAÇÃO

O QUE É ISSO COMPANHEIRO? – de Bruno Barreto. Com Alan Arkin, Pedro Cardoso, Fernanda Torres, Selton Mello e Fernanda Montenegro.
Drama. A história narra o seqüestro do embaixador americano por jovens pertencentes a organizações de esquerda, em meados de 1969. Brasil/1996. Censura: livre.
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

O SÉTIMO SELO - Det sjundie inseglet – de Ingmar Bergman. Com Max von Sydow, Bibi Andersson e Gunnar Bjornstrand.
Cavaleiro vê seu país ser devastado pela peste e, quando encontra pessoalmente a Morte, joga uma partida definitiva de xadrez com ela. Suécia/1956. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

O VENCEDOR - The winner – de Alex Cox. Com Rebecca Demornay, Vincent D'Onofrio e Michael Madsen.
Drama. Baseado numa peça de Wendy Riss. Relata as impressões da autora sobre Las Vegas, uma cidade onde é possível conhecer profundamente, em pouquíssimo tempo, a miséria e a depravação. EUA/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h.

A PEQUENA SEREIA - The little mermaid – desenho animado de John Musker e Ron Clements. Produção de Walt Disney.
Desenho. Sereia apaixona-se por um príncipe e pede ajuda à bruxa do mar para transformá-la em mulher. EUA/1989. Censura: livre.
Circuito: *Estação Museu da República, Estação Icaraí*: 14h30 (dublado).

O FANTASMA DO PARAÍSO - Phantom of the paradise – de Brian De Palma. Com Paul Williams, William Finley e Jessica Harper.
Comédia. Cantor de rock vende sua alma ao diabo para ser famoso. Ele atinge o seu objetivo roubando as canções de um compositor a quem acredita ter matado. EUA/1974. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 15h.

PAI PATRÃO - Padre padrone – de Paolo e Vittorio Taviani. Com Omero Antonutti, Saverio Marconi e Marcella Michelangeli.
Na Sardenha, pai tira o filho da escola para ajudá-lo com as ovelhas, mas, depois de adulto, ele aprende a ler e torna-se escritor. Baseado no livro autobiográfico de Gavino Ledda. Palma de Ouro em Cannes. Itália/1977.
Circuito: *Estação Paço*: 17h.

O INOCENTE - L'Innocente – de Luchino Visconti. Com Giancarlo Giannini, Laura Antonelli, Didier Haudepin e Jennifer O'Neal.
Drama. Para se vingar do marido, mulher adota amante com o qual tem um filho, o que provoca no marido um ódio mortal pela criança. Baseado no livro homônimo de Gabriel D'Annunzio. Itália/1976. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 19h.

007: O AMANHÃ NUNCA MORRE - Tomorrow never dies – de Roger Spottiswoode. Com Pierce Brosnan, Jonathan Pryce e Michelle Yeoh.
Ação. A comunicação no mundo inteiro é manipulada pelo vilão Elliot Carver. Agora, as notícias podem ser literalmente fabricadas. Retomar o curso da história é o novo desafio de James Bond. EUA/1997. Censura: livre.
Circuito: *Art Barrashopping 2*: 16h40, 19h10, 21h.

THE ENDLESS SUMMER - The endless summer – de Bruce Brown. Com Mike Hynson e Robert August.
Documentário. Dois surfistas californianos conseguem fazer em alguns meses o que a maioria das pessoas nunca faz durante toda uma vida. EUA/1964. Censura: livre.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 17h20, 19h10.

UM HERÓI MUITO DISCRETO - Un héros très discret – de Jacques Audiard. Com Mathieu Kassovitz, Anouk Grinberg e Sandrine Kiberlain.
Comédia. Logo depois do fim da Segunda Guerra Mundial, um homem inventa para si um passado convincente, porém completamente falso, como herói da resistência francesa. França/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h.

EXTRA

REGISTRO DAS ADÚLTERAS – de Jerzy Stuhr. Com Jerzy Stuhr e Preben Osterfelt.
Drama. Ao receber a missão de ciceronear um suíço, professor faz uma dolorosa volta ao passado. Polônia/1994.
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: hoje, às 20h.

PERTO DE VOCÊ

BARRA

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (296 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 3** (138 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 4** (130 lugares): *Como ser solteiro*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 5** (152 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666/Lj. N – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *Será que ele é?*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (204 lugares): *007: o amanhã nunca morre*: 16h40, 19h10, 21h. **Sala 3** (357 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (252 lugares): *Será que ele é?*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 5** (186 lugares): *Reviravolta*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350). **Sala 1** (150 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (150 lugares): *Titanic*: 17h, 20h30.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0264). Sala 1 (290 lugares): *Titanic*: 16h45, 20h15. **Sala 2** (340 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 3** (340 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (340 lugares): *Gênio indomável*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 5** (340 lugares): *Advogado do diabo*: 15h20, 18h, 20h40. **Sala 6** (340 lugares): *Amistad*: 14h50, 17h40, 20h30.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). Sala 1 (220 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. **Sala 2** (180 lugares): *Reviravolta*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (180 lugares): *Advogado do diabo*: 15h30, 18h10, 20h50.

BOTAFOGO

RIO SUL – (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *Tropas estelares*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Sala 2** (209 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (151 lugares): *Ou tudo ou nada*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (156 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (163 lugares): *Advogado do diabo*: 16h10, 18h50, 21h30.

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 537-1112). Sala 1 (280 lugares): *O sétimo selo*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 2** (41 lugares): *Bent*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 3** (66 lugares): *Genealogias de um crime*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). Sala 1 (267 lugares): *Como ser solteiro*: 14h20, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (228 lugares): *O que é isso companheiro?*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (104 lugares): *Junk mail*: 15h10. *Clube do fetiche*: 17h30.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). Sala 1 (320 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Sala 2** (320 lugares): *Titanic*: 14h, 17h20, 20h40.

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 415-2503). Sala 1 (210 lugares): *Titanic*: 13h20, 16h50, 20h20. **Sala 2** (182 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CATETE

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 557-5477 – 89 lugares): *A pequena sereia*: 14h30. *George, o rei da floresta*: 16h. *Será que ele é?*: 17h40. *Minha vida em cor de rosa*: 19h20. *O vencedor*: 21h.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). Sala 1 (455 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (499 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *Amistad*: 14h50, 17h40, 20h30. **Sala 2** (419 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 lugares): *Reviravolta*: 14h40, 17h, 19h20.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua 1º de Março, 66 – 216-0237 – 99 lugares): *Ver Mostra*.

ESTAÇÃO PAÇO- (Praça 15 de Novembro, 48 – 64 lugares): *O fantasma do paraíso*: 15h. *Pai patrão*: 17h. *O inocente*: 19h.

PATHÉ – (Praça Floriano, 45 – 220-3135 – 671 lugares): *Reviravolta*: 12h, 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *Tropas estelares*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). Sala 1 (1.001 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (304 lugares): *Ou tudo ou nada*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

COPACABANA

ESTAÇÃO CINEMA 1 – (Av. Prado Júnior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *Advogado do diabo*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. Copacabana, 680 – 95 lugares): *Genealogias de um crime*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Reviravolta*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

STAR COPACABANA – (Rua Barata Ribeiro, 502/C – 256-4588 – 411 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30.

ROXY – (Av. N.S. Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (400 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (300 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

DEL CASTILHO

ART NORTESHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332/piso G – 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h30, 17h30. *Será que ele é?*: 19h30, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Amistad*: 15h, 18h, 21h.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). Sala 1 (240 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 (261 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 2** (240 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 3** (260 lugares): *Gênio indomável*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 4** (165 lugares): *Advogado do diabo*: 15h10, 17h50, 20h30. **Sala 5** (261 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE– (Av. Brasil, 22.693). Sala 1 (154 lugares): *Tropas estelares*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (154 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

ILHA

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 2** (255 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h.

IPANEMA

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647 – 77 lugares): *Minha vida em cor de rosa*: 17h40, 19h20, 21h.

CÂNDIDO MENDES – (Rua Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 lugares): *Como ser solteiro*: 16h, 18h, 20h, 22h.

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 371 – 521-4690 – 412 lugares): *Reviravolta*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

LEBLON

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (300 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

MADUREIRA

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). Sala 1 (159 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (161 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (191 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 4** (191 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h.

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). Sala 1 (586 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (739 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *Reviravolta*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. **Sala 2** (356 lugares): *Amistad*: 15h30, 18h30, 21h30. **Sala 3** (325 lugares): *Ou tudo ou nada*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (192 lugares): *Será que ele é?*: 15h40, 17h40, 19h40. *Advogado do diabo*: 21h40.

TIJUCA

ART TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 406 – 254-9578 – 1.475 lugares): *Reviravolta*: 16h20, 18h40, 21h.

CARIOCA – (Rua Conde de Bonfim, 338 – 568-8178 – 1.119 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 422 – 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h.

VILA

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso – 578-3013). Sala 1 (240 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (156 lugares): *Como ser solteiro*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Sala 3** (156 lugares): *Será que ele é?*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 4** (188 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 5** (155 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. **Sala 6** (152 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 7** (146 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua XV de Novembro, 8 – 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h30, 17h30. *Será que ele é?*: 19h30, 21h30. **Sala 2** (270 lugares): *Amistad*: 15h, 18h, 21h.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 lugares): *Gênio indomável*: 16h, 18h30, 21h.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 – 622-1212 – 528 lugares): *The endless summer*: 17h20, 19h10. *Um herói muito discreto*: 21h.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). Sala 1 (221 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 16h15. *Advogado do diabo*: 18h20, 21h. **Sala 2** (221 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (207 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 4** (207 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45.

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 610-3132 – 171 lugares): *A pequena sereia*: 14h30. *Será que ele é?*: 16h, 17h40, 19h20, 21h.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 501 lugares): *Reviravolta*: 16h20, 18h40, 21h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º piso). Sala 1 (222 lugares): *Tropas estelares*: 15h40, 18h10, 20h40. **Sala 2** (234 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 3** (200 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h50. *Advogado do diabo*: 17h40, 20h20.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO – Rodovia Presidente Dutra, Km. 4 – 752-3007). Sala 1 (240 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. Na **Sala 2** (179 lugares): *Advogado do diabo*: 15h10, 17h50, 20h30. Na **Sala 3** (164 lugares): *Ou tudo ou nada*: 16h50, 18h50, 20h50. Na **Sala 4** (170 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 16h40, 18h30, 20h20. Na **Sala 5** (170 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 17h, 19h, 21h. Na **Sala 6** (230 lugares): *Tropas estelares*: 15h40, 18h10, 20h40.

MOSTRA

VANGUARDA AUSTRÍACA – Hoje, às 16h30: *Programa 1 - Material e sensação*: *Mosaico em confiança*, de Peter Kubelka, *Bodybuilding*, de Ernst Schmidt Jr., *Homem & Mulher & Animal*, de Valie Export e outros. Às 18h30: *Mesa-redonda com os cineastas Mara Mattuschka e Hans Scheugl. Mediação: Carlos Alberto Mattos.*
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil.*

O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

SÓ IN CENA – Texto e interpretação de Bianca Ramoneda. Direção de Eduardo Wotzik. Casa da Gávea, Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 15. Duração: 1h.
Monólogo. Sobre a solidão, a busca do sucesso e a inútil tentativa de aprisionar o tempo são alguns dos temas dos monólogos.

QUEM TEM MEDO DE ITÁLIA FAUSTA? – De Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Com Eduardo Martini e Miguel Magno. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 15. Duração: 1h40. Até 1º de abril.
Comédia. A peça que é composta por dois esquetes, marcou o início do teatro besteirol.

O CASAMENTO – De Nelson Rodrigues. Direção de Antônio Abujamra e João Fonseca. Com os F. Privilegiados. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). 4ª e 5ª, às 20h. R$ 10. Duração: 1h30.
Tragicômico. A peça fala da paixão do Dr. Sabino por sua filha Glorinha.

ALLAN KARDEC, UM OLHAR PARA A ETERNIDADE – De Michael Simons. Adaptação de Paulo Afonso de Lima. Direção de Rogério Fabiano. Com Rogério Fabiano, Suely Franco e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º, Gávea (239-1095). 4ª, às 21h, 5ª a sáb., às 18h, e dom., às 17h. R$ 20.
Drama. Conta a estória do estudioso Hyppolyte Léon Denizard Rivail, que desvendou a doutrina espírita.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

ARTE NO PAPEL/DORALICE BRUNO E LIA BELART – *Casa de Cultura Laura Alvim/Arcadas Stella Marinho*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (567-1647). Pintura e desenho. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 25 de março. *Hoje, às 20h.*

HOMENAGEM A CARLOS GOMES & EM BUSCA DA MEMÓRIA - RIO 1874/CARLOS SCLIAR – *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Av. Roberto Silveira, s/nº, Campo de São Bento, Niterói (714-7430). Serigrafias. 2ª a 6ª, das 14h às 17h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 29 de março. *Hoje, a partir das 14h.*

ÊNIO SILVEIRA, UM EDITOR – *Fashion Mall/BookNet*, Estrada da Gávea, 899/1º piso, São Conrado. Fotos, objetos e documentos do editor. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 4 de abril. *Hoje, às 19h.*

ARTE NA PALEONTOLOGIA – *Ilha Plaza*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador. Diversos. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 22h. Grátis. Até 16 de março. *Hoje, a partir das 10h.*

ÚLTIMOS DIAS

ARTE DO CARNAVAL – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Objetos. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Até 5 de março.
▷A mostra reúne 19 fantasias de oito expositores.

PÓ, PAPEL E CASCA/MÔNICA NUNES – *Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134, Botafogo (286-1297). Máscaras. 3ª a sáb., das 12h às 17h. Grátis. Até 5 de março.
▷A mostra reúne 40 trabalhos.

FRAGMENTOS/SONIA METTRAU – *Galeria Sesc*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Pinturas. 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 8 de março.

AS MARCAS DO CAMINHO/MARIA DE LOURDES MADER PEREIRA – *Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Fotografias. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 8 de março.

O CARNAVAL COMO ELE É/ELISA RAMOS – *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-1148). Fotografias. 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis. Até 8 de março.
▷A mostra reúne 62 fotografias.

PARA VER A BANDA PASSAR/PEDRO SUMAYA – *Café de La Danse*, Rua Joaquim Silva, 71, Lapa (221-2312). Fotografias. 4ª a 6ª, das 19h às 2h da manhã. Sáb., das 20h às 2h da manhã. Dom., das 19h à meia-noite. Grátis. Até 8 de março.

MÁRIO DE ANDRADE – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Xilogravura e gravuras em fórmica. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Até 8 de março.

10º SALÃO CARIOCA DE HUMOR – *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema. Diversos. 3ª a 6ª, das 15h às 22h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 8 de março.
▷Mostra sobre o tema esporte em cartum, charge, quadrinhos e caricatura.

ARLINDO RODRIGUES: CARNAVAIS DE ARLEQUINS E QUERUBINS – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa. Desenhos, adereços, fantasias e outros. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 8 de março.

PINTURA

EMÍLIO MEDINA – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Pinturas. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 13 de março.

POEMAS COLORIDOS/HELENA COELHO – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 22 de março.

DESLOCAMENTOS/MARILZES PETRONI – *Pequena Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 26 de março.

MARINHAS/PAULO DE LIRA – *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (621-5050). Pinturas. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 27 de março.

UMA TRAJETÓRIA PLURAL/ATHOS BULCÃO – *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Pinturas, gravuras, desenhos e objetos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 5 abril.

OS ANIMAIS NO COTIDIANO E NO IMAGINÁRIO DOS POVOS – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 30 de julho.

FOTOGRAFIA

REGINA STELLA – *Galeria LGC Arte Hoje*, Rua do Rosário, 38, Centro (263-7353). Fotografias. 3ª a 6ª, das 12h às 19h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 15 de março.

MÚSICA POPULAR NO FOTOJORNALISMO - MIS – *Museu da Imagem e do Som*, Praça Rui Barbosa, 1, Centro (210-2463). Fotografias. 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Grátis. Até 20 de março.
▷Seleção de fotos de cantores e compositores da MPB, da década de 10 a 70.

URBE MULTIPLEX MULTIFORMIS/MÁRCIO HUDSON – *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). Fotografias. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 29 de março.

O OLHO DA FAVELA SOBRE A CIDADE/MAURÍCIO HORA – *Centro Cultural José Bonifácio*, Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 31 de março.

PANTANAL SOM E IMAGEM – *Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico. Fotografias. 3ª a dom., das 8h às 17h. Até 12 de abril.

CENTRAL DO BRASIL - WALTER SALLES – *Espaço Unibanco de Cinema*, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 15 de maio.
▷A mostra reúne 22 fotografias tiradas nos sets e locações de filmagens do filme.

ESCULTURA

CAMILLE CLAUDEL – *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2189). Esculturas. Diariamente, das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 3 (às 2ªs feiras). Até 15 de março.
▷A mostra reúne 43 esculturas, seis óleos s/cartão e alguns desenhos da artista francesa.

DESENHO

RICHARD SERRA – *Centro de Arte Hélio Oiticica*, Rua Luís de Camões, 68, Centro (232-2213). Desenhos monocromáticos negros. 3ª a 6ª, das 12h às 20h. Sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis. Até 15 de março.

COLAGEM

LU GAMA – *Grande Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Colagens. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 26 de março.

EXTRA

ARTE E RELIGIOSIDADE NO BRASIL - HERANÇAS AFRICANAS – *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). Diversos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 29 de março.
▷O acervo inclui gravuras, objetos rituais africanos, vestimentas, altares, santos e outros.

POJUCAN – *Espaço Unibanco de Cinema*, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 15 de março.
▷A mostra reúne trabalhos em capas de discos, de peças de teatro e uma colagem gráfica do filme Como ser solteiro.

BARROCO E ROCOCÓ NAS IGREJAS DO RIO DE JANEIRO – *Esquina do Patrimônio*, Av. Rio Branco, 46, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis. Até 20 de março.
▷A mostra exibe ângulos, acervos e detalhes arquitetônicos desses monumentos.

ART DECO NO RIO DE JANEIRO – *Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio*, Rua São Clemente, 117, Botafogo. Diversos. 3ª a dom., das 12h às 19h. Grátis. Até 29 de março.
▷A mostra reúne objetos, quadros, livros, móveis, esculturas e outros.

O CIRCO CONTA SUA HISTÓRIA – *Museu dos Teatros*, Rua São João Batista, 105, Botafogo (286-3234). Fotos, objetos e outros. 2ª a 6ª, das 11h às 17h. Grátis. Até 31 de março.
▷Reúne fotos e objetos que contam desde a origem do circo até os dias de hoje.

FOLIA DAS FOLHAS – *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008. Diversos. Diariamente, das 8h às 17h. Grátis. Até 31 de março.
▷Montagens naturais e reproduções de estudos e criações sobre cores da Mata Atlântica.

A SAUDADE DO RIO – *Galeria do Sesc*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088 r.254). Fotos, pinturas, aquarelas, gravuras e xilogravuras. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 11h às 16h. Grátis. Até 3 de abril.
▷Mostra individual de seis artistas reunindo cerca de 70 trabalhos.

COLETIVA

PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA: 1997 – *Museu de Arte Contemporânea de Niterói/MAC*, Mirante da Praia de Boa Viagem, s/nº, Niterói (620-2400). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 21h. R$ 2 e R$ 1 (crianças e adultos acima de 65 anos; sábados, grátis). Até 22 de março.
▷A 25ª edição do Panorama reúne obras de 36 artistas.

ARTISTAS NORTE-AMERICANOS – *Galeria Ibeu*, Av. Copacabana, 690/2º andar, Copacabana. Coletiva. 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis. Até 27 de março.
▷A mostra reúne 19 trabalhos de quatro artistas.

SOL E SAMBA – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Coletiva de pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 30 de março.
▷A retrata aspectos do carnaval e do verão carioca.

A CARREIRA DE RUBENS CORRÊA – *Teatro Rubens Corrêa/Foyer*, Rua Prudente de Morais, 824-A, Ipanema (247-9794). Painéis fotográficos. Diariamente, das 15h às 19h. Grátis. Exposição permanente.
▷Mostra fotográfica sobre a carreira do ator.

NICOLAS ANTOINE TAUNAY – *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Taunay*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra é composta de 20 obras do autor francês, sendo a maior parte retratos e vistas do Rio.

MUSEU CARMEN MIRANDA – *Museu Carmen Miranda*, Av. Rui Barbosa, s/nº, em frente ao nº 560, Flamengo (551-2597). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1 (crianças e pessoas com mais de 65 anos, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra reúne fotografias e objetos da cantora.

DI CAVALCANTI – *Centro Cultural da Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro. Pinturas. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Exposição permanente.

UCHÔA CAVALCANTI – *Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro*. Pintura. Diariamente, das 6h à meia-noite. Grátis. Exposição permanente.
▷Painel - Objeto Arte Bidimensional - pintado em acrílico sobre madeira.

A VENTURA REPUBLICANA – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (4ª feira, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra reúne objetos de ex-presidentes dando uma nova abordagem à história da República.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE – *Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro*, Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 1. Exposição permanente.
▷A mostra reúne aquarelas, mobiliário, porcelanas e cristais compondo um vasto panorama do Rio de Janeiro do Século 19.

MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO – *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Av. Augusto Severo, 8/12º andar, Centro (232-1312). Estátuas, objetos e medalhas. 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis. Exposição permanente.

DE TORDESILHAS AO MERCOSUL: UMA EXPOSIÇÃO DA HISTÓRIA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA – *Museu Histórico e Diplomático do Palácio Itamaraty*, Av. Marechal Floriano, 196, Centro (253-7691). Fotografias. 2ª, 4ª e 6ª, das 13h às 17h. Exposição permanente.
▷Os 500 anos da diplomacia brasileira através de 122 fotografias.

USINA DO CATETE – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (245-5477). Instalação. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h. Grátis. Exposição permanente.
▷A mostra é uma viagem sobre o advento da eletricidade no cotidiano das pessoas.

COLEÇÃO FLAMENGO-HOLANDESA – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Exposição de obras de pintores flamengos e holandeses, reúne 14 quadros e dois objetos do século 17. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo grátis). Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo grátis). Exposição permanente.

ORQUIDÁRIO – *Museu Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico. Exposição de orquídeas e de plantas ornamentais. 3ª a dom., das 8h às 17h. R$ 2 (criança e maiores de 65 anos, grátis). Exposição permanente.

EXPOSIÇÕES DA MARINHA – *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (533-7626). A mostra reúne três exposições: Galeota D. João VI, História da navegação e Arqueologia subaquática no Brasil. Diariamente, das 12 às 16h30. Grátis. Exposição permanente.

MÚSICA

ESTRÉIA

CANTOS DE VERÃO – *Conjunto Cultural da Caixa/Teatro Nelson Rodrigues*, Av. República do Chile, 230, Centro (507-6007). 4ª e 5ª, às 20h. R$ 10.
▷Com Pedro Luís e a Parede.

QUARTETO DE VIOLÕES MAOGANI – *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (537-2844). Capacidade: 180 lugares. 4ª, às 22h. *Couvert* a R$ 10. Consumação a R$ 12.
▷O grupo lança seu primeiro CD.

TONIA SCHUBERT – *Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 4ª, às 22h. *Couvert* e consumação a R$ 10.
▷Show da cantora.

STAR BLACK BAND – **The Ballroom**, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). Capacidade: 500 lugares. 4ª, às 22h. *Couvert* a R$ 10.
▷A banda formada por Toni Garrido, Arthur Maia, Claudio Zoli e William Magalhães apresenta repertório próprio.

CONTINUAÇÃO

RIOSALSA – *People Club* – Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (512-8824). 4ª, às 22h30. *Couvert* a R$ 12. Consumação a R$ 10.
▷A banda apresenta o repertório do seu Cd com composições próprias e clássicos da música brasileira em arranjos originais que misturam salsa com samba e funk. Dança com o prof. Patrick.

ALTAMIRO CARRILHO – *Café-Teatro Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 4ª, às 21h. R$ 10 (platéia) e R$ 15 (mesa).
▷O flautista se apresenta no *Projeto Série Instrumental*.

O FINO DA BOSSA – Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico. 3ª a sáb., às 21h. *Couvert* a R$ 15 (3ª a 5ª) e R$ 20 (6ª e sáb.).
▷Show com a cantora Wanda Sá acompanhada da banda Bossa Sempre Nova, além da participação especial de Miéle e suas histórias sobre música popular brasileira.

CLÁSSICO

MÚSICA NO MUSEU – *Cine Teatro Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 4ª, às 12h30. R$ 1.
▷Apresentação do duo de flauta e violão formado por Andréa e Jaime Ernest Dias.

Cenários grandes, atrações nem tanto

Hebe e Jô Soares não empolgam na volta

VERA JARDIM

Hebe parecia pequenininha na volta de seu programa, segunda-feira. A própria notou e atribuiu a diferença ao imenso palco inaugurado no complexo do SBT em Anhangüera. Mas aos poucos as câmeras foram se adaptando. A platéia, a exemplo do que aconteceu com a apresentadora, pareceu resistir ao novo endereço da produção. Vários lugares permaneceram vazios. Deste mal não sofreu Jô Soares, que voltou na mesma noite, após dois meses de férias.

O visual pós-recesso da loura surpreendeu. Hebe estava sóbria, de penteado discreto, embora com o mesmo tom platino blonde. A calça preta e a blusa de renda eram simplezinhas. Para não perder o costume, abriu a temporada anual de caça aos deputados: desceu o pau no inimigo número um da Barra da Tijuca, Sérgio Naya. Depois de apresentar o musical Bananas de Pijamas, disparou: "Esse Sérgio Naya nos fez de bananas... Não quero a cassação de seus direitos profissionais e políticos, quero a prisão dele!"

Depois do desabafo, a apresentadora inaugurou sua linha interativa. Falou, por telefone, com o compositor Milton Nascimento e com Fernanda Montenegro, melhor atriz em Berlim pelo filme *Central do Brasil*. Daí entrou no palco Ana Paula Arósio com a mãe. Entre um papo de comadre e outro também, Hebe cometeu a primeira gafe do ano: perguntou, em tom de quem já sabia, se Silvio Santos havia liberado definitivamente a atriz para a Globo. "Não sei, liberou?", estranhou a moça. Hebe emendou dizendo ter lido a notícia no jornal. Então tá.

Helvio Romero – 26/8/97

Hebe voltou comportada e fazendo discurso contra os políticos

A exemplo de Hebe, Jô Soares teve uma reestréia morna. Inauguraram o novo sofá estilo divã o deputado Fernando Gabeira, a porta-bandeira da Beija-Flor Selminha Sorriso e a banda de reggae Morrão Fumegante. A sambista protagonizou os poucos bons momentos da noite. Jô quis saber sobre um suposto *affair* da moça com o príncipe de Mônaco, ano passado. Selminha desconversou e ficou o dito pelo não dito.

ANTENA

■ ANA CLAUDIA SOUZA

Ninguém segura o rato

Ratinho está completamente disposto a investir em cinema. O apresentador do *Ratinho livre*, da Rede Record, quer ser o protagonista de um filme, que será bancado pelo próprio e começará a ser produzido ainda neste ano. Como sabe que não tem perfil para isso, Ratinho não será o galã da história – que, aliás, é um romance que tem o movimento dos trabalhadores rurais sem-terra como pano de fundo. Os que cercam o *rato* estão classificando o filme como sendo um "Mazaroppi contemporâneo".

1968 em questão

O Multishow (Net) vai acompanhar um dos debates promovidos pelo Espaço Unibanco de Cinema para o evento *Memórias da subversão*, sobre tudo o que aconteceu no efervescente ano de 1968. O canal vai gravar *Arte em transe*, em que Heloisa Buarque de Hollanda, Wally Salomão, Julio Bressane, Ziraldo e José Carlos Avellar discutem cinema, artes plásticas e teatro. O mediador é Zuenir Ventura, autor de *1968, o ano que não terminou* e colunista do **JB**.

Divulgação

A traição de Atílio vai aumentar participação de Fagundes na novela

Fagundes quer destaque

A anunciada separação de Atílio e Helena em *Por amor* atenderá mais a interesses de bastidores do que a uma necessidade da trama. Esta foi a fórmula encontrada pelo autor da novela, Manoel Carlos, para dar algum destaque ao personagem de Antônio Fagundes, que vinha reclamando com o diretor Paulo Ubiratan de sua inexpressiva participação na novela. A intenção agora é fazer com que o público torça pela reconciliação do casal que, ao menos pelo que se decidiu até agora, se dará no último capítulo, em Veneza, com Helena embarcando no romântico Expresso Oriente para se encontrar com seu grande amor.

Mera coincidência?

Não é por nada não, mas *Laura*, a história exibida ontem no *Você decide*, não tinha um quê de "você escolhe o final para o drama de Vera Fischer"?

Clima de festa

A direção da Band decidiu assistir junta à estréia de *Tempo quente*, na segunda. No fim do programa, a diretoria comemorou o evento com direito até a champanhe.

Mulher importada

Há anos instalada nos Estados Unidos, Denise Dummont faz mais uma de suas incursões pelo Brasil. Desta vez, a atriz volta ao país para gravar uma participação no seriado *Mulher*. A criação de Daniel Filho – que dirigiu apenas os cinco primeiros programas, e agora tem se dedicado mais à Globo Filmes – deve entrar no ar na última semana de março, talvez em uma quinta-feira, logo depois da novela *Por amor*.

NÃO PODE

- Eduarda pode aparecer em quantos capítulos quiser dizendo que agora é uma mulher muito mais resolvida, mas que a personagem de Gabriela Duarte em *Por amor* continua exatamente a mesma de tempos atrás, não há a menor dúvida. Que menina mais chata!

PODE

- A série de anúncios que fazem parte da campanha *Drogas nem morto*. Se a idéia foi chocar o público e chamar a atenção para o assunto – o da cocaína é o mais violento deles –, quem bolou os filmes pode se considerar realizado.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

CRÍTICA JORNALÍSTICO Tempo quente

Jornalismo com conteúdo e aparência requentados

MARCUS BARROS PINTO

Imagine a última edição de uma dessas revistas que abarrotam os salões de cabeleireiro, cheias de notícias picotadas como os cabelos de quem os freqüenta, sem se preocupar muito com novidades. *Tempo quente*, jornalístico que estreou segunda-feira na Bandeirantes, às 17h30, não é diferente. Só que no salão você folheia a seu bel prazer. O programa estreou com ar *déjà vu*. O cenário lembra o *Globo repórter*, mais abarrotado. Com Marcos Hummel, a impressão ficava mais forte. Mas o pior foi a pauta.

Primeiro destaque: o consumo de *crack* em São Paulo. A seqüência de depoimentos de consumidores, venda de drogas, viciados recuperados e autoridades policiais é mais gasta que a impunidade do tráfico. Corta para a informação de que foi aberta a primeira Universidade da Família, na Bahia, ligada ao Vaticano para... já que estamos na Bahia, emendar uma apresentação da banda Didá, conhecida por participar com Caetano Veloso da trilha do filme *Tieta*. Nenhuma novidade.

Para marcar a data, 2 de março, *Tempo quente* fez dos dois anos da morte dos Mamonas Assassinas sua reportagem principal. Abusou de clipes e cenas de Dinho. Puro oportunismo. No fim, sob a *tensa* chamada "quem foi o culpado pelo acidente?", citou-se que a investigação foi arquivada sem indicar culpados, embora esteja apontada a responsabilidade do piloto morto e da torre de controle. Nenhuma novidade.

O quadro de defesa do consumidor ficou com Rizzatto Nunes, futuro candidato a deputado (como Celso Russomano) de paletó dois números maior, gomalina e aquelas dicas batidas. O que mais? Repetição das cenas da implosão de um prédio no Rio, da rebelião num presídio de Belém e um perfil da banda Cheiro de Amor. Nenhuma novidade. Mas o que se pode querer de uma dessas revistas de salão? A audiência diz: média de 3 pontos com picos de 5. O dobro da que o horário conseguia. Melhor deixar as crianças vendo *Cocoricó*, na TVE, *Disney club*, no SBT, ou *Anjo mau*, na Globo. Nenhuma novidade. **(Cotação: ●)**

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Palavra viva (6h40)	Telecurso 2000	Séries Multirio	Um salto para o futuro		Kimba, o leão branco	Desenhando Pingu (9h55)	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Quebra cabeça	Aula de alemão	Rede Brasil	
GLO	Ecumênico (6h10)	Telecurso (6h15)	Bom dia, Rio	Bom dia, Brasil	Angel mix								Os Trapalhões	RJ TV (12h25)
MAN			Telemanhã	Igreja da Graça no Lar		Escola bíblica na TV	Renascer em revista	Vila do Tiririca	Gente importante		Grupo imagem		De bem com a vida	Edição da tarde
BAN	Anos incríveis	Diário rural	Cidade que educa		Dia dia news	Dia dia			Ofélia (10h15)	Amaury Jr. (10h40)		Vamos falar c/ Deus (11h55)	Anos incríveis	Esporte total
CNT				Espaço Renascer (7h50)		Viva o show						De bem com a vida	Câmera 9	CNT Jornal edição Rio
SBT		Palavra viva (6h58)	Sessão desenho		Eliana & cia.					O mundo de Bobby	Os anjinhos	Desenhos	Punky	Chapolin
REC			Ponto de fé		Uma luz na escuridão	Forno, fogão & cia	Desenhos da vovó (9h15)				O mundo de Beakman	Zorro	Informe Rio (12h15)	A cara do Rio

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno 2	Tarde especial		Mundo animal	Pingu (15h25)	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura				Kimba, o leão branco	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Desenhando Pingu (19h55)
GLO	Jornal hoje (13h15)	Vídeo show (13h40)	Vale a pena ver de novo: Felicidade (14h10)		Sessão da tarde. Filme: Crianças adotadas (15h15)				Tempo de verão: Riacho Doce		Anjo mau	RJ TV (18h50)	Corpo dourado (19h05)	
MAN	Edição da tarde. Cont.	Mulher de hoje				Grupo Imagem (15h45)			Flash Gordon	Dragon Fly	Clube da Criança	Vila do Tiririca	Yu Yu Hakushô	Samurai warriors
BAN	Melrose (13h05)		Cidade que educa		Supermarket	H de verão (15h40)	Silvia Poppovic (16h25)			Tempo quente - com Marcos Hummel			Traição	Rede cidade (19h45)
CNT	Na hora do almoço		TV Culinária	Mulheres					TV Fofão		190 urgente			CNT jornal
SBT	Chaves	Cinema em casa. Filme: Bandit contra o crime organizado				Programa livre		Fantasia				Disney Club (18h55)		
REC	Note & anote									Cidade alerta		Informe Rio 1ª edição	Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	A família Twist	Caderno 2	Brasil debate		Rede Brasil revista	Entre amigos		Curta Brasil		Som da rua				
GLO	Jornal nacional	Por amor (20h35)		Torneio Rio-São Paulo. Futebol. Final				Intercine: Armadilha do espaço, A outra conspiração, Setembro (23h40)				Jornal da Globo (1h40)	Campeões de bilheteria: Rosas selvagens (2h10)	
MAN	W Mac Masters	Jornal da Manchete (20h35)		Mandacaru (21h40)		Câmera Manchete (22h40)		Frente a frente (23h45)	Verdade (0h15)	Igreja da graça		Clip gospel		Espaço Renascer
BAN	Jornal da Band	Faixa nobre		Super sessão - Chance (21h40)					Jornal da noite (23h50)	Boletim da Copa	Flash (1h15)	Vamos falar com Deus	Cine privê. Filme. Proposta sedutora.	
CNT	Maria José	R.R. Soares		Sessão especial. Filme: Amar, trair e roubar				Juca Kfouri		Feiras & negócios (0h55)	420 minutos		Clip Gospel	
SBT	Chiquititas	Maria do bairro (20h45)		Torneio Rio/São Paulo - Final (21h35)				Jô Soares onze e meia (23h45)			Jornal do SBT	Fim de noite: "Estrada da morte"		
REC	A programar	Ratinho livre			Especial sertanejo				Jornal onze e meia	Super séries: Chefe Burke		Fala que eu te escuto		

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Som da rua (TVE) 6h35 - Comunidade aberta (REC) 11h55 - Bate bola (MAN) 12h25 - Globo esporte (GLO) 12h55 - Jornal visual (TVE) 11h55 - Cidade alerta (REC) 18h55 - 23h40 - Espaço Renascer (CNT) 3h - Papo gostoso (CNT) 3h30

FILMES/ TV POR ASSINATURA

O GALANTE MR. DEEDS
CINEMAX ■ 17h
(Mr. Deeds go to town) de Frank Capra. Com Gary Cooper e Jean Arthur. EUA, 1936. Duração: 2h15.
Comédia. Ridicularizado por repórter por quem se apaixona, ricaço decide dividir grana com pobres. ★★★★

A SENHORA E SEUS MARIDOS
TELECINE 4 ■ 20h
(What a way to go!) de J. Lee Thompson. Com Shirley McLaine e Paul Newman. EUA, 1964. Duração: 2h.
Comédia. Mulher se casa várias vezes. Todos os maridos morrem logo após o casamento. ★★

A ILHA DO DOUTOR MOREAU
HBO ■ 20h30
(Island of Dr. Moreau) de John Frankenheimer. Com Marlon Brando e Val Kilmer. EUA, 1996. Duração: 1h45.
Ficção científica. Náufrago vai parar numa ilha cheia de seres criados por engenharia genética. ★★

O DILEMA DE UMA VIDA
EUROCHANNEL ■ 22h
(Il deserto rosso) de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti e Carlo Chionetti. Itália, 1964. Duração: 2h.
Drama. Mulher casada e com tendências maníaco-depressivas se envolve com engenheiro inglês. ★★★★

FILMES/ TV ABERTA

NILTON BRAGA

BANDIT CONTRA O CRIME ORGANIZADO
SBT ■ 13h30
(Beauty and the Bandit) de Hak Needham. Com Brian Bloom, Brian Krause e Henry Cho. EUA, 1994. Duração: 2h.
Aventura. Depois que seu carro é roubado, Bandit entra num ônibus que leva grupo para campo de nudismo e corre atrás do prejuízo. ★

AMAR, TRAIR E ROUBAR
CNT ■ 21h30
(Love, cheat and steal) de William Curran. Com John Lithgow, Eric Roberts e Madhem Amick. EUA, 1993. Duração: 2h.
Suspense. Homem misterioso se mete na vida de um casal e aos poucos o marido percebe que o cara tem uma estranha relação com sua mulher. ★★

Rosas selvagens, na noite da Globo

CHANCE
BANDEIRANTES ■ 21h40
(Chance) de Addison Randall e Charles Kanganis. Com Lawrence-Hilton Jacobs, Dan Haggerty e Addison Randall. EUA, 1990. Duração: 2h.
Ação. Policial suspenso por matar traficantes se envolve em roubo de pedras. ●

INTERCINE
GLOBO ■ 23h40
Armadilha no espaço, de Arthur Allan Seidelman. SAP ★
A outra conspiração, de Robert Dornhelm. SAP ★
Setembro, de Woody Allen. SAP ★★
Woody Allen tentou homenagear Ingmar Bergman com *Setembro*. Não tem o nível de seus outros trabalhos, mas mesmo assim é o melhor do dia.

ROSAS SELVAGENS
GLOBO ■ 2h10
(Le roseaux sauvages) de André Techiné. Com Elodie Bouchez, Gael Morel e Stephane Rideau. França, 1994. Duração: 2h.
Drama. Quatro jovens têm suas primeiras experiências amorosas na França dos anos 60, em meio aos conflitos com a Argélia. ★★★

Mãe de uma menininha e prestes a completar 40 anos, a cantora-símbolo do escândalo no pop lança o seu disco mais confessional e eletrônico

Reflexiva, eis a nova Madonna

SILVIO ESSINGER

Que Madonna gosta de aparecer, ninguém duvida – é uma obsessão desde os tempos de sua primeira banda, o Breakfast Club, no começo dos anos 80. Na história recente da cantora, todos hão de lembrar as confissões constrangedoras do filme *Na cama com Madonna*, o livro de fotos *Sex* (que não deixou parte alguma de sua anatomia sem registro) e a *egotrip* que foi estrelar e cantar em *Evita*, o musical biográfico do mito argentino, filmado por Alan Parker. Mas os que esperavam uma cartada sensacional da *material girl* para continuar seu projeto de dominação mundial através da mídia não terão muito do que falar de *Ray of light*, seu primeiro disco de inéditas em mais de três anos, que chegou ontem às lojas. No ano em que fica quarentona, a estrela entrou em um momento de reflexão. Mãe de uma fofíssima menininha de 16 meses de idade, Lourdes Maria Ciccone, ela deixa de lado os artifícios extramusicais num disco neutro, em que o único motivo maior para comentários é a sua irreversível adesão à modernidade da música eletrônica que vem de Londres.

Cabelos compridos e ondulados, a Madonna da capa e do belíssimo encarte do disco parece mais uma dessas cantoras americanas chorosas do que a mulher referência do escândalo no pop. As tórridas paixões e a obsessão pelos limites da liberdade sexual (do disco *Erotica*) deram lugar a uma artista preocupada com a espiritualidade e com os excessos do assédio a celebridades – como ela própria e Lady Diana. Fosse brasileira, alguém fatalmente iria dizer que a Madonna de *Ray of light* é de Iemanjá, cercada de referências à água e muito mística. "Acredito que todos os caminhos levam a Deus. É uma vergonha que tenhamos guerras religiosas porque muitas das mensagens (das religiões) são iguais", disse a cantora à revista inglesa *Q*. Atualmente porém, a onda espiritual desta mulher batizada com nome de santa católica é mais hindu. A faixa 8 do disco é uma oração em sânscrito, *Shanti/Ashtangi*. O instrumental, por sua vez, revela as influências que a cantora andou sofrendo de Talvin Singh e sua coletânea de música eletrônica indiana, *Anokha*.

Divulgação

Em Ray of light, *Madonna gravou duas músicas para a filha e uma para a mãe, que morreu de câncer bem jovem*

Madonna, que começou a comer a *eletronica* pelas beiradas no disco *Bedtime stories* (de 94, faixa-título composta pela então emergente Björk), agora se lambuza toda. Não há uma faixa em *Ray of light* que não tenha blips, bloins, teclados etéreos ou batidas programadas. Na falta de um Goldie ou Prodigy (artista de sua gravadora, a Maverick) ou um Massive Attack (que a ajudou em *Bedtime*) para produzir o disco, a cantora recorreu ao desconhecido britânico William Orbit. O resultado é convincente e absolutamente *up to date*. *Drowned world/Substitute for love* e *Swim*, que abrem o disco, trazem uma batida hipnótica e a inconfundível marca trip hop, característica de Björk e de bandas como o Morcheeba e o Sneaker Pimps. A faixa título é um roquinho vestido de techno, que fala de sonhos supostamente químicos. Madonna canta com uma voz nunca antes revelada – resultado, segundo ela, das aulas de canto que andou tendo para interpretar Evita. Das sessões de *Ray of light* sobraram alguns remixes muito experimentais para entrar no disco, que a cantora pretende editar depois, num disco à parte, chamado *Veronica*.

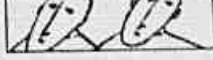
Mais divertido que falar dos novos padrões sonoros de Madonna, porém, é ficar atento às letras, bastante confessionais, exprimindo mais o que vai por dentro do seu coração do que o baixo ventre. *Nothing really matters* (que lembra a Madonna dos 80 apesar das ruidosas interferências e pianinhos dissonantes), por exemplo, é, claramente, sobre o nascimento da filha. "Por causa de você/ Nada mais importa", canta. *Little star* é outra música para Louise ("Deus me deu um presente/ Feito de carne e osso"), embalada em doces eletrônicas. *Frozen* e as baladas *The power of good-bye* e *To have and not to hold* nos dão a certeza de que Madonna não quer mais dar seu coração a ninguém. *Mer girl*, por sua vez, é sobre a relação com a mãe, que morreu de câncer quando ela tinha seis anos de idade. Para um disco tão pessoal e intimista, Madonna andou escolhendo umas formas de lançamento nada usuais ou espalhafatosas. Nesta sexta-feira, por exemplo, ela estará se apresentando num tal de Clube Castro West em Oslo, na Noruega. Mais gélido do que isso, impossível.

HORÓSCOPO

E-mail para o horóscopo: maxklim@fusoes.com.br — MAX KLIM

ARIES ● 21 de março a 20 de abril
Dia que marca um posicionamento de direta influência de Marte, que amanhã estará em seu signo, o domicílio do seu regente. Hoje, você será surpreendido por notícia muito agradável que implicará em mudanças sensíveis em seu ritmo de vida.

TOURO ● 21 de abril a 20 de maio
A Lua ainda o influencia. Nesse quadro, controle seu gênio ao lidar com situações difíceis em seu trabalho. Não reaja a provocações e adote um posicionamento mais conciliador. Procure agir assim e superará os problemas também no amor.

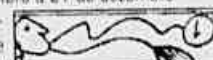
GÊMEOS ● 21 de maio a 20 junho
A Lua entra em seu signo hoje às 04h16 trazendo vantagens comerciais que governarão todas as suas ações. Você poderá, acertadamente, realizar negociações de compra e venda de imóveis. Instabilidade na sua vida íntima. Seja cauteloso.

CÂNCER ● 21 de junho a 20 de julho
Quadro de excelente influência em assuntos legais relacionados ao seu trabalho, dinheiro e herança. Durante todo o dia estará presente também a influência da Lua em trânsito para seu signo, fazendo-o beneficiário de um quadro de vantagens no amor.

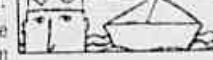
LEÃO ● 21 de julho a 22 de agosto
Influência bastante favorável sobre sua rotina de trabalho. Você poderá hoje exercitar seus dotes de mando e gestão de negócios e pessoas, com fortes chances de êxito. Comportamento versátil. Dedicação de pessoas próximas no amor.

VIRGEM ● 23 de agosto a 22 de setembro
Prevalecem nesta quarta-feira condições bastante estáveis para os assuntos materiais. Você deve seguir a sua intuição. Há um quadro muito favorável à sua vida sentimental, com excelente posicionamento de Vênus. Romantismo e ternura à sua volta.

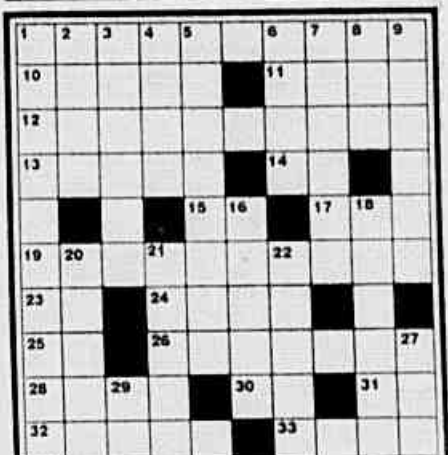
LIBRA ● 23 de setembro a 22 de outubro
O destaque que para esta sua quarta-feira é a sua sensibilidade pessoal, elemento que interferirá em todos os momentos de seu dia. Favorecimento nos assuntos psíquicos e religiosos. Você poderá assumir compromissos de caráter sentimental.

ESCORPIÃO ● 23 de outubro a 21 de novembro
As influências do dia se concentram basicamente sobre os seus assuntos profissionais e de negócios que demandem o uso de números ou o emprego de cálculos. Comportamento bastante afável em família. Beneficiados os compromissos no amor.

SAGITÁRIO ● 22 de novembro a 21 de dezembro
Você tem Plutão bem posicionado e com excelente disposição e um notável apoio à realização de seus planos de caráter material. Indicações que mostram um momento de realização afetiva. Surpresas agradáveis com o passar do dia.

CAPRICÓRNIO ● 22 de dezembro a 20 de janeiro
Levado a agir de forma mais equilibrada e motivado por uma destacada, embora declinante, influência de Vênus, você poderá encontrar no apoio de amigos na solução para as pendências. Romantismo e sensibilidade no amor. Romantismo.

AQUÁRIO ● 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Bons acontecimentos relacionados a seu trabalho e negócios da família podem ser esperados para esta quarta-feira. Não se deixe levar por influências negativas de pessoas pessimistas. Quadro bom em família e instável no trato amoroso.

PEIXES ● 20 de fevereiro a 20 de março
Persistem as boas condições para se iniciar agora qualquer empreendimento de caráter lucrativo. Para isso você conta com notável sorte e inegável apoio. Mudanças de bom significado no trato amoroso. Reencontro significativo.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - comida feita com fígado, bofe e carne do músculo de boi; **10** - cáfila de camelos ou récua de mulas; buscar e matar os parasitas capilares a; **11** - trabalho mental ou ocupação suave, agradável, descanso, folga do trabalho; **12** - seres que apresentam anormalidade que consiste na falta de braços e má formação da cabeça; monstro com má formação da cabeça e ausência de braços (pl.); **13** - laço com que se adorna o pescoço dos touros para corridas; roseta usada por toureiros na parte posterior da cabeça; manequim de modista ou cabeleireiro; **14** - onomatopéia do ruído de árvore que tomba; **15** - instrumento musical de percussão constituído de uma pele esticada na boca de um pilão de madeira; **17** - deserto entre Elim e Sinai, por onde passou o povo de Israel na fuga do Egito; **19** - encosta mais ou menos íngreme; terreno em declive; **23** - aparência externa de qualquer coisa; **24** - reprovo em exame; protelo; **25** - desse lugar; **26** - ferramenta semelhante ao escareador, especialmente usada para retificar e calibrar furos; haste que se introduz em certas cânulas para dar-lhes inflexibilidade transitória e guiá-las; fio metálico que se introduz na luz das agulhas de injeção para conservar-lhes a permeabilidade; **28** - designação dada às linhas e superfícies concêntricas que se formam numa massa fluida, quando um ponto desta recebe um impulso; grande quantidade de líquido derramado; **30** - movimento ofensivo-defensivo na capoeira; **31** - para o; **32** - radiação monocromática, ou praticamente monocromática, no aspecto de emissão ou de absorção de uma substância (pl.); risco que se faz sobre a marca do animal praticado a ferro em brasa, para anular o efeito desta (pl.); **33** - terra plana, coberta por um estrato mais resistente, que conserva o topo chato, porque aí a erosão é mais retardada que nos lados; planura onde se empilha o barro, depois de amassado e posto em forma piramidal o bolo de que se faz a telha.

VERTICAIS - **1** - peça da linotipo onde se alinham as matrizes, à medida que caem no componedor; **2** - cada uma das partes de uma curva simétrica não fechada, situada de cada lado do eixo de simetria; tubo que parte do bojo do funil e se introduz no gargalo das vasilhas; **3** - curtes (couro) com casca de carvalho; **4** - razão entre a velocidade de um corpo num gás e a velocidade do som nesse gás; unidade de medida concentração do radônio em água; **5** - chicotadas; golpe com açoite de couro cru em tiras trançadas, para tanger animais; **6** - ficar bem, condizer, adaptar-se; **7** - cada um dos diques que se sucedem em série de dois ou três, num trecho de rio ou canal onde há grande desnível do leito, para permitir a descida ou a subida de embarcações por esse trecho; repartimento em rio ou canal, com portas em cada extremidade, usado para elevar ou descer embarcações de um nível de água a outro, a fim de facilitar-lhes ou mesmo possibilitar-lhes o acesso a determinados lugares; **8** - grande porção de líquido; **9** - designação genérica de corantes derivados, halogenados de ftaleínas, fluoresceínas, etc.; **16** - cada um dos compostos básicos derivados de amônia pela substituição de um ou mais dos átomos de hidrogênio por radicais não ácidos, e que são classificados como primários, secundários e terciários, conforme tenham sido substituídos um, dois ou três átomos de hidrogênio; **18** - qualquer experiência mental que se relaciona com o conhecimento, não devida à estimulação presente (pl.); aparelho de pesca usado nas corredeiras do S. Francisco e que consiste em cordas estendidas de uma a outra margem e das quais pendem redes corrediças (pl.); **20** - instrumento cirúrgico e anatômico para prender levantar e afastar tecidos, e que consta de um gancho de ferro ou aço, como cabos; **21** - arbusto da família das verbenáceas, de ramos quadrangulares, pequeninas flores esverdeadas e frutos drupáceos avermelhados, todo revestimento de pêlos brancos, de excelente aspecto ornamental; **22** - exalação fétida de bode não castrado; **27** - discurso laudatório, elogio; **29** - (arc.) desse lugar. *Problema de Sother - Tijuca*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - gentilismo; unau; anion; ag; tantalo; ioque; ce; til; aiu; leitoa; maira; ro; usto; vacar; inada; una; sofia; amarra; ars.

VERTICAIS - guaiamum; enguias; na; tutu; lance; infirmados; molho; onolatras; ai; la; quitina; tocata; rorar; vaia; um; c.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

QUADRINHOS

ROMEU — MARINGONI

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

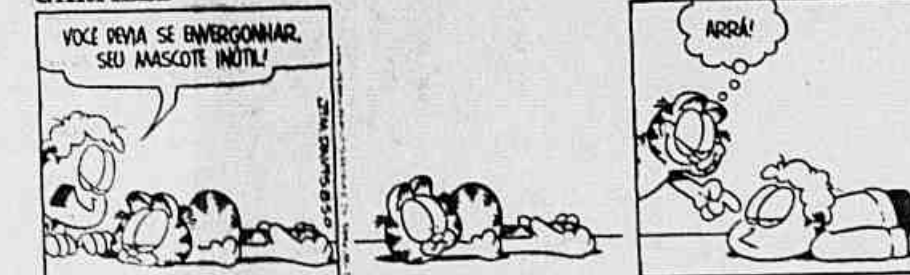
FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

Artur Xexéo

O que parece humanamente impossível

Duas ou três coisas que ainda não ficaram bem esclarecidas no desabamento do Palace II na Barra da Tijuca. Para começar, já ficou estabelecido que a Defesa Civil realmente interditou o prédio antes do desabamento? Na verdade, não se sabe nem a que horas a Defesa Civil chegou ao local do crime (foi um crime, não foi?). O engenheiro Alexander Georgido declarou aos jornais que chegou às 4 da manhã e imediatamente decidiu interditar o edifício que desabaria meia hora depois. Moradores do prédio garantem que ele chegou três horas antes, o que significa que teria demorado três horas para se decidir. O prefeito Luiz Paulo Conde disse que soube da interdição às 3 da madrugada – uma hora antes ou duas horas depois de a Defesa Civil chegar ao local.

Mas a qualquer hora que a Defesa Civil tenha chegado, dava tempo de evitar a morte das oito pessoas que ficaram sob os escombros do Palace. Então, resta outra pergunta: para a Defesa Civil, o que significa interditar um prédio? Significa, por exemplo, avisar a todos os seus moradores que havia a possibilidade de um desabamento e, portanto, todos teriam de abandonar seus apartamentos? Mas os primeiros moradores a perceber o perigo garantem que eles mesmos bateram de porta em porta comunicando seus vizinhos da tragédia que se anunciava. E se foi a Defesa Civil que avisou os moradores, como se explica que uma família inteira foi surpreendida dormindo? A Defesa Civil bateu à porta dessa família? E o que aconteceu? Se o prédio estava interditado, como se explica que 30 pessoas permaneciam em seu interior na hora do desabamento? "Quem voltou, burlou a vigilância e passou sob as fitas que isolavam o local", explica o coordenador da Defesa Civil Municipal, coronel Nilton Barros. Mas que vigilância era essa que permitiu que 30 pessoas a burlassem? E não faz parte do conceito de interdição criar mecanismos que impedissem a vigilância de ser burlada?

Sob os escombros, a cidade se pergunta: afinal, para que serve um *habite-se*? O Palace II não tinha *habite-se*. Nem por isso seus moradores deixavam de usufruir de energia elétrica, água, linhas telefônicas... Na última segunda-feira, no programa *Sem censura*, o presidente do CREA fluminense justificava a irregularidade afirmando que, às vezes, o documento fica pendente pela falta de pagamento de impostos. E daí? Não pagar impostos pode? O prefeito Luiz Paulo Conde também não se surpreende com a ilegalidade. "É humanamente impossível fiscalizar todas as obras do Rio", explica. Como é "humanamente impossível" evitar as enchentes, ou "humanamente impossível" fiscalizar o trânsito... Conde parece querer provar que "humanamente impossível" é exercer com competência a função de prefeito do Rio de Janeiro.

E tem mais. Na terça-feira, 24 de fevereiro, os soldados do Corpo de Bombeiros anunciaram que começariam a esvaziar as três caixas d'água, com capacidade para 150.000 litros, que permaneciam cheias sobre o que ainda restava do Palace II. Agora, me explica, mais de três dias depois do desabamento, as caixas d'água que faziam peso sobre o que restou do prédio ainda não tinham sido esvaziadas? Pior: dois dias depois, na quinta-feira, quando outra parte do Palace foi para o chão, as imagens na TV mostravam uma cachoeira formada por um caixa d'água rompida. Mas, peralá, não tinham sido esvaziadas?

Nenhuma autoridade explicou direito também a denúncia feita por alguns moradores do edifício de que um vidraceiro, contratado por vizinhos, burlava a interdição do prédio e entrava lá para retirar objetos. Em plena luz do dia, sob a vista das autoridades, o tal vidraceiro cobrava R$ 50 para entrar e sair quantas vezes quisesse do Palace II, carregando de aparelhos de televisão a pastas de documentos. Mais grave ainda: não é à toa que, agora, os moradores se dividam em plantões de vigília nos escombros, enquanto os bombeiros vasculham o que restou de seus apartamentos. Algumas reportagens mostraram que, na madrugada, enquanto parte do Palace II ainda estava de pé, mas interditado, houve farta distribuição de CDs e outros pertences dos proprietários dos apartamentos entre pessoas que tinham autorização para entrar no prédio.

E, principalmente, falta explicar como é que o principal vilão desse melodrama, o deputado Sérgio Naya, conseguiu a rolagem de sua dívida de R$ 13 milhões com o Banco do Brasil. Os jornais garantem, sem muitas provas, que Naya compensou a gentileza, votando a favor das reforma da Previdência. O governo desmentiu, sem muita convicção, qualquer acordo com o sinistro personagem. Nem os jornais insistiram na denúncia. Nem o governo foi veemente no desmentido. E aí? Como é que fica? Naya trocou seu apoio pela rolagem da dívida ou não? Se não trocou, baseado em que o Banco do Brasil o achou merecedor de tal privilégio?

São só duas ou três coisas que ainda não ficaram bem esclarecidas no desabamento do Palace II. E que não mudam nada no sofrimento dos parentes dos oito mortos que a tragédia provocou. Mas, se forem bem explicadas, vão fazer a gente acreditar mais – ou menos – nas autoridades deste país.

E-mail para o colunista: xexeo@jb.com.br

Projeção mostra a aventura de fotografar

Perigo, beleza e miséria nas imagens captadas por fotógrafos são expostos no Museu da República

EDUARDO GRAÇA

A partir de hoje a Sala de Multimídia do Museu da República começa a receber uma leva de fotógrafos malucos e suas fotos maravilhosas. Os fotógrafos Marco Terranova, do **JB**, e Ricardo Siqueira, que no ano passado encheu os olhos dos leitores com o belo *Fortes e faróis* – livro que documentou toda a costa brasileira – foram convidados pela fotógrafa Monique Cabral, idealizadora do projeto *Aventura de fotografar*, para apresentar seus trabalhos em uma projeção única, hoje, às 19h. A cada 40 dias, três fotógrafos encontram o público apresentando projetos originais, sempre permeados pela aventura.

Marco Terranova decidiu, há oito anos, encontrar novos ângulos para registrar o Rio de Janeiro. Do alto das montanhas que circundam a cidade, surgem imagens impressionantes e cenas inusitadas. "Para se conseguir realizar algumas fotos, tive que ficar pendurado em pedras por mais de duas horas", conta Terranova. O resultado é uma espécie de calendário, originalíssimo, do Rio. Terranova espera lançar no próximo ano um livro mapeando todo o país com a ótica de quem o vê, literalmente, de cima.

Longe das montanhas, Monique Cabral passou dois meses em uma das mais pobres regiões do mundo, o Vale do Jequitinhonha mineiro. Depois de se aventurar pelos mais de 1.100 Km do leito seco do Rio Jequitinhonha, Monique encontrou uma população que ainda teima em permanecer no local. "Pela primeira vez vi pessoas de classe média com sede, sofrendo com a falta d'água", conta.

E o fotógrafo Ricardo Siqueira apresenta as imagens de *Fortes e faróis*. Para registrar os marcos geográficos da história brasileira, o fotógrafo dormiu em faróis e passou noites em claro na costa brasileira. Ricardo, que também é geólogo, conversa com o público sobre seu próximo projeto, que pretende revelar os segredos dos monumentos geológicos do país, como cavernas, grutas e dunas. Os que assistirem à projeção, que tem entrada franca, no Museu da República, concorrem ainda a uma bolsa para o curso de Fotografia Documental e da Natureza, outra iniciativa de Monique, que associa fotografia com caminhadas ecológicas e culturais.

Siqueira mostra os faróis da costa brasileira, como o de Cabio Frio

Marco Terranova impôs-se o desafio de mostrar o alto das montanhas que circundam o Rio

Monique Cabral documentou a pobreza aguda do Vale do Jequitinhonha mineiro

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro - Quarta-feira, 4 de março de 1998

Viagem

Divulgação

O som do berrante marca a movimentação da comitiva de gado através do Pantanal. Os peões e turistas dividem a tarefa de controlar os animais e evitar que eles se percam

Segura, peão!!!

■ Viajante já pode viver o dia-a-dia de uma comitiva de gado no Pantanal, com direito a paisagens inesquecíveis e canecas de tererê

FABIO BRISOLLA

O som do berrante é o sinal da largada. A porteira é aberta e a boiada começa a passar. Ao redor estão os peões, que conduzem a comitiva do gado, um trabalho característico da região pantaneira e que se tornou uma atração turística. A 240 quilômetros de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, está localizada a Reserva Ecológica Caiman. A área demarcada funciona como um refúgio para a fauna e visitantes da região. No coração do Pantanal Mato-Grossense, próximo de Aquidauana, funcionam as quatro pousadas construídas na reserva. Uma estrutura montada para oferecer sempre uma opção de passeio em todas as estações do ano. Debaixo de sol ou chuva.

O verão é a época das cheias e neste período o gado precisa ser levado para os pastos que não estão alagados. E junto com a boiada vão os turistas. São dois dias a cavalo. A noite é passada num acampamento. Todos dormem em rede. O calor não dá trégua e o repelente de mosquitos deve estar na bagagem. Segura, peão!

O ponto de partida é em uma das pousadas, localizada à beira de uma baía. O grupo deve estar pronto antes do amanhecer. Não é necessário levar o despertador. Às 5 horas da manhã o guia bate um sino, localizado perto dos quartos. É hora de acordar. Após o café da manhã na pousada, vem a escolha do cavalo. Para não correr o risco de um iniciante ficar com um animal teimoso, os peões indicam quais são os ideais para cada um. Da pousada, o grupo segue em direção ao pasto onde está o gado. A maior parte da trilha atravessa terreno alagado, as patas dos cavalos ficam embaixo d'água. Só para começar: 40 minutos até avistar a boiada.

Para descontrair, uma pausa para tomar tererê, um tipo de mate servido numa cuia, assim como o chimarrão. Aí vem o susto. A principal diferença é que o tererê é misturado com água fria, a mesma em que o cavalo afunda a pata. É a água das chuvas do Pantanal que alaga os pastos, retirada nos pontos onde há mais vegetação e menos barro. A bebida é uma tradição entre os peões. Tempo livre durante a comitiva é sinônimo de tererê.

A naturalidade com que os peões tomam a bebida acaba passando tranqüilidade aos turistas. "Quando ele pegou aquela água, não senti repulsa, você acaba fazendo parte do contexto e se integra totalmente à realidade deles", afirma Helen Guerra, 29, estudante de psicologia. Após o ritual do tererê, as porteiras são abertas e o peão que vai à frente do gado, chamado de ponteio, toca o berrante. A comitiva abre caminho com 1.300 cabeças de gado. Os cavalos passam por rios e áreas alagadas, o sapato fica encharcado e as pernas também entram na água, um detalhe que durante a comitiva passa despercebido. A atenção dos turistas está voltada para a boiada e o cenário deslumbrante da região.

Mais Pantanal na página 3

Curta Viagem **O roteiro completo dos hotéis e pousadas da Costa Verde e das regiões dos Lagos e Serrana está nas páginas de 5 a 9.**

O grande passeio atrás da boiada

■ Dois dias de arroz carreteiro e muitas cavalgadas na aventura pelo Pantanal

Fotos de divulgação

Além do visual cinematográfico, o entardecer favorece a observação dos pássaros, que podem ser vistos com mais freqüência nas cheias

Antes de começar o grande passeio, os guias – que têm formação universitária e fluência em uma língua estrangeira, no mínimo – explicam detalhadamente a interferência que cada um passa a ter na comitiva. O gado é orientado pelos peões que seguem na frente. Nas laterais é sempre necessária a presença de alguém para impedir a dispersão dos animais.

A tática é distribuir o grupo em volta da boiada. Um dos acessórios usados pelos peões é o arreador, uma corrente que tem na ponta um pedaço de couro amarrado a um náilon, semelhante a um chicote. Quando lançando em direção ao ar, o arreador é puxado no sentido contrário e provoca um som mais forte do que um tiro de revólver calibre 22 (um dos peões atirou para comprovar).

A presença dos cavalos e o arreador inibem a fuga, mas não impedem. Quando um dos animais escapa, a comitiva ganha em ação e se transforma num rodeio ao ar livre. O peão cavalga em disparada atrás do fugitivo. Na mão esquerda estão as rédeas e na outra o laço. O tempo da perseguição varia de acordo com a agilidade do boi, ou do peão. César Queiroz, de 38 anos, é um especialista no assunto. Ele é o gerente geral da fazenda Caiman, que foi transformada em reserva, e aprendeu os segredos da profissão com o pai, que tinha a própria comitiva. Numa das fugas, César laça de longe o touro e, em cima do cavalo, procura derrubá-lo. Um outro peão tenta imobilizar o animal. O touro reage e avança em direção a César, que desce do cavalo e literalmente segura o touro à unha. Quando capturado, as patas são amarradas. O bicho é solto apenas quando a boiada se aproxima do local onde foi apanhado.

Após horas de cavalgada, percebe-se que ainda são 11 horas da manhã. Pausa para o almoço, improvisado numa clareira no meio da mata. Duas mulas seguem com a comitiva carregando dois caixotes, chamados de bruaca, que contêm os pratos e os alimentos para o almoço. O fogão é uma chapa apoiada numa estrutura de ferro – embaixo vai a lenha. O cardápio do dia é o mesmo de sempre, a comida tradicional da comitiva: arroz carreteiro e feijão. Tudo de acordo com a rotina dos peões. Para acompanhar a paisagem e o almoço, ainda tem o violeiro tocando... Após o almoço, a comitiva segue em frente para mais três horas de cavalgada.

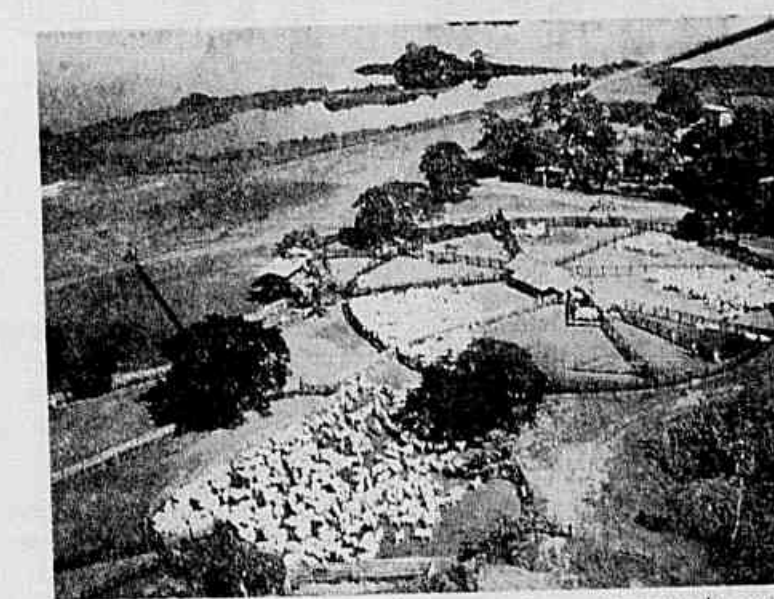
Ao fim do primeiro dia, foram percorridos aproximadamente 20 quilômetros. Os peões de primeira viagem chegam no acampamento improvisado no meio da mata. Bom lembrar que é um improviso para turistas. Ou seja: há banheiros com chuveiro e o local onde são instaladas as redes de dormir são fechados com uma tela para a proteção contra os pernilongos. Em caso de qualquer incidente os dois guias que acompanham o grupo levam rádios. E uma picape está de prontidão na pousada para prestar qualquer tipo de auxílio. As caixas de água, leite e até mesmo os cereais do café da manhã são transportados para o acampamento de carro. Adivinha o que tem para o jantar? Ele mesmo, o arroz carreteiro, acompanhado por um churrasco de chão. E, claro, pelo violeiro que toca...

Antes de dormir o peão urbano tem que aprender a instalar o mosquiteiro da rede, um tecido transparente, com uma textura bem fina, que protege contra os insetos. Para encerrar a noite, a cantoria do violeiro ganha o coro dos peões, que recitam os versos conhecidos em rodeios. "Atirei no pato, acertei na andorinha/ mulher que usa saia curta, gosta de mostrar a calcinha", desafia o peão Antônio Carlos do Nascimento, de 17 anos, criado no meio das comitivas. Mas a farra não dura muito. Afinal, no dia seguinte o horário é o mesmo. Acordar cedo é essencial no Pantanal, pois o amanhecer e entardecer são os melhores horários para apreciar os pássaros, que são vistos com mais freqüência durante as cheias. Nesta época fica mais difícil encontrar mamíferos, como o tamanduá bandeira. As aves símbolos do pantanal, o tuiuiú, e da reserva Caiman, a arara-azul, estão em toda parte.

No café da manhã, além dos cerais, não poderia faltar... o arroz carreteiro. Passa a boiada e mais quatro horas a cavalo até percorrer os 12 quilômetros que separam o acampamento da pousada Cordilheira. Ao pressentir a chegada, os cavalos, que estão condicionados ao trajeto, ficam cada vez mais agitados. O guia dá o aviso: "Última chance para quem quiser galopar". Um deles sai em disparada e os outros vão em seguida. Segura, peão!

Após enfrentar o calor, os mosquitos, água do pantanal e ficar com a mesma roupa durante dois dias, por incrível que pareça, o pior ainda está por vir. "O pior momento é quando acaba, faria tudo de novo", resume a cientista social Rachel Lange, de 24 anos.

No fim passa a boiada, o violeiro toca e o pantaneiro recita: "Se o céu fosse uma arena, cada estrela seria um peão, o cometa seria o touro bravo e a nuvem seria o chão. Deus seria o juiz e o meu pai, o sertão". **(Fábio Brisolla)**

O passeio que imita a rotina dos peões inclui horas de cavalgada

Os refúgios ecológicos, como Caiman, motivam o turismo da região

Cenário de Indiana Jones

O Refúgio Ecológico Caiman ganhou atenção da mídia não apenas pelas belezas do Pantanal. No ano passado, o ator americano Harrison Ford, o Indiana Jones, se hospedou em uma das quatro pousadas locais, a Baiazinha, durante uma convenção de uma organização não-governamental que defende a ecologia, a *Conservation International*. O ator veio acompanhado da família e o refúgio foi fechado para outros hóspedes, ficando à disposição do grupo que acompanhava Ford.

A passagem do ator pela reserva foi um prêmio para o empresário Roberto Klabin, o proprietário de Caiman e presidente da fundação *SOS Mata Atlântica*. Quando recebeu de herança a fazenda e decidiu criar um complexo turístico no meio do Pantanal, Klabin foi chamado de louco pela pessoas que acompanhavam seus projetos.

A experiência começou com a sede da fazenda, adaptada para se transformar na Pousada Caiman, que atualmente funciona como a central do complexo turístico. Numa área de 530 quilômetros quadrados, foi montada uma estrutura para explorar o turismo e ao mesmo tempo impedir o contrabando de animais. Mais três pousadas foram construídas: Baiazinha, Piúva e Cordilheira. Todas oferecem ao visitante o mesmo conforto: ar-condicionado nos quartos, banheiro com água quente, ventilador de teto e proteção de telas nas janelas. Em cada pousada há um bar com um funcionário à disposição dos turistas. Um guia, com curso universitário e com fluência em mais um idioma, também está sempre à disposição nas pousadas.

"O Roberto acredita que para conviver com a natureza você não tem que pastar durante 24 horas por dia", brinca o médico veterinário Ronald Rosa, 34 anos, que organizou a primeira comitiva realizada no refúgio. Ao abrir a porteira, mais seis comitivas cruzaram o território Caiman. "O mais complicado foram os preparativos, conseguir coordenar a atividade do hotel com a da fazenda", lembra Ronald. Apesar do turismo, a atividade que traz mais lucro ainda é a pecuária.

Atualmente os pastos da fazenda abrigam aproximadamente 27 mil cabeças de gado. No ano passado 2 mil turistas estiveram nas pousadas de Caiman e a projeção para este ano é aumentar este número para 2.500 pessoas.

Comitiva – A próxima Comitiva de Gado está marcada para o feriado de Tiradentes, entre 16 e 21 de abril. O mínimo são seis participantes e o máximo 14. O pacote de cinco noites custa R$ 900 por pessoa em apartamento duplo e R$ 1.100 em apartamento simples. Para o feriado de Corpus Christi, entre 10 e 14 de junho, a comitiva sai a R$ 720 por pessoa em apartamento duplo e R$ 880 em apartamento simples. Outras informações do Refúgio Ecológico Caiman pelo telefone (011) 883-6622.

A FRANÇA DA COPA Construído para a terceira Copa do Mundo, a primeira na França, foi considerado o mais moderno da Europa

Brasil inaugurou estádio em 38

Em junho de 1938 Bordeaux viveu dois momentos históricos: foi sede de um dos jogos das quartas-de-final da terceira Copa do Mundo e inaugurou o estádio Lescure, considerado o mais importante e mais moderno da Europa na época, uma obra-prima de modernidade. O jogo, Brasil x Tchecoslováquia. Em junho, o estádio _ com capacidade para 35 mil torcedores, voltará a ser palco de um mundial, na 16ª edição da Copa.

COMO CHEGAR

Fica a 594 km de Paris, pela *autoroute* A 10. O aeroporto fica a cerca de 30 minutos da cidade e uma corrida de táxi fica entre 100 e 150 francos (R$ 20 a R$ 25). A partir de Paris, de TGV, são três horas.

ONDE FICAR

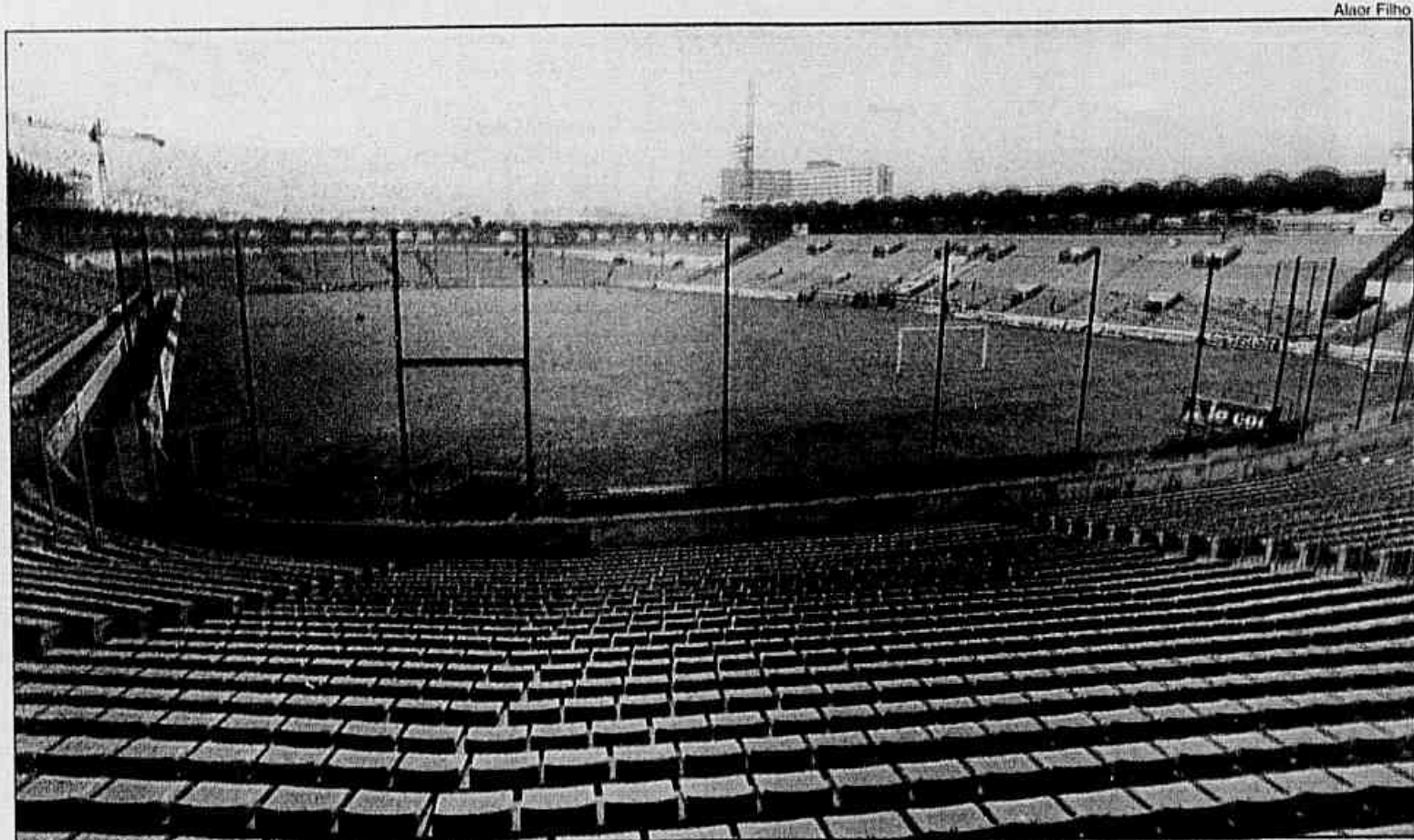
Sofitel Bordeaux Aquitania – Boulevard Jean Gabriel Domergue, tel. 335 56 50 83 80. Às margens do lago, próximo ao Parque de Exposições e do Palácio dos Congressos, está a 10 minutos do centro da cidade. Tem 183 quartos e suítes, além de restaurante, piscina com varanda e serviço de bar, um clube de jazz, estacionamento e nove salas de reunião que comportam até 1.200 pessoas. Há campos de tênis e golfe próximos.

AONDE IR

Castelos e vinhedos com programas de visitas e degustação. Além dos citados abaixo, há mais nas regiões de Margaux, Pauillac e Saint-Emilion:

Château Rondillon – Tel. 335 56 62 99 83. Às margens do Garonne, em Loupiac, 30 minutos ao sul de Bordeaux pela rodovia D 10.

Château du Cros – Tel. 335 56 62 99 31 – Também em Loupiac, o castelo está ligado à história do domínio inglês na Aquitânia durante a Guerra dos 100 anos. Visitas de segunda a sexta das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Alaor Filho

Recém-reformado para abrigar 35 mil torcedores sentados, o estádio Lescure, inaugurado na Copa de 1938, é um marco de modernidade

Château Doisy-Daëne – Tel. 335 56 27 15 84. A 20 minutos ao sul de Bordeaus, pela A 62, tomando a saída 2. Visitas de 1º de abril a 30 de setembro, das 10h às 19h.

Château Carbonnieux – Tel. 335 57 96 56 20. Próximo a Léognan, saindo de Bordeaux pela D 651 e, depois, pela D 111, foi construído em 1380, com o vinhedo plantado pelos monges beneditinos no século 18. Visitas só com reservas.

Château Latour-Martillac – Tel. 335 56 72 71 21. A 15 minutos de Bordeaux pela A 62, direção Toulouse. Fica próximo a Martillac, na D214, e foi construído no século 12 pelos ancestrais de Montesquieu.

Château Larrivet-Haut-Brion – Tel. 335 56 64 75 51. Próximo a Léognan, a 15 quilômetros de Bordeaux pela D 651.

Château La Louviere – Tel. 335 57 25 58 58. Quase colado ao Larrivet, indicado acima. O castelo está classificado como monumento histórico.

Château de Chantegrive – Tel. Tel. 335 56 27 17 38. Fica a 20 minutos de Bordeaux pela N113 (Podensac) ou pela A 62, saída 2. Próximo a ele fica o Château Saint-Robert. Em ambos, visitas só com reservas.

Château Maucaillou – Tel. 335 56 58 01 23. Fica próximo a Moulis, na chamada rota do Médoc, ao norte de Bordeaux, pela N 215. Construído em 1875, está aberto 365 dias por ano, das 10h às 12h e das 14h às 18. Não muito longe está o Château La TourCarnet, tem uma torre do século 13, um prédio do século 17 e portões de ferro do século 18. Aberto diariamente, exceto fins de semana.

Château La Croix de Gay – Tel. 335 57 51 74 15 62. Fica a cerca de 40 quilômetros de Bordeaux pela saída N 89, em direção a Périgueux. Aberto o ano inteiro. É vizinho do Château de Sales.

Château de Malle – Tel. 335 56 62 36 86. Principal castelo na região de Preignac, ao sul de Bordeaux, é classificado como monumento histórico. Construído a partir do início do século 17, é um magnífico prédio cercado por jardins italianos. Fica no coração dos vinhedos de Sauternes. Aberto de 1º de abril a 15 de outubro das 10h às 12h e das 14h às 19h. Em julho, agosto e setembro, das 19h às 19h. É vizinho dos castelos Raymond-Lafon e Bastor-Lamontagne.

Château de La Rivière – Tel. 335 57 55 56 56. A leste de Bordeaux, próximo a Libourne (direção Fronsac pela N89), às margens do Dordogne, é um castelo construído sobre ruínas de uma fortaleza em 1560 e reformada no século 19. Aberto diariamente de junho a outubro. No resto do ano, somente durante a semana.

Office de Tourisme de Bordeaux – 12 cours du XXX Juillet, tel. 335 56 00 66 10. Centro da cidade.

Maison du Tourisme de la Gironde – 21, cours de l'Intendance, Bordeaux. Tel. 335 56 52 61 40. Aberto de segunda a sábado das 9h às 19h. Informações sobre atividades esportivas e gastronômicas e venda de ingressos para espetáculos e excursões.

Museu de Belas Artes – Jardin de la Mairie, 20 cours d'Albret, tel. 335 56 10 17 18. Tem no acervo, o décimo da França, obras de Pérugin, Titien, Véronèse, Brueghel, Rubens, Delacroix, Redon e Matisse. Uma visita dura, no mínimo, uma hora e meia com ingressos a 20 francos (R$ 4). Aberto das 10h às 12h30 e das 13h30 às 18h. Fechado às terças e entrada gratuita às quartas.

Croiseur Colbert – Ancorado no Garonne, em frente ao *cours de la Martinique*. Navio militar transformado em museu flutuante. Desde 1993 permite visitas a todas a suas dependências, incluindo a cabine em que ficou o General De Gaulle em sua viagem, em 1964, à América Latina, incluindo o Brasil.

Casa de Goya – O pintor espanhol Francisco Goya foi morar em Bordeaux em 1824, vindo a morrer quatro anos depois. Sua última residência apresenta um memorial e uma coleção de objetos pessoais.

Turismo fluvial – Oferece opções de cruzeiros pelos rios Garonne, Baïse e Lot, em barcos para até 12 pessoas, com programas de meio ou um dia, de 500 francos (R$ 100) a 850 francos (R$ 170) pelo aluguel do barco. Ou passeios a 40 francos (R$ 8) em barcos pilotados, com guias, de uma hora. Tel. 335 53 84 72 50 (Buzet) ou 335 53 65 66 66 (Nérac). **(M.B.P.)**

Na próxima edição: Sarlat-la-Canéda

Na carona das ondas perfeitas

■ Saquarema tem um cardápio completo para o lazer aquático

Berço do surfe no Estado do Rio, Saquarema, a 102 quilômetros da capital, vai se livrando do estigma de balneário exclusivo dos equilibristas sobre pranchas. Afinal, as ondas perfeitas para o surfe também são um convite para o simples lazer.

Apesar da fama de seu mar bravio, com ondas de até três metros – que lhe renderam reconhecimento mundial, derivado das freqüentes competições de surfe –, a cidade também oferece águas calmas, boas para pesca e windsurfe, na Lagoa de Saquarema.

O clima é favorável à prática dos esportes aquáticos. Normalmente, a temperatura beira os 30 graus durante o dia. Mas a brisa do mar refresca a cidade depois que o sol se esconde.

Saquarema abriga basicamente duas praias: a que leva o seu nome; e Itaúna, onde são realizados os campeonatos de surfe. Separadas pela Igreja Nossa Senhora de Nazaré, ambas ficam próximas ao Centro e recebem outros nomes ao longo de suas extensões.

A Praia da Vila, ou Praia do Canto, é a mais popular. Em mar aberto, oferece ondas boas para surfistas, mas perigosas para crianças. Há ainda a Praia de Itapetinga, de ondas altas. Já Barra Nova fica numa enseada e tem um trecho de areia menor, margeado por um costão de um lado e pedras de outro.

Quem gosta de fazer caminhada pode ir à Praia de Massambaba, que é deserta e tem, como acesso, uma precária estrada de terra. Outra opção é a Praia de Vilatur, bem inclinada e com ondas fortes.

Além das praias de areia branca, água limpa e ondas quase sempre perfeitas, Saquarema reúne quedas d'água pouco exploradas – como a de Palmital, das Vertentes, do Roncador e de Tinguá.

Outro programa interessante é visitar a Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, construída como capela em 1630 e transformada em igreja em 1660. A imagem da santa ainda é a mesma que, segundo a lenda, foi encontrada na rocha antes da construção da capela.

A vista do alto do morro da cidade de Saquarema – das pedras, da Praia da Vila de um lado e de Itaúna do outro – compensa a escadaria íngreme que leva até a igreja com seu cemitério adjacente.

À noite, Saquarema reza a cartilha de um balneário movido muito mais pelas ondas do que pelo agito cultural ou gastronômico. Pode-se dar um bom passeio pela rua central e render-se às guloseiras de suas lanchonetes (de pastéis a sorvete); ou ir até um dos bares de Itaúna, saborear um peixe frito.

SERVIÇO

COMO CHEGAR

De carro – A cidade fica a 102 quilômetros do Rio. Ir pela Ponte Rio-Niterói, depois seguir pela RJ-106 (Rodovia Amaral Peixoto), passando por Maricá, entrando à direita em Bacaxá. São mais seis quilômetros até Saquarema.

De ônibus – A Viação 1001 (tel. 561-1001) tem várias saídas diárias para Saquarema e outras cidades da Região dos Lagos.

ONDE COMER

Le Bistrô – Avenida São Rafael, 1134, em Itaúna. Restaurante especializado em comida portuguesa.

Pizzaria Giovanni – Rua Barão de Saquarema, 231, Centro. Um dos restaurantes mais antigos da cidade.

Pin Point – Avenida Saquarema, em Porto da Roça.

Sorveteria Girassol – Avenida Nossa Senhora de Nazareth, 1599, no Boqueirão. Tem sorvetes artesanais, além de salgadinhos e doces.

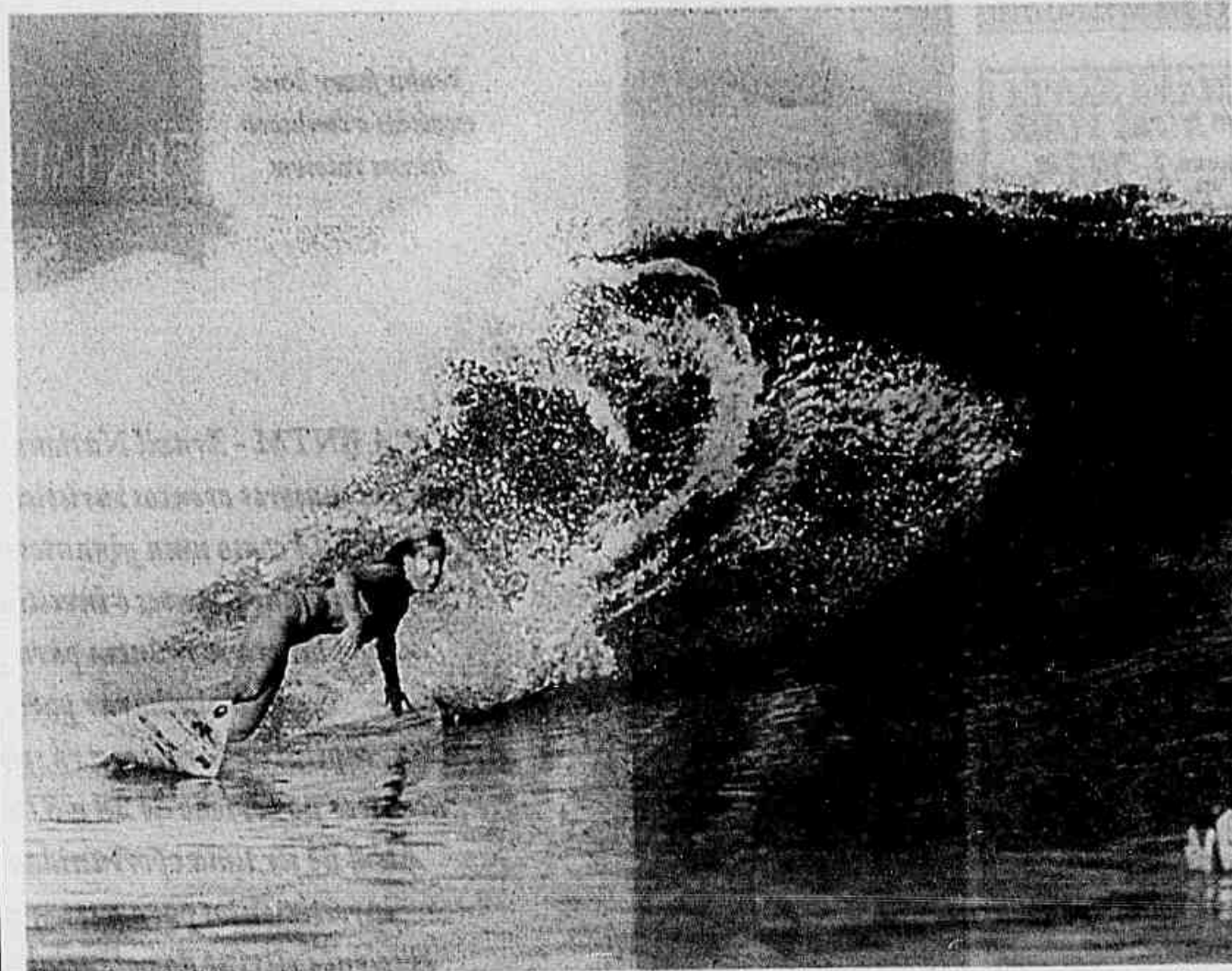
INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Secretaria de Turismo de Saquarema – Rua Coronel Madureira, 77. Telefone (024) 651-2254, ramais 214 e 225.

Evandro Teixeira

A Praia de Itaúna divide com a de Saquarema o menu principal de ondas ideais para o surfe. Ambas têm água limpa e areia branca, grandes atrativos para os banhistas comuns

O sabor das primeiras manobras

Divulgação

A campeã Andrea Lopes começou a surfar na Praia da Vila, mas prefere Itaúna: "As ondas e o astral são melhores"

Íntima do balneário, campeã de surfe traça um roteiro das praias

Saquarema tem um sabor especial para Andrea Lopes, vencedora da primeira etapa do Circuito Brasileiro de Surfe, realizada no último domingo. "Comecei a surfar há 11 anos na Praia da Vila. Era o *point* da época. Itaúna ainda era deserta, freqüentada apenas por moradores e surfistas locais", lembra a campeã brasileira de surfe.

Íntima do balneário onde arriscou as primeiras manobras sobre a prancha, Andrea avalia as praias:

"A da Vila é uma ótima opção, mas as ondas e o astral de Itaúna são mais propícios ao surfe. Dirigindo pela orla de Saquarema, ao Sul, chega-se a Jaconé. A praia pode não ser boa para o surfe, mas é uma tranqüilidade".

Dez entre dez surfistas preferem Itaúna à Praia da Vila. Fabiana Boal, apresentadora do Shoptime (programa de TV por assinatura), não é exceção. "Itaúna é maravilhosa não só pelas ondas perfeitas, mas também pelo visual", resume Fabiana, que também é surfista e jogadora de futevôlei.

Estimulada pela amiga Andrea Lopes a pegar onda, Fabiana teve um batismo desafiador em Itaúna: "Da areia, era lindo: o pessoal deslizando naquelas ondas grandes. Com o incentivo de Andrea (Lopes), acabei entrando na água. Tomei muitos *caldos*, mas me senti realizada ao sair da água. Afinal, tinha vencido as ondas de Itaúna".

Curta Viagem

Fácil de achar. Rápido de chegar.

LIGUE E ANUNCIE: 516-5000 OU VÁ ATÉ UMA DE NOSSAS LOJAS

CARTÕES DE CRÉDITO: A=American Express C=Credicard D=Diners S=Sollo V=Visa

COMO PROCURAR: É fácil. Você escolhe uma região do Rio de Janeiro ou periferia, a cidade do seu interesse, e obtém todas as informações para viajar tranquilo.

COMO ANUNCIAR: Você paga 50 reais por publicação. Ligue para 516-5000 e informe-se sobre descontos especiais a partir de 4 publicações.

REGIÃO DOS LAGOS

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS • POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	DIÁRIAS CASAL MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
ARARUAMA	Hotel Turismo	Ar, TV, Frigobar, Varanda, PS	Sauna, piscina, sinuca, quadra futebol, playground	30,00	45,00		(024) 665-2565
ARARUAMA	Fazenda dos Cataventos	Casas, vent,tv recepção, refeição/ transporte opc PS	Sauna, pisc, s/ jogos, campo fut/vooley, play,cavalos,churr.	35,00	50,00		(021) 99882910 / 9966-8365
ARARUAMA	Parque Hotel de Araruama	Chalés, apts, ar cond, TV, telefone, frigobar PC	Piscina, quadra tênis, campo de futebol, salão convenções	60,00	60,00	Todos	(024) 665-2129
ARRAIAL DO CABO	Pousada Oceano	Tv à cores, ventilidador teto, frigobar, garagem PS	Piscina estilo infantil, passeio de barco, praia	30,00	40,00	V	024) 622-1152 / 972-1548
ARRAIAL DO CABO	Pousada Recanto do Tesouro	Sts.Vent.tet, frigb.2sITV,4terr. panorâm. telef.PS	B.mar, estac.churrsq. barco, mergul. parab.lavand, video, bar/rest.	35,00	35,00		(024) 622-2723
ARRAIAL DO CABO	Pousada dos Atobas	Suites c/varanda, TV, frigobar, vent. de teto PS	Varandas individuais c/vista panorâmica p/o oceano	38,00	45,00		(024) 622-2461/ (024) 972-1692
ARRAIAL DO CABO	Hotel Praia dos Anjos	Ar, TV, frigobar, fax (20 suites) PS	Terraço panorâmico, churrasqueira	39,00	69,00		(024)622-1378
ARRAIAL DO CABO	Hotel Praia Grande	Aptos c/ar, frigobar, TV, ventilador de teto PS	Passeio de barco turístico	40,00	50,00	Todos	(024) 622-1369 /(024) 622-1142
ARRAIAL DO CABO	Pousada Ninho das Gaivotas	10 suites, estac. , rest. ,200m praia, 50m Lagoa PS	Restinga da Massambaba, passeios ecológicos.	40,00	50,00		(024) 622-1052/ (024) 972-1500
ARRAIAL DO CABO	Pousada Thetis Hotel	Tv, ventilador teto, frigobar, varandas, PS	Estac privativo, passeios barco, curso mergulho, beira mar	45,00	65,00	Todos	(024) 622-2738/ 622-1397
ARRAIAL DO CABO	Pousada Village das Casuarinas	Aptos 2 a 10 pessoas c/vent. teto, frigibar PS	Quiosque-bar, barco(próprio passeio) curso mergulho, estac. priv.	48,00	60,00		(024) 622-2175/ 021-570-3158
ARRAIAL DO CABO	Pousada Enseada das Orcas	Ar, TV no quarto, frigobar, ventilador de teto PS	Piscina, sinuca, ping-pong, totó, churrasq., passeio de barco	50,00	75,00	ACSV	(024) 622-1737
ARRAIAL DO CABO	Pousada Nautillu's	Suites c/ar, frigobar, TV cor, ventilador teto PS	Sauna, piscina c/cascata, sala jogos/ video/TV, passeio barco	66,00	88,00		(024) 622-1611/ (024)972-1997
ARRAIAL DO CABO	Pousada do Capitão	Camarote c/ar, TV, frigo, vent. teto, varanda. PS	Piscina c/queda d'água, sauna, ducha, amb. náutico, Globosat	66,00	88,00	Todos	(024) 622-1683/ 622-1143
ARRAIAL DO CABO	Realce Beach Club Pousada/ Restaurante ✔	Ventilador, Frigobar, TV, parabólica, PS	Sauna vapor, piscina, playground	75,00	95,00	V	(024) 622-2633/ 620-5084
ARRAIAL DO CABO	Pousada Albatroz	17ap. 4sts fte mar. c/ vent, tv, frigo, tel (3estr) PS	Sauna, pisc, gar cob, s.jogos, rest. la carte, s. tv	80,00	104,00		(024) 643-1577
ARRAIAL DO CABO	Acuario Pousada e Restaurante	Ar, TV no Quarto, Frigobar, Ventilador Teto PS	Frente para o mar, Pista de Dardo, Passeio de barco, Video, Estac.	85,00	95,00		(024) 622-1056
ARRAIAL DO CABO	Gênesis Suites e Lazer	Ar, TV, Frigo, Vent, tel, som ambiente, varanda, PS	Sauna, Piscina, Sala de Ginástica, estacionamento	88,00	99,00	Todos	(024) 622-2335
ARRAIAL DO CABO	Pousada da Barra	Apto. com ar,TV, Frigobar PS	Piscina, jardim c/mesas e cadeiras, frente Mar	45,00	65,00		(024) 764-5332
BARRA DE SÃO JOÃO	Camping Martin Pescador	Banh rampa barco cais luz água Só hosp	Passeios turísticos no Rio São João, etc. Diária por pessoa.	5,00	7,00		(024) 764-5343
BARRA DE SÃO JOÃO	Condomínio Pouso das Gaivotas ✔	4 qtos.soc/empreg, casa 10 pessoas, serv Só Hosp	Piscina, qd. volei, churrasq., antena parabólica	100,00	260,00		(021) 533-1178/ 1214/ 1109
BÚZIOS	Pousada dos Gravatás ✔	Ar, Tv, Frigobar, Aptos., e suites vista ao mar MP	Sauna, Piscina para crianças, sala de jogos, frente ao mar, deck s	100,00	150,00	Todos	(021)232-1601, (021)242-3204
BÚZIOS	Internacional Apart Hotel	Aptos 4 pes/ar/vent. teto/ tv/ gel/ coz/Só hosp	Perto R. Pedras/pisc/sauna/estac/gar/play/s. jogos/ churrasq.	100,00	150,00		(021) 537-3876
BÚZIOS	Pousada Arambaré	Ar Frigo Cofre Tel. Som TV Stes var. vista mar PS	Sauna Pisc. Bar Restaurante Estac. Lavanderia Butique	105,00	126,00	DCV	(024) 623-2234
BÚZIOS	Pousada Corais e Conchas	Ar, tv a cabo, canal de video, frigobar, telefone PS	2 Pisc sauna hidro bares s. ginast s.jogos, video, estac.	110,00	130,00	VSA	(024) 623-6448/ 623-6597
BÚZIOS	Pousada Saravá	Ar, frigobar, telefone, música ambiente, cofre PS	Piscina, sala de tv	111,00	145,00	VA	(024) 623-1217
BÚZIOS	Búzios Megaresort Bauen Hotéis	Suites, frigobar,tv,vent, teto, ar, tel. cofre PS	Praia, equipe lazer, sauna, pisc., hidromass., restaurantes, bar	119,00	131,00	Todos	(024) 623-2200 /024-623-2446
BÚZIOS	Auberge de La Langouste Pousada	Ar, TV, Frigobar, Cofre, Musica, Varanda, PS	Sauna, Sl. jogos, estacionamento, Conv. Golf, Hipica/ Tênis/ Barco	120,00	140,00	Todos	(024) 623-1273/ 623-6218
BÚZIOS	Pousadas Unidas de Búzios	Ar, cofre, frigobar, TV PS	Sauna, piscina, quadra tênis, salão jogos.	120,00	220,00	VA	(024) 623-1449
BÚZIOS	Saint Moritz	Ar, tv, frigobar, vista ampla p/ o mar PS	Piscina, sala tv, video, bar, piscina, passeio barco e buggy	120,00	140,00		(024) 623-6661
BÚZIOS	Hotel Pousada La Mandrágora ✔	Aptos e bangalôs c/ar, TV, frigobar, cofre PS	Pisc., tênis, squash, faddle, sala ginást., saunas, auditório	139,00	261,00	Todos	(024) 623-1348
BÚZIOS	Pousada El Rinconcito	Tv a cabo, ar, frigobar, PS	Piscina, sauna,churrasq. , bicicleta, área ginástica, lanchonete	150,00	170,00		(024)623-1712
BÚZIOS	Homestay-Inn	Casa 3/4 suites, 4/ 12 pessoas, tel, coz, ar,TV PS	Sauna, piscina, churrasqueira p/casa	170,00	300,00	Todos	(021) 273-2797/ 293-1149
BÚZIOS	Pousada Surf Geribá	Aptos ventilador teto, frigobar, PS	Piscina, churrasqueira, sala de tv	20,00	40,00	CV	(024) 623-1737
BÚZIOS	Pousada Aroeira	Frigo, TV, vent.de teto, estac, só hospedagem		25,00	40,00		0246-23-6465/ 0246-43-1380
BÚZIOS	Galápagos Inn ✔	Ar, telefone, frigobar, TV, varanda c/ vista PS	Saunas seca/vapor, sala jogos, sala ginástica, piscina	255,30	333,00	Todos	(024) 623-6161
BÚZIOS	Lapê Pousada	Frigobar, ventilador MP	Piscina	30,00	55,00	V	(024) 623-2537
BÚZIOS	Pousada Alcobara	Ar, ventilador de teto, TV na recepção. PS		30,00	60,00		(024) 623-6542
BÚZIOS	Pousada Canto do Landico	Ar, frigo,vent. teto, banheiro compl., café manhã PS	Salão tv, praia Geribá, tranquilidade e beleza de Búzios	35,00	90,00		(024) 623-2718 (024) 647-3944
BÚZIOS	Pousada Mediterrânea	Suites, ar, ventilador teto, frigobar, PS	Piscina, área verde, sala tv e video	36,00	98,00		(024) 623-2353 / 623-2268
BÚZIOS	Hotel Mar Y Sol	Ar, TV no quarto, frigobar, vent. teto PS	Piscina, churrasqueira, sala TV e Video, Bar, Restaurante	40,00	70,00	DC	(024) 623-6766
BÚZIOS	Pousada Casa da Gente	Ar condicionado, frigobar, varandas, redes PS	Sauna, pisc, sala jogos, 50m areia Geribá/ Ferradurinha	40,00	70,00		(024) 623-1358/ 623-1359
BÚZIOS	Pousada Jamaicana	Suites casais, 3/ 4 pessoas.Ventl.teto, frigobar. PS	SalãoTV, piscina,churrasqueira. Praia Rasa, frente Búzios Palace	40,00	50,00		(024) 623-6590
BÚZIOS	Pousada Jardim da Ferradura	Ar, TV, Frigobar, aptos c/ar somente, standar PS	Pisc, garagem, próprio bar, entre praias Tartaruga e Ferradura	40,00	75,00	SA	(024) 623-2329
BÚZIOS	Pousada La Fôrer ****	Suite com ar, frigobar. TV/PS	Bar, rest, piscina, hidro, sala TV, estac. 200m Praia João Fernand	40,00	40,00		(024)623-6662
BÚZIOS	Pousada Paraíso de Búzios	Ar, tv,frigobar,ventil. teto, micro cozinha, PS	Piscinas(2), bosque nativo, churrasqueira, sala tv, bar/rest.	40,00	60,00	V	(024) 623-2554
BÚZIOS	Pousada Parajú	Suites amplas, tv,frigobar,ventil, teto, ar. PS	Varanda individ. c/ rede, jardim, qdra voley, estacion. interno	54,00	63,00		(024) 623-2088
BÚZIOS	Brigitta's Guest House ✔	6 quartos, Ar, Frigobar PS	Bar, rest. Beira-Mar, vista panorâmica, acesso privativo praia	60,00	100,00	V	(024) 623-6157
BÚZIOS	Pousada Arco-Iris	Ar, TV, Frigo PS		60,00	70,00	Todos	(024) 623-1256 /024-623-2515
BÚZIOS	Pousada Vila Geribá	Aptos c/ar, TV, Frigobar, varandas com rede PS	Junto a praia, estacionamento fechado, piscina.	60,00	95,00	DCVA	(021) 494-3379 /024-623-2296,
BÚZIOS	Pousada Sol de Geribá	Ar, TV cor, frigobar, tel., vent. teto, cofre PS	Quadra tênis, piscina, churrasq, restaurante, estac. coberto	65,00	80,00	SA	(024) 623-6356
BÚZIOS	Villa Acquamarine Búzios	Frigobar, Ventilador teto PS	Sauna, piscina, hidromassagem, sala TV, churrasqueiras.	69,00	69,00	Todoc	(021) 533-7755 /024-623-2139
BÚZIOS	Pousada Caminho da Brava	TV, frigobar, ventilador teto PS		70,00	70,00	V	(031) 261-8175
BÚZIOS	Pousada Canteiros	Suites, ar cond, tel, frigobar, estac. fechado PS		70,00	80,00		(024) 623-1222
BÚZIOS	Pousada Gammel Dansk	Ar, Tv no quarto e Frigobar, PS	Sauna, Piscina, Bar, Restaurante, Jogos de Salão.	70,00	90,00	VSA	(024) 623-1274
BÚZIOS	Pousada Ilha Branca ✔	Ar tv frigo cofre priv tel varda vista mar PS	Sauna, piscina, quadra paddle, estac, american bar	70,00	110,00	Todos	(024) 623-2525/ 623-6664
BÚZIOS	Pousada do Telhado Verde	200m praia, Ar, Ventilador, TV, Frigobar PS	Piscina pequena, estacionamento	70,00	80,00	Todos	(024) 623-6177
BÚZIOS	Pousada Bucaneiro	15 aptos c/ ar, tv, frigobar, parabólica, PS	Pisc jardim play estac. fech sl tv video pass. marit. esp. náut.	75,00	90,00	Todos	(024) 623-6564
BÚZIOS	Pousada Don Quijote	Ar, ventilador teto, TV,frigobar. PS	Piscina, bar-restaut, vôley, futebol, salão jogos, play.estac.	79,00	87,00	Todos	(024)623-1165 / (024)623-1487
BÚZIOS	Búzios Palace Hotel	Tel., cofres,música,gar. ,salão convenções PS	Praia, hidromassagem	80,00	120,00	Todos	(024)623-1328/ (024)623-2849
BÚZIOS	Pousada Saint Germain	Tv no quarto, frigobar, ventilador teto PS	Piscina	80,00	80,00		(024) 623-1044
BÚZIOS	Pousada do Corsário ✔	Ar condicionado, Tv a cores e frigobar PS	Piscina, sauna, salão de TV, frente para o mar	85,00	110,00	V	(024) 623-6403
BÚZIOS	Pousada Bartavento ✔	Ar tv frigobar telef. cofre PS	Sauna piscina estacionamento salão de café churrasqueira bar salão	90,00	120,00		(021) 492-1242 / 024-623-1714
BÚZIOS	Pousada Le Palmier	Ar, Tv, Canal Video, Frigobar, Som, Varanda Rede PS	Piscina, Ping-Pong, Sinuca, Toto, Churrasqueira, Hidromassagem	90,00	120,00	VA	(024) 623-2032
BÚZIOS	Pousada Mykonos	Tv, frigobar, tel, ar, som, 2 suites c/hidro, PS	Sauna, piscina, hidromassagem, estacionamento	90,00	140,00	Todos	(024) 623-2528/ 623-2558
BÚZIOS	Pousada dos Tangarás ✔	Ar, TV, Frigobar, Tel PS	Piscina, Sauna seca e vapor, restaurante,bar,s. jogos, Q. de Padde	93,50	110,00	Todos	(024) 623-1275
BÚZIOS	Dunas do Peró Pousada Camping	Suite, varandas, ventiladores, MP	Piscinas, sauna, quadras jogos	14,00	65,00	VA	(021) 254-6771 / 024-629-2323
CABO FRIO	Pousada Velas ao Vento	Ar, TV no quarto, Frigobar PS		30,00	60,00	V	(024) 643-3612
CABO FRIO	Hospedaria Ouro Preto	Suites, frigobar, tv cor, vent.teto, PS	Salão tv a cabo, restaurante anexo	35,00	65,00	Todos	(024) 643-3483 / (024) 647-3851
CABO FRIO	Le Jardin	Ventilador teto, frigobar, PS	Sauna, piscinas, campo de futebol, jogos	35,00	50,00		(021) 568-1298 (024) 643-3811
CABO FRIO	Pousada Leão Marinho	Suites, tv a cores c/parabolica, ar e frigobar. PS	Salão jogos, pass. van, micro-ônibus, passeio de barco, estac	35,00	45,00		(024) 645-1113
CABO FRIO	Praia do Forte Hotel	Ar, tv,frigobar,vent. teto, antena parabolica PS	Praia do Forte	35,00	70,00	Todos	(024) 643-0355
CABO FRIO	Hotel Atlântico	Ar, vent. teto, TV, Frigobar, estacionamento PS	Salão de jogos, sala de TV.	40,00	60,00	V	(024) 643-0996/ 643-0662
CABO FRIO	Pousada Cata-Vento	Tv no quarto, frigobar, ventilador, PS	Piscina, quadra jogos, churrasqueira	40,00	60,00	DCV	(024) 643-1235
CABO FRIO	Pousada Porto Fino	Tv no quarto, vent. de teto, frigobar, parab. PS	200 m Praia do Forte, garagem, salão de leitura, tv	40,00	70,00		(024) 643-6230/ 643-3291
CABO FRIO	Pousada Suzy	Suites, TV, Ar, Frigobar, Refeição opcional PS	Salão jogos, churrasqueiras, sauna e estacionamento	40,00	70,00		(024) 643-1742 / (024) 643-1752
CABO FRIO	Pousada da Praia	Suites, tv, geladeira, vent. de teto, só hospedagem	Sala tv, video, churrasqueira, duchas, estacionamento	40,00	60,00	VSA	(024) 643-2086
CABO FRIO	Taberna do Pirata	Cama casal, Tv, Som, ventilador teto, telefone, PS	Frente para Praia, discoteque	40,00	60,00		(024) 643-3228
CABO FRIO	Hotel Marissol	Tv, ar, frigobar, interfone PS	Piscina, play, quadra, s. jogos, estacionamento coberto	45,00	74,00		(024) 643-0702/ 024-643-3334
CABO FRIO	Parque Hotel Cochicho do Xandico	Ar/ TV/ geladeira/ ventilador teto, estac. PS	Jardins, salão de estar e TV 29"	45,00	60,00		(024) 643-2440 / (024) 643-2528
CABO FRIO	Pousada Enseada da Vila	Suites com ar, vent. teto, tv e frigobar, PS	400m Praia do Forte, estacionamento interno e salão de TV	45,00	70,00	Todos	(024)643-3554 ou (024)647-1195
CABO FRIO	Pousada Solar São Mateus	Ar, TV no quarto, frigobar PS	Sauna, piscina, salão de jogos, biblioteca	55,00	65,00	Todos	(024) 645-1161
CABO FRIO	Pousada Flora das Dunas	Suites c/ ar-condicionado e tv a cores PS	Sauna, piscina, estacionamento próprio.	60,00	80,00		(024)643-6704
CABO FRIO	Pousada Porto Fenícia	Aptos duplos/triplos, vent.teto, tv, frigobar PS	Piscina, sauna, estacionamento, sala jogos, sala tv	60,00	60,00	AVC	(024)643-1646

INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
  Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
  Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
  JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  Ponte Rio-Niterói / BR 101
- **DISTÂNCIA:**
  Arraial do Cabo - 158 km
  Araruama - 108 Km
  Barra de São João - 128 Km
  Búzios - 165 Km
  Cabo Frio - 148 Km
  Iguaba Grande - 123 Km
  Maricá - 58 Km
  Rio das Ostras - 161Km
  São Pedro D. Aldeia - 136 Km
  Saquarema - 100 Km
- **CLIMA:**
  Tropical (quente e úmido)
- **COM QUE ROUPA:**
  Biquínis, sungas, shorts e camisetas, mas não esqueça o agasalho para noite
- **SECRETARIAS DE TURISMO**
  Arraial do Cabo
  Tel.: (024) 622-1650
  Araruama
  Tel.: (024) 665-4145
  Búzios
  Tel.: (024) 623-2099
  Cabo Frio
  Tel.: (024) 647-1689
  Iguaba Grande
  Tel.: (024) 624-3275
  Maricá
  Tel.: (021) 637-1999
  Rio das Ostras
  Tel.: (024) 764-1749
  São Pedro D. Aldeia
  Tel.: (024) 621-1559
  Saquarema
  Tel.: (024) 651-2254

REGIÃO DOS LAGOS

✱ Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET
PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS - POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	DIÁRIAS CASAL MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
CABO FRIO	Joalpa Hotel ✔	Ar/TV/frigo. tel. vídeo, var. 2 apt def fis. MP	Sauna, piscs, s. jogos/carteado, bibl., ass. médica grátis 24h	65,00	150,00	Todos	(024) 645-4848
CABO FRIO	Hotel Ancora	Perô. Suítes frente mar, tv/ ar/ frigobar/ tel/MP	Sauna, piscina, salão jogos/ tv/ ginástica, restaurante, garagem	66,00	110,00	ADV	(024) 643-1153 / 643-1841
CABO FRIO	Hotel Acapulco	Tv ar frig telefone música ambiente PS	3 piscinas, quadra, sauna, S jogos	75,00	120,00	Todos	(024) 647-1212
CABO FRIO	Portoveleiro	Ar tv tel frigobar cofre vista panorâmica MP	Praia priv., piscina, sauna, voley, futebol, saveiros, bugres	85,00	110,00	Todos	(024) 647-3081
CABO FRIO	Caribe Park Hotel	Ar, TV, Frigobar, Telefone MP	Toboágua/ 4 piscinas/Qd. tenis/ Qd. poliv/ Play/Estac. / S.Jogos	88,00	129,00		(024) 645-5050/ 024-643-2235
CASIMIRO DE ABREU	Pousada do Pesq-Pag	Suítes confortáveis c/ ventilador teto/tv cor. PS	Pescaria, banho açude Visual deslumbrante	25,00	30,00		(024) 778-1239
IGUABA GRANDE	Pousada Solar D' Iguaba	30 suítes, ar cond.Tv cor, frigobar,garagem. PSeMP	Piscina, salão jogos, play em frente praia jardins	50,00	80,00	Todos	(024) 624-2156 / 624-2162
IGUABA GRANDE	Pousada da Praia	17 suítes ar cond TV frigobar garagem PC	2 piscinas sala TV são jogos play bar Fte praia	50,00	60,00	Todos	(024) 624-2186
MACAÉ	Hotel Du Lar	Tel. direto, Cofre, Ar, Tv, Frigobar, Vent., PS.	Sauna, Piscina, Salão de Jogos, Sala Ginástica, Bar, Restaurante.	101,60	236,00	Todos	(024) 773-3001 / 773-5057
MACAÉ	474 Hotel	Ar, TV, Telefone PS		40,00	50,00	V	(024) 762-7750
MACAÉ	Hotel Abusos Tropicais	Ar, tv cor, frigobar, estacion.próprio, telef. MP	Frente p/ o mar, grande área lazer	65,00	75,00	Todos	(024) 773-5123
MARICÁ	Pousada Luau de Maricá	Suítes/ ar/TV cor/vent. teto/ frigobar/ rede/PS	Piscina/Q. vôlei/Churrasq. / Ping-pong/Restaur/Bar/Bike/Estac.	40,00	50,00	DC	(021) 637-1003
MARICÁ	Hotel Farol de Ponta Negra	Tv, ventilador de teto, ar condicionado, PSeMP	Quadra praia, jogos, bar, tv, estacionamento, suíte	50,00	75,00		648-1606/ 1668 542-8250/ 0992
MARICÁ	Hotel Fazenda Ubatã	Ar, TV, Frigobar, telefone, PC	Piscina, futebol, volley, sinuca, ping-pong, cavalos.	60,00	80,00		(021) 637-2493
PONTA NEGRA	Pousada S Pedro das Palmeiras	Apto. Suíte, ar, frigobar, TV PC	Pisc., sauna, trilhas p/caminhas, salão jogo e quadra esportes	55,00	90,00	VC	648-1651 / 711-1296 / 711-8481
RIO DAS OSTRAS	Pousada Puerta Del Sol	Apto ar, tv, frigobar, Hotel 3 estrelas PS	Sauna, pisc, qdra rest. lanch play, s. jogos, estac.	60,00	70,00		(024) 764-1182/ 764-2944 Tel/fax
RIO DAS OSTRAS	Costa Azul Praia Hotel	Ar. TV.Vent.frigobar.Sac. c/rede, frente mar PS	Piscinas, sala jogos, playground, sala infantil, estac.	75,00	75,00		024 7641673 024 7642944
RIO DAS OSTRAS	Pousada Nova Onda	Suíte c/ frigobar, TV, ventilador de teto. MP	3.000 m de área verde	*40,00	40,00		(024) 987-2015
RIO DAS OSTRAS	Pousada Beira Mar	Chalés, ventilador de teto, televisão PS e MP	Rest. Rancho da Baiana, frente mar, play, ducha, estac. fechado	30,00	40,00		(024) 764-2131
RIO DAS OSTRAS	Albatroz A Pousada	Suítes c/ tv, frigobar, v.teto PS	Quadra da praia, Terraço c/ vista p/ mar, estacionamento	35,00	50,00		(024) 764-2128
RIO DAS OSTRAS	Atlântico Hotel	TV, frigobar, ar, vent. teto. PS	Fte mar. Sauna pisc., vôlei, futebol praia, s.jogos bar rest	40,00	60,00		(024) 764-1934 /764-2891
RIO DAS OSTRAS	Camping do Bosque	Sanitário masc/fem. Banho quente/frio, só acamp	Muita sombra, água fresca/ lado prefeitura/ pacot carnaval/ $ indiv	40,00	40,00		(024) 764-1159/ 764-6251noite
RIO DAS OSTRAS	Pousadinha da Bia	22 acomodações, 4 ar, tv, frigobar, ventilador MP	Sauna, piscina, play, quadra de voley	40,00	70,00	V	(024) 764-2978
RIO DAS OSTRAS	Hotel Pousada Rio das Ostras	Suítes com ar, TV, Frigobar, telefone, garagem PS	Sauna, piscina toboágua, quadra poliesportiva coberta jogos	45,00	75,00		(024) 764-1774
RIO DAS OSTRAS	Ostrão Hotel	Ar, tv cores, frigobar, PS	Frente para o mar, salão de jogos, restaurante e estacionamento	50,00	80,00		(024)764-1379 / (024)986-7313
RIO DAS OSTRAS	Pousada Maria da Toca	Suítes com frigobar, ventilador, PS	Piscina	50,00	85,00	CD	(024) 764-3062
RIO DAS OSTRAS	Pousada das Tartarugas	Apartamentos, com ar, tv, frigobar, PS	Sauna, piscina, salão de jogos, praia própria	50,00	75,00		(024)764-1304/ 764-1755 Tel/fax
RIO DAS OSTRAS	Pousada Se Achegue	Ar cond., TV cor, frigo., tel., varanda p/ mar PS	De frente à praia	55,00	70,00		0800 24-1947
SAQUAREMA	Costa do Sol	Saquarema frigobar, ventilador de teto MP	Salão jogos, piscina infantil, churrasqueira	30,00	45,00		(021) 714-6489/ (024) 651-1233
SAQUAREMA	Pousada dos Socos	Suítes, ventilador teto, frigobar.TV, PS	Piscina, bar/ restaurante, quadra gramada, estacionamento interno	30,00	60,00		(024)651-1205 / (021)9962-8125
SAQUAREMA	Cellyu's Hotel	Suítes c/ varanda, ar-cond., TV, frigobar PS	City tour, by night, praia e lagoa no centro da cidade	35,00	70,00		(024) 651-2785
SAQUAREMA	Pousada Vivamar	TV a cabo/ ventilador teto/ varanda c/rede PS	Frente mar/ pesca/ volei/ futebol/ bicicleta/ restaurante/ estac.	35,00	48,00	DCSA	(024) 965-6011 /965-5714
SAQUAREMA	Pousada Canto da Vila	Suítes c/Tv cores, frigobar, vent teto PS	Frente mar, S.Tv, churrasqueira, estacionamento	45,00	55,00	Todos	(024) 651-1563
SAQUAREMA	Pousada Pratagy	Aptos c/cozinha, suítes frigobar, vent. teto, TV PS	Piscina, hidromassagem, ducha, bugre, restaurante	45,00	65,00		(024) 651-2088
SAQUAREMA	Julia's Pousada	Apartamento ventilador teto PS	Pisc.adul/criança, sauna vap, sla. gin., jogos, TV, vídeo, bar pisc	59,00	59,00		(024) 651-1852
SAQUAREMA	Pedra D'água Maasai Hotel Pousada	TV, frigobar,vent. teto, pousada na areia praia.PS	Sauna, piscina, sinuca, bar na praia, bar, restaurante	65,00	75,00	VA	(024)651-1092
SAQUAREMA	Pousada Solar de Itauna	Suítes com ar, TV, frigobar. PS.	Piscina, sala jogos, sala musculação, restaurante, estac.	70,00	100,00	DCV	(024) 651-2389 / (024) 651-2773
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Sudoeste	Suítes, TV, venti. teto, rede varanda, rest. PS	Passeio de lancha, banana, sky, praia em frente, estacionamento	35,00	45,00		(024) 621-1301 / 024-974-0957
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Hotel Fragata	Ar, tv, frigobar, telefone, PS	Praia	40,00	60,00	Todos	(024) 621-1538
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Hotel L. A.	Suítes c/ varanda, ar, TV em cores, frigobar PS	P. Pontal da Praia, tênis, sauna, jet sky, lancha, pedalinho	40,00	60,00		(024) 621-6595
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Hotel L. A.	Suítes c/ varanda, ar, TV em cores, frigobar PS	P. Pontal da Praia, tênis, sauna, jet sky, lancha, pedalinho	40,00	60,00		(024) 621-6595
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Jardins Flats Club	Conj. c/ coz. área/varanda, 1 qto./2 qtos. Hosp.	Piscinas, quadras, salão jogos, saunas, etc	40,00	40,00		(024) 621-3815
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Aldeia dos Ventos	Suítes c/ ar, TV, frigo, estacionamento. PS	Centro próx. restaurantes /pizzarias.	40,00	60,00	V	(024) 621-1979
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Porto do Sol	Suítes ar,Tv rem. vent. teto, frigo, vídeo c/privê PS	A beira da lagoa, águas cristalinas, serv. bar, passeios de barcos	40,00	60,00	DCSA	(024) 621-1985
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Chapenha do Rei	Suíte com ar condicionado. MP	SalãoTV, Sauna, Boate, Restaurante, Sorveteria, Garage Frente Lagoa	45,00	100,00		(024) 621-2855
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Ponta da Peça	Ar, TV, frigobar, ventilador de teto PS	Praia, piscina, bar	50,00	90,00	DCV	(024) 621-1181
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Sal e Sol	Ar, TV no quarto, frigobar, Globosat, boiler PS	Sauna, pisc., quadra tenis, fut societe, sala c/jogos, flipper	50,00	70,00		(024) 621-2315 / (024) 621-3218
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Casa Dos Amigos ✔	Stes/ vta praia/ ar/ TV/ Frigobar/ coz mineira/ MP	Pisc/ bar/ passeio traineira/ bicicletas/ quadra esport/ sl vídeo	60,00	85,00	V	(024) 621-1463
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Paradise	Suítes, ar,Tv controle, ventilador,frigobar. PS	Campo futebol society, sauna vapor, churrasq, pisc toboágua, frente	60,00	90,00		(024) 621-2869
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Pontal da Praia	Stes. c/ var. p/ praia, ar, TV contr., frigo. PS	Quadra tênis, sauna, pedalinho, jet sky, lancha, restaurante c/ ar	60,00	90,00		(024) 621-2441 / 024-621-6596
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Carapeba Praia Hotel	Tv cores, frigobar, telefone, ar cond. PS	Praia próp., pass. traineira, banana ski, vela,cinema,sauna,pisc.	70,00	90,00		(024) 624-2270 (024) 624-1266
SÃO PEDRO D'ALDEIA	Pousada Enseada das Garças	Ar, tv, frigo. hidro, varanda c/ rede, v. mar PS	Pisc., sauna, quadra, jet ski, barco, laser, caiaque, praia part.	80,00	130,00	VA	(024) 621-1924

INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
  Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
  Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail
  JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  Ponte Rio-Niterói / BR 101
- **DISTÂNCIA:**
  Arraial do Cabo - 156 Km
  Araruama - 108 Km
  Barra de São João - 126 Km
  Búzios - 165 Km
  Cabo Frio - 148 Km
  Iguaba Grande - 123 Km
  Maricá - 58 Km
  Rio das Ostras - 161Km
  São Pedro D. Aldeia - 136 Km
  Saquarema - 100 Km
- **CLIMA:**
  Tropical (quente e úmido)
- **COM QUE ROUPA:**
  Biquínis, sungas, shorts e camisetas, mas não esqueça o agasalho para noite
- **SECRETARIAS DE TURISMO**
  Arraial do Cabo
  Tel.: (024) 622-1650
  Araruama
  Tel.: (024) 665-4145
  Búzios
  Tel.: (024) 623-2099
  Cabo Frio
  Tel.: (024) 647-1689
  Iguaba Grande
  Tel.: (024) 624-3275
  Maricá
  Tel.: (021) 637-1999
  Rio das Ostras
  Tel.: (024) 764-1749
  São Pedro D. Aldeia
  Tel.: (024) 621-1559
  Saquarema
  Tel.: (024) 651-2254

COSTA VERDE

✱ Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET
PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS - POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	DIÁRIAS CASAL MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
ANGRA DOS REIS	Pousada do Alemão ✔	Ar, tv, frigobar, vent. teto PS	Piscina Veleiro Bote Jardim Bar	120,00	160,00		(021) 295-6624 / 024-365-1593
ANGRA DOS REIS	Hotel do Bosque	Suítes c/ ar,TV a cabo, frigobar, telefone. MP	Saunas, qdras. slão jogos. praia semiprivat, jet ski, lancha, caval	130,00	162,00	Todos	(021) 522-1098 / 521-8297
ANGRA DOS REIS	Pousada Ilha Francisca ✔	Ar, Tv, Figrobar, Esplanada c/ Jardim PC	Praia Privativa, Rest., Passeio Saveiro, Vista Deslumbrante	140,00	140,00	Todos	(024) 365-0044 / (021) 233-2882
ANGRA DOS REIS	Hotel Angra Inn	Ar,TV a cabo, frigobar, telefone PS	Sauna, piscina, quadras, salão jogos, praia, passeios saveiro	190,00	190,00	Todos	(021) 512-1215 / 259-2947
ANGRA DOS REIS	Hotel Portogalo ✔	Ar,TV Cabo, Frigobar, Cofre, Telefone, Frente Mar MP	Saunas, Pisc.2 Qdras Tenis, Qdra Paddle, Cpo Fut,Esp Nauticos	190,00	240,00	Todos	(024) 365-1022 / (021) 512-3133
ANGRA DOS REIS	Pousada Frade Mar	Apto c/tv, frigobar, acomodações duplas/ triplas PS	Passeios de barco, bicicleta, praias, cachoeiras e caminhadas	30,00	70,00		(024) 369-2082
ANGRA DOS REIS	Hotel Jaques	Quartos e suítes, ventilador e TV PS	Passeios de barco. Restaurante anexo	40,00	60,00		(024) 365-4113
ANGRA DOS REIS	Pousada Santo Onofre	Tv cores, frig vent teto, ar PS	Passeio de Saveiro (à parte)	40,00	60,00		(024) 365-3723 / 024-991-7061
ANGRA DOS REIS	Village Mare Nostrum	Amplas suítes com TV, frigobar, ar e varandas. PS	Praia particular, jet ski, lancha, sala de jogos, restaurante	50,00	120,00		(021) 569-3695 / 9987-1578
ANGRA DOS REIS	O Faroleiro Residência-Hotel ✔	Ar, Tv, Frig., vent.teto, café colonial, PS	Praia, Mini-Piscina, Churrasq.	60,00	65,00		(024) 361-2520
ANGRA DOS REIS	Pousada Biscaia	Chalés f/praia, ar, vent.teto, frigobar, sl.tv PS	Sl. jogos, fut socaite, churrasq, lancha, bikes	60,00	80,00	V	(024) 361-2515 / 361-2313
ANGRA DOS REIS	Pousada Fazenda Agua Encantada	Confort/tv.suítes, frigobar, ar, tv,café completo PS	M.Atlântica, cachoeiras,p. naturais, cavalos, restaur.fogão lenha	60,00	70,00		(024) 361-2655 /024-996-8169
ANGRA DOS REIS	Pousada Ponta do Leste	Ar, Tv, frigobar, telefone, PS	Piscina, s.jogos, restaurante, choperia, pier, praia particular	60,00	120,00		(024) 361-2661
ANGRA DOS REIS	Pousada das Bromélias	Café Manhã, ventilador teto, ar, frigobar, sl.tv PS	Aluguel de Barcos, beira mar	60,00	120,00	Todos	(024) 361-2142 / (024) 991-7999
ANGRA DOS REIS	Caribe Hotel	Quarto ar, TV,frigobar,ducha,fone,estacionamento. PS	Sauna, piscina	70,00	130,00	DCSA	(024) 365-0033 /(024) 365-0877
ANGRA DOS REIS	Pousada Milagres	Café da Manhã, ar, tv, frigobar, PS	Sauna, piscina, estacionamento	70,00	80,00	DC	(024) 365-1378
ANGRA DOS REIS	Pousada dos Corsários	Ar, Tv, frigobar, telefone, PC		72,00	90,00		(024) 365-4445
ANGRA DOS REIS	Pousada Martim Pescador	5 Aptos., c/ar/Tv em alguns, vent., frig. em todos PS	Vista p/mar, praia excl., caiaque, pé pato, mascara, veleiro	75,00	120,00		(024) 365-2029
ANGRA DOS REIS	Palace Hotel	Ar, Tv à cabo, frigobar, telefone, PS	Pertinho da praia e do centro, salão jogos	77,00	99,00	VC	(024) 365-0032 / 365-2656
ANGRA DOS REIS	Pousada dos Reis	9 aptos., ar, frente p/ mar PS	Escola de Merguiho, Car. Náutica, passeio barco	80,00	80,00		24-361-2339 / 021-261-9262
ANGRA DOS REIS	Londres Angra Hotel ✔	Ar, Tv à Cabo, Figrobar, Telefone MP	Ilha Part c/praia privativa, centro lazer, pass. saveiro	90,00	100,00	Todos	(024)365-0044 / (021)233-2882
ILHA DE ITACURUÇA	Hotel Pierre	51 apts, c/ar, frigo, tv, tel. varandas p/ o mar, PS-P	Praias privativas, 2saunas, 3piscinas, saveiro, lancha, banana	130,00	180,00	D CC	(021)253-4102 253-5403 263-7467
ILHA DE ITACURUÇA	Hotel Elias "c" ✔	Ar, TV, frigobar, varanda, tel PC	Pisc, saunas sec/vap, tênis, vôlei, praia priv, sl. jgos, lazer nau	150,00	230,00		(021) 253-7444 (021) 9987-6412
ILHA DE JAGUANUM	Pousada Pan e Loma	TV, ventilador, chuveiro quente, fte mar PSePC	Passeio barco, caiaques, caminhada ecológica, redes, praia pri	60,00	140,00	V	9974-7284 /021-290-5709
ILHA GRANDE	Albergue da Juventude	Quartos c/ banheiros, TV, ventilador de teto PS	Reserva de Mata Atlântica	12,00	14,00		(021)264-6147 / (024)991-9224
ILHA GRANDE	Pousada Holandes	Chalés, ventilador, frigobar, PS	Vista natureza, TV, parab., redes	35,00	40,00		(024) 352-2073 /024-999-3157
ILHA GRANDE	Pousada Passaredo	Vent.teto, frigo, café manhã completo, sl.TV PS	Redes/ minibiblioteca/ vista mar/ meio a natureza/pass. saveiro	35,00	40,00		(024) 352-2073 /(021) 322-1745
ILHA GRANDE	Pousada da Cauca	Ar,Tv, Frigobar, Som Ambiente, PS.	Sala de Tv, Ampla Área Verde.	35,00	90,00	C	(021) 9985-9910
ILHA GRANDE	Oasis Pousada	Suítes c/ar condicionado, ventilador, mosquiteiro PS	A Beira mar c/piscina, passeio veleiro	40,00	60,00		(024) 991-2361
ILHA GRANDE	Pousada Cachoeira	Frigo, ventilador teto, sala TV PS	Cachoeira natural	40,00	-		(024) 3522073 /021-99953734
ILHA GRANDE	Pousada Olhos D'água	Ventilador, frigobar, PS	Pisc. sl.TV, peq biblioteca, redes	40,00	-		(024) 352-2073 /024-991-8490
ILHA GRANDE	Pousada Pedacinho de Céu	10 aptos, frigobar, ventilador teto, varanda PS	Sala tv, ducha	40,00	50,00		9987-7024 / 594-8867
ILHA GRANDE	Pousada Tropicana	11 aparts., Ar, TV, Frigobar, PS	Passeios Ecológicos, sala de TV/Leitura, Restaurante	40,00	80,00	Todos	(021)225-1286/ 9989-6606
ILHA GRANDE	Pousada Recanto das Estrelas ✔	Suítes c/sala e varanda c/ rede, ar, TV, Frigobar PS	Jardim de 400 m c/ churrasqueiras, duchas, quiosque, sala c/TV	50,00	55,00		(021) 9994-0105/ 268-8707
ILHA GRANDE	Pousada e Restaurante Recreio da Praia	Ar condicionado, MP	Rest. fr. mar c/TV, peq. biblioteca	50,00	60,00		(024) 352-2073 /021-9987-3055
ILHA GRANDE	Pousada O Violeiro	Suítes, roupa cama, vent, cama casal/solt. PS	Violão, seresta, cachoeira, praia, salão c/ TV	55,00	55,00		(024) 999-9265
ILHA GRANDE	Pousada D' Pillel	Ventilador de teto, frigobar e rede nas varandas, PS	Sl. jogos TV parab. vídeo som jogos. carteado/ xadrez/ gamão/ dama	60,00	60,00		(021) 9977-7380/(021) 592-4679
ILHA GRANDE	Overnativa Pousada	Frigobar e ventilador de teto PS	Sala de TV e sinuca	66,00	99,00		509-7781/ 509-2818
ILHA GRANDE	Pousada Mar da Tranquilidade	23 apts, frigobar, banh. priv, v.teto, ar - PSePC	Passeio saveiro, passeio ecológico	66,00	80,00		(024)997-3598/ (024)365-2833
ILHA GRANDE	Recanto da Pedra	Suítes, vent, frigo, roupa cama /banho PS	TV, parabólica, caminhadas, passeio barco	66,00	66,00		(024) 996-8548 /(011) 273-5273
ILHA GRANDE	Pousada Restaurante O Pescador	Aptos. c/ ar condic. / ventilador teto+frigobar. PS	Sala de TV, Passeio Barco, frente para o mar	70,00	70,00	CV	789-1201
ILHA GRANDE	Pousada Velho Capitão	Suítes casal, c/frigobar, vent. teto PS	Sala íntima c/TV e som, redes	70,00	70,00		(021) 9974-8756/ (021) 552-4828
ILHA GRANDE	Sankay Pousada Restaurante Boutique	Vent, 24h mosquit, bh quente, gerador MP	Fte mar, pisc, rede, jogos, vídeo, deck, bar, merguiho, bibliot	85,00	130,00	V	(024) 365-1090 /(011) 982-4415

INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
  Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
  Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail
  JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  BR 101(Rodovia Rio - Santos)
- **DISTÂNCIA:**
  Angra dos Reis - 150 Km
  Mangaratiba - 100 km
  Paraty - 234 Km
- **CLIMA:**
  Quente e úmido
- **COM QUE ROUPA:**
  Roupa de Praia, shorts, mas lembre-se que a noite pode cair a temperatura.
- **SECRETARIAS DE TURISMO**
  Angra dos Reis
  Tel.: (024) 365-1175 - r. 2186
  Paraty
  Tel.: (024) 371-1266 - r. 217, 218

COSTA VERDE

✱ Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS · POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
ILHA GRANDE	Pousada Agua Viva	14 aptos c/ ar condicionado, TV e Frigobar, PS	Pousada de frente p/o mar	90,00	90,00	V	(021) 9986-2519 / 024-991-7072
ITACURUÇA	Hotel Gaivota	Ar, Tv cor, frigobar, vent.teto, varanda, PS	Piscina, sala jogos, saveiro, sala convenção	89,00	118,00	C	(021) 780-1829
ITACURUÇA	Pousada Praia Grande	Ventilador de teto, PSePC	Sauna, caiaque, ducha c/ agua nascente, fogão lenha, traslado	90,00	120,00		9999-0755/ 9979-4882
MANGARATIBA	Porto Real Flat Service	Tv cabo, Ar, Frigo, Garagem PS	Clube esportivo completo, barcos, praia priv, tênis	160,00	240,00		(021) 523-1212 (024) 365-4898
MANGARATIBA	Hotel Portobello ✔	Ar,TV Cabo, Frigo,Cofre,Tel., Secador, fte mar.MP	Saunas, Pisc, Tenis, Futebol, Volley Praia, Cavalos, Lazer Nautico,	250,00	320,00	Todos	(021) 689-3000 / (021) 512-3133
MANGARATIBA	Hotel Mendonça	Suite, Ar,TV,Frigobar,Aptos. Simples/ Stand. PSeMP	Restaurante, com frutos do mar à Kilo	69,30	99,90	Todos	(021)9977-2506/ 789-1134/1177
PARATY	Pousada Porto Paraty ✔	Ar Condicinado, TV a Cabo, Frigobar, Telefone, PS	Piscina, Bar, Localizada no Centro Histórico	100,00	140,00	Todos	(024) 371-1205 / (021) 512-3133
PARATY	Pousada do Ouro	Ar, tv,frigo,cofre,bh,aquec. cent., estac, tel, PSeMP	Pisc, sauna, sinuca, jogos de salão, bar, rest.na área histórica	120,00	230,00	Todos	(021)232-1861 / 221-8170
PARATY	Casa da Colônia Pousada	TV, frigo, vent., preço especial estudante, PS	Passeio barco	35,00	70,00	DCV	(024) 371-2343 /024-999-9202
PARATY	Pousada Missanga ✔	TV, frigobar, ventilador, sacada ou varanda. PS	Piscina, grande salão churrasco, belo jardim, org. excursões	35,00	40,00		(024) 371-1597
PARATY	Pousada Morro do Forte ✔	Ar, TV, frigobar, ventilador, sacada c/ vista. PS	Pisc. panor., barco, veleiro, equip. mergulho livre, charter	35,00	70,00		(024) 371-1211
PARATY	Pousada Sonho Meu	Frigobar, TV cores, Ventil. teto, serviço quarto PC	Estacionamento, lavanderia, passeios marítimos, guia turistico	35,00	60,00	V	(024) 371-2069
PARATY	Pouso Kotary	Ar, Tv, frig, Vent teto, estac.PS	Em projeto	35,00	60,00	DC	(024) 371-2260
PARATY	Fazenda Murycana	Ligue p/ mais informações. Ampla Area Lazer.MP	Duchas Natur.Cavalos, Trilhas,Rest. ComidaTipica, Alambiq, MiniZoo	4,00	19,00		(024)371-1153/ (024)371-2178
PARATY	Pousada Eclipse	Suites c/ar, TV,Frigobar,Hidromassagem, PS	Passeios de Escuna, Praia,Cachoeiras	40,00	90,00	CV	(024)371-2168/ 999-9466
PARATY	Pousada Praia do Jabaquara	Tv cores vent teto Apto Qto Solt/ casalPS	Praia rasa, lama medicinal; cachoeiras, passeio saveiro	40,00	40,00		(024) 371-1251
PARATY	Pousada da Praia	Ar, Tv nos qtos, Frigobar, Café Self Service PS	Piscina, Sl de Tv, Praia Próximo	40,00	60,00		(024) 371-1634 / 371-1457
PARATY	Pousada do Imperador	Tv, frigobar, ventilador de teto, telefone, PS	Passeio de saveiro as ilhas, praia	40,00	50,00		(024) 371-1413
PARATY	Hotel Pousada das Canoas ✔	Ar, TV, frigobar, telefone PS	2 Piscinas ad/infantil, restaurante, saveiro, bar, estacionam	45,00	90,00	Todos	(024) 371-2005/ 2305/ 1133
PARATY	Pousada do Tesouro	Suites c/ tv, frigobar,vent. teto, ar PS	S.tv, s.ginástica, s. jogos; piscina, estacionam., barco p/ passeio	45,00	55,00	AVS	(024) 371-2092
PARATY	Velejador Hotel	TV cores, Frigobar,Telef., Aptos.c/ Ventil. Teto PS	Piscina, Sauna, Salão de Festas, Estacionamento	45,00	120,00	DVS	(024-371)1278/2246/ 2288
PARATY	Chalé Calamar	Qto, sala, banh, coz. comp. var, TV, vent. PS	Chalés 4 pessoas. Jardim, barco, veleiro charter	50,00	60,00		(024) 371-1211
PARATY	Hotel Bela Vista	Ar, banheiro privativo. PS	Sala de TV e passeios maritimos.	50,00	60,00		(024) 371-1429
PARATY	Pouso do Ababá	Estudios duplex equip grps.6pessoas, vista mar PS	200m praia, lama medic.veleiro, equip. merg., guia tur. ecológico	50,00	70,00		(024) 999-9077
PARATY	Pousada Vila Harmonia ✔	TV/Frigob/Cofre/V. Teto/ C. KingSize/ C. Int. Video.PS	Piscina/ Bar/ Salão de Convenções/ Estacionamento/ Churrasqueira	55,00	70,00		(011)835-9500/ (011)260-9500
PARATY	Estalagem Mercado de Pouso	Suite: ar TV frigo som. Apto: circulador. PS	Barco	60,00	120,00	Todos	(021) 267-7794 /(024) 371-1114
PARATY	Pousada Azul	Suites c/ ar/ frigobar/ TV/ jardim inverno/ PS	Estacionamento/ piscina/ passeios maritimos	60,00	70,00		(024)371-2072 /(024)999-9350
PARATY	Pousada Tarituba	Aptos c/ frigo., vent. de teto, varanda, TV, redes.PS	Piscina, estacionamento, sala TV	60,00	70,00		(024)991-1102
PARATY	Vila Veredas Pousada e Equitação ✔	Chalés Colon., vent. teto, frigob.tel.kitin. PS	Rest. mus. vivo, ct. hipic, veleir, lanch, merglh, equit.esq. aquat	60,00	80,00	AS	(024) 371-2067/ 011-5517-6062
PARATY	Hotel Coxixo Maria Della Costa	Vent. teto, TV cores, frigobar, PS	Pisc., bar, salão jogos, sauna, sinuca, jardim, estacionamento.	65,00	100,00	Todos	(024) 371-1460 /371-1568
PARATY	Hotel Varandas de Paraty ✔	Ar, TV em cores, frigobar, tel., vent. de teto PS	Piscina, varandas, jardins, café colonial, estacionamento	65,00	75,00		(024) 371-1873/ 024-371-1557
PARATY	Pousada Pasagem	Aptos/ suites c/ ar, TV, frigobar, varanda c/ rede,PS	Piscina, sala estar, sala TV,sala leitura, jardins, estacionamento	65,00	85,00	V	(024)371-1602 (021)710-2559
PARATY	Pousada do Corsario ✔	Ar condic., TV a cores, frigobar, cofre PS	Pisc., pass. saveiro, s. video, jard.interno, fte p/Rio Perequê	65,00	70,00	VA	(024) 371-1866 /(024) 371-1319
PARATY	Pousada das Pedras ✔	Aptos., c/ar tv cores, frig PS	Piscina, bar, S jogos S tv Estacionamento	75,00	75,00	V	(024) 371-2243
PARATY	Pousada da Marquesa	Ar, tv,frigo,cofre,banh,aquec. cent., estac, tel. PSeMP	Piscina, jogos, bar, restaurante, dentro da Área Histórica	90,00	155,00	Todos	(021)232-1861 / 221-8170
PARATY	Pousada do Principe ✔	Ar, TV (opcional), frigobar, ventilador teto PS	Piscina	94,60	123,20	Todos	(024) 371-2266

INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:** Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online. Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:** BR 101(Rodovia Rio - Santos)
- **DISTÂNCIA:** Angra dos Reis - 150 Km; Mangaratiba - 100 Km; Paraty - 234 Km
- **CLIMA:** Quente e úmido
- **COM QUE ROUPA:** Roupa de Praia, shorts, mas lembre-se que à noite pode cair a temperatura.
- **SECRETARIAS DE TURISMO**
  Angra dos Reis — Tel.: (024) 365-1175 - r. 2186
  Paraty — Tel.: (024) 371-1266 - r. 217, 218

REGIÃO SERRANA I

✱ Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS · POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
BARRA DO PIRAI	Hotel Fazenda do Arvoredo Ltda	TV no quarto, frigobar, ventilador teto, telefone PC	Recreador, babá,pisc., toboagua, sauna, cachoeira, pesca, cavalos	125,00	151,80		(021) 240-7539/ 262-8449
BARRA DO PIRAI	Pousada Fazenda Ponte Alta ✔	Ar, ventilador de teto.PC	Piscina, açudes, caminhadas, cavalgadas, história, arte	165,00	181,00		(024) 442-3399
BARRA MANSA	Vale Encantado Centro de Lazer	Para mais informações, consulte-nos	Cp.Futeb. Qd. Poliv.pisc.ad/ inf.sl.jgs. pq-pesca,pq. inf, rest. c/	5,00	10,00		(024)991-0777/ 997-5409/ 0754
BARRA MANSA	Hotel Fazenda Paraiso	TV, frigobar, ventilador, PC	Pisc, sauna, qdra; futebol, parq. jogos, musc, c.boneca, haras	70,00	80,00	C	(024) 353-2611 /353-2114
CONSERVATÓRIA	Hotel Fazenda São Sebastião	Suites simples. PC	Pisc, lagos, pescaria, cavalos, charrete, bicicletas, s. festa	100,00	100,00	AS	(021) 262-0262/ 262-0862
CONSERVATÓRIA	Hotel Fazenda Vilarejo	Frigobar, TV cores, ar.tel., apto c/ banheiro PC	Pisc., saunas, quadras esportes, lagos, pesca, cavalos, charretes	150,00	150,00	VC	262-6573 / 240-8853
ENGº PASSOS	Hotel Fazenda Villa-Forte ✔	Ar, TV, Frigobar, Telefone, Som PC	Sauna, Pisc, Futebol, tenis, squash, boite, voley, futvolei, cavalo	110,00	220,00	VC	(024) 3571122/ (012)9858191/ 2/3
ENGº PASSOS	Hotel Fazenda 3 Pinheiros	TV, frigobar, telefone PC	Sauna, pisc., quadra volei/futebol, lago pedalinho, pescaria	150,00	150,00	A	(024)357-1135/ 1137/ 1139
ENGº PAULO FRONTIN	Hotel Fazenda Santa Bárbara	Toilette, telefone, ventilador, frigobar, PC e PC	Piscina, caminhadas, recred., quadras, charretes, pedalinho	80,00	105,00	C	(021) 509-3188
ITATIAIA	City Park Hotel ✔	Chalés e suites c/frigobar, Tv, ar, tel. MP	Saunas seca/vapor, piscina c/ toboagua	100,00	120,00	V	(024) 351-1181
ITATIAIA	Hotel do Ypê	Ar, TV, Frigo, Lareira e Telefone, PC	Sauna seca/vapor, piscina tratada/térmica, quadra, sala jogos	100,00	135,00	Todos	(024) 352-1453
ITATIAIA	Hotel Cabanas de Itatiaia	TV, frigobar, musica, calefação PC	Piscina, saunas, cachoeiras, quadras, trilhas	110,00	110,00	V	(024) 352-1328 / 024-352-1252
ITATIAIA	Hotel Repouso Itatiaia	Tv, frigobar, lareira, interfone, PC	Trilhas: piscina térmica e natural, sauna, esportes, sala jogos	110,00	145,00	DCV	(024) 352-1110 / 352-1509
ITATIAIA	Hotel Simon	Apto., Tv, Frigobar, Tel PC	Piscina, sauna, Q.Tênis, guia p/caminhadas, ping-pong, sinuca	110,00	200,00	AV	(021) 240-4508
ITATIAIA	Chalé Terra Nova Hotel ✔	Chalé (lareira)/ apts TV cor, frigobar, interfone PC	Sauna, piscina, salão jogos, piscina natural, pesqueiro	120,00	120,00		(024)352-1458 354-3442
ITATIAIA	Hotel Pousada Esmeralda	Chalés luxo, lareira, frigo, tv, interf, estac. PC	Sauna, pisc, cachoeira, quadra, cavalos, play, bar, restaurante	120,00	132,00	Todos	(024) 352-1643
ITATIAIA	Pousada R5TM2P	Suites com ventilador. PS	Piscina, ducha, muita arborização	15,00	15,00		(024) 352-1699
ITATIAIA	Hotel Fazenda da Serra	20 apts com banheiro, ventilador de teto PC	Cachoeiras, caminhada, sauna, ducha, fogão lenha, horta, pomar	85,00	110,00		(024) 352-1611 / (024) 999-2824
ITATIAIA	Hotel Aldeia da Serra	Chalés com lareira, TV, Frigo, Varanda c/ rede PC	Q esp, sauna, rio c/cach/pisc nat, passeios ecolog. dia/ noite guia	98,00	98,00	C	(024) 352-1152
MENDES	Pousada Ninho das Aguias	Suites c/frigo, TV cores, varanda, vista maravilh. PS	Piscina, sauna,q., esporte, caminhadas, reserva ecológica	50,00	80,00		(024) 465-2055 /024-967-1967
MENDES	Hotel Fazenda Boa Esperança	Ar, tv, frigobar, PC	Saunas, pisc., qdra futebol, cavalo, charrete, sinuca, mirante	65,00	150,00	V	(024) 465-2070 /465-2322
PARAIBA DO SUL	Fazenda Hotel Jatahy	Vent.teto, banheiro privativo, PC	Sauna, pisc, volei, futebol, sinuca, cavalgadas, rabelp, canyoning	*100,00	*115,00	CV	(024) 968-8193 / (021) 567-8974
PARAIBA DO SUL	Hotel Fazenda Cachoeira do Cavaru	Tv no quarto, Ventilador de teto, PC	Piscina, Sauna, Quadra de Tênis, Vôlei e Futebol, Cavalos, Charr	112,00	140,00	DV	(032)988-4316
PARAIBA DO SUL	Hotel Fazenda São Romão	Apto c/banh privativo, vent. teto PC	Cavalos, cachoeiras, lago, sauna, pisc.inf., quadras, trilhas	90,00	120,00	D C	(024) 488-1133 / 021-240-5331
PENEDO	Pousada Recanto das Margaridas	Tipo Alberg, sl estar c/tv/video, traz. roupa cama PS	Alguns tipos de jogos (Ping-pong, xadrez, dama, etc)	10,00	10,00		(024) 351-1027 / 999-3055
PENEDO	Trilha Pousada	Ventilador, TV, Frigobar PS	Sauna, Piscina, Rede na varanda, Restaurante	35,00	70,00	Todos	(024) 351-1349/ (024) 999-3442
PENEDO	Hotel Casa Encantada	Suite comum/luxo, ar, frigobar, tv PS	Sauna, piscina, rio	45,00	59,00	Todos	(024)351-1306 / (021)232-8350
PENEDO	Hotel Daniela	Chalés/Aptos c/TV Paraból., Frigobar,Interfone PS	Sauna Finlandesa, Pisc deck, sl. jogos, Jd. cortado Ribeirão Pedras	48,00	60,00	CV	(024) 351-1151 / 021-542-3281
PENEDO	Pousada Penedo	8 aptos Ventilador Telef TV Frigobar Estacion. PS	Sauna, piscina, bar. Muito verde.	48,00	58,00		(024) 351-1309
PENEDO	Hotel Bertell	Chalés c/ ar, TV, tel, frigobar, parabólica, PS	Sauna, piscina, salão jogos, natureza	50,00	60,00		(0243) 51-1288 / (0243) 51-1044
PENEDO	Hotel Chez Claudia	Suites, frigobar, tv cor, vent. PS	Jardim	50,00	80,00		(024) 351-1408
PENEDO	Hotel Pequena Suécia	Tv no quarto, frigibar, telefone. PSeMP	Sauna, piscina, sala de jogos, bosque	50,00	120,00	A	(024) 351-1275 /(024) 351-1343
PENEDO	Pousada Casa Country	Suites p/jardim, vent.teto, tv cor PS	Sauna, piscinas, volei, quadra, gramado 6000 m gramado c/frutas	50,00	60,00		(024) 351-1183
PENEDO	Village Colonial Hotel	Tv, telefone, música ambiente, frigobar, ar PS	Pisc, sauna, sl jogos e carteado, campo, voley, play, cop/bar	50,00	50,00		(024) 351-1178
PENEDO	Hotel Mirante do Penedo	Chalés c/ar, Tv, frigobar, telefone, lareira, PS	Sauna, piscina, salão de jogos,	55,00	60,00		(024) 351-1330 / 024-354-5677
PENEDO	Hotel Primavera	Chalés e apts. c/Tv no qto, frigobar, ar, telefone PS	Sauna seca piscina mesa jogos ampla área verde churrasqueira	60,00	70,00		(024)351-1155 /(024)354-2533
PENEDO	Pousada Piemonte	12 aptos. Ar, tv e telefone no quarto, frigobar. PS	Sauna, piscina, quadra de voley	60,00	60,00		(024) 351-1241
PENEDO	Hotel Campestre do Penedo	Chalés completos, vent.teto, tv PS	Pisc.c/toboágua, sauna, 2 quadras tênis, campo fut. / voley	65,00	65,00		(024) 354-1893 / 024-351-1132
PENEDO	Hotel Vivenda Penedo	Ar, TV no quarto, frigobar, etc PS	Sauna, piscina, quadra, etc	70,00	80,00	Todos	(024)351-1331 /(024)351-1370
PENEDO	La Cave Hotel ✔	Chalés c/ hidro/ suites/ apt Ar Tel Tv nos qtos. PSeMP	Sauna seca/ vapor piscina play sala jogos/ convenção/ tv e video	70,00	120,00	ADCS	(024)351-1232 /(024) 351-1388
PIRAI	Hotel Fazenda Vale de Santa Fé	Ar, TV, frigobar em todas as suites. PC	Sauna piscina cavalo charrete lago sinuca mata nativa bicicleta	85,00	120,00		(021)533-1545 (024)465-2064
QUATIS	Pousada Por do Sol ✔	Ar tv frig video ou tv frig vent teto varanda PS	Piscinas toboágua futebol voley sinuca ping pong cavalos bike	50,00	70,00	V	(024) 353-2161 /353-2038
RESENDE	Leme Hotel	Apartamento c/ banheiro individual PS		26,00	26,00		(024) 355-2968
RESENDE	Castel Plaza Hotel	Ar, TV, Frigobar e Som PS	Sauna, sala ginást, salão jogos, restaurante, estacionamento	85,00	85,00	Todos	(024)354-1091
RESENDE	River Park Hotel	4 sts e 47 apt c/ar, frigo, tv, tel,PS	Sauna, piscina restaurante s. ginást. 4 can tv intern, s. conv.	88,00	130,00	Todos	(024) 354-7314/ 024-354-5428
RESENDE	Hotel Fazenda Cabanas do Lago	Aptos/chalés, TV, frigo, ventilador PC	Sauna, piscina, salão jogos, quadras, pedalinhos, área verde	92,00	105,00		(024) 354-3279 /(024) 354-2049
SACRA FAMILIA	Rancho Alegre Pousada	11 bangalôs TV, vent. teto, frigobar opcional. PC	Sauna, pisc. jogos, futeb., pesca, trilha ecolog, cavalos, charrete	75,00	95,00	DCV	(024) 468-1159
SERRINHA DE ALAMBARI	Pousada Alto da Serrinha	Chalés lareira kitinete completa churrasqueira PS	Sauna piscinas jogos bar restaurante auditório TV cachoeiras	66,00	88,00		(021) 533-2171 /(021) 533-2768
VALENÇA	Rio Hotel	Tv cores, som ambiente, ventilador, frigobar. MP	Hotel novo com café estilo colonial, fazendas históricas e noites	39,00	50,00	A	(024) 452-3549
VISCONDE DE MAUÁ	Casa da Colina	Chalés, lareira,TV,frig., p/ casais/ crianças) PS	Sauna, piscina, restaurante à la carte	100,00	130,00		(024)387-1273
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Terra da Luz	5 chal, tv, larei, frig, canal vid, sauna sec vap PS	Restaur. c/shows, culinária intern, pisc natural, estac. priv.	100,00	150,00	DCSA	(024)387-1306
VISCONDE DE MAUÁ	Hotel Buhler	Chalés, TV, lareira, frigobar, som, video PC	Sauna, seca/vapor, piscinas, quadras poliesportiva, tenis, pista	140,00	160,00	ADVC	(024) 387-1204 / (024) 354-0538
VISCONDE DE MAUÁ	Barragem's Camping - Me	Chalés c/lareira, frig,varanda,banh., só hosp.	Rio c/barrag, futeb, voley, pimbolim, cantina, barração, camping	25,00	30,00		(024) 387-1354
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Moriá	Chalés, lareira, frigobar, varanda c/ rede PS	Saunas seca/vapor, junto cachoeira do escorrega, vista priv.	35,00	45,00		(024) 387-1307 (021) 224-3309
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Xangrilá	3 apartamentos tipo chalé p/ casal. PSePC	Banho rio, cachoeira,pass. ecológico, à cavalo, estac. próprio	36,00	50,00		(024) 354-6331
VISCONDE DE MAUÁ	Hotel Bosque das Azaléias	10 chalés c/ lareira, frigobar e tv.PSePC	Qdra Vôlei, pis. infa. adult, sauna seca/vapor, s. jgos, área verde	40,00	68,00		(024) 387-1216/ 354-5303
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Céu Aberto	Frigobar, Lareira, Tv PS	Salão jogos, pisc. nat., local bonito, área privat, beira Rio Preto	40,00	60,00		(021) 254-2216/ /024-387-1371
VISCONDE DE MAUÁ	Hotel Pousada dos Pinheiros	Chalés c/Tv Frig Lareira Interf Sauna HidroPS	Rest Bar S Jogos, Piscina Aquec. Sauna Play Voley	45,00	140,00		(021) 256-8575 / 024-387-1215
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Montserrat	Frigobar, lareira, tv cores, parabolica PS	Piscina, sauna, estacionamento	45,00	60,00		(024) 387-1218
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Olho D'agua	Lareira, Tv no quarto, Frigobar, PS	Room-service, Bar, Restaurante	50,00	60,00	Todos	(024) 387-1386

INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:** Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online. Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  Linha Vermelha / BR 116: Barra Mansa, Barra do Piraí, Engº. Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Paraíba do Sul, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Três Rios, Valença, Volta Redonda
  Linha Vermelha / BR 040: Areal, Comendador Levy Gasparian, Sapucaia
- **DISTÂNCIA:** Areal - 101 Km; Barra Mansa - 120 Km; Barra do Piraí - 114 Km; C. Levy Gasparian - 114 Km; Engº. Paulo de Frontin - 85 Km; Itatiaia - 167 Km; Mendes - 92 Km; Paraíba do Sul - 130 Km; Pinheiral - 117 Km; Piraí - 89 Km; Porto Real - 152 Km; Quatis - 144 Km; Resende - 154 KM; Rio Claro - 122 Km; Rio das Flores - 164Km; Sapucaia - 145 Km; Três Rios - 123 Km; Valença - 148 Km; Visconde de Mauá - 200 Km; Volta Redonda - 123 Km
- **CLIMA:** Tropical
- **COM QUE ROUPA:** Calças jeans ou de lã, casacos quentes para as noites bem frias e moletom e bermudas para o dia.
- **SECRETARIAS DE TURISMO**
  Areal — Tel.: (024) 257-2595
  Barra Mansa — Tel.: (024) 322-7249
  Engº Paulo de Frontin — Tel.: (024) 463-1108
  Itatiaia — Tel.: (024) 352-1660
  Paraíba do Sul — Tel.: (024) 263-1052
  Piraí — Tel.: (024) 431-1115
  Porto Real — Tel.: (024) 353-2834
  Resende — Tel.: (024) 354-3488
  Sapucaia — Tel.: (024) 271-1181
  Três Rios — Tel.: (024) 252-0662 - r. 224
  Valença — Tel.: (024) 452-2696
  Volta Redonda — Tel.: (024) 346-6851

REGIÃO SERRANA I

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS • POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Recanto do Pinheirão	6 chalés c/lareira, TV, Geladeira, Varanda c/rede PS	Piscina, sauna, rio	50,00	70,00		(024)355-3347/ (024)387-1310
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Visconde de Mauá	Chalés c/ lareira, TV PS	Jogos a beira do Rio Preto	50,00	50,00	ACDS	(024) 387-1368
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada da Lua	Chalé c/var./lareira, bar, sl.TV, restaur. PS e PC	Piscina, caminhadas ecológicas, banho de rio, área verde	50,00	70,00	ACDS	(024) 387-1230 /021-256-3977
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Tiatiaim /chalés João de Barro	Chalés beira rio, lareira,frigo/Apt/Qt. simples/ MP	Sauna c/ducha e piscina natural. Próx.a Cachoeira do Escorrega	55,00	75,00		(024) 387-1345
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Casa Bonita	Chalés c/vista, c/lareira, tv,frigo,varan. c/rede PC	Baiq bosq., pisc. nat, sauna, cach, fog lenha, piano, atelier, paz	68,00	78,00	V	(024)387-1342 /(024)387-1380
VISCONDE DE MAUÁ	Hotel da Inês	Tv, lareira, frigobar, PC	Sauna, piscina, sala de jogos	70,00	75,00		(024) 387-1184 / 387-1381
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Tijupá	4 aptos e 1 chalé, frigo, tv, lareira, varanda, PS	Piscina natural, sauna, estacionamento próprio	70,00	150,00	Todos	(024) 387-1145
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Fazenda do Mel	5 chalés, frigobar, lareira, restaurante PS	Sauna, piscina natural, volley, pesca, cavalos, trilhas	75,00	130,00		(024) 387-1308
VISCONDE DE MAUÁ	Hotel Pousada Beira Rio	Chalés, apts c/lareira, frigo, tv, PC + 10% serviço	Sauna sec vap, pisc nat,sla jog, musc, área verde, rest,estac,parab	80,00	120,00	CV	(024)354-1801/ 354-6482
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Cabanas do Visconde ✔	Chalés com lareira, tv e frigobar, PS	Piscina térmica, sauna e hidromassagem	80,00	95,00	Todos	(024) 387-1115

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:

Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
JB online: http://www.jb.com.br

REGIÃO SERRANA II

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS • POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
ARARAS	Hotel Pousada dos Pirineus	5 apts. em chalés TV frigo lareira vent. teto PS	Pisc. térm/ sauna vapor/bar/amb. coberto/ sl. projeção/ cave/rest.	120,00	150,00		(024) 225-1729
ARARAS	Pousada Restaurante Vale das Perobas	6 chalés, Tv, frig., tel., varanda, PS	Pisc. clorada/natural, sauna, s.jogos	132,00	165,00		(024) 225-1604
ARARAS	Pousada das Araras ✔	Tv, lareira, frigobar, video, telefone, MP	Sauna, piscina natural e aquecida, quadras, centro de convenções	190,00	245,00	A	(024) 225-1143
ARARAS	Pousada Samadhi	4 aptos. chalé para grupos MPePC	Sauna, piscina, volei, ping-pong, esteira	85,00	125,00	SA	(021) 220-3254 /(024) 225-1341
ARARAS	Pousada do Juca	Tv, frigobar, lareira, hidromassagem, etc. PS	Trilhas, passeios a cavalo	90,00	90,00		(024) 225-2131
AREAL	Portões da Serra Pousada	8apt c/varanda, banh. priv, v. teto, ant. parab. PSePC	Pisc, sauna,cavalo,s. jogos,dardo,peteca,s.tv/ video, s. leitura	60,00	110,00	VCD	(024) 257-2815/ 021-266-1390
BEM POSTA	Pousada das Estrelas	Chalés com ventilador de teto e frigobar PS	Pisc, saun, sla tv/video, futeb, voley, caval, charrete, pesque pag	50,00	80,00	CC V	(021) 558-0302 / 205-2053
CACHOEIRAS DE MACACU	Hotel Veneza	TV, frig, ar,apto vent., interfone. Pgto. dinh-10% PS	Sauna, piscina.	40,00	50,00	V	649-2656
CACHOEIRAS DE MACACU	Pousada do Açaí ✔	Ar, Ventilador teto, TV c/ video, Frigobar. PC	Sauna, piscina, bar, futebol/vôlei, jogos, playground.	75,00	90,00	V	(021) 745-1268
CARMO	Pousada do Sossego	Suites c/ar, tv PC	Cachoeiras, turismo rural muito verde	50,00	60,00		(024) 537-1153 (024) 537-1183
CORREIAS	Pousada Cabanas Açu	Cabanas com banheiro, frigobar,ventilador. PC	Vôlei, pisc. nat, rio, cachoeira, caminhadas c/guia, esp. radicais	90,00	140,00	DCSA	(024)221-3832 (021)9983-5041
CORREIAS	Pousada Paraíso Açu	Chalé c/suite frigo TV lareira, apto. c/frigo. PC	Restaur. qd toboágua paintball rapel trekking tiroleica rafting	90,00	120,00	DCSA	(024) 221-3999 /(024) 965-6026
GUAPIMIRIM	Pousada e Centro Esportivo Sonho Verde	Suites, ventilador, frigobar, tv cabo PS	Piscina, churrasqueira, salão jogos, mini parque, qradra futesal	30,00	45,00		(021) 632-1206 632-3095
ITAIPAVA	Pousada Le Siramat	TV, Frigo, Lareira ou Terraço particular PS	2 pisc(1 term), Q. Tênis, Ping-Pong, Sauna Vap, rest., V. Panorâm.	100,00	160,00		(024) 221-3335
ITAIPAVA	Spa dos Eucaliptos	Aptos duplos PC	S. tv/ jogos-2 pisc térmicas, sauna-qd. vôlei areia, estét. geral	105,00	210,00	VC	(024) 2212139/ 221-2244
ITAIPAVA	Pousada Pettit Village Spa	Aptos e Chales c/frigobar, telefone. PS	Piscina, salão jogos, sala star, TV-video;serv. Opc.Spa emagrec.	110,00	160,00	Todos	(024) 222-2582 / (024) 222-1463
ITAIPAVA	Pousada Tannounn	Suites com TV, frigobar, telefone PS	Sauna seca,sl estar com TVe video, pisc, bar-pisc, churrasq, trilha	110,00	150,00		(024) 221-3027 / (021) 256-3410
ITAIPAVA	Pousada Canto da Terra	Suites c/frig.Tv, cama king size, varanda, PS	Piscina, saunas, trilhas, área verde, s.leitura/jogos, bar	119,00	182,00	A	(024) 221-2010
ITAIPAVA	Albergo Del Leone	Quarto com ar, tv,frigobar, PS	Sauna, piscina, quadra tênis, quadra polivalente.	120,00	150,00		(024) 222-3359
ITAIPAVA	Pousada Tankamana	Chalés c/tv, frig., lareira, hidromassagem, PS	Piscina, saunas, 2 restaurantes, salão jogos, trilha	140,00	180,00		(024) 222-2706
ITAIPAVA	Pousada Capim Santo	Chalés/ suites c/TV, frigobar, lareira, tel, closet MP	Sauna seca, piscina aquec. c/ bar, sala ginást, salão jogos, quadra	160,00	210,00	Todos	(024) 222-1395
ITAIPAVA	Pousada Chez Maynard	Tv, frig., alguns c/varanda, PS	Sauna vapor, pisc., camp. voley, lareira, s.jogos, área verde	97,00	125,00		(024) 221-1543
LUMIAR	Pousada Riacho Doce	4 suites com TV no quarto, circuito de video. PS	Salão, lareira, bar, música ambiente, estacion. e piscina natura	39,00	50,00	DC	(024) 523-3153 / (021) 247-6958
MIGUEL PEREIRA	Parque Hotel Morro Azul	Qt. apt. standard, apt especial com tv e frigo. PC	Piscina, saunas, quadra grama, play ground, jogos, academia	*50,00	*80,00	V	541-8820 / 576-5116
MIGUEL PEREIRA	Hotel Fazenda Javary	Stes/apt. tv/frig/var. c/ rede, vent/teto,fog. lenh PC	Quadra tenis e polivalente, pisc., sauna, sl. jogos	135,00	148,00	Todos	(021) 240-9335 / 024-484-3611
MIGUEL PEREIRA	Pousada Miguel Pereira	TV, frigobar, ventilador, telefone, PC	Sauna, piscina, futebol, quadra esportes, ginástica /musculação	34,00	95,00	V	(024) 484-2007 /(024) 484-2647
MIGUEL PEREIRA	Ylédaré Hotel	Suites c/Tv, frigo, tel, alojamento p/ crianças PC	Sauna seca/vapor, piscina, fut, voley, qd.jogos, estética opic	65,00	130,00	Todos	(021) 262-6677
MIGUEL PEREIRA	Pousada La Chamière	12 suites c/varandas/rede, c/ natureza em volta PS	Pisc, duch,fut, soç, pista p/equit, baias cav, lgo,sl. jgos/ TV, de	90,00	120,00		(024)484-1452/ (021) 273-6249
MIGUEL PEREIRA	Hotel Fazenda Montanhês	TV, tel, frigo, vent, sl. jogos, sauna S/V, boite PC	4 pisc, muscul, boliche, futeb/ tênis/ vôlei areia/golf, biciclet	99,00	126,00		253-5697 / 253-6091
MIGUEL PEREIRA	Hotel Itamaracá	TV, tel, som, frigo, vent, play, sl. jogos PC	Pisc, pisc. cob, sauna S/V, musculação, futeb/ vôlei/tênis, caiaq.	99,00	108,00		253-5697 / 253-6091
MURY	Mury Garden Hotel ✔	24 aptos todos de frente p/5.000 m2 de jardins PS	Piscinas, sauna, qda. esportes, caminhadas, s. jogos/ TV, bar	39,00	90,00	DC	(024) 542-1120
NOVA FRIBURGO	Park Hotel	TV, aptos c/varandas, banheiros PC	Piscina, sauna, ping-pong	100,00	130,00	CV	(024) 522-0825
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda Caledônia Inn ✔	Sl Indiv/Apto.sup/semi-sup., tv, tel, frigobar PC	3 Piscs(1 térmica), cavalos, sauna, tobogua, cachoeiras próprias	110,00	140,00	Todos	(021)322-1736 (024)522-3313
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda Garlipp	Tv cores, frigobar, tel., aquecedor PC	Sauna seca/vapor, 2 piscinas (A/C), qd polivalente, sl jogos	110,00	130,00	Todos	(024) 542-1173 / 542-1330
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda São João	Frigobar, lareira, TV cor, varandões PC	Cachoeiras Rios Piscina Cavalo Pesca Passeios Ecológ. Jogos etc	120,00	165,00	Todos	(024) 542-1304
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda da Gamela	Tv, frigobar, ventilador teto, lareira, PC	Sauna, pisc.natur., clor. e térmica, voley, tênis, fut. cavalos	132,00	152,00	V	(024) 555-4211 /021-220-3731
NOVA FRIBURGO	Morgenlicht	8 apts duplos/triplos, bar central, videos PC	Á. ecológica, caminhadas,sauna,pisc. natur., cachò, coz. vibracion	140,00	140,00		(024)566-2045/ (021)539-4816
NOVA FRIBURGO	Hotel Terrazzo Italia	Apto, chalé e bangalô PS	Piscina, s.jogos, churrasqueira, c. futebol, pequena fazenda	27,00	29,00		(024) 522-7859 / (024) 522-7514
NOVA FRIBURGO	Hotel Fabris	Tv à cores, tel., aquecimento central, Café Manhã PS	Sala de Jogos	39,00	49,00		(024) 522-2852
NOVA FRIBURGO	Hotel Obtas	TV qtos, chalés,ste,frigo,tar., stes/ chalés PSePC	Área ecológica, caminhadas, riacho, sauna, pisc., vôlei	40,00	145,00	DA	(024) 522-2058
NOVA FRIBURGO	Hotel Schumacher	Tv à cores, frigobar, tel., vent teto, café manhã PS	Piscina, playground, cavalos, charretes	40,00	65,00	CV	(024) 522-0682
NOVA FRIBURGO	Hotel São Paulo	Tv Cores, frigobar, ventilador, tel., café manhã PS	Sl jogos, piscina, bar, restaurante	40,00	40,00		(024) 522-9135
NOVA FRIBURGO	Hotel Chalé Vale do Tainá	Chalés e suites c/varandas, TV,frigor,vent. PC	Pisc natural e c/cloro, sauna s/v, c. fut, vôlei,sl. jogos, cavalos	45,00	95,00		(024) 527-1267
NOVA FRIBURGO	Hotel Mount Everest	Apto c/Tv à cores, frigobar, telefone PS	Piscina, sauna, estacionamento	45,00	55,00	CV	(0245) 22-7350
NOVA FRIBURGO	Hotel Tirol	Apartamento, TV, Frigobar PC	Piscina, sauna, plauground, campo volei, salão jogos	45,00	104,00	V	(024) 522-7118
NOVA FRIBURGO	Mirador Dominguez Hotel	Tv à cores, frigobar, telefone PS	Sauna, banho turco, piscina, qd.esportes, sl ginástica, cavalos	45,00	75,00	CV	(024) 522-7708
NOVA FRIBURGO	Pousada Cheiro da Manhã ✔	Suites c/ TV em cores, ventilador, varandas PS	Sauna, piscina, salão jogos, bar, sala TV/ video/ sala c/ lareira	45,00	60,00		(024) 523-3386/ (021) 284-8146
NOVA FRIBURGO	Pousada Vale dos Druidas	Chalés TV paraból, em pequena fazenda PS, MP,PC	Piscina nat, cabras,caminhadas,coz. internacional, conv. AFBNDES	45,00	90,00		(024) 523-3153
NOVA FRIBURGO	A Cabritinha Vadia	Suites e aptos com banheiro individual. PSePC	Piscina natural, caminhadas c/guia, rios, jazz, paz,é uma aventura	50,00	90,00		(024) 523-3153
NOVA FRIBURGO	Pousada da Mariza	Chalés c/varanda, tv cores, frigo, aptos., PSPC	Pisc.nat, sauna,bar,cavalos,vooley,fut,sl. jogos,trilhas ecológic	50,00	80,00		(024) 523-3153
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda Shangrila	Suites, Tv cores, chales e aptos c/s tel, frigobar, MP	Pisc. sauna, sl jogos, campo futebol, área verde. Ac animas domest.	55,00	100,00		(024) 522-7846
NOVA FRIBURGO	Hotel Pousada Lassarotte	Suites/ Quartos c/ TV cores Frigobar/Aquecedor, PS/ MP	Pisc., sauna, ducha, sla TV, lareira, bar, jogos, ginástica, campo	58,00	115,00		(024)542-1548 (021)522-9192
NOVA FRIBURGO	Hotel Vale do Luar	Suites, TV cores, som, tel., frig., sec. PSePC	Piscinas, sauna, fut., volei, play, sinuca, video, estac., rest.	59,50	129,50	DCSA	(024) 523-2570/ 522-8429
NOVA FRIBURGO	Grindelwald Hotel Chalet ✔	Aconchegantes chalés, sla, qto., varanda, tv, frigo PS	Sítio arborizado, tranquilo, prox.centro, pisc. ideal lua mel	60,00	70,00	Todos	(024) 522-0222
NOVA FRIBURGO	Pousada Vale dos Pinheiros	TV cabo, Chalé madeira, amb. acolhedor PS	Harmonia corpo/ mente-tecnicas massagens, Tar. espec. grupos	70,00	90,00		(024) 5221549 fax 024-5233153
NOVA FRIBURGO	Sanjaya Hotel	Tv a cores, frigobar, telefone, 4 c/ar,Tv a cabo PS	Sauna, piscina térmica, salão de jogos, garagem coberta	72,00	107,00	DC	(024) 522-6052 024-522-6728
NOVA FRIBURGO	Hotel Bucsky ✔	Tv, frigo, som amb., sec cabelos, aquecedor PSePC	Bosque, pisc, sauna, tênis, mini-golf, fut, voley, sinuca	74,00	140,00	Todos	(024) 522-5052 / 522-5500
NOVA FRIBURGO	Centro Hípico Hotel Rancho Meyer	Ar, TV, Frigo, Geladeira, TV cabo, ducha, tel, PSeMP	Sauna, Piscina, S. Ginástica, Jogos, Cavalgadas, Hipismo Rural	80,00	120,00		(024) 566-2936
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda Jequitibá	18 aptos (8 chalés), tv cores, frigobar PC	Sauna, pisc, c.futebol, qd.voleey, jogos, cavalhos	80,00	120,00		(024) 541-1182 / (021) 268-4304
NOVA FRIBURGO	Pousada Chalés da Hortênsias	Chalés, lareiras, TV, frigobar PS	Sauna, piscina, s.jogos, mini qdra tenis, ginastica, cachoeira	80,00	120,00		(024) 542-1629 / 522-5355
PATI DO ALFERES	Hotel Alto da Serra	Suite, serviço de quarto, telefone, PC	Salão de Tv, quadra esporte, cachoeiras, varios pontos turisticos	32,00	38,00		(024) 485-1442
PETRÓPOLIS	Pousada Restaurante Mata Atlântica ✔	Ar, TV, frigo, acesso privat. jardim PS e PC	Piscina, área lazer, esporte, roteiro de atividades alternativas	100,00	150,00		(024) 242-1473
PETRÓPOLIS	Posse do Corpo Spa Center ✔	Tv/vent, hidro, sl/tv Sky/video, music PC	2 pisc/1 term, saunas, volei, tênis, sl jogos, academia	110,00	200,00		(024) 257-2223 / 257-2353
PETRÓPOLIS	Riverside Park Hotel	Suites aptos luxo/ standard TV frigobar tel PS	Jardim play churrasq piscina sauna sala jogos quadras etc	110,00	150,00	Todos	(024) 243-2312 / 024-243-2430
PETRÓPOLIS	Solar Fazenda do Cedro	7 suites Ar/ frigo/ tv cabo/ tel/2 restaurantes PS	Sauna/ piscina/ área eco/ trilha/ lago/ qda esp/ cavalo	120,00	210,00	DCV	(024) 222-2718/ 032-987-9328
PETRÓPOLIS	Pousada da Alcobaça	Tv - aquecimento - telefone PS	Sauna piscina quadra tênis	165,00	209,00		(024) 221-1240/ 221-3390
PETRÓPOLIS	Pousada Serra York	Suite com ar, tv, frigobar, especial café. PS	Campo futebol, lago, sala jogos, etc.	50,00	120,00		(021) 5041-9848
PETRÓPOLIS	Pousada dos Pássaros	12 suites, estacionamento, TV, vent., serv. bar. PS	Piscina, área verde, próximo Museu Imperial	50,00	60,00		(024) 242-1503 / (024) 965-1560
PETRÓPOLIS	Chale da Montanha ✔	Ar cond,TV cabo, lareira, som, frigobar, varanda PS	Pisc. c/ cascata, volei, salão jogos, play, trilhas, restaurante	60,00	73,00	DCSA	(024) 965-5714
PETRÓPOLIS	Chácara das Rosas	Tv frigob tel canal 0 e video room-serv free PS	Fondoes, sauna, pisc. fut. voley, sinuca ping-pong e muito mais	64,00	100,00	Todos	(024) 243-0152
PETRÓPOLIS	Hotel Margaridas	12 aptos,3 chalés, tv,frigobar,tel,tax. PS	Piscina, ampla área verde, local de sossego, a 5 min do Centro	75,00	95,00		(024) 242-4686 / (024) 243-5422
PETRÓPOLIS	Pousada Alamanda	Tv frigobar circulador de ar jardins recantos PS	Sauna piscinas	80,00	100,00	VISA	(024) 257-2207
PETRÓPOLIS	Hotel Pedra Bonita	Hidro, Lareira, Ar quente/frio, Tel, Frigo, TV,PC	Pisc term cob, Cavalos, Q.tênis,S.Jogos, Ginas,sauna,s. convesão	95,00	135,00		(024) 237-4781
PETRÓPOLIS	Pousada Monte Imperial	12 suites, 2 Chales, c/frig Tv PS	Centro Histórico, pisc sauna, bar, rest. s. Tv/Jogos	97,00	115,00	ACDS	(024) 237-1664
RIO BONITO	Hotel Fazenda Pedras Negras ✔	TV ventilador teto aptos com ou sem frigobar PC	Piscina, sauna, quadras	140,00	180,00	V	532-0202/ 532-4265/ 240-9425
RIO BONITO	Hotel Fazenda Serra do Sambê	Apto luxo tv cor ar central var. p/ horizonte PC	S.jogos, pisc., cachoeira, sauna, vôlei praia, pass. ecológ, estac	70,00	110,00	V	734-0027 / 9988-2587
SANA	Sítio Repousada Sana	Frigobar, Ventilador PS	Sauna, Salão Jogos, Lago, Pesca, Futebol, Piscina Natural, Churrasq	40,00	40,00		(024) 762-6157
SECRETÁRIO	Pousada Laguna de Secretário	Chalés, TV, frigobar, lareira, PC	Sauna, piscina natual, campo futebol/ volêi, caminhadas	110,00	130,00		(021) 511-5067/ (032) 987-5303
SÃO J. VALE RIO PRETO	Hotel Fazenda Maria Cláudia	TV telefone frigobar ventilador teto. PC	Sauna piscina vôlei/ futebol cavalo/ charrete ping-pong/ sinuca	143,00	174,90		274-5375/ 239-5895/ 5112729
SÃO PEDRO DA SERRA	Pousada da Serra	TV 20 canais no apto rede na varanda. MP	Sala estar sala TV restaurante fogão à lenha sauna estacion	25,00	55,00		(024) 5226111 2 a 5/ após18h
SÃO PEDRO DA SERRA	Pousada dos Anjos	Chalés com TV, estacionamento PS	Sauna vapor, piscina, bar, paz	40,00	50,00		(021) 711-4547
SÃO PEDRO DA SERRA	Pousada Bocaina	Chalés c/ lareira a beira do rio, iluminação a gás PS	Sauna, sala TV/video, s.jogos, cachoeirinha p/banho, restaurante	66,00	70,00		(021) 509-7074
TERESÓPOLIS	Hotel Fazenda Boa Vida	Tv a cores, apartamentos, chalés e bangalos PC	Pesque pague (peixe pantanal), lago, pisc., sauna, quadras, cav.	90,00	130,00		(021) 533-6734 / 9966-4212
TERESÓPOLIS	Toca-Terê Pousada ✔	Suites, telefone, lareira, frigobar, TV PS	Pisc. térm. / nat. / cachoeira/restaur. / saunas/sl. gin. / jogos	100,00	150,00	A	642-5020
TERESÓPOLIS	Hotel Fazenda São Moritz	Chalés/ Aptos c/varanda, tv, frigo, tel PC	Sauna, pisc, c.convenções, sl jogos, qd tênis, lagos, cavalos	165,00	255,00		(021) 239-4445
TERESÓPOLIS	Hotel Avenida Teresópolis	TV cores c/contr.rem., frigob, serviço fax so hosp	Coração da cidade, junto ao comércio	50,00	50,00		(021) 742-2751

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:

Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

COMO SAIR DO RIO:

Ponte Rio-Niterói / BR 101
Cachoeira do Macacu
Nova Friburgo
Rio Bonito
Silva Jardim
Linha Vermelha /BR 116 /RJ 125
Miguel Pereira
Paty do Alferes
Vassouras
Linha Vermelha /BR 040
Petrópolis
São José do Vale do Rio Preto
Teresópolis

DISTÂNCIA:

Cachoeira de Macacu - 90Km
Miguel Pereira - 112 Km
Nova Friburgo - 131Km
Paty do Alferes - 119 Km
Petrópolis - 59 Km
Rio Bonito - 72 Km
S. José do V. do Rio Preto - 129 Km
Silva Jardim - 101 Km
Teresópolis - 87 Km
Vassouras - 111 Km

CLIMA:

Tropical de Altitude

COM QUE ROUPA:

Bermudas ou calça para o dia e casacos quentes para noite

SECRETARIAS DE TURISMO

Miguel Pereira
Tel.: (024) 484-1616
Nova Friburgo
Tel.: (024) 523-8000
Ramais: 236, 233, 270
Paty do Alferes
Tel.: (024) 485-1234 r - 219
Petrópolis
Tel.: (024) 243-3561
Rio Bonito
Tel.: (021) 734-0276 r - 24
São José do Vale do Rio Preto
Tel.: (024) 224-1329
Silva Jardim
Tel.: (024) 668-1125
Teresópolis
Tel.: (021) 742-9149
Vassouras
Tel.: (024) 471-1998

REGIÃO SERRANA II

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET — PS = PENSÃO SIMPLES, MP = MEIA PENSÃO, PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS • POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	DIÁRIAS CASAL MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
TERESÓPOLIS	Hotel La Collina	Aptos e suites c/tv, frigobar, varandas PCPS	Sauna seca/vapor, pisc., voley, fut., s.jogos cav play, bochas	55,00	100,00		(021) 266-0089 / 9987-2793
TERESÓPOLIS	Pousada da Serra	TV, frigobar, ventilador de teto e telefone PS	Piscina, sinuca, pig-pong, restaurante c/ TV	55,00	70,00	CV	742-9247
TERESÓPOLIS	Hotel Vila Nova	Aptos. e Suites, c/Tv, vents, som amb/video, PS	Sauna úmida, piscina, churrasqueira, bar, restaurante, estac.	60,00	70,00		(021) 642-2930 / 021-642-6800
TERESÓPOLIS	Pousada Monte Oliveira	Suite TV, Frigobar, Ventilador, Varanda, Interfone PS	Próximo CBF, Feirinha, ao lado do Comari	60,00	60,00		(021) 642-6404
TERESÓPOLIS	Pousada Sol e Verde	Apto, Chalés, TV e frigobar (opcional). PC	Sauna, piscina, quadra jogos. Tiro ao alvo, sala video/TV	60,00	100,00		(021) 742-5728/ 254-9097
TERESÓPOLIS	Hotel Camponês	TV, frigobar, tel, som, ventilador, PS	2 piscinas, sauna, salas jogos, salas estar c/ lareira	65,00	70,00		742-3100 /742-7350
TERESÓPOLIS	Hotel Philipp	Tv, frigobar, aquecimento central, PS	Pisc. Adult/Infant., salão jogos, bar, sinuca, v. Serra Órgãos	65,00	85,00		(021) 742-2970
TERESÓPOLIS	Hotel Fazenda Jardim do Paraíso	TV opcional PC	Sauna, pisc.qd. tênis, cach.lagos.s. tv, futeb, cavalos, charrete	69,00	69,00		(024) 224-1305
TERESÓPOLIS	Pousada Sítio do Limãozinho	TV à cores, frigobar, PC	Piscina, sauna, Qd. tênis, cpo. futebol /vôlei, sla. jogos, play.	70,00	132,00		(021)569-2532/568-6262-R. 811
TERESÓPOLIS	Pousada da Posse	Aptos e Chalés com TV, frigobar. PC	Sauna, psicina, vôlei, futebol, pesque e pague	70,00	110,00	DCV	(021) 742-0995
TERESÓPOLIS	Pousada do Ser	7 suit. banh. decor. rústica motivos indígenas PC	Sauna, pisc. .campo futeb./voley, cachoeiras,trilhas,sl. tv, jogos	80,00	136,00		589-5426 /9930 /741-1103
TERESÓPOLIS	Hotel Alpina	Tv, Telefone, ar, frigobar, PC	Piscina Térmica, sauna, sala de jogos	95,00	135,00	Todos	(021) 742-5252
TERESÓPOLIS	Hotel Fazenda Montebello	Tv cores, frig., tel., ventilação, avarandados, PC	Fut., voley, 2 saunas, 4 pisc., haras, jogos	98,00	131,00		(021) 220-8131 / 220-4008
TRÊS RIOS	Pousada Fazenda Bemposta ✔	Suítes coloniais PC	Piscinas, Q. vôlei/ fut. sal/ tênis, sla TV, futebol/restaur.	80,00	120,00	C	(024) 258-2138/ (032) 976-0264
VASSOURAS	Parque Hotel Santa Amália	Tv cor, frigobar, telefone, ventilador, PC	Sauna, pisc.qdr. esport. c. fut, c. boneca, salão jogos e convenção	120,00	156,00	Todos	(024) 471-1350 / 471-1897
VASSOURAS	Hotel Gramado da Serra	Suites c/ tv cor, telefone e ventilador. PS	Sauna, piscina, fazendinha c/ campo futebol, pedalinhos, cavalos	50,00	60,00		(024) 471-2314 /471-2071

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:
Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
JB online: http://www.jb.com.br

OUTRAS LOCALIDADES

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET — PS = PENSÃO SIMPLES, MP = MEIA PENSÃO, PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS • POUSADAS	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN.	DIÁRIAS CASAL MAX.	CARTÕES DE CRED.	RESERVAS
BANANAL SP	Hotel Fazenda 3 Barras	Aptos e chalés tipo suiço vent.teto, ar, frigo, tv PC	Caval, toboag,tên,fute,mini-golf,s. jgs, curral, alamb, larei,recr.	110,00	110,00		(012) 576-1356
BANANAL SP	Hotel Pousada Volterra	3apt. e 2qt simples c/ frigo, tv, v.teto PS	Pisc, sauna,bibliot,s. star.tv parab, piano-bar rest bosque etc	43,00	60,00		(012)576-1049 576-1099
BANANAL SP	Hotel Fazenda Boa Vista	Aparts, tv, frigobar, vent.teto, telefone PC	Pisc, sauna,cavalo,charr., cpo. fute, vôlei,lgo. pesc.s.jgos	75,00	90,00	V	(012) 576-1230 / 576-1539
BANANAL SP	Pousada do Canto	6 stes (5c/1s), v. teto, ar,tel,frigo,tv,c. video PS	Sauna, piscina, estacionamento, s. jogos, s.tv, pas.tur e eco	80,00	80,00	V	(012) 576-1004
BOM JARDIM	Hotel Fazenda Terra do Sol	Tv, frigobar, ventilador teto PC	Sauna, pisc. qd.tênis, voley, basq., fut., sl jogos, caminhada	100,00	130,00	DV	(024) 566-2047 / 566-2811
CAMBOINHAS	Shalom Pousada de Camboinhas	Frigobar, tv à cores, ventilador, PS	Praia pertíssimo, piscina, tranquilidade e segurança total	100,00	130,00		(021) 609-9634
CAMPOS DO JORDÃO SP	Hotel Ascona	Calefação, tv, telefone, PS	Sala de carteado, piscina semi-olímpica	60,00	85,00	DC	(012) 263-3247
CAMPOS DO JORDÃO SP	Hotel Vale Verde	Calefação, TV, frigor., tel., som ambiente PS	Salão de jogos, estacionamento interno	60,00	120,00	Todos	(012) 263-2091/ (012) 262-3123
CAMPOS DO JORDÃO SP	Pousada Jardim Manancial	Frigobar/ tel/TV cores/ canal video/aq. central PS	Bosque c/ churrasqueira	80,00	110,00	CVS	(012) 263-2049
CAMPOS DO JORDÃO SP	Lausanne Hotel	TV, Frigo,Som,Telef,Aquec. central, ramal, video,PS	Piscina Aquecida, Tenis, Futebol, Salão Jogos, Bosque com Trilhas	90,00	115,00	Todos	(012)262-2900 / 262-2985
CAMPOS DO JORDÃO SP	Hotel Refúgio Alpino	Calefação, tv, frigo, telefone, canal video etc PC	Piscinas adulto e infantil, salão jogos, bosque c/pisc. naturais	95,00	125,00	Todos	(012) 263-1332 /263-3398
CANTAGALO	Fazenda Pesqueiro Pousada da Aldeia	Amplos chalés c/ frigobar PC	Piscinas, 200 ton. de peixe acima de 2.5kg em 3 grandes lagos	70,00	70,00		(024) 555-4432
CAXAMBU MG	Hotel Fazenda Campestre	Restaurantes, garagens, tv,PS	Cavalos, salão jogos, quadra esporte, piscinas	40,00	60,00		(035) 341-1629
CONCEIÇÃO DE MACABU	Hotel Fazenda Carrapeta	Aptos., c/ varandas e vent teto PC	Pisc rustica voley cavalos trilas ecológicas área vôo livre	45,00	65,00		(024) 779-2294
CRISTIANO OTONI MG	Hotel Cupim Lazer	TV, Telefone, Ventilador Teto, Som Ambiente PS	Sauna, Pisc, Slões Jgos. Trenzinho, Caval, Charretes, Pesc, Bosque	59,00	74,00	Todos	031-724-1200/ 021-239-6030
DISTRITO DE MONTEVERDE MG	Chalés Al-Di-Lá	Chalés/ Casas Mobil, avarandadas Tv cores/ remoto PS	6.500m área verde, lareira,pisc., qd.tênis/vôlei, sl jogos, play	75,00	100,00		(035) 438-1216
FAROL DE SÃO TOMÉ	Pousada Olive	Suites, ventilador teto, tv parabólica, PS	Lago peixes, jardins arborizados, qdra praia, estac, 5 idiomas	20,00	30,00		(024) 747-1289 /021-714-5432
GUARUJÁ SP	Hotel Casa Branca	Camas acolchoadas, Tv cores, frigo, vent. teto PS	Apto Luxo, silencioso, ultra limpo, duchas nos WC	80,00	100,00	Todos	(013) 351-1931 / 351-4421
ILHA DE PAQUETÁ	Pousada Campestre de Paquetá	Ar, frigobar,som,cama/ casal, beliche/ crianças PS	Pisc, toboágua, sauna, futebol, voley, brinquedos, sinuca, restaur.	100,00	200,00	C	(021) 397-0464
ITABORAÍ	Sítio Otis	Suite, sala TV, antena parabólica, varanda PS	Piscina, sala jogos, churrasqueira, q. esporte, sala leitura	55,00	55,00		(021) 551-6394 /552-5075
MARATAÍZES	Pousada Alto da Praia ✔	Tv, Frigobar, Ventilador Teto PS	Piscina, quiosque, bar, praia, Lagoa, jogos, som	50,00	70,00	Visa	(021) 325-8765 (027) 532-3630
PIUMA (ES)	Hotel Pousada Scallop	Aconcheg, tv,frigob,vent. teto, café manhã, estac. PS	Beira mar, bar, restaurante, música ao vivo	50,00	90,00	AS	027-520-1144
PORCIÚNCULA	Hotel Fazenda Vargem Alegre	Suites c/ar cond., frigobar e tv cores MP	Piscina, sauna, sinuca, voley, ping-pong, cavalos, charrete, curral	70,00	90,00	DCV	(024) 842-1206
PQ.NAC.SERRA DA BOCAINA SP	Chalés	W.C. priv., s. video, taberna c/ lareira PS	Caminhadas ecológicas, cachoeira, pisc naturais, trutas	45,00	60,00		533-7460 / 533-6857
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ SP	Hotel Fazenda Estância	Tv 4 cores, telefone, som ambiente, PC	Cpo.futeb, tênis,voley,pisc. adulto, infant,s. jgos.cavalo, sauna	95,00	110,00		(012) 371-1396
SÃO LOURENÇO - MG	Hotel Metrópole	St, TV, tel,ar ou vent, frig, hidro, garag PS,MP,PC	Pisc, sauna,ducha,s. jgos, play,jardins próx. parque,cavalos, char	49,00*	250,00	DCV	(035) 331-1290/ 331-1291
SÃO LOURENÇO MG	Grande Hotel Ouro Verde Ltda	Frigobar, TV,Ventilador,Tel., Estacionamento PS	Salão de Jogos, Varanda	30,00	120,00		(035) 332-5000
SÃO LOURENÇO MG	Hotel Monte Azul	TV, Tel, Frigobar, Garagem. PS	Sala de jogos	35,00	80,00	Todos	(035) 332-3911 332-5267
SÃO LOURENÇO MG	Hotel Ciconha Residencial	Frigobar, TV em cores, Ventilador PS	Piscina, Jogos	40,00	65,00	V	(035) 332-5996
SÃO LOURENÇO MG	Hotel Londres	Simples c/ TV especiais, TV, gel., ar PC	Ping-pong, sala de jogos	57,00	80,00	Todos	(035) 332-2199
TIRADENTES MG	Pousada da Fazenda	6 suites com TV, frigobar, ventilador teto. PS	Piscina natural, cavalos,bicicletas,musculação. Dentro fazenda	60,00	90,00		(032) 355-1476 / (032) 371-4145
UBATUBA SP	Hotel Villa di Capri ✔	Ar, frigobar, telefone, canal assinatura PS	Sauna, piscina ad/infantil, playground, bar, saveiro	50,00	100,00	Todos	(012) 442-2017
XERÉM	Hotel Fazenda Chapéu do Sol	14 chalés c/varand, cama casal e solt, vent, MPePC	5 pisc água natural, s. tv, bar,futb,pass. ecol, cachoeira,play.	90,00	110,00		(021) 288-4481 / 99971-4334

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:
Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
JB online: http://www.jb.com.br

A FRANÇA DA COPA Bordeaux é famosa pelos vinhos que levam seu nome, cultivados nos arredores, mas tem atrativos arquitetônicos

Um sinônimo de bom gosto

MARCUS BARROS PINTO

Ao norte, Médoc e as *côtes* de Bourg e de Blaye. A este, Saint-Emilion, Pomerol, Entre-Deux-Mers. E ao sul, Graves e Sauternes. Todos estes vinhedos que cobrem imensas extensões de terra e transformaram Bordeaux em sinônimo de um dos melhores vinhos já produzidos no planeta. Entre os tintos, destacam-se os de Graves, Médoc, Saint-Emilion e Pomerol. Entre os brancos secos e meio-secos, Entre-Deux-Mers e Graves. Os Premières Côtes de Bordeaux e Sauternais produzem os melhores doces e licorosos. Acima de todos, os Bordeaux e Bordeaux Supérieurs. Por todos estes motivos, os arredores de Bordeaux, uma das cidades-sede da Copa são muito mais sedutores que a cidade em si.

Mas ela tem seus méritos, principalmente sua arquitetura, com traços dos séculos 3, 12, 14 e 18, os mais marcantes de sua longa história. Seus fundadores foram celtas, de uma tribo ao norte da França, que se instalaram na confluência de dois rios, Peugue e Devèze, criando a cidade de Burdigala, no século 3 antes de Cristo. Controlavam, então, o comércio de estanho. No ano de 56 antes de Cristo, Crassus, tenente dos exércitos de César, passou a dominar a cidade, iniciando um período de prosperidade econômica e de urbanismo racional. Nesta época foram construídos aquedutos, templos e um anfiteatro. Burdigala, como ainda era conhecida, tornou-se a capital administrativa da região da Aquitânia, servindo de plataforma econômica para os ibéricos, bretões, gregos e britânicos. Há registros de que as primeiras vinhas tenham sido plantadas no ano 50 depois de Cristo. Os únicos sinais que ainda há na cidade ficam no Palais Gallien, um anfiteatro galo-romano, cuja arena foi destruída pelos bárbaros em 276.

Aliás, depois desta invasão, a cidade ficou durante séculos fechada em seus muros, só voltando a se desenvolver significativamente no século 12, quando foi urbanizada e reorganizada através de paróquias, com a construção das igrejas de Saint-Rémi, Saint-Pierre, Saint-Siméon. Com o casamento de Aliénor d'Aquitane com Henrique Plantagenêt, então rei da Inglaterra, Bordeaux passou para domínio inglês, ficando nesta situação durante 300 anos, até 1453, depois da morte do general inglês Talbot e o fim da Guerra dos 100 anos.

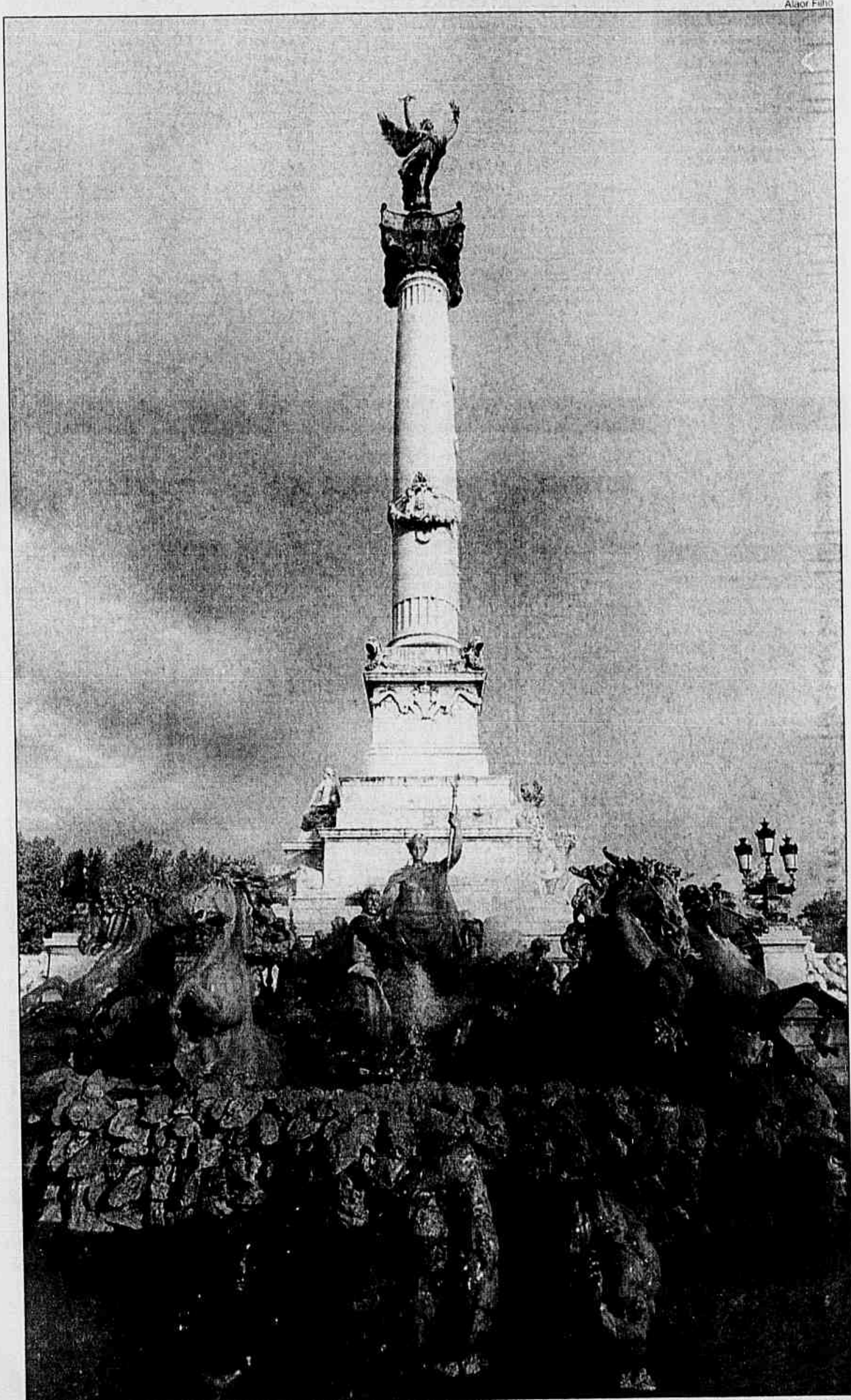
Sob controle – Este foi um dos momentos mais difíceis que a cidade atravessou. A construção do castelo de Trompette ao norte, em 1455, do forte Hâ a oeste e do forte Louis ao sul pôs fim às insurreições contra a monarquia que tinham Bordeaux como palco. Somente no século 16 a cidade voltaria a viver um rico período econômico, principalmente através do comércio de bacalhau e sal. E novamente Bordeaux foi controlada pelo poder real (Luís XIV, então), com a taxação do comércio e o envio de intendentes e urbanistas para pôr a cidade sob suas ordens e controle. Entre 1730 e 1755 a cidade passou por grandes reformas urbanas, e viu crescer sua importância como centro intelectual, depois que foi criada a Academia Real em 1712 por Montesquieu, jurista e filósofo, autor de *O espírito das leis*.

Um passeio a pé, pelo centro da cidade, permite que se visitem importantes construções que retratam a evolução da cidade através dos séculos. Destacam-se a Esplanada dos Quinconces, um espaço aberto de 12 hectares à beira do rio, decorado por colunas construídas em 1829, a oeste e, a este, por uma coluna cercada por uma fonte com peças em bronze, dedicada aos Girondinos e à República, do século 19. A esplanada abriga duas estátuas colossais de Montaigne e de Montesquieu.

Passagem dos reis – Outro local que chama a atenção são as Allees de Tourny. Seu lado esquerdo apresenta uma série de fachadas uniformes construídas em 1757 e o Hôtel (designação de residência) Gobineau, construído em 1786 pelo arquiteto Victor Louis. Não muito longe está o Cours de l'Intendance, onde fica a Passage Sarget, aberta ao público em 1878, freqüentada antes pela nobreza como os reis Luís XIII e XIV, Catherine de Médicis e, recentemente, pelo general De Gaulle e pela rainha Elisabeth, da Inglaterra.

Outros atrativos arquitetônicos da cidade são a Place de la Comedie – onde está o Grand Théâtre, construído entre 1773 e 1780 – e a Place de la Bourse, antiga praça Real, com construções em arco voltadas para a margem do Garonne, dedicadas ao rei Luís XV. A estátua do rei foi destruída na revolução e substituída pela então politicamente mais correta Fonte das Três Graças. E na Place de Saint-Pierre está o Hôtel de Sèze (12 rue de la Devise), um dos melhores exemplos de habitação burguesa em Bordeaux, típica do século 18.

Serviço na página 4

Aldor Filho

O Monumento aos Girondinos, em homenagem à República, é uma fonte com belas peças em bronze ao redor de uma coluna

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro - Quarta-feira, 4 de março de 1998

Achei!

VEÍCULOS

▶ COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone. Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

▶ COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R$ 7,00 nos veículos até R$ 4.000,00. R$ 8,00 para veículos entre R$ 4.001,00 e R$ 10.000,00. E R$ 10,00 nos veículos acima de R$ 10.000,00. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica.

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ALFA ROMEO	95	295-6699	28.900
ALFA ROMEO 164	94	539-1336	23.500
ASTRA GLS	95/95	567-8029	13.400
ASTRA GLS 2.0	95	539-2080	14.500
AUDI A 6 2.8	95	325-1882	46.500
AUDI A4 AVANT 1.8T	97	541-0111	60.000
BELINA	89	570-2720	3.900
BELINA 1.6	83	571-0187	2.400
BELINA GLX	89	275-6791	4.900
BLAZER	97	537-4499	28.900
BMW 325 I	95	325-2000	58.000
BMW 325 IA	92	431-3051	35.500
BRASINCA MANGALARGA	88	325-9099	9.000
CARAVAN 4 CL	89	266-3196	6.000
CARAVAN COMODORO	88	284-7137	5.200
CHEROKEE LIMITED V8	93	266-5345	34.900
CHEROKEE V6	93	431-5000	38.000
CHEVETTE	93	208-9255	5.500
CHEVETTE DL	91	501-3238	5.790
CHEVETTE DL 1.6 S	92	204-0099	6.000
CHEVETTE JUNIOR	93	501-3238	5.290
CHEVETTE SL	85	269-2444	3.300
CHEVETTE SL	89	361-1585	4.900
CHEVETTE SL	89	275-6791	4.950
CHEVETTE SL	93	539-1336	5.700
CHEVETTE SL	93	361-1585	5.900
CHEVETTE SL 1.6	83	286-9091	2.950
CHEVETTE SL 1.6	83	286-9091	3.150
CHEVETTE SL 1.6	85	286-9091	3.300
CHEVETTE SL 1.6	89/90	571-2243	4.500
CITROEN AX	95/95	437-5277	10.000
CITROEN VOLCANE	94	494-3660	13.900
CITROEN VOLCANE ZX	94	431-3051	14.900
CITROEN XANTIA	95	431-5000	19.800
CITROEN XM	93	537-4499	19.900
CITROEN ZX 16V	95	266-5345	14.900
CITROEN ZX 2.0	95	493-1110	14.700
CITROEN ZX FURIO	95	537-4499	15.000
CITROEN ZX FURIO	95	262-1630	15.500
CITROEN ZX SX PARIS	96/97	589-1833	18.200
CORCEL II 1.6	79	547-4537	2.500
CORDA PICK UP GL 1.	96	569-2755	10.500
CORSA GL 1.4	96	710-5347	11.000
CORSA GL 1.6	96	392-9136	11.000
CORSA GSI	96	537-4499	14.800
CORSA M.P.F.I SUPER	96	204-0099	10.500
CORSA SEDAN	97	494-3660	16.600
CORSA SEDAN GL 1.6	96	393-5254	13.500
CORSA SEDAN GLS 1.6	97	371-0990	17.800
CORSA SUPER	97	371-0990	12.500
CORSA SUPER	97/97	537-8816	11.800
CORSA WIND	94	541-9297	7.800
CORSA WIND	95	493-1110	7.800
CORSA WIND	95	293-8796	8.300
CORSA WIND	95	710-5347	8.500
CORSA WIND	95	286-9091	8.550
CORSA WIND	95	591-0181	8.900
CORSA WIND	97	539-6990	10.900
CORSA WIND 1.0	94/95	262-9479	7.800
CUORE	95	493-0901	7.500
DAEWOO LANOS	98	493-0901	19.959
DEL REY	87	286-9091	3.600
DEL REY GLX	90	269-2444	5.800
ECLIPSE	93	287-6754	21.000
ELBA S	86	275-6791	3.300
ELBA WEEKEND	93	710-5347	7.900
ESCORT 16V	98	537-4499	18.500
ESCORT GHIA	89	284-7137	5.900
ESCORT GHIA 1.6	88	204-0099	5.900
ESCORT GL	88	570-2720	4.500
ESCORT GL 1.6	91/92	569-2696	7.200
ESCORT GL 1.8 I	96/96	569-2755	14.400
ESCORT GL16V	97	568-1192	18.780
ESCORT GUARUJA 1.8	92	537-8816	7.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ESCORT GUARUJÁ 1.8	92	522-5245	8.500
ESCORT HOBBY	95	288-9991	7.200
ESCORT HOBBY	95	208-9255	7.700
ESCORT HOBBY	95/95	569-2696	7.000
ESCORT HOBBY	95/96	212-6633	7.500
ESCORT HOBBY	96	325-2000	7.950
ESCORT HOBBY 1.6	93	539-6990	8.500
ESCORT L	89	274-7866	4.500
ESCORT L	92/92	325-1882	5.900
ESCORT L 1.6	93/94	393-3558	9.000
ESCORT L 1.6	94	537-4499	8.500
ESCORT L 1.6	94/94	569-2755	9.200
ESCORT XR3 1.8	92	569-2696	9.500
ESCORTG GHIA	92	569-2696	7.000
ESPERO	95	493-0901	14.000
F 1000	95	450-1805	13.500
FIAT SPAZIO CL	84	501-3238	1.290
FIAT TEMPRA SW	95	522-3265	14.800
FIESTA	95	450-2915	7.900
FIESTA	95	567-8029	9.400
FIESTA	95	567-8029	9.500
FIESTA	98	556-0918	11.100
FIESTA	98	275-6791	14.500
FIESTA 1.0	97	431-5000	9.900
FIESTA 1.3	85/86	274-0513	10.000
FIESTA 1000	97	593-4702	14.900
FIESTA 16V	96	431-5000	6.000
FIORINO FURGÃO IE	94/94	263-7922	7.300
FORD	51	457-4931	4.000
FUSCA	95	439-1198	5.900
GOL 1.6 CLI	95	501-3238	10.280
GOL 1.6 MI	97/97	268-6721	9.000
GOL 1000	93/94	286-4104	6.500
GOL 1000	94	286-9091	6.000
GOL 1000	94	242-7220	6.800
GOL 1000	96	551-9590	9.500
GOL 1000 I	96	577-5000	10.500
GOL 1000 PLUS	95	274-1212	8.700
GOL CL	90	494-3660	5.900
GOL CL	91	285-0050	6.000
GOL CL 1.6	92	501-3238	6.480
GOL CL 1.6	94	595-5957	7.900
GOL CL 1.8	93	259-0474	7.500
GOL CLI	94/95	569-2696	10.000
GOL CLI	95	595-5957	11.900
GOL CLI 1.6	95	551-1351	10.700
GOL CLI 1.6	96	539-2080	12.800
GOL GL	91	570-2720	5.500
GOL GL 1.8	90	570-2720	5.700
GOL GL 1.8	90	537-4499	5.700
GOL GL 1.8	95/95	537-8816	12.500
GOL GL 1.8	97/97	325-2000	18.500
GOL GTI	93	450-1805	10.950
GOL GTI 2.0	96/97	393-5254	19.800
GOL GTS	92	284-7137	7.900
GOL I	95	501-3238	9.490
GOL MI	96/97	288-9991	15.800
GOL MI	97/98	537-8816	13.800
GOL MI	98	556-0918	12.700
GOL PLUS	95	570-2720	9.950
GOL PLUS I	96/96	567-8029	10.200
GOL PLUS1000	95/95	537-8816	9.500
GOL S	86	269-2444	3.500
GOL STAR 1.8	89	260-5334	5.000
GOLF CABRIOLETE	82	537-4499	10.800
GOLF GL	95	537-4499	16.800
GOLF GL 1.8	95	539-6990	16.500
GOLF GL 1.8	95/95	569-6648	14.800
GOLF GL 1.8	97	539-1336	21.500
GOLF GLI	95	577-5111	15.900
GOLF GLX	95	431-3235	17.800
GOLF GTI	94/94	514-9853	14.500
GOLF GTI 2.0	94/94	541-0111	14.000
GOLF GTI 2.0	95	511-2009	15.300

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
GOLF RABBIT	82	537-4499	10.800
HILUX	96	208-9255	24.000
HONDA ACCORD EX	94	266-5345	23.900
HONDA ACCORD SW	92	539-1336	17.500
HONDA CIVIC LX	94	431-5000	16.500
HONDA CIVIC SI MT	92/92	9988-6227	13.500
HYUNDAI ELANTRA	94	591-0181	13.900
HYUNDAI EXCEL GLS I	94	539-2080	10.500
HYUNDAI GLS	92	568-1192	7.490
IPANEMA GL	94	714-6622	10.200
IPANEMA GL 1.8	97	371-0990	15.900
IPANEMA GL 2.0 EFI	97	539-6990	14.900
IPANEMA SL	91	589-1833	6.200
KA 1.0	0 KM	568-1192	11.300
KADETT GL	96	266-3196	12.000
KADETT GL	96	462-1303	14.800
KADETT GL 1.8	96	204-0099	11.500
KADETT GL 1.8	96	539-1336	14.490
KADETT GL 2.0	95	371-0990	11.900
KADETT GLS	91	577-5111	9.890
KADETT GS	89	450-2915	8.500
KADETT LITE	94	541-9297	9.800
KADETT LITE 1.8	94	577-5000	9.600
KADETT SL	92	266-3196	6.800
KADETT SL	92	361-1585	8.000
KADETT SL 1.8	91	710-5347	6.900
KADETT SLE	93	568-1192	11.000
KADETT SLE 1.8	90	275-5896	6.900
KADETT SPORT	95/95	569-2755	13.700
KADETT SPORT 2.0	95/95	541-0111	12.500
KOMBI PICK UP	94	577-5111	9.900
KOMBI STD	96/96	371-0990	11.000
LOGUS 1.8 CLI	96/96	569-2755	12.900
LOGUS 1.8 GLI	94	569-2755	10.500
LOGUS CL	93/93	541-0111	8.500
LOGUS CLI	94	325-0127	9.700
LOGUS GL	94/94	325-2000	10.800
LOGUS GL 1.8	94/95	288-9991	9.500
LOGUS VOLKSB 2.0	96	539-1336	15.990
MARAJÓ	84	275-6791	2.100
MARAJÓ EQUIPADO	84	284-7137	3.500
MERCEDES 280 SE	79	570-2720	12.800
MERCEDES 280S	79	295-6699	14.500
MERCEDES 280S	88	569-2755	7.500
MERCEDES 300E	86	431-3051	29.500
MERCEDES 300E 24	91	287-6754	44.000
MERCEDES BENZ C180	96	9988-6227	28.000
MERCEDES C 280	94	274-0997	48.000
MITSUBISHI EXPO	93	9971-1371	23.500
MIURA	86	571-5598	4.900
MONZA 2.0	88	571-5598	5.500
MONZA CLASSIC	86	239-4107	4.700
MONZA CLASSIC	89	571-5598	5.800
MONZA CLASSIC	89	568-9339	7.400
MONZA CLASSIC	90	568-9339	8.500
MONZA CLASSIC	90	513-1558	8.600
MONZA CLASSIC	91	450-1805	10.500
MONZA CLASSIC	92	269-2444	12.400
MONZA CLASSIC SE	89	541-9297	5.800
MONZA CLUB	94	361-1585	11.500
MONZA GL	94	269-2444	11.800
MONZA GL 2.0	95	539-2080	13.000
MONZA GLS	94	569-2755	11.500
MONZA GLS	94	714-6622	11.800
MONZA GLS	94	537-4499	13.000
MONZA GLS	95	569-2755	15.200
MONZA GLS	95/95	578-4010	7.200
MONZA GLS 2.0	94	204-0099	11.800
MONZA SL 1.8	93	577-5000	8.490
MONZA SLE 1.8	85	286-9091	4.200
MONZA SLE 2.0	89	204-0099	6.800
MONZA SR 2.0	89/89	541-0111	5.500
NEON 16V	95	539-1336	18.790
NEON LE	97	431-3051	28.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
OMEGA CD	96	493-1110	31.000
OMEGA CD	97	431-5000	33.000
OMEGA CD 4.1	96/96	542-0268	27.900
OMEGA CD 4.1S	96	266-5345	29.500
OMEGA DIAMOND	94	569-2755	18.500
OMEGA GLS	95	568-9339	17.900
OMEGA GLS	95	269-2444	19.000
OPALA DIPLOMATA	90	569-2755	6.800
PAJERO	95	240-1873	31.000
PAJERO GLS B	95	266-5345	38.900
PAJERO GLS B	97	266-5345	49.900
PAJERO GLX B	95	208-9255	32.000
PALIO ED	96	467-2244	9.990
PALIO ED	96/96	371-0990	10.600
PALIO ED	97	431-5000	10.900
PALIO ED	97	467-2244	10.990
PALIO ED 1.0	97	577-5000	11.200
PALIO EDX	97	431-5000	14.400
PALIO EDX	98	031-9946569	13.200
PALIO EDX 1.0	96	577-5000	13.700
PALIO EL	97	493-1110	16.900
PALIO EL 1.5	96	325-2000	12.800
PALIO OKM	98	556-0918	12.000
PALIO WEEKEND	98	556-0918	18.100
PALIO WEEKEND	98	541-9297	22.900
PAMPA 1.6	95	501-3238	9.280
PAMPA 4X4	90	325-3100	5.500
PAMPA L 1.8	96	450-1805	9.500
PARATI 1.8	93	571-5598	9.800
PARATI 4P	98	556-0918	17.100
PARATI CL 1.6	94	266-5345	8.700
PARATI CL 1.6 VW	94	539-6990	8.900
PARATI CL 1.8	92	275-6791	7.900
PARATI CL 1.8	94	714-6622	9.000
PARATI CL 1.8	96	539-1336	11.590
PARATI CLI 1.6	96	569-2755	15.200
PARATI CLUB 1.8	97/97	393-8922	22.500
PARATI GL 1.8	90	510-9641	6.800
PARATI GLS 1.8	90	371-0990	7.700
PARATI LS	86	710-5347	3.800
PARATI S	84	501-3238	3.990
PASSAT GL	95	287-6754	21.000
PASSAT GLS	89	537-4499	5.700
PASSAT LS	82	275-6791	2.000
PASSAT VR6	95	570-2720	26.800
PEUGEOT 205	94	539-6990	8.600
PEUGEOT 205 XSI1.4	95	541-9297	8.900
PEUGEOT 405 SR FRAN	94/95	437-5277	13.500
PEUGEOT SR 1.8	95	539-1336	14.390
PICK UP CORSA 1.6	97	539-1336	11.990
PICK UP LX 1.6 MPI	96	541-0111	11.000
PRÊMIO 4 PTS	93	568-9339	7.300
PRÊMIO CL	91	208-9255	5.500
PRÊMIO CS	88	501-3238	4.990
PRÊMIO CS	91	593-4702	6.590
PRÊMIO S	86	286-7061	3.400
PRÊMIO S	91	361-1585	5.900
PRÊMIO S 1.5	93	204-0099	7.200
QUANTUM 2000 GL	92	266-3196	11.800
QUANTUM CL I	93	577-5111	11.900
QUANTUM CLI	94	266-3196	13.700
QUANTUM CLI 1.8	95	325-0127	15.000
QUANTUM GL	86	570-2720	3.300
QUANTUM GL	86	570-2720	3.400
QUANTUM GL	86	970-2720	3.900
QUANTUM GL	94/94	392-7353	14.490
QUANTUM GLS	92	266-5345	11.900
QUANTUM GLS	93/93	567-8029	12.800
QUANTUM GLS 2.0	88	577-5000	6.490
QUANTUM GLSI 2000	93/93	288-0337	13.500
RENAULT 19 1.6	95	539-1336	14.900
RENAULT 19 RT	95/95	596-8468	17.500
RENAULT 19 RT	95/95	596-1411	18.000
RENAULT 19 RT	95/95	973-6727	18.500

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET. ATRAVÉS DO JB ONLINE. http://www.jb.com.br

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
RENAULT 21	93	247-3151	8.500
RENAULT RT 19	94	537-4499	12.500
RENAULT TXE 21	92	431-3051	10.900
ROYALE GHIA 2.0	94	537-4499	13.000
ROYALE GHIA2.0	94	537-4499	13.500
ROYALE GL	93/93	541-0111	11.000
ROYALE GL I	94	577-5111	12.990
S10	96	493-1110	16.900
S10	96	208-9255	17.500
S10 DELUXE	96	371-0990	16.500
SANTANA CL	90	568-1192	6.950
SANTANA CL 2.0	90	539-6990	7.300
SANTANA CLI 1.8	93	537-4499	11.500
SANTANA CS	85	493-1110	3.900
SANTANA EVIDENCE	96	361-1011	22.300
SANTANA EVIDENCE	96/96	258-7384	20.000
SANTANA EVIDENCE	96/96	270-8348	23.000
SANTANA EVIDENCE 2.	97	541-9297	19.500
SANTANA GLS	90	595-2772	7.000
SANTANA GLS	92	714-6622	11.500
SANTANA GLS	92	571-5390	11.800
SANTANA GLS 1.8	87	204-0099	5.800
SANTANA GLS 2.0	90	539-1336	7.590
SANTANA GLS I	93	577-5111	12.900
SANTANA GLS2.0I	95	537-4499	15.900
SANTANA GLSI	92	537-4499	12.900
SANTANA GLSI	95	537-4499	15.500
SANTANA GLSI	96	287-6754	19.000
SANTANA MI	97	568-1192	19.980
SANTANA MI 1.8	97	539-2080	19.500
SAVEIRO	96	265-3956	10.500
SAVEIRO 1.8	93	275-5896	8.000
SAVEIRO CL 1.6	88	501-3238	5.280
SAVEIRO CL 1.8	94	450-1805	7.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SAVEIRO CL 1.8	95	541-9297	9.300
SAVEIRO CL1.8	93	541-9297	8.300
SAVEIRO GL 1.8	96/96	567-8029	10.400
SUBARU 16V	94	269-2444	15.500
SUPREMA GLS	95	431-5000	17.500
SUPREMA GLS	95	287-6754	19.900
SUPREMA GLS 4.1	95/95	541-9297	19.800
SUZUKI VITARA JLX	92	266-5345	13.800
TAURUS LX 3.0	95	287-6754	25.500
TEMPRA	94	494-3660	13.500
TEMPRA 16V	93	274-6900	12.000
TEMPRA 16V	94	577-5111	13.980
TEMPRA 16V	95	567-8029	16.800
TEMPRA 16V	96/96	541-0111	17.500
TEMPRA 8V	96	568-1192	17.600
TEMPRA IE	95	493-1110	14.800
TEMPRA IE 8 V	95	543-1233	14.950
TEMPRA IE 8V	95	467-2244	14.990
TEMPRA IE 8V	96	467-2244	17.900
TEMPRA OURO	92	361-1585	11.300
TEMPRA OURO	93	570-2720	11.500
TEMPRA STYLE	95	667-5135	19.500
TEMPRA TURBO	95	325-2000	15.500
TIPO	94	556-0918	8.600
TIPO	95	462-1303	10.000
TIPO 1.6 IE	94	325-2000	8.900
TIPO 1.6 IE	94	498-2365	9.500
TIPO 1.6 IE	95	541-0111	10.500
TIPO 1.6 IE	95/95	274-0905	11.900
TIPO 1.6 IE	96	577-5000	10.800
TIPO1.6	95	541-9297	10.000
TMEPRA SW 2.0	95	539-1336	15.990
TOWNER	96	498-3821	9.200
TOWNER FULL	95	493-1110	8.900

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
TOYOTA HILUX SW4	93	620-3250	20.000
TOYOTA SW4	93/93	326-1551	26.500
UNO 1.5 R	91	204-0099	6.800
UNO 1.5S IE	93	293-8796	6.500
UNO CS	88	268-6721	4.000
UNO CS 1.5	91	371-0990	5.800
UNO ELECTRONIC	93	577-5111	6.890
UNO ELECTRONIC	94	595-1571	6.500
UNO ELECTRONIC	94	274-1212	7.100
UNO ELX	94	462-1303	7.400
UNO ELX	94	275-6791	7.600
UNO ELX	94	274-1212	7.600
UNO ELX	95	595-5957	8.590
UNO ELX	95	714-6622	8.800
UNO ELX	95	593-4702	8.990
UNO ELX	95	571-5390	9.300
UNO ELX 1.0	96	577-5000	7.800
UNO EP	95/96	569-2696	9.900
UNO EP	96	494-3660	10.200
UNO EP	96	287-6754	10.200
UNO EP	96	568-1192	10.290
UNO EP	96	571-5390	10.300
UNO EP	96	288-9991	10.500
UNO EP	96	571-5390	10.500
UNO EP	96	701-2408	9.800
UNO EP	96/96	266-3196	9.900
UNO IE	96	266-3196	7.800
UNO MILLE	91	494-3660	5.300
UNO MILLE	91	537-4499	5.300
UNO MILLE	93	284-7137	6.800
UNO MILLE	93/93	498-2365	3.500
UNO MILLE	95	568-9339	8.400
UNO MILLE ELECTRONI	93	537-4499	6.200

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO MILLE ELECTRONI	96	569-2696	7.000
UNO MILLE EP	96	361-1585	11.600
UNO MILLE EP	96	361-1585	11.900
UNO MILLE EP	96/96	569-6648	9.500
UNO S 1.5	91/91	371-0990	5.500
VECTRA CD	94	571-5390	16.500
VECTRA CD	95	567-8029	17.500
VECTRA CD	96	494-3660	18.500
VECTRA CD	97	266-5345	28.500
VECTRA GL	97	325-2000	22.500
VECTRA GLS	0 KM	595-2187	29.500
VECTRA GLS	94	274-1212	14.800
VECTRA GLS	95	568-1192	16.890
VECTRA GLS	96	494-3660	17.500
VECTRA GLS	96/97	288-9991	24.800
VECTRA GLS	97	431-5000	25.500
VECTRA GLS 2.0	97	539-1336	25.590
VECTRA GSI	94	493-0901	17.500
VERONA 1.8	92	556-0918	6.800
VERONA CHIA 2.0 I	94/94	541-0111	11.500
VERONA GLX 1.8	94	593-0480	9.500
VERSAILLES GL 2.0	92/92	431-3235	10.500
VERSAILLES GL2.0	92	568-1192	8.850
VERSAILLES GLI 2.0	94	537-4499	12.800
VOLVO 460 GLT	95	295-6699	24.500
VOYAGE 1.5	86	450-2915	3.600
VOYAGE GL 1.8	93	462-1303	7.100
VOYAGEM 1.8	94	710-6726	8.300

MOTOS

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SUZUKI 1100 KATANA	94	9982-1615	10.000
YAMAHA DT 180	94	541-9297	2.900

Achei! VEÍCULOS ATÉ R$4.000

CARROS

BELINA 89 – Verde, super nova, à vista R$ 3.900,00 ou com R$ 1.000,00 de entrada + 24x R$ 188. – Tel. 570-2720 571-6920 JGD

BELINA 1.6 83 – Álcool, pneus, molas e amortecedores novos, documentos 97 ok, R$ 2.400 Tel. 271-0187

CHEVETTE SL – 85 bege metálico ótimo estado R$ 3.300,00 Tel. 269-2444 BBA Financeira (334)

CHEVETTE SL 1.6 – 83 azul met 2 dono v.verdes som R$ 2.950,00 Tel. 286-9091 BBA Financeira (662)

CHEVETTE SL 1.6 – 83 2 dono vistoriado novíssimo comprove! R$ 3.150,00 Tel. 286-9091 BBA Financeira (662)

CHEVETTE SL 1.6 – 85 champagne vistoriado v.rayban som R$ 3.300,00 Tel. 286-9091 BBA Financeira (662)

CORCEL II 79 1.6 – Gasolina, bege metálico, baixa km, único dono, vistoriado 97. R$ 2.500 Tratar Tel. 547-4537

DELREY 87 – Verde met único dono som randade! R$ 3.600 Tel. 286-9091 BBA Financeira (662)

ELBA S 86 – Prata super nova som R$ 3.300 Tel. 275-6791 Ary BBA Financeira (88)

FIAT SPAZIO CL 84 – Prata, toca-fita, motor, lataria, estofado ok! Quem vir compra! – R$ 1.290 Tel. 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco

FORD 1951 – Americano, restaurado, completo, motor V8, em ótimo estado geral. R$ 4.000 Urgente p/ desocupar espaço! Tel. 457-4931

GOL S 86 – Prata super conservado 1. fitas R$ 3.500,00 Tel. 269-2444 BBA Financeira (334)

MARAJÓ 84 – Azul mec lat 100% oportunidade confira R$ 2.100 Tel. 275-6791 BBA Financeira (88)

MARAJÓ EQUIPADO – 84, excelente estado, confira, R$ 3.500,00 Tel. 284-7137 / 568-9339 BBA Financeira (300)

PARATI LS – 86 Cinza, ótimo estado. Só R$ 3.600,00 Tel. 710-5347 BBA Financeira (387)

PARATI S 84 – Lataria, motor Ok, estofados, pneus Ok. Quem vir compra! R$ 3.990 Tel. 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco

PASSAT LS 82 – Verde gasolina mec lat 100% R$ 2.000 Tel. 275-6791 BBA Financeira (88)

PRÊMIO S 86 – Preto, Ótimo estado, documentos ok. R$ 3.400 Tel. 286-7061

QUANTUM GL 86 – Prata super nova, preço, R$ 3.300,00 não perca. Tel.: 570-2720 571-5920 JGD

QUANTUM GL 86 – Prata, com rodas de magnésio, oferta R$ 3.400,00 Não perca Tel. 570-2720 571-6920 JGD

QUANTUM GL 86 – Prata com rodas/liga leve vidro verde limp. e térmico traseiro. R$ 3.900 Tel. 970-2720 – 571-6920 JGD

SANTANA CS 85 – Ar, som, excelente, álcool, R$ 3.900,00, Tel. 493-1110 BBA Financeira (67)

UNO CS 88 – Gasolina, azul metálico, pneus novos, documentos ok, vistoriada. R$ 4.000 Tel.: 268-6721

UNO MILLE 93/93 – Verde metálico, excelente estado, 40.000 Km originais. Novinho! R$ 3.500 + 5 x R$ 500,00 Tel.: 498-2365 / 9912-6766

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VOYAGE 1.5 86 – Álcool vermelho R$ 3.600,00 Tel. 450-2915 450-1805 troco financio BBA Financeira (150)

MOTOS

DT 180 – 94 Vermelha 5.000km toda nova R$ 2.900,00 Copa Junior Tel. 541-9297. BBA Financeira (527)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei! VEÍCULOS DE R$4.001 ATÉ R$7.000

CARROS

Achei! VEÍCULOS DE R$7.001 ATÉ R$10.000

CARROS

Achei! VEÍCULOS DE R$10.001 ATÉ R$15.000

CARROS

VEÍCULOS DE R$10.001 ATÉ R$15.000

QUANTUM GL 94/94 – Completíssima. Prata metálico. Novinho. Ar condicionado, direção e outros opcionais. R$ 11.190. Ac. troca/financio. Motivo viagem. Particular. Tel.: 392-7060 / 392-4242

QUANTUM GLS 97 – Completíssimo fábrica. R$ 11.900,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

QUANTUM GLS – 93/93 Gasolina, completinha fábrica. Impecável R$ 12.800,00 Tel.: 567-8029 BBA Financeira (456)

QUANTUM GLSI 2000 93/93 – Gasolina, vermelha perolizada, linda, completíssima fábrica, vistoriada, igual 0 km. NF manual, particular. R$ 13.500. Urgente. Tel.: 288-0337

RENAULT 19 1.6 – RN 96. 4pts. completo fáb. novo. R$ 14.900,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

RENAULT RT 19 – 94 gas cinza metálico completo + toca R$ 12.500,00 Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

RENAULT TXE 21 92 – Completo único dono financio R$ 10.900,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (264)

ROYALE GHIA 2.0 – 94 Completo de fábrica R$ 13.000,00 Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

ROYALE GHIA2.0 94 – Completo troco financio Isio Tel.: 537-4499 R$ 13.500 BBA Financeira (71)

ROYALE GL 93/93 – Gasolina completa R$ 11.000,00 Audi Veículos Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

ROYALLE GL I 94 – Azul, completa, gasolina, excelente R$ 12.990,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (298)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

SANTANA CLI 1.8 – 93 R$ 11.500,00 Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

SANTANA GLS 92 – Verde, 2 portas, completa, 2 dono. R$ 11.500,00 Tel.: 714-6622 BBA Financeira (442)

SANTANA GLS 92 – Prata completo 4portas R$ 11.800 Tel.: 571-5390 / 9979-1141 BBA Financeira (0087)

SANTANA GLS I 93 – Azul, 4 portas, automatico, gasolina. R$ 12.900,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (298)

SANTANA GLSI 97 – Completo, troco/financio. Isio Tel.: 537-4499 R$ 12.900,00 BBA Financeira (71)

SAVEIRO 96 – Prata, primeiro dono, ar condicionado perfeito, semi nova, documentação em dia. R$ 10.500 Tel.: 265-3956/ 9981-2684

SAVEIRO GL 1.8 – 96/96 Único dono, gasolina, super nova. R$ 10.400,00 Tel.: 567-8029 BBA Financeira (456)

SUZUKI VITARA JLX 92 – Automatic completiss. R$ 13.800,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

TEMPRA 94 – Quatro portas, completo, ótimo estado R$ 13.500,00 Tel.: 494-3660 BBA Financeira (299)

TEMPRA 16 V 93 – Prata, gasolina, completíssimo, super bem conservado, só estou vendendo por motivo de viagem. R$ 12.000 Tel.: 274-6900 / 9994-3668

TEMPRA 16V 94 – Azul, 4 portas, completíssima + couro. R$ 13.980,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (281)

TEMPRA IE 95 – Prata, completa, rodas, ótima. R$ 14.800,00 Tel.: 493-1110 BBA Financeira (67)

TEMPRA IE 8 V 95 – Cinza escuro, único dono, excepcional estado, novíssimo, 22000kms, completo. R$ 14.950 Tel.: 543-1233

TEMPRA IE 8V 96 – Único dono, excelente estado R$ 14.990 Troco / Financio 36X Tel.: 467-2244 / 467-1122 – PARANAPUAN VEICULOS

TEMPRA OURO – 92 Azul, rinder, completo, R$ 11.300,00 Facilito Tel.: 361-1585 BBA Financeira (511)

TEMPRA OURO 93 – Vinho 4 portas completo gasolina, super novo com 1.500, entrada + 24 X 600, ou à vista R$ 11.500,00 não perca Tel.: 570-2720/ 571-5820 JGD

TIPO 1.6 IE – 95 Completíssima + teto, 4 portas. R$ 10.500,00 Audi Veículos – Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

TIPO 1.6 IE 95/95 – 4 portas, ótimo, único dono. R$ 11.900 Tel.: 271-0005

TIPO I E 1.6 – 96 Completa, 4 portas. Troco/financio. R$ 10.800,00 Tel.: 577-5000 BBA Financeira (409)

UNO EP 96 – 2 portas, cinza steel, ar cond., vidros, trava, alarme, R$ 10.200,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

UNO EP – 96 completa, quatro portas, perolizada. R$ 10.200,00 Tel.: 494-3660 BBA Financeira (299)

UNO EP 96 – Completíssima azul raridade impecável R$ 10.290 Tel.: 568-1192 BBA Financeira (432)

UNO EP 96 – Azul completo 4portas R$ 10.300 Tel.: 571-5390 / 9979-1141 BBA Financeira (0087)

UNO EP 96 – Vinho completa 4portas R$ 10.500 Tel.: 571-5390 / 9979-1141 BBA Financeira (0087)

UNO EP 96 – 4P vinho u. dono R$ 10.500,00 troco financio Tel.: 288-9991 BBA Financeira (06)

UNO MILLE EP 96 – 4 portas, completa, verde. R$ 11.800,00 Tel.: 361-1585 BBA Financeira (511)

UNO MILLE EP 96 – 4 portas, completa, vinho. R$ 11.900,00 Tel.: 361-1585 BBA Financeira (511)

VECTRA GLS 94 – Completo. R$ 14.800 ou entrada R$ 1.440 + 24 fixas. Tratar Tel.: 274-1212 Concessionária Volks.

VERONA GHIA 2.0i – 94/94 Gasolina, completíssimo. R$ 11.500,00 Audi Veículos – Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

VERSAILLES GL 2.0 – 92/92, 4 portas, gasolina, novíssima, 67.000km. R$ 10.500,00 Tel.: 431-3235 BBA Financeira (763)

VERSAILLES GLI 2.0 – 94 completo de fábrica R$ 12.800,00 Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VEÍCULOS DE R$15.001 ATÉ R$20.000

CARROS

CITROEN XANTIA 95 – Vinho, completo, pouco rodado. R$ 19.800,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

CITROEN XM – 93 gas azul metálico completo R$ 19.900,00 Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

CITROEN ZX FURIO 95 – Cinza chumbo, trio elétrico, direção hidráulica, banco em couro, rodas liga leve, único dono. R$ 15.500 Tel.: 262-1630

CITROEN ZX SX PARIS 1.8 96/97 – Azul 4 portas, ar, direção, vidros, espelho e travas elétricas, 8.900km rodados, novíssimo. R$ 18.200 Aceito oferta! Tel.: 569-1633 / 589-1581 Joel

CORSA SEDAN – 97 ar, direção, único dono. R$ 16.600,00 Tel.: 494-3660 BBA Financeira (299)

CORSA SEDAN GLS 1.6 – 97 Branco, completíssimo de fábrica. R$ 17.800,00 Tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

DAEWOO LANOS 98 – 0 Km 16 válvulas, completo 4 portas, várias cores. A partir de R$ 19.959 Promoção tempo determinado, reserve o seu! Tel.: 493-0901 Daewoo Barra

ESCORT 16V 98 – R$ 18.500,00 troco financio Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

ESCORT GL16V 97 – Completo Sportas, novíssimo, raridade R$ 16.790 Tel.: 568-1192 BBA Financeira (432)

GOL GL 1.8 – 97/97 champagne completo fábrica, novo. R$ 16.500,00 Tel.: 325-2000 BBA Financeira (41)

GOL GTI 2.0 96/97 – Prata Lunar Completo de fábrica + ABS, com direito à revisão grátis. R$ 19.600 Tratar Tel.: 393-5254 Ilha do Governador

GOL MI 96/97 – Ar, ar trio 17000Km R$ 15.690,00 financio Tel.: 288-9991 BBA Financeira (06)

GOLF GL 95 – Completo troco financio Isio Tel.: 537-4499 R$ 16.600 BBA Financeira (71)

GOLF GL 95 1.8 – Ar/dir. hid. trio elet. azul met., som R$ 16.500,00 Troco/financio 36x Tel.: 539-6990 / 266-6798 BBA Financeira (104)

GOLF GLI 95 – Preto, raridade, completíssimo, troco. R$ 15.900,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (298)

GOLF GLX 95 – Vermelho completo, cd, teto. R$ 17.800,00 Tel.: 431-3235 BBA Financeira (763)

GOLF GTI 2.0 95 – Preto, completo, ótimo estado! R$ 15.300 Tel.: 511-2009

HONDA ACCORD SW 92 – Completa, fab. + couro, raridade. R$ 17.500,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

HONDA CIVIC LX – 94, completão, teto, só R$ 16.500,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

IPANEMA GL 1.8 – 97 Verde, completa de fábrica. R$ 15.900,00 Tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

LOGUS VOLKSB 2.0 – 96, completo fáb., u. dono, raridade. R$ 15.990,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

MONZA GLS 96 – Vinho completo fábrica novo R$ 15.200,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154)

NEON 16V – 96. R$ 18.790,00. 4pts., completo fáb., raridade. R$ 18.790,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

OMEGA DIAMOND 94 – Vinho perolizado 3.0 completo. R$ 18.500,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154)

OMEGA GLS 96 – Completo pouco uso R$ 17.900,00 Tel.: 568-9339 / 284-7137 BBA Financeira (300)

OMEGA GLS 95 – Teto solar elétrico novo R$ 19.000,00 Tel.: 269-2444 BBA Financeira (334)

PALIO EL 97 – Completíssima + direção, 4 portas, cinza, u. dono, R$ 16.900,00 Tel.: 493-1110 BBA Financeira (67)

PALIO WEEKEND 0KM 98 – Todas as cores pronta entrega. A partir R$ 18.100 troco financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

PARATI 4 PORTAS 0KM 98 – Todas as cores. Pronta entrega a partir de R$ 17.100 troco financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

PARATI CLI 1.6 96 – Preta, ar, toca-fitas nova R$ 15.200,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154)

RENAULT 19 RT 95/95 – Único dono, ipva 98 pago, carro de garagem, 11.000km, raridade. Quem ver compra! R$ 17.500. Ac. troca Tel.: 596-8468

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

RENAULT 19 RT 95/95 – Verde, completo, documentação meu nome, roda de magnésio, som, CD de mala, bazuka. A mais linda do Rio! R$ 18.000 vendo/troco. Tel.: 596-1411 Mara

RENAULT 19 RT 95/95 – Carro de mulher, impecável, única dona, branco, vistoriado. CD de mala, ar-vidros-retrovisor elétrico R$ 18.500 Tel.: 973-6727 Rose

S-10 96 – Ar, direção, abs, u. dono, excelente, R$ 16.900,00 Tel.: 493-1110 BBA Financeira (67)

S-10 96 – De luxe super completa R$ 17.500,00 financio Tel.: 208-9255 571-5598 BBA Financeira (310)

S-10 DE LUXE – 96 Completa, ar, direção, trio. R$ 16.500,00 Tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

SANTANA EVIDENCE – 96/96 Vermelho perolizado completo fábrica ar direção trio etc. único dono 24.000 km R$ 20.000,00 Visconde Pirajá, 250 Tel.: 258-7384 Nathan

SANTANA EVIDENCE 2.0 97 – 4 p. gas. ar, direção, vidros, travas compl. fab., un. dono, est. OK. Somente R$ 19.500 Rua Duvivier 46 Copa – Tel.: 541-9297

SANTANA GLS2.0I 95 – Completo troco financio Isio Tel.: 537-4499 R$ 15.900 BBA Financeira (71)

SANTANA GLSI 95 – Azul metálico, completíssimo R$ 15.500,00 troco/financio Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

SANTANA GLSI 96 – Preto, 4 portas, automático, completo, som, impecável. R$ 19.000,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

SANTANA MI – 97, completíssimo + cd, impecável, ipva pg. R$ 19.980,00 Tel.: 568-1192 BBA Financeira (432)

SANTANA MI-1.8 – 1997 verde met. ar cond. dir. hid. som R$ 19.500,00 Tel.: 539-2080 BBA Financeira (464)

SUBARU 16V – 94 completíssimo azul metálico 4portas R$ 15.500,00 Tel.: 269-2444 BBA Financeira (334)

SUPREMA GLS 95 – Vinho completa troco financio R$ 17.500,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

SUPREMA GLS 96 – Vinho, 4.1, ar cond., dir. hidr., completa, computador. R$ 19.900,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

SUPREMA GLS 4.1 – 95/95 vinho perfeita maravilhosa R$ 19.800,00 Copa Junior Tel.: 541-9297 BBA Financeira (522)

TEMPRA 16V – 95 vinho completíssima couro impecável R$ 16.800,00 Tel.: 567-8029 BBA Financeira (456)

TEMPRA 16V 96/96 – Gasolina completíssimo 4 portas R$ 17.500,00 Audi Veículos Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

TEMPRA 8V 96 – Completíssimo vinho raridade novíssimo R$ 17.600 Tel.: 568-1192 BBA Financeira (432)

TEMPRA IE 8V 96 – Único dono, excelente estado R$ 17.900 Troco / Financio 36X Tel.: 467-2244 / 467-1122 – Paranapuan Veículos

TEMPRA STYLE 95 – Grupo 4, completíssimo de fábrica. ABS, banco elétrico, estado de 0Km R$ 19.500 Tel.: 667-5135

TEMPRA TURBO 95 – Preto, completo, couro/abs., troco. R$ 15.500,00 Tel.: 325-2000 BBA Financeira (49)

TMEPRA SW 2.0 – 95, completa fáb., raridade, u. dono, R$ 15.990,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

TOYOTA HILUX SW4 93 – Cabine fechada, ar, direção, etc. R$ 20.000 à vista Tel.: 620-3250 / 620-2801

VECTRA CD 94 – Preto completo ABS R$ 16.500 Tel.: 571-5390 / 9979-1141 BBA Financeira (0087)

VECTRA CD – 95 único dono completíssimo fábrica. R$ 17.500,00 Tel.: 567-8029 BBA Financeira (456)

VECTRA CD 96 – Completo, único dono, R$ 18.500,00 Tel.: 494-3660 Pacific BBA Financeira (299)

VECTRA GLS – 95, completo, cinza, gasolina, novíssimo. R$ 16.890,00 Tel.: 568-1192 BBA Financeira (432)

VECTRA GLS 96 – Completo, único dono. R$ 17.500,00 Tel.: 494-3660 Pacific BBA Financeira (299)

VECTRA GSI 94 – 16 válvulas, completo + bancos em couro. O mais bonito do RJ! Só R$ 17.500 Estudo troca e financio. Tel.: 493-0901 Daewoo Barra

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VEÍCULOS DE R$20.001 ATÉ R$25.000

CARROS

ALFA ROMEO 164 – 94, cinza, completo fab. + couro. R$ 23.500,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

ECLIPSE 93 – GSX Turbo 4x4, couro, cd, teto-solar, preto, completo. R$ 21.000,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

GOLF GL 1.8 97 – 4pts. ar cond., d. h., 8 mil km. R$ 21.500,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

HILUX 96 – Diesel 4x2 supernova R$ 24.000,00 financio Tel.: 208-9255 571-5598 BBA Financeira (310)

HONDA ACCORD EX 94 – Automatic completíssimo. R$ 23.900,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

MITSUBISHI EXPO 93 – Azul completo. Particular. R$ 23.500 Tel.: 9971-1371 Mauro

PALIO WEEKEND – 98 completa vinho perolizada R$ 22.900,00 Copa Junior Tel.: 541-9297 BBA Financeira (522)

PARATI CLUB 1.8 97/97 – Completa. Verde, único dono, estado de nova. 5 mil KM. R$ 22.500 Tr. Tel.: 393-8922

PASSAT GL 96 – Preto, 4 portas, ar cond., direção, air bag, abs, R$ 21.000,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

SANTANA EVIDENCE 96 – Carro de Senhora, cheirando a novo, cor vinho, vistoriado, 30.000Km. R$ 22.300 Contato Tel.: 361-1011

SANTANA EVIDENCE 96/96 – Documentos Ok em meu nome, todo original. R$ 23.000 Contato Tel.: 270-8348

VECTRA GL 97 – Cinza, completa, u. dono, novo, R$ 22.500,00 Tel.: 325-2000 BBA Financeira (49)

VECTRA GLS 96/97 – vinho 22000 km disco 4 R$ 24.800,00 troco financio Tel.: 288-9991 BBA Financeira (06)

VOLVO 460 GLT – Anos 95 R$ 24.500,00 modelo top de linha. Estofamento em couro preto. Impecável e revisado com a qualidade da Korvette. Trocamos e financiamos em até 36 vezes sem burocracias. Av. Prado Junior 257 – Copacabana Tel.: 295-6699

SANTANA EVIDENCE 96/96 – Documentos Ok em meu nome, todo original. R$ 23.000 Contato Tel.: 270-8348

SANTANA EVIDENCE 96 – Carro de Senhora, cheirando a novo, cor vinho, vistoriado, 30.000Km. R$ 22.300 Contato Tel.: 361-1011

MITSUBISHI EXPO 93 – Azul, completo. Particular R$ 23.500 Tel.: 9971-1371 Mauro

PARATI CLUB 1.8 97/97 – Completa. Verde, único dono, estado de nova. 5 mil KM. R$ 22.500 Tr. Tel.: 393-8922

VEÍCULOS ACIMA DE R$25.000

CARROS

ALFA ROMEO – 145 Ano 95. Preto. Com todas as quadrifoglio. Lindo. Impecável. Esportivo. R$ 28.900,00 Av. Prado Junior, 257 – Copacabana. Tel.: 295-6699 – Korvette

AUDI A-6 2.8 – 95, avante, preto, novíssimo. R$ 46.500,00 Tel.: 325-1882 BBA Financeira (763)

AUDI A4 AVANT 1.8T – 97 Automática, couro. US$ 60.000,00 Audi Veículos – Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

BLAZER 97 – Completo troco financio Isio Tel.: 537-4499 R$ 28.900 BBA Financeira (71)

BMW 325i – 96, conversível, branca, igual 0km. R$ 58.000,00 Tel.: 325-2000 BBA Financeira (41)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

BMW 325 IA – Completo 92 automático cd financio R$ 35.500,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204)

CHEROKEE LIMITED V8 93 – Completíssima, verde R$ 34.900,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

CHEROKEE V6 93 – Completa, estado impecável, confira. R$ 38.000,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

MERCEDES 300E 86 – Completo raridade troco financio R$ 29.500,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204)

MERCEDES 300E 24 91 – Prata, air-bag, bco-elét., couro, abs, cruise-control, R$ 44.000,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

MERCEDES BENZ C180 96 – 19.000 km rodados, completo, computadorizado, eletrônico, cinza grafit, único dono. R$ 26.000 Aceito oferta Tel.: 9988-6227 / 9976-6134

MERCEDES C 280 – Elegance/Plus/Sport anos 98.97.96.95 e 94. Várias cores. As mais novas do país. A partir de US$ 48.000,00. Venha conferir e compare. Automóveis com garantia do Distribuidor Mercedes-Benz Ago. Tel.: 274-0997 / 539-1481 / 295-6699 / 493-5140.

NEON LE 97 – Completo único dono financio R$ 28.000,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204)

OMEGA CD 96 – Automático, couro, cd, verde, R$ 31.000,00 Tel.: 493-1110 BBA Financeira (67)

OMEGA CD 97 – Prata completo teto cd R$ 33.000,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

OMEGA CD 4.1 96/96 – Automático, impecável, completo, na garantia de fábrica. Só R$ 27.900 Oportunidade! Aceito troca. Tel.: 542-0268

OMEGA CD 4.1S 96 – Automatic completíssimo R$ 29.500. Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

PAJERO 95 – Excelente estado – GLX-B Diesel – 33.000km – roda aro 14 – ipva pago R$ 31.000,00 – R. Debret, 79 – Tel.: 240-1873

PAJERO GLS-B 95 – Automática, teto, IPVA 98 R$ 38.900,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

PAJERO GLS-B 97 – Automatic, completíssima fábrica. R$ 49.900,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

PAJERO GLX-B – 95 super nova R$ 32.000,00 financio Tel.: 208-9255 571-5598 BBA Financeira (310)

PASSAT VR6 95 – Azul perolizado, único dono, completo, carro de fino trato, à vista R$ 26.800,00 ou Leasing total 36x 1.207, não perca esta raridade Tel.: 570-2720

TAURUS LX 3.0 – 95, teto-solar, bco. elétr., automático, air bag duplo, un. dono. R$ 25.500,00 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

TOYOTA SW4 93/93 – Luxo, diesel, azul marinho. Vendo R$ 26.500 Tratar Tel.: 326-1551

VECTRA CD 97 – 2 air bag abs completiss. R$ 28.500,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

VECTRA GLS 0KM – Completa. Só R$ 29.500 Consórcio contemplado, opção, cor escolher. 21 x R$ 514,99 Aceito troca menor valor Tel.: 595-2187

VECTRA GLS 97 – Completão ABS air bag toca R$ 25.500,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

VECTRA GLS 2.0 – 97, completo fáb., u. dono, raridade. R$ 25.590,00 Tel.: 539-1336 BBA Financeira (41)

Achei! LIGUE E ANUNCIE 516-5000

LIGUE E ANUNCIE 516-5000 Achei!

VEÍCULOS

905 - Locadoras e Transportes
915 - Acessórios, Peças e Afins
920 - Caminhões e Ônibus
925 - Aeronaves
930 - Táxis
935 - Utilitários
940 - Motos e Equipamentos
945 - Náutica
955 - Chevrolet
960 - Fiat
965 - Ford
970 - Volkswagem
975 - Outras Marcas
980 - Importados

LOCADORAS E TRANSPORTES 905

A ALUGA CARROS - Novos. Preços imbatíveis. Cartões Crédito, faturamos empresas, aluguel semanal, parcelamos 4 vezes. Botafogo (metrô). Pabx: 295-9494 Copacabana Pabx: 541-4646

CAMINHÕES ÔNIBUS 920

UTILITÁRIOS 935

BLAZER 97 — Completo troco financio Isio Tel.: 537-4499 R$ 28.900 BBA Financeira (71)

BRASINCA MANGALARGA 88 - Completa, couro, álcool, dourada. R$ 9.000. Tel.: 325-9099 Tratar com Felipe

CARAVAN 4 CL 89 — Completíssima, troco/fin., R$ 6.000,00, gasolina. Tel.: 266-3196 295-3177. BBA Financeira (59)

CARAVAN COMODORO — 88, completa, nova, aproveite. R$ 5.200,00 Tel.: 284-7137 / 568-9339 BBA Financeira (300)

F1000 95 — Gas. cabine simples branca R$ 13.500,00 Tel.: 450-1805 450-2915 troco/financ. BBA Financeira (150)

FIORINO FURGÃO IE 94/94 - Branco, excelente estado, pouco rodado, manual, pneus novos, particular. Vende R$ 7.300 Tel.: 263-7922

KOMBI PICK-UP 94 — Branca, excelente troco, financio. Tel.: 9.900,00. Tel.: 577-5111. BBA Financeira (298)

KOMBI STANDARD CARAT 1.6 98/98 - 0KM, branca, passageiro, pronta entrega. R$ 1.200,00 no ato 1.200,00 p/30 dias e 1.200,00 p/ 60 dias + 48 X 395,00 (fixas). Tel.: 459-9263

KOMBI STD — 96/96 Branca, estado de 0Km. R$ 11.000,00. Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178)

ÔNIBUS e MICRO ÔNIBUS - Urbanos, Rodoviários, Escolar, Turismo e Auto-Escola. Várias marcas e modelos. Vendemos revisados. Tels. 021- 275-0642 / 9988-7049 Fax 295-2349

PAJERO GLS-B 95 — Automática, teto, IPVA 98. R$ 38.900,00 Tel.: 266-5345. Evolution BBA Financeira (221)

PAJERO GLS-B 97 — Automatic, completíssima fábrica. R$ 49.900,00. Tel.: 266-5345 Evolution. BBA Financeira (221)

PAJERO GLX-B — 95 super nova R$ 32.000,00 financio Tel.: 208-9255 571-5598 BBA Financeira (310)

PAMPA 4x4 90 - Branca, álcool, bom estado, documentação ok. R$ 6.500 Tratar Tel.: 325-3100 Marcelo

PAMPA L 1.8 96 — Gas. cinza R$ 9.500,00 Tel.: 450-1805 450-2915 troco/financio BBA Financeira (150)

PICK UP CORSA 1.6 — 97, branco, p. caçamba, u. dono, raridade, R$ 11.990,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

PICK-UP LX 1.6 MPI 98 — Gasolina completíssima R$ 11.000,00 Audi Veículos Tel.: 541-0111. BBA Financeira (368)

S-10 98 — Ar, direção, abs, u. dono, excelente, R$ 16.900,00. Tel.: 493-1110. BBA Financeira (67)

SAVEIRO 1.8 93 - Gasolina, ar e vidros elétricos de fábrica, capota marítima, rodas, som, excelente estado. R$ 8.000 Tel.: 275-5896

SAVEIRO CL 1.8 — 96 gasolina azul metálica R$ 9.300,00 Copa Junior Tel.: 541-9297. BBA Financeira (522)

SAVEIRO CL 1.8 94 — Gas. cinza R$ 7.500,00 Tel.: 450-1805 450-2915 troco/financio BBA Financeira (150)

SAVEIRO CL1.8 93 — Vinho gasolina linda R$ 8.300 Copa Junior Tel.: 541-9297 BBA Financeira (522)

SAVEIRO GL 1.8 — 96/96 Único dono, gasolina, super nova. R$ 10.400,00. Tel.: 567-8029. BBA Financeira (456)

S-10 DE LUXE — 96 Completa, ar, direção, trio. R$ 16.500,00. Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178)

S-10 96 — De luxe super completa R$ 17.500,00 financio Tel.: 208-9255, 571-5598. BBA Financeira (310)

TOWER 96 - Branca, documentação ok, uso escolar, pouco rodada, toca fitas. R$ 9.200. Tel.: 498-3821

TOWNER FULL 96 — Ar, rodas, som, nova. R$ 5.900,00. Tel.: 493-1110. BBA Financeira (67)

MOTOS E EQUIPAMENTOS 940

DT 180 — 94 Vermelha 5.000km toda nova R$ 2.900,00 Copa Junior Tel.: 541-9297. BBA Financeira (522)

SUZUKI 1100 KATANA 94 - Ótimo estado. Documentos ok. R$ 10.000 Av. Epitácio Pessoa, 4310. Tel.: 9982-1615

CHEVROLET 955

ASTRA GLS — 95/95 Completinho fábrica, super novo. R$ 13.400,00 Tel.: 567-8029. BBA Financeira (456)

ASTRA GLS 2.0 — 1995 cinza met. completo u.dono 35.000km R$ 14.500,00 Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464)

BLAZER COMPLETA — 97/97 na garantia, vinho R$ 28.900,00 troco/financio Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

CHEVETTE 93 — Urgente motivo viagem R$ 5.500,00 financio Tel.: 208-9255 571-4498 BBA Financeira (310)

CHEVETT SL 1.6 89/90 - Bege, ótimo estado, ipva 98 pago, álcool. R$ 4.500 Tel.: 571-2243 / 9987-2311 Particular

CHEVETE JUNIOR 93 - Branco, gasolina, 30.000 Km. Manual, nota fiscal, som. Quem vir compra! R$ 5.290 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

CHEVETTE DL 1.8 S 92 — Gasolina novo R$ 6.000,00 troco fin. Tel.: 204-0099, 567-9090. BBA Financeira (186).

CHEVETTE SL 1.6 — 83 azul met. 2º dono v verdes som R$ 2.950,00 Tel.: 286-9091. BBA Financeira (862)

CHEVETTE SL 1.6 — 83 2º dono vistoriado novíssimo comprove! R$ 3.150,00 Tel.: 286-9091. BBA Financeira (862).

CHEVETE DL 91 - Azul metálico, gasolina, único dono, manual, nota fiscal, som, vidro verde, relógio. Quem vir compra! R$ 5.790 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

CHEVETTE SL — 85 bege metálico ótimo estado R$ 3.300,00 Tel.: 269-2444 BBA Financeira (334).

CHEVETTE SL 1.6 — 85 champagne vistoriado v rayban som R$ 3.300,00 Tel.: 286-9091. BBA Financeira (862).

CHEVETTE SL — 93 Cinza, bonito, raridade. R$ 5.900,00 - Facilito. Tel.: 361-1585. BBA Financeira (511).

CHEVETTE SL 89 — Prata gasolina super novo R$ 4.950 Tel.: 275-6791 Ary BBA Financeira (86)

CLASS/VENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até às 19h.

CHEVETT SL — 88, prata, novo, raridade, R$ 4.900,00 troco. Tel.: 361-1585. BBA Financeira (511)

CORÇA WIND 95 — Cinza vidro verde limp. e térmico traseiro super novo com. 1.800, entrada + 36 x 329, não perca. Tel.: 570-2720 - 571-5820 JGD

VESTIBULAR 98 Candidatos aprovados devem se inscrever amanhã e universidade promete nova relação para o dia 20 de março

UFF divulga lista com os reclassificados

A Universidade Federal Fluminense (UFF) divulgou a segunda lista de reclassificados e remanejados, incluindo 761 candidatos. Os novos aprovados deverão se inscrever amanhã, entre 13h e 18h, no Campus do Gragoatá, blocos B, C, D e E, em São Domingos, Niterói. Os classificados para cursos com sede em outros municípios efetuarão suas matrículas na cidade em que fizeram as provas do vestibular. A UFF divulgará uma nova reclassificação em 20 de março.

Para os 407 candidatos aprovados no terceiro vestibular da Universidade de Veiga de Almeida, a matrícula está marcada para hoje e amanhã, das 9h às 20h, na própria instituição.

Quem ainda não conseguiu um lugar na universidade e pretende concorrer ao edital da Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio) deve fazer inscrição hoje, das 10h às 16h, na Rua Voluntários da Pátria, 107, Botafogo, portando cartão de confirmação de inscrição e documento de identidade. São oferecidas 254 vagas para 12 cursos, entre eles medicina (59 vagas), direito (53), enfermagem (25) e pedagogia (28). A ocupação das vagas obedecerá o total de pontos obtidos no vestibular e os resultados serão divulgados no próximo dia 10.

Os candidatos que continuam na briga por uma das 214 vagas do edital da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) devem ficar atentos. A instituição divulga hoje a lista dos aprovados para astronomia, meteorologia, geologia, física, química e letras e a matrícula está marcada para amanhã, entre 10h e 16h, no prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), na Ilha do Fundão.

Amanhã, será a vez dos candidatos aprovados e não classificados da Cesgranrio se inscreverem no edital de vagas. Para disputar uma das 2.617 vagas, os vestibulandos deverão comparecer ao Estádio Mário Filho (Maracanã – entrada pelo portão em frente à Uerj), das 10h às 16h, munidos de cartão de confirmação de inscrição e carteira de identidade. A taxa de expediente custa R$ 100 e para os cursos de medicina e odontologia os candidatos deverão ter obtido, no mínimo 5.800 e 4.800 pontos, respectivamente. A lista de aprovados sairá no próximo dia 10.

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2ª. RECLASSIFICAÇÃO

ENFERMAGEM TURNO: MT 1º SEMESTRE
1006310-5 1022415-1 1033148-5 1038564-4
ENFERMAGEM TURNO: MT 2º SEMESTRE
1000317-9 1001145-1 1001407-5 1004070-1 1007891-6 1011764-5 1014587-4 1016808-4 1020441-2 1022036-3 1022775-1 1034464-0 1034772-1 1039118-6 1041359-4 1042563-8 1043266-7
MEDICINA TURNO: IN 2º SEMESTRE
1100681-0 1102530-9 1102645-6 1102901-8 1102973-3 1103247-9 1105631-0 1106226-6 1106972-1 1107711-8 1107990-8 1108003-6 1108848-0 1109233-8 1110336-9 1110381-4 1110424-6 1110859-1 1112142-6 1112399-3 1112494-7 1112699-5 1117417-4 1117765-7 1120868-8 1122141-0 1124078-9 1127677-6 1128637-9 1129142-7 1132170-3 1134050-3 1143909-3 1146146-2
NUTRIÇÃO TURNO: IN 1º SEMESTRE
1213689-7 1219984-9 1227157-0 1241239-4
NUTRIÇÃO TURNO: IN 2º SEMESTRE
1214308-4 1225530-6 1229268-9 1236539-5 1240209-0 1242736-3
ODONTOLOGIA TURNO: TN 1º SEMESTRE
1310384-0 1316696-9
ODONTOLOGIA TURNO: TN 2º SEMESTRE
1300976-9 1303362-9 1305337-0 1306629-8 1308114-5 1309612-6 1312080-0 1313002-5 1314638-5 1319704-7 1322407-2 1331522-3 1342343-4 1343994-0
FARMÁCIA TURNO: IN 1º SEMESTRE
1404074-9 1411917-4 1412469-8 1422742-6 1431347-1 1446676-1
FARMÁCIA TURNO: IN 2º SEMESTRE
1402823-4 1404823-4 1406522-0 1406951-3 1408575-1 1409446-5 1410265-2 1412776-7 1412870-9 1413437-0 1414248-2 1415944-7 1416536-7 1421682-9 1425126-9 1425889-1 1427057-6 1427188-1 1428926-6 1429666-1 1429941-7 1432501-0 1433772-6 1434312-7 1436065-6 1439314-6 1443215-0 1444474-9 1445217-4 1445721-5 1446914-1

MEDICINA VETERINÁRIA TURNO: TN 2º SEMESTRE
1504237-1 1504527-0 1516541-0
PSICOLOGIA TURNO: IN 2º SEMESTRE
1601516-0 1607798-6 1608002-4 1608305-2 1611522-1 1616795-1 1617117-2 1622741-4 1624772-5 1627303-5 1628104-4 1629636-2 1630224-0 1635055-8 1641951-2 1644469-6 1645951-2
CIÊNCIAS SOCIAIS TURNO: TA 2º SEMESTRE
1701546-9 1711721-7 1734353-1 1741617-0
GEOGRAFIA TURNO: MA 1º SEMESTRE
1812520-2 1812828-0 1813591-0 1815485-1 1838615-5 1845754-0
GEOGRAFIA TURNO: NO 2º SEMESTRE
1801905-1 1805985-5 1810142-6 1814463-6 1815640-7 1840468-4 1843542-5 1846172-3
HISTÓRIA TURNO: NO 1º SEMESTRE
1913540-3 1926897-5
HISTÓRIA TURNO: NO 2º SEMESTRE
1902369-8 1912813-7 1917215-2 1933868-9 1939519-4 1939976-2 1940179-7
ARQUIVOLOGIA TURNO: MN 2º SEMESTRE
2000957-5 2012806-0 2022461-8 2026808-7 2036574-7 2040235-1
BIBLIOT. E DOCUMENTAÇÃO TURNO: IN 2º SEMESTRE
2114828-0
COM.SOCIAL-CINEMA TURNO: IN 2º SEMESTRE
2202033-5 2219282-7 2228268-4
COM.SOCIAL-JORNALISMO TURNO: TN 2º SEMESTRE
2302021-8 2309503-1 2310134-7 2323188-1 2324994-3 2330039-5 2342599-9
COM.SOCIAL-PUBL.PROPAGANDA TURNO: TN 2º SEMESTRE
2404054-3 2405332-0 2421886-5 2422747-6 2446995-7
PEDAGOGIA (NITERÓI) TURNO: MN 2º SEMESTRE
2501794-8 2506865-0 2510106-2 2511160-3 2514444-2 2515015-4 2519976-0 2524668-0 2525800-9 2530996-3 2539133-2 2541054-2 2544971-3 2545132-6
PRODUÇÃO CULTURAL TURNO: MA 2º SEMESTRE
2604549-0 2610990-9 2620942-4 2623650-6 2642839-3
SERVIÇO SOCIAL (NITERÓI) TURNO: TN 2º SEMESTRE
2700029-6 2700208-4 2704778-5 2715695-2 2719237-2 2720413-7 2722070-3 2723763-9 2724779-9 2725609-9 2727537-0 2728392-5 2730126-0 2732264-2 2734271-9 2735539-0 2737828-7 2740425-6
DIREITO (NITERÓI) TURNO: NO 1º SEMESTRE
2800647-0 2800715-1 2801002-9 2801124-3 2805133-4 2805516-0 2808572-5 2808652-3 2809997-0 2811039-8 2811135-4 2814235-3 2815878-0 2820567-4 2822504-0 2824643-4 2825420-9 2825874-8 2829764-1 2830388-0 2838573-5 2844962-2
DIREITO (NITERÓI) TURNO: NO 2º SEMESTRE
2800457-5 2801607-3 2801690-4 2802412-3 2802570-1 2803804-5 2804377-7 2804898-5 2807815-0 2811499-2 2813320-9 2813552-0 2817700-9 2817969-3 2818187-8 2819485-1 2819536-2 2820250-5 2820863-8 2822023-4 2822255-5 2824131-7 2824630-5 2828536-3 2831283-1 2838798-9 2840094-9
LETRAS-PORT./ESPANHOL TURNO: NO 1º SEMESTRE
3024639-3
LETRAS-PORT./FRANCÊS TURNO: MA 2º SEMESTRE
3127499-8 3145901-7
LETRAS-PORT./GREGO TURNO: MA 1º SEMESTRE
3242365-4
LETRAS-PORT./INGLÊS TURNO: NO 1º SEMESTRE
3323481-9 3325106-3 3338173-9 3339171-0 3343174-2
LETRAS-PORT./ITALIANO TURNO: MA 1º SEMESTRE
3411384-5 3419955-2 3432711-1
LETRAS-PORT./LITERATURAS TURNO: TA 1º SEMESTRE
3612861-8 3634089-0 3642313-5 3642339-3
ADMINISTRAÇÃO (NITERÓI) TURNO: NO 1º SEMESTRE
3703869-3 3711876-6 3718731-5
ADMINISTRAÇÃO (NITERÓI) TURNO: NO 2º SEMESTRE
3701041-9 3716445-4 3724214-1 3725434-0 3726806-6 3730193-5 3731422-9 3736006-0 3745431-6 3746693-1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NITERÓI) TURNO: NO 2º SEMESTRE
3800238-3 3802985-0 3807927-1 3808878-9 3811166-5 3811318-2 3812076-9 3815268-3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NITERÓI) TURNO: NO 2º SEMESTRE
3817043-9 3820174-5 3822403-4 3838323-2 3838783-6 3841365-9
CIÊNCIAS ECONÔMICAS TURNO: MT 2º SEMESTRE
3903628-1 3905373-4 3905567-7 3912008-2 3912032-9 3914038-1 3914881-4 3918965-0 3920571-5 3924119-7 3924510-5 3925134-8 3934253-7 3935583-3 3935863-9 3938326-8 3940481-6 3940877-1 3942401-2 3944414-1
CIÊNCIAS ECONÔMICAS TURNO: NO 1º SEMESTRE
3901514-6 3903593-8 3904697-5 3907370-8 3915858-4 3916071-9 3926199-1 3929323-1 3930540-0 3930881-6 3931968-3 3936087-2 3938277-1
CIÊNCIAS ECONÔMICAS TURNO: NO 2º SEMESTRE
3902057-9 3903035-4 3905590-2 3907255-8 3909638-4 3911498-0 3911984-9 3912405-2 3913951-4 3915786-5 3917741-3 3919232-2 3920983-8 3923863-3 3927248-3 3934731-7 3936342-6 3936382-8 3942177-3 3942868-4 3942970-1 3946431-1 3946486-6
ARQUITETURA E URBANISMO TURNO: IN 2º SEMESTRE
4000218-7 4000726-6 4003184-1 4012145-2 4014016-1 4014040-8 4014432-5 4014526-4 4018280-8 4026280-4 4030366-0 4031117-4 4036478-1 4037742-7 4039471-2 4040842-2 4043498-8
ENGENHARIA TURNO: IN 2º SEMESTRE
4100019-1 4100256-5 4100617-1 4100874-1 4101215-6 4101328-9 4101345-9 4101877-2 4102118-3 4102154-7 4102337-5 4102490-3 4102984-8 4103145-1 4104165-2 4104313-1 4105262-5 4105474-0 4106183-4 4106321-0 4106347-8 4106597-1 4106703-4 4106704-6 4107309-5 4107456-8 4107730-2 4107945-3 4108654-7 4108981-2 4109315-0 4109412-8 4109494-6 4109604-7 4109678-6 4110244-4 4111687-3 4112395-5 4112461-2 4112862-0 4114156-7 4114205-4 4114335-7 4114649-0 4115160-3 4115206-1 4115411-2 4115795-6 4115907-1 4115994-2 4116181-6 4116404-0 4117532-4 4117903-3 4118417-9 4120730-9 4123125-7 4123244-5 4123540-9 4123602-5 4123610-4 4123862-1 4124059-5 4125466-3 4127139-8 4127533-2 4129408-9 4129547-3 4130132-5 4130609-0 4132465-2 4133251-8 4135315-8 4135892-6 4135915-2 4138452-3 4138626-0 4140189-0 4140537-7 4140834-3 4141056-6 4141120-9 4141137-6 4141955-0 4142335-5 4142637-1 4144060-2 4144092-6 4145263-1 4145755-2 4146217-9 4146538-9 4146898-9 4146899-1
FÍSICA TURNO: TN 2º SEMESTRE
4201924-5 4205189-1 4205369-3 4208321-0 4208707-2 4216093-9 4216853-9 4217011-6 4217017-8 4217494-2 4218724-8 4219870-4 4224286-6 4227327-9 4232626-0 4234598-1 4240520-0 4243893-4
INFORMÁTICA TURNO: MT 2º SEMESTRE
4301046-0 4301817-4 4304635-3 4306520-6 4307679-8 4319072-6 4319463-1 4319613-4 4320397-5 4322413-7 4322430-7 4329207-9 4329307-3 4333395-2 4340242-8 4343886-7 4344101-0 4346790-9
MATEMÁTICA (NITERÓI) TURNO: TN 2º SEMESTRE
4407288-3 4407742-9 4411667-7 4411833-8 4413698-8 4414069-2 4417719-0 4420224-4 4420840-6 4422892-5 4423811-4 4424201-2 4428155-1 4429038-2 4430901-6 4436067-0 4436071-1 4441376-4 4443597-0 4444634-5 4446830-5
ENGENHARIA QUÍMICA TURNO: IN 1º SEMESTRE
4502282-6 4515028-3 4542166-8
ENGENHARIA QUÍMICA TURNO: IN 2º SEMESTRE
4503166-9 4504178-1 4508952-5 4509708-9 4509886-3 4512964-8 4515426-5 4516861-8 4518136-1 4520114-7 4522418-7 4526159-9 4528282-8 4532515-1 4536094-3 4537932-2 4540984-2
QUÍMICA TURNO: IN 2º SEMESTRE
4603115-2 4604798-1 4608872-7 4622174-5 4642524-8 4644032-7
QUÍMICA INDUSTRIAL TURNO: IN 1º SEMESTRE
4717035-0 4726218-9 4745262-9
QUÍMICA INDUSTRIAL TURNO: IN 2º SEMESTRE
4712346-2 4712374-7 4727416-8 4730555-3 4734913-3
SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS) TURNO: TN 2º SEMESTRE
8105175-0 8134947-0 8137080-7
ADMINISTRAÇÃO (ITAPERUNA) TURNO: NO 1º SEMESTRE
8237376-8
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (MACAE) TURNO: NO 2º SEMESTRE
8434729-0
ENG.METALURGICA (V.REDONDA) TURNO: IN 2º SEMESTRE
8521796-4 8546628-0

2º. REMANEJAMENTO

ENFERMAGEM TURNO: MT 1º SEMESTRE
1021615-4 1039794-6
MEDICINA TURNO: IN 1º SEMESTRE
1110011-1 1102053-1 1102958-7 1110329-2 1113815-6 1114555-1 1117441-1 1119855-8 1133021-1 1142066-4 1143419-6 1146331-7
NUTRIÇÃO TURNO: IN 1º SEMESTRE
1200327-2 1223749-5
ODONTOLOGIA TURNO: MT 1º SEMESTRE
1308347-8
ODONTOLOGIA TURNO: MT 2º SEMESTRE
1307066-5 1307846-1 1316514-7 1318772-9 1323668-3 1324558-3 1334037-1 1337562-5 1340833-1 1341921-3
ODONTOLOGIA TURNO: TN 1º SEMESTRE
1302305-2 1310300-8
FARMÁCIA TURNO: IN 1º SEMESTRE
1410759-7 1433694-2 1433989-1 1443298-0
MEDICINA VETERINÁRIA TURNO: MT 1º SEMESTRE
1501318-6 1505497-2 1510391-7 1529024-1 1533959-2
MEDICINA VETERINÁRIA TURNO: MT 2º SEMESTRE
1503695-6 1505921-9 1516619-1 1517651-2 1522075-3 1522404-6 1524688-6 1529317-6 1529552-6 1541540-1 1544497-1
MEDICINA VETERINÁRIA TURNO: TN 1º SEMESTRE
1504631-5 1510975-3 1511914-8 1520955-3
PSICOLOGIA TURNO: IN 1º SEMESTRE
1645542-5
CIÊNCIAS SOCIAIS TURNO: NO 1º SEMESTRE
1721444-3
HISTÓRIA TURNO: MA 1º SEMESTRE
1942141-2
HISTÓRIA TURNO: MA 2º SEMESTRE
1901529-9 1913630-4 1918498-5 1924452-7 1940150-3
ARQUIVOLOGIA TURNO: MN 1º SEMESTRE
2024677-1
BIBLIOT. E DOCUMENTAÇÃO TURNO: IN 1º SEMESTRE
2107609-7 2113036-2
COM.SOCIAL-JORNALISMO TURNO: TN 1º SEMESTRE
2312802-2 2327253-6
COM.SOCIAL-PUBL.PROPAGANDA TURNO: TN 1º SEMESTRE
2403235-2 2426156-3
PEDAGOGIA (NITERÓI) TURNO: MN 1º SEMESTRE
2500811-7 2501534-2 2506542-6 2508649-4 2508794-3 2517130-4 2524375-5 2526811-9 2527341-3 2528556-9 2531469-5 2536116-7 2543113-2 2544726-0
PRODUÇÃO CULTURAL TURNO: MA 1º SEMESTRE
2619489-3
SERVIÇO SOCIAL (NITERÓI) TURNO: TN 1º SEMESTRE
2700213-7 2720627-6 2721431-4 2740956-7 2744046-8
DIREITO (NITERÓI) TURNO: MA 1º SEMESTRE
2805866-7 2813740-1 2828600-6
DIREITO (NITERÓI) TURNO: MA 2º SEMESTRE
2803677-4 2804096-9 2804155-9 2807901-3 2813608-1 2814140-2 2814652-9 2815014-2 2816951-9 2822238-5 2826038-7 2826900-8 2828052-1 2838293-9 2838996-3 2839049-3 2844048-2 2846854-9
DIREITO (NITERÓI) TURNO: NO 1º SEMESTRE
2819771-2 2834515-1 2842586-0
ADMINISTRAÇÃO (NITERÓI) TURNO: NO 1º SEMESTRE
3705664-5 3710945-4 3724584-4 3740182-6 3746884-8
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NITERÓI) TURNO: NO 1º SEMESTRE
3821575-8 3822120-2 3822921-6 3827713-4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS TURNO: MT 1º SEMESTRE
3901333-2 3906103-0 3906359-5 3911059-0 3916111-5 3922955-3 3924559-5 3925354-2 3926580-6 3927410-6 3937964-5 3941186-9 3944155-3
ARQUITETURA E URBANISMO TURNO: IN 1º SEMESTRE
4010149-0 4017450-2 4025893-2 4044398-9
ENGENHARIA TURNO: IN 1º SEMESTRE
4101462-3 4102205-8 4102650-9 4105917-8 4106843-0 4110144-0 4110645-2 4111991-6 4114012-3 4117997-8 4121951-0 4128559-5 4131412-6 4136211-1 4140461-0 4143548-7 4145628-5
FÍSICA TURNO: TN 1º SEMESTRE
4208738-3 4210476-5 4226502-6 4234921-2 4239321-3 4245202-1
INFORMÁTICA TURNO: MT 1º SEMESTRE
4302132-7 4305478-8 4308250-3 4308258-9 4310137-3 4311196-4 4324748-8 4324765-8
MATEMÁTICA (NITERÓI) TURNO: TN 1º SEMESTRE
4417005-1 4428605-6 4432829-4
ENGENHARIA QUÍMICA TURNO: IN 1º SEMESTRE
4505658-0 4512500-6 4515115-8 4515690-2 4542592-5 4543659-6
QUÍMICA INDUSTRIAL TURNO: IN 1º SEMESTRE
4733065-1
ENG.METALURGICA (V.REDONDA) TURNO: IN 1º SEMESTRE
8526874-3

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

CANDIDATOS CLASSIFICADOS

000001 000002 000006 000007 000011 000012 000013 000015 000016 000018 000020 000024 000025 000027 000028 000030 000032 000033 000034 000036 000037 000039 000040 000041 000042 000043 000044 000045 000047 000049 000050 000051 000052 000053 000055 000056 000057 000058 000059 000060 000061 000063 000065 000066 000068 000069 000070 000072 000073 000074 000075 000076 000078 000079 000080 000082 000084 000085 000086 000089 000090 000092 000093 000094 000096 000098 000099 000101 000102 000104 000105 000106 000107 000108 000109 000111 000112 000113 000114 000115 000116 000117 000118 000120 000121 000122 000123 000124 000126 000128 000130 000137 000141 000142 000143 000144 000145 000146 000147 000148 000150 000151 000152 000153 000154 000155 000156 000157 000158 000159 000160 000161 000162 000163 000164 000166 000167 000169 000172 000173 000175 000176 000178 000180 000181 000183 000184 000185 000186 000187 000188 000189 000190 000192 000193 000194 000195 000196 000197 000198 000200 000201 000202 000204 000205 000207 000208 000209 000210 000211 000212 000214 000215 000217 000218 000221 000222 000223 000224 000225 000226 000227 000228 000230 000231 000232 000233 000234 000235 000236 000237 000238 000240 000241 000244 000247 000249 000250 000251 000252 000253 000254 000255 000256 000257 000258 000259 000260 000261 000262 000264 000265 000266 000267 000268 000271 000273 000274 000275 000276 000277 000278 000279 000280 000281 000285 000286 000288 000290 000291 000292 000293 000294 000295 000296 000297 000298 000299 000300 000301 000302 000303 000304 000305 000306 000307 000308 000309 000310 000311 000312 000313 000314 000316 000319 000320 000321 000323 000324 000326 000327 000328 000329 000330 000331 000336 000337 000338 000339 000340 000342 000343 000344 000345 000346 000347 000348 000349 000353 000354 000355 000356 000357 000358 000360 000362 000363 000365 000367 000369 000370 000372 000374 000375 000376 000377 000378 000380 000381 000382 000383 000384 000385 000387 000389 000390 000391 000392 000393 000394 000395 000396 000397 000781 000782 000785 000786 000811 000812 000814 000815 000817 000819 000820 000821 000823 000827 000832 000871 000874 000875 000878 000879 000880 000881 000884 000885 000886 000887 000888 000889 000890 000892 000893 000894 000895 000896 000897 000898 000899 000901 000902 000903 000905 000910 000913 000915 000917 000918 000919 000920 000921 000922 000923 000924 000925 000926 000927 000928 000929 000930 000932 000933 000935 000936 000937 000938 000939 000940 000942 000943 000944 000945 000946 000948 000949 000950 000951 000953 000954 000956 000957 000959 000961 000962 000963 000964 000965 000966 000967 000968 000969 000970 000971 000973 000974 000975 000976 000977 000978 000979 000980 000981 000992 001341 001346 001347 001349 001351 001353 001354 001371 001372 001373 001374 001375 001376

CHEVROLET 955

IPANEMA GL 2.0 EFI 97 — Gasolina, 4 portas, ar e som, R$ 14.900,00. Troco/financio 36x. Tel.: 539-6990 266-6798. BBA Financeira (104)

IPANEMA GL 94 — Grafite, 4 portas, novíssima, limpador, R$ 10.200,00. Tel.: 714-6622. BBA Financeira

KADETT SLE 1.8 90 - Gasolina, vidros rayban elétricos, retrovisores elétricos e rodas Liga-leve, tranca Multi-lock. Duvido igual. R$ 6.900 Tel.: 275-5896

KADETT SLE — 93, completíssimo, gasolina, excelente estado, R$ 11.000,00 Tel.: 568-1192. BBA Financeira (437)

MONZA GL 2.0 — 1995 cinza met. completo fábrica ú.dono R$ 13.000,00 Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464)

MONZA GL 94 — Cinza ar e elétrico t. fitas R$ 11.800,00 Tel.: 269-2444. BBA Financeira (334)

MONZA GLS 96/95 - Azul Cizano

VECTRA GLS 96 — Completo, único dono. R$ 17.500,00. Tel.: 494-3660. Pacific. BBA Financeira (299)

VECTRA GLS 97 — Completão ABS air bag toca R$ 25.500,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

FIAT 960

AUTOMÓVEIS COMPRO BATIDO, PODRE, INTEIRO NACIONAL E IMPORTADO QUALQUER ANO MESMO COM DÍVIDA. 597-0077 PAGO NO ATO EM DINHEIRO CUBRO OFERTA VOU AO LOCAL SEG./SAB 8 ÀS 19hS

PALIO ED 97 - Único dono, excelente estado de conservação. R$ 10.990 Troco / financio em 36X Tel. 467-2244 / 467-1122 - PARANAPUAN VEÍCULOS

PALIO ED 97 — Azul, igual 0km, confira, R$ 10.900,00. Tel.: 431-5000. BBA Financeira (132)

PRÊMIO 4 PTS 93 — Pouco uso som R$ 7.300,00 Tel.: 568-9339. 284-7137. BBA Financeira (300)

PRÊMIO S 86 - Preto, Ótimo estado, documentos ok. R$ 3.400 Tel. 288-7061

PRÊMIO S 1.5 93 — Gasolina ótima R$ 7.200,00 troco fin. Tel. 204-0099, 567-9090. BBA Financeira

TIPO 1.6 IE 94 - Excelente estado. Azul claro metálico, ar cond., direção hidraulica, vidros/travas elétricos, ajuste manual do volante. R$ 9.500 Tel.: 498-2365 / 9912-6766 Aceito troca/Financio.

UNO ELETRONIC 94 - C/ ar condicionado. Vinho perolizado. R$ 7.100 ou entrada R$ 2.130 + 24 fixas. Tratar Tel.: 274-1212 Concessionária Volks.

UNO ELX 94 - 4 portas, Azul Guruntí, completa (-) ar, 27 mil KM som. R$ 7.400 Aceito troca. Tel. 462-1303 / 9986-2461

UNO 1.5 IE 93 — Branco 2 portas gasolina. Entrada 900, + 24 x 384, ou 6.900, à vista não perca 570-2720 - 571-5920 JGO

UNO MILLE 93/93 - Verde metálico, excelente estado. 40.000 Km originais. Novinho! R$ 3.500 + 5 x R$ 500,00 Tel.: 498-2365 / 9912-6766

FORD 965

CONSÓRCIO NACIONAL Ford VENDAS LIGUE 413-3536 CAMPO GRANDE

VOLKSWAGEN

970

VOYAGE 1.5 86 — Alcool vermelho, R$ 3.600,00. Tel.: 450-2915 450-1605, troco financio. BBA Financeira (156)

VOYAGEM 1.8 94 - Documentação OK, único dono, com ar condicionado. R$ 8.300. Tel.: 710-6726

OUTRAS MARCAS

975

ALFA ROMEO 164 — 94, cinza, completo, fáb. + couro, R$ 23.500,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

HILUX 96 — Diesel 4x2 supernova R$ 24.000,00 financio. Tel.: 208-9255 571-5598. BBA Financeira (310)

MIURA 86 — Super completa raridade R$ 4.900,00 financio. Tel.: 571-5598 208-9255. BBA Financeira (310)

IMPORTADOS

980

ALFA ROMEO — 145 Ano 95. Preto. Com rodas de quadrifoglio. Lindo. Impecável. Esportivo. R$ 29.900,00. Av. Prado Junior, 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699 - Korvette

AUDI A4 2.8 — Ano 96. Cinza metálico. Maravilhoso. Câmbio automático. Automóvel com a qualidade Korvette. Av. Prado Junior, 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699

AUDI A 6 2.8 — 95 avante preto novíssimo. R$ 46.500,00. Tel.: 325-1882. BBA Financeira (763)

AUDI A4 AVANT 1.8T — 97 Automática, couro, US$ 60.000,00. Audi Veículos - Tel.: 541-0111. BBA Financeira (368)

BMW 325 IA — Completo 92 automático cd financio R$ 35.500,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

BMW 325I — 95, conversível, branca, igual 0km, R$ 58.000,00. Tel.: 325-2000. BBA Financeira (41)

BMW M3 — Ano 95. A mais nova do país. Preta. Super equipada. Pouca quilometragem. Automóvel com a qualidade da Korvette. Av. Prado Junior, 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699

BMW Z3 — Ano 96. Conversível. Preto. Estofamento em couro preto. Super-equipada. Automóvel com a qualidade da Korvette. Av. Prado Junior, 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699

CHEROKEE LIMITED V8 93 — Completíssima, verde, R$ 34.900,00. Tel.: 266-5345. Evolution. BBA Financeira (221)

CHEROKEE V6 93 — Completa estado impecável, confira. R$ 38.000,00. Tel.: 431-5000. BBA Financeira (132)

CITROEN AX 95/95 - Grafite, ar, vidros, trava elétrica, toca-fitas, pouco rodado, documentação ok, R$ 10.000. Tratar Tel.: 437-5277 Mauro

CITROEN VOLCANE 94 — Completo, 4 pts, couro, teto, R$ 13.900,00. Tel.: 494-3660. BBA Financeira (299)

CITROEN VOLCANE ZX 19 94 — Completo couro teto abs R$ 14.900,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

CITROEN XANTIA 95 — Vinho, completo, pouco rodado, R$ 19.800,00. Tel.: 431-5000. BBA Financeira (132)

CITROEN XANTIA — Ano 95. Impecável. Linda cor. Estado de 0Km. Korvette - Av. Prado Junior, 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699.

CITROEN XM — Ano 95 4 portas automático modelo exclusive excelente preço boa oportunidade. Av. Prado Junior 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699 - Korvette

CITROEN XM 2.0 93 — Completo, troco/financio. Isio Tel.: 537-4499. R$ 19.900,00. BBA Financeira (71)

CITROEN XM — 93 gas azul marinho completo R$ 19.900,00. Rua Humaitá 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis

CITROEN ZX FURIO 96 - Cinza chumbo, trio elétrico, direção hidráulica, banco em couro, rodas liga leve, único dono. R$ 15.500. Tel.: 262-1630

CITROEN ZX FURIO — 95 Vinho, completo. R$ 15.000,00. troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

CITROEN ZX 2.0 — 95. 4 portas, couro, R$ 14.700,00. Tel.: 493-1110. BBA Financeira (67)

CITROEN ZX SX PARIS 1.8 96/97 - Azul, 4 portas, ar, direção, vidros, espelho e travas elétricas, 9.800km rodados, novíssimo. R$ 18.200. Aceito oferta! Tel.: 589-1833 / 589-1581 Joel

CITROEN ZX 16V 95 — Completíssimo, vinho R$ 14.900,00. Tel.: 266-5345. Evolution. BBA Financeira (221)

CUORE 95 - Única dona, pouco rodado. Parece 0 Km, garantia autorizada. Só R$ 7.500. Ligue já! Tel.: 493-0901 Daihatsu Barra

DAEWOO LANOS 98 - 0 Km, 16 válvulas, completo, 4 portas, várias cores. A partir de R$ 19.959. Promoção tempo determinado, reserve o seu! Tel.: 493-0901 Daewoo Barra

ECLIPSE 93 — GSX Turbo, 4x4, couro, cd, teto-solar, preto, completo. R$ 21.000,00. Tel.: 287-6754. BBA Financeira (449)

ESPERO 95 - Completo + CD painel e rodas. Único dono, difícil igual, garantia autorizada. Só R$ 14.000. Ligue já! Tel.: 493-0901 Daewoo Barra

FORD 1951 - Americano, restaurado completo, motor V8, em ótimo estado geral. R$ 4.000. Urgente p/ desocupar espaço! Tel.: 457-4931

GOLF GL 95 1.8 — Ar/dir. hid., trio elet., azul met., som, R$ 16.500,00. Troco/financio. 36x. Tel.: 539-6990 266-6798. BBA Financeira (104)

GOLF GL 95 — Completo troco financio. Isio Tel.: 537-4499. R$ 16.800. BBA Financeira (71)

GOLF GL! 95 — Preto, raridade, completíssimo, troco. R$ 15.900,00. Tel.: 577-5111. BBA Financeira (286)

GOLF GL 1.8 97 — 4pts., ar cond., d. h., 8 mil km, R$ 21.500,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

GOLF GLX 95 — Vermelho, completo, cd, teto, R$ 17.800,00. Tel.: 431-3235. BBA Financeira (763)

GOLF GTI 2.0 94/94 — Completíssimo fábrica R$ 14.000,00. Audi Veículos Tel.: 541-0111. BBA Financeira (368)

GOLF RABBIT 82 — Completo troco financio. Isio Tel.: 537-4499. R$ 10.600. BBA Financeira (71)

HONDA ACCORD EX 94 — Automatic, completíssimo, R$ 23.900,00. Tel.: 266-5345. Evolution. BBA Financeira (221)

HONDA ACCORD SW 92 — Completa, fáb. + couro, raridade. R$ 17.500,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

HONDA CIVIC LX — 94, completão, teto, só R$ 16.500,00. Tel.: 431-5000. BBA Financeira (132)

HONDA CIVIC SI-MT 92/92 - Vermelho, ar, direção hidráulica, teto solar, som, pneus novos. Vendo R$ 13.500. Aceito oferta. Tel.: 9968-6227 / 9976-6134

HYUNDAI ELANTRA 1994 — Completo novo R$ 13.900. Nanda Tel.: 591-0161 / 593-4702 / 595-5057. BBA Financeira (82)

HYUNDAI EXCEL GLS I — 1994 preto completo ú dono 29.000km R$ 10.500,00. Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464)

HYUNDAI GLS 92 — Completo 4portas novíssimo excelente R$ 7.490. Tel.: 568-1192. BBA Financeira (432)

MERCEDES BENS C 180 — Anos 95 e 96 novas, lindas com baixíssimas quilometragem. Revisadas com a garantia e qualidade da AGO. Financiamos em até 36 vezes sem burocracias. Tel.: 275-0997 493-5140 295-6699 539-1481

COBRIMOS QUALQUER OFERTA COM OU SEM ENTRADA

A PARTIR

Você leva seu ZERO Km

VEJA AS MELHORES OFERTAS DESTE JORNAL

FIAT	1+36
UNO SX YOUNG 2/4 pts.	483,
UNO SX YOUNG 2/4pts/c-ar	591,
PALIO ED 2/4 pts.	561,
PALIO WEEKEND 1.5 V.verde	834,
PALIO ED 2/4 pts.c/ar	826,
PALIO EDX 2/4 pts.	589,
PALIO EDX 2/4 pts c/ar	695,
PALIO WEEKEND 1.5 ar/d.h. v.v.	968,
PALIO WEEK.16v ar/d.h.v.v.	1.015,

VW	1+36
GOL MI	569,
GOL MI c/ar e d.h.	731,
GOL MI 16 V v.verde	636,
GOL MI 16 V ar/d.h. /v.v.	812,
PARATI 16V	745,
PARATI 16 V /ar/d.h./v.v.	892,

Ford	1+36
KA BÁSICO c/v.v.	496,
KA ar/v.eletr./t.fitas	643,
FIESTA 2/4 pts.	527,
FIESTA 2/4 pts. c/ar/d.h. /v.v.	691,
ESCORT GL 16 V 2 pts.d.h./v.v.	799,
ESCORT SW 16 V /ar/d.h. /v.v.	1.027,

Chevrolet	1+36
CORSA WIND 2/4 pts.	522,
CORSA SUPER 2/4 pts.	595,
CORSA SUPER2/4pts/c/ar	689,
VECTRA GL d.h. v.v.	1.099,
VECTRA GL/ar /d.h./v.v.	1.197,
VECTRA GLS ar/d.h./v.verde	1.352,

PAGAMENTO: À VISTA NO ATO DA ENTREGA

SEU USADO NA JGD VALE MAIS. AVALIAMOS SEM COMPROMISSO.

FIAT	
PALIO ED 2/4 pts	12.500,
PALIO ED 2/4 pts-AR	15.000,
PALIO EDX 2/4 pts	13.300,
PALIO EDX 2/4 pts. AR	16.000,
PALIO WEEKEND 1.5	17.500,
PALIO WEEKEND 1.5 AR	20.800,
PALIO WEEKEND 16V/AR/D.H./V.V.	22.800,
PALIO WEEKEND STILE-AR/D.H./V.V.	23.500,
UNO SX YOUNG	10.500,
UNO SX YOUNG AR	12.800,

VW	
GOL MI	12.200,
GOL MI-AR/D.H./V.V.	16.000,
GOL MI 16 V.V. VERDES	14.000,
GOL MI 16V-AR/D.H./V.V.	17.500,
GOL MI CL/GL 1.6/1.8	15.500,
PARATI MI 16V	16.100,
PARATI MI 16-AR/D.H./V.V.	19.500,
PARATI CL/GL/1.6/1.8	18.000,
SANTANA MI/EVIDEN./EXCLU	19.800,

Ford	
KA-V. VERDE	10.800,
KA AR/V.V./V.E./T.F	14.200,
FIESTA 2/4 pts	11.000,
FIESTA 2/4 pts-AR/D.H./V.V./V.E/T.F	15.500,
ESCORT-GL 2 pts	18.000,
ESCORT-GL AR/D.H./V.V. 2 pts	20.000,
ESCORT GLX AR/D.H./V.V.	23.800,
ESCORT GLSW 16V. D.H./V.V./BAG	19.500,
ESCORT GLSW 16V. AR./D.H./V.V./BAG	22.500,
ESCORT GLXSW16 AR/D.H./T.E./V.V./BAG	25.200,
MONDEO CLX/GLX	31.000,

Chevrolet	
CORSA WIND 2/4 pts	11.200,
CORSA SUPER 2/4 pts	12.800,
CORSA SUPER 2/4 PTS-AR/V.V.	15.500,
VECTRA GL D.H./V.V.	23.800,
VECTRA GL-AR/D.H./V.V	26.500,
VECTRA GLS AR/D.H./V.V.	29.500,
S-10 - D.H./V.V	19.500,
BLAZER- D.H./ V.V.	30.000,

OKM EM PROMOÇÃO COM AR

GOL 1000 C/AR	14.000,	PALIO 1000 C/AR	14.000,
CORSA 1000 C/AR	13.800,	FIESTA 1000 C/AR	12.500,
POLO CLASSIC C/AR	21.550,	ESCORT GL C/AR	20.000,
VECTRA GL C/AR	25.500,	VECTRA CD COMPL.	35.000,

VENHA NEGOCIAR NÃO PERDEMOS NEGÓCIO.

UTILITÁRIOS

COURIER	13.000,	PICK-UP WORK	11.200,
RANGER	18.000,	FIORINO FURGÃO	13.000,
RANGER C/AR	20.000,	SAVEIRO CLI	14.000,
PICK-UP CORSA	13.500,	KOMBI PICK-UP	12.300,
S-10	19.500,	KOMBI FURGÃO	15.500,
S-10 C/AR	21.500,	KOMBI STD	15.700,

PILARES — SEDE PRÓPRIA — AV. SUBURBANA, 6431 (Próximo ao Norte Shopping) — 596-1761 — Home Page: www.run time.com.br/jgd

JGD VEÍCULOS

TIJUCA — SEDE PRÓPRIA — R. BARÃO DE MESQUITA, 600 (Esq. com Rua Uruguai) — 570-2720 — 571-5920 — E-mail: jgd@run-time.com.br

PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO ATÉ ÀS 16 HS

Mercedes C 230/C 280 Touring. 0 Km. Novidade. Pronta-Entrega. (021) 275 0997 295-6699 / 493 1500 539 1481. AGO Credenciada oficial Mercedes-Benz

MERCEDES 190 E/83 E 2.3/93 — Prata metálica. Mecânicas e automáticas. Estofamento em couro preto. Equipadas e revisadas com a qualidade da AGO. Tel.: 275-0997 539-1481 295-6699 493-5140

MERCEDES BENZ E 420 E 320 — Elegance Plus e Avantgarde anos 96/97 e 98. Novíssimas, lindas cores, equipadas e revisadas com a garantia e qualidade da AGO. Tratar Tel.: 539-1481 275-0997 493-5140 295-6699

MERCEDES BENZ C180 96 - 19.000 km rodados, completo, computadorizado, eletrônico, cinza grafitt, único dono. R$ 28.000. Aceito oferta. Tel.: 9988-6227 / 9976-6134

MERCEDES C 280 — Elegance/Plus/Sport anos 98,97,96,95 e 94. Várias cores. As mais novas do país. A partir de US$ 48.000,00. Venha conferir e compare. Automóveis com garantia do Distribuidor Mercedes-Benz Ago. Tel.: 274-0997 / 539-1481 / 295-6699 / 493-5140

MERCEDES C 230 — Kompressor Ano 96. Maravilhosa, impecável, estado de 0km automóvel com garantia do Distribuidor Mercedes-Bens Ago. Tel.: 275-0997 / 539-1481 / 295-6699 / 493-5140

MERCEDES C 230 — Touring Elegance ano 97 com 5 mil quilometros igual a nova, lindíssima vinho metálico super equipada automóvel com garantia do Distribuidor Mercedes-Benz Ago. Tel.: 275-0997 / 539-1481 / 295-6699 / 493-5140

MERCEDES 230 E — Ano 88 Nova. Estofamento em couro preto. Superequipada e revisada com a qualidade da AGO. Tel.: 539-1481 275-0997 493-5140 295-6699

MERCEDES 300E 86 — Completo raridade troco financio R$ 29.500,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

MERCEDES 300E 24 91 — Prata, air-bag, bco-eletr., couro, abs, cruise-control, R$ 44.000,00. Tel.: 287-6754. BBA Financeira (449)

Mercedes E 320 0Km Avantgard Plus Pronta-Entrega. (021) 275 0997 295 6699 / 493 1500 539 1481. AGO Credenciada oficial Mercedes-Benz

MERCEDES 280S — Anos 79 e 82 a partir de R$ 14.500,00 completas. Mecânicas e automáticas. Estofamento em couro. Lindas cores. Equipadas e revisadas com a qualidade da AGO. Tel.: 295-6699 493-5140 275-0997 539-1481

MERCEDES 280 SE 79 — Vidro verde, limp., automática completa de tudo, mais teto, à vista R$ 12.800,00 não perca. Tel.: 570-2720 - 571-5920 JGD.

MERCEDES C 280 — Elegance/Plus/Sport Anos 93,94,95,96, 97 e 98. Várias cores. As mais novas do país. A partir de US$ 48.000,00. Venha conferir e compare. Automóveis com garantia do Distribuidor Mercedes-Benz Ago. Tel.: 275-0997 539-1481 295-6699 493-5140.

MERCEDES C280 95 — R$ 49.000 Negociáveis, único agente garanta 5 anos. 256-3807. Clees. 93TE300, 95SEL600, 95S320, 90SEL500, 71TE300 R$ 29.000. Outros, compre embaixadas.

Mercedes SL 300/320/500 0 Km e semi-novos Conversível. (021) 275 0997 295 6699 / 493 1500 539 1481. AGO Credenciada oficial Mercedes-Benz

MERCEDES 280S 68 — Réplica conversível com 2 capotas R$ 7.500,00. Tel.: 569-2755. BBA Financeira (154)

Mercedes E 430 B4 Blindada. Várias cores. (021) 275 0997 295 6699 / 493 1500 539 1481. AGO Credenciada oficial Mercedes-Benz

MERCEDEZ 450 SE 77 - 4 portas, automático, ar, marrom, 5 pneus seminovos, bom estado, aceito oferta. R$ 10.200. Tel.: 263-6735 /402-1883

MERCEDES BENZ — E 420 e E 320 elegance Plus e Avantgarde anos 96/97 e 98, novíssimas, lindas cores, equipadas e revisadas com a garantia da AGO. Tratar: 539-1481 / 275-0997 / 493-5140 / 295-6699

MERCEDES BENZ C 180 — Anos 95 e 96, novas, lindas com baixíssimas quilometragem. Revisadas com a garantia e qualidade da AGO. Financiamos em até 36 vezes sem burocracias. Tels.: 275-0997/ 493-5140 / 295-6699 / 539-1481

Mercedes C 230 K / C 240 E / C 280 EP Várias cores. Pronta-Entrega. (021) 275 0997 295 6699 / 493 1500 539 1481. AGO Credenciada oficial Mercedes-Benz

MERCEDES 280 SE 79 — Vidro verde, limp., automática completa de tudo, mais teto, à vista R$ 12.800,00 não perca. Tel.: 570-2720 - 571-5920 JGD.

PASSAT VR6 96 — Azul perolizado, único dono, completo, carro de fino trato, à vista R$ 26.800,00 ou Leasing total 36x 1.207, não perca esta raridade. Tel.: 570-2720

MERCEDES 280S — 68 Réplica conversível com 2 capotas. R$ 7.500,00. Tel.: 569-2755. BBA Financeira (154)

MITSUBISHI EXPO 93 - Azul, completo. Particular. R$ 23.500. Tel.: 9971-1371 Mauro

NEON LE 97 — Completo único dono financio R$ 28.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

NEON 16V — 95, R$ 18.790,00, 4pts., completo fáb., raridade, R$ 18.790,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

PAJERO 95 — Excelente estado - GLX-B Diesel - 33.000km - roda aro 14 - ipva pago R$ 31.000,00 - R. Debret, 79 - Tel.: 240-1873.

PASSAT VR6 95 — Azul perolizado, único dono, completo, carro de fino trato, à vista R$ 26.800,00 ou Leasing total 36x 1.207, não perca esta raridade. Tel.: 570-2720

PASSO CONSÓRCIO - H-100 Carta R$ 35.000, com 25 prestações pagas. Por mês R$ 780,00. Tel.: 331-4001 / 9974-0923. Rogério.

PEUGEOT 405 SR FRANCÊS 94/95 - Bege metálico, pouco rodado, completo, excelente estado. R$ 13.500. Tratar Tel.: 437-5277 Mauro

PEUGEOT 205 94 — Gasolina, completo + som, verde met., R$ 8.600,00. Financio 36x. Tel.: 539-6990 266-6798. BBA Financeira (104)

PEUGEOT SR 1.8 — 95, 4pts., completo fáb., raridade, R$ 14.390,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

PEUGEOT 205 XSI 1.4 95 — Completo lindo R$ 8.900. Copa Junior Tel.: 541-9297. BBA Financeira (522)

RENAULT 19 RT 95/95 - Verde, completo, documentação meu nome, roda de magnésio, som, CD de mala, bazuka. A mais linda do Rio! R$ 18.000 vendo/troco. Tel.: 596-1411 Mara

RENAULT 19 RT 95/95 - Carro de mulher, impecável, única dona, branco, vistoriado, CD de mala, ar-vidros-retrovisor elétrico. R$ 18.500. Tel.: 973-6727 Rose

RENAULT 19 RT 95/95 - Único dono, ipva 98 pago, carro de garagem, 11.000km, raridade. Quem ver compra! R$ 17.500. Ac. troca Tel.: 596-8468

RENAULT 19 1.6 — RN 95, 4pts., completo fáb., novo, R$ 14.900,00. Tel.: 539-1336. BBA Financeira (41)

RENAULT RT 19 — 94 gas cinza metálico completo + toca. R$ 12.500,00. Rua Humaitá 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

RENAULT TXE 21 92 — Completo único dono financio R$ 10.900,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

RENAUT 21 93 - Modelo 94. Prata, ar condicionado, trava 4 portas, comprado zero em 95, revisado e selo 97, só R$ 8.500. Tel.: 247-3151 / 9977-2954 Sandro

SATURN — 4 portas ano 1992 cinza metálico air-bag vidros elétricos excepcional preço de ocasião. Av. Prado Junior 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699 - Qualidade Korvette

SUBARU 16V — 94 completíssimo azul metálico 4portas R$ 15.500,00. Tel.: 269-2444. BBA Financeira (334)

SUZUKI VITARA JLX 92 — Automatic, completíssima, R$ 13.800,00. Tel.: 266-5345. Evolution. BBA Financeira (221)

TAURUS LX 3.0 — 95, teto-solar, bco. elétr., automático, air bag duplo, un. dono, R$ 25.500,00. Tel.: 287-6754. BBA Financeira (449)

TOYOTA HILUX SW4 93 - Cabine fechada, ar, direção, etc. R$ 20.000 à vista. Tel.: 620-3250 / 620-2801

TOYOTA SW4 93/93 - Luxo, diesel, azul marinho. Vendo R$ 26.500. Tratar Tel.: 326-1551

VOLVO 460 GLT — Anos 95. R$ 24.500,00 modelo top de linha. Estofamento em couro preto. Impecável e revisado com a qualidade da Korvette. Trocamos e financiamos em até 36 vezes sem burocracias. Av. Prado Junior 257 - Copacabana. Tel.: 295-6699.